Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. -- Paris

ANNO VIII — N. 2.652 | RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

O bolina

Como nós somos meridionaes—O meridionalismo na arte e fóra della—A influencia do sol sobre a nossa civilização—O que é o bolina—A sua pathologia—Sua classificação em tres categorias bem distinctas — A mais perigosa — Therapeutica applicavel.

Nós somos insolentemente meridionaes. Meridionaes na bella accepção que a literatura emprega para justificar tudo quanto é exaggero ou brutalidade de temperamento.

De um pintor que só use cores fortes e exoticas, tons crús e violentos, diz-se sempre—de ardor meridional.

Poeta que só cante labios vermelhos, seios tumidos, mãos nervosas que se apertam é sempre um poeta meridional.

Até os musicos não escapam á famosa classificação.

Chega-se a dizer que Wagner é o espirito mais meridional de toda a Europa!

Ser meridional, portanto, é fazer com exaggero ou audacia aquillo que outros não fazem.

Nós somos, por nossa parte, extremamente meridionaes.

E' uma justificação ampla que redime a mais exaggerada e a mais estouvada creatura que tenha tido a ineffavel felicidade de nascer sob esse lindo e estrellado céo do cruzeiro.

Mas tratemos das manifestações do meridionalismo fóra do terreno da arte. Que esse doirado Sol de Capricornio para aquecer e influenciar não anda por ahi só atrás de poetas e musicos como um perseguidor que tivesse especialidades.

Já se diz, e muito justamente, que quando elle nasce — é para todos. Absolutamente certo.

E comecemos por ver, em observando a sua nefasta influencia sobre a nossa civilização, um typo genuinamente meridional, curioso no seu feitio entre os muitos que formam a «fior» do nosso meridionalismo indigena.

Falemos do *bolina*, esse engraçado namorador de bonde, uma das figuras mais caracteristicas da nossa vida de cidade.

Mas falemos do que profissionalmente exerce esse encargo com a mesma convicção e naturalidade com que seria amanuense de secretaria, padre ou soldado.

Porque além desses ha os *dilletanti* que parecem ser tantos quanto são os passageiros do nosso mais amado vehiculo.

E' um namorado meridional.

Dão-lhe este nome nautico — *bolina*, e *bolina* hoje na accepção generica do termo é o passional de transporte.

Num bonde de 30 passageiros ha pelo menos 10 bolinas.

E' uma proliferação. Nascem como os cogumelos.

Na accepção nautica o vocabulo ou por outra, a manobra é aquella que o navio faz para encontrar um vento favoravel.

O vento, ahi, é a mulher, o barco veleiro o individuo.

Ha mares de rosas, ha mares picados como ha grossas tempestades, encalhes e até naufragios.

Mas o *bolina* é um interessante caso pathologico, é um doente, um degenerado, um pequeno louco moral com o seu tique, a sua impulsão. Scientificamente si fizermos a sua explanação pathologica não chegaremos a outra conclusão. E' uma creatura toda ella feita da mesma argilla morbida das que são a preoccupação dos psychiatras e cabe absolutamente como typo, na rubrica *personalidade psycopathica* de um dos mais notaveis mestres de psychiatria moderna, o professor Kraepling.

O *bolina* não poderá fugir a esta classificação, mas a sua irresponsabilidade é tão grande, como o principio morbido que o subjuga. Essa irresponsabilidade não o rehabilita perante nós, é certo, mas o torna a nós outros mais digno de piedade que de rancor. Que o desgraçado na sua impulsão, é bolina como poderia soffrer do estomago, ter callos, ser myope ou arrastar uma perna. Elle é assim porque a natureza a isso o impelle.

E' uma especie de fatalidade.

Mas o typo de resto não é tão novo e tão nosso como geralmente se suppõe. Ha quem o veja como o producto da nossa educação de povo; ha quem o justifique pelo excesso de sol dos tropicos que, segundo se affirma, anda em nosso sangue. E' uma injustiça e é um erro.

Em Londres, em Paris, em Nova York o *bolina* é senhor e rei. Producto de uma civilização requintada, rebento de um organismo que degenera, elle nasce onde exista o *spleen*, o fumo ou o automovel.

O *bolina* é a super-civilização.

Lemos algures um caso citavel e onde se prova o que convictamente se affirma. E' o caso de um rapaz no apogêo da virilidade e da saude, em Londres, esse viveiro de exoticos e requintados, cuja maior preoccupação era esta. Passava um omnibus, um *tramway* onde uma cabeça de mulher se visse. Zás, elle era passageiro desse omnibus ou desse *tramway*. E ao lado della se sentava e com o rosto, muito de leve começava por procurar, primeiro, as pontas avelludadas das plumas do chapéo si ella as tinha, depois os fios soltos, os fios dos cabellos que naturalmente saem revolucionarios e indisciplinados do penteado de uma mulher. Imagine-se agora, um fio muito leve e muito fino de cabello, passando sobre a epiderme desse doente! Uma sensação absolutamente banal para nós outros, seres normaes e pacificos... Pois era o supremo gozo, a summa satisfação desse infeliz que, aliás, tinha a sua felicidade a troco de uma passagem por aquelles carros, nas ruas de Londres.

O *flirtman* nas suas differentes variações, é um typo que se approxima do caso que se estuda. Apenas o bonde transformou o *flirtman*, que não é nosso, dando-lhe um cunho de certa originalidade. Em Paris, em Londres, em Berlim, e em Vienna tambem ha *bolinas* com outros nomes, certamente, mas definindo sempre o mesmo caso pathologico.

Entre nós podemos classifical-o em tres categorias bem distinctas:

1—categoria— o *bolina* pathetico, o cavalheiro platonico, um moço muito bem barbeado, *poudré*, desses que têm o culto da pastinha e da unha...

Esse individuo entra no bond e procura logo um banco da frente. Senta-se e volta-se, procurando, escolhendo como deante de uma vitrina de joias ou de flores, uma carinha que impressione. Procura torcendo o bigodinho, o olho terno, a unha brilhante, um sorriso nos labios, fresco, claro como a rosa da lapella. Procura e acha logo. Que elles são da velha theoria que entre muitas mulheres que não sejam bonitas deve-se fazer sempre a corte á menos feia. E demoram o olhar, um olhar doce, penetrante e que diz, alambicadamente: Como tu és bonita! como te vae bem este chapéo de pluma branca! Amo-te. São olhos que recitam Casemiro de Abreu, as quadrinhas romanticas dos fados portuguezes, ternamente...

Ella, a moça, olha e por vezes os seus olhos tambem dizem:— Não insista tanto. Esta senhora gorda que vae ao meu lado é a mamã. O moço de anel no dedo no banco detrás é meu irmão. Cuidado... cuidado. E' o namoro a Marconi, uma especie de telegraphia sem fio. Mas no fundo isso tudo é sem importancia. O cavalheiro é um cavalheiro inoffensivo. Um toque de campainha, a moça desce, a mamã, e o irmão, e o nosso heroe dá-se por satisfeito e sorri com a consciencia de quem cumpriu um dever.

Pouco perigoso tambem é o da segunda categoria. Não olha, não faz dos seus olhos a sua arma predilecta de combate; conhece a fascinação da palavra sobre o coração das mulheres e fala. Para falar toma sempre um jornal, a *Tribuna* por exemplo, e fingindo que lê, pergunta:

— Então está passeando? Si ella não responde:

Já sei, veiu ao dentista, inda é aquelle americano da rua Gonçalves Dias? A senhora ainda não responde, porém, o filho, a creancinha que vae á esquerda, attonita de ouvir tanta pergunta, espia para ver quem insistentemente fala á mamãsinha. Espia e o sujeito aproveita.

—Bellos cabellos louros de creança... E' seu filhinho?

Ora, as mulheres pódem negar tudo, tudo, menos que são mães. E embora friamente responde:

—E'.

Bastou. Está entabolada a palestra. E a senhora tem que responder si tem outros filhos, si tambem são louras, si é casada, si é viuva, si não é casada nem viuva, onde mora, si gosta de musica...

Um gesto, a campainha, um poste branco e disse. O individuo, sem se voltar, retoma o seu jornal, e segue no seu bond glorioso e feliz como si tivesse saldo uma grande divida para comsigo mesmo. Inoffensivo tambem.

O perigoso é o da terceira categoria. Foi o que deu o nome á legião. Esse não olha, não fala—age. Senta-se fingindo distrahido, olhando para fóra começa com o pé a roçar e a bater por quanto pé de moça vae encontrando ali perto. Tem todos uma perna fantastica, differente das de todo mundo, uma perna anatomicamente diversa, com as propriedades da borracha, perna que se estende e se enrosca como serpentes ou polvos.

E não ha nada, não ha chapéo de sol defensivo, a ameaça do conductor. O individuo é calmo, frio, imperturbavel, systematico, implacavel...

E' uma doença terrivel. Felizmente, si os medicos não encontraram a therapeutica efficaz para essa molestia, muito chefe de familia, sem o curso de medicina tem achado. E' a bengala, a tradicional e heroica bengala que neste caso substitue perfeitamente a Sciencia e o Codigo.

. . . .

Leandro

O leite... elixir de longa vida!

Um eminente professor inglez numa recente conferencia academica preconizou a excellencia da alimentação pelo leite e como argumento a favor citou que na Bulgaria a principal alimentação consiste no leite e que tendo o principado 3.800.000 habitantes, contam-se nelles 3.000 contando mais de 100 annos!

Entre quadros

«Salon» da Exposição

Naquella hora magna, os tres grandes salões abafavam. Enchia-os uma multidão heterogenea e rara, onde o commentario pulha e vellado afflorava sorrisos, ou fazia socios em opinião outros sagacissimos espiritos que tinham ido ao passatempo duplo de julgar a Arte e de ver o fogo.

Nas paredes, d'alto a baixo, desciam telas de todos os generos e tamanhos possiveis: largas manchas do dia, da noite; poentes impregnados de saudades; a aloirada seducção de umas cabecinhas sonhadoras e travessas; manhãs limpidas, céos plumbeos; o ar livre de paizagens muito verdes, num contraste tranquillizador com ondas revoltas que ameaçavam navios e espadachins esgrimidores de bigodes á *kaiser* e gibões de velludo.

Aqui, havia o luxo sobrio e culto de um interior aristocratico, no qual o minimo detalhe, desde as cousas aos seres, revelava a ausencia nociva de contactos inferiores. Notava-se-lhe esse requinte acurado que se transmitte de geração a geração, que se refina de rebento a rebento, sem um desvio abastardado. Era senhorial e augusto, e para comprehendel-o, sem o desdem das castas burguezas, para sentil-o no rigor severo de que elle se compunha, com o seu ambiente de paz e nobreza, tornava-se quasi precisa a mesma origem ou uma noção de vida elevada e selecta.

Mas, os meus olhos gozavam agora a expressão torturante de uma bocca de morto, repuxada, muito aberta, como que ainda na muda exclamação do grande momento de assombro e pavor. Arrepios covardes do corpo e da alma tiravam-m'os daquella verdade cruel.

A impressão lugubre desfez-m'a, tambem logo, o sorriso simples e alegre com que *Dame á la rose* me seguia e illuminava a pallidez formosa do seu rosto romantico...

No vão de um portal, Baccho reagia, lutava, coroado e somnolento, contra o pesado torpor que lhe cerrava as palpebras opadas. Um risinho gaiato, animava esquecido recanto e a solidão do outros quadros perdidos. Tristes novas enchiam de lagrimas uns olhos que se não via, e naquelle retiro de passada grandeza, era tamanho o socego, que as aguas e as arvores pareciam sonhar — aguas mortas de um lago, onde verdes ramos floridos se miravam com vaidoso enlevo.

Subito, um violento tilintar de guizos, vozes altas, gritos e risas, despertaram-me: era a confusão lacre e diabolica da *Mi-Carême*, onde as cores vivas e ardentes faziam com estrondo o seu carnaval, na loucura dos tons, na desvairada desordem dos traços. Para a percepção habitual de muitos, aquillo estava no rol das coisas incomprehensiveis e interessantes, a que dão o qualificativo elastico e generico de *art-nouveau*.

... A's vezes, as linhas grosseiras de um rosto vulgar, se compensavam na harmonia voluptuosa e quente de uns hombros cheios e roseos; outras, era toda uma arte extremada a tornar quasi supportaveis a caratula placida e a tafularia analphabetica e adiposa de algum fidalgo papal.

Mas, poucos olhavam — olhavam-se todos. Que lhes importava que bem proximo Paolo e Francesca morressem na vida de um beijo, ou que o Sr. Carlos Gomes brandisse a batuta, na parte commovedora dos bugres musicos?

Da maioria insensivel, alguns, os mais curiosos, passavam os dedos nas telas luzentes desconfiando tintas frescas; outros, sorriam alvarmente, motejando a sensibilidade apurada e delicadissima de uma alma que se trahia num traços finos como um fio de seda. Um requinte, provocava uma chalaça — um ou, a ira aspera de certos rapazes que o condemnavam, em calão.

Mal se puzera termo á oração da abertura, e já um homem, veneravel e academico, na convicção doentia das suas letras, que não valem os seus feitos, falava alto, de pernas trançadas, com umas senhoras esgalgadas e lusitanas. Varios ornamentos da sociedade elegante flammejavam nas suas jaquetas de manhã, com que se vae aos parques ou ás actividades da vida, reporteres atilados vingavam-se, terriveis, omittindo nomes...

Surgiste nos, então, desse fim calamitoso do *Salon*. Uma luz mais intensa espalhou-se por tudo. Muitos, como o velho poeta, julgaram-te imagem perfeita que houvesse abandonado o seu pedestal ou o fundo amplo de alguma tela, num torpor d'estatua gente a que te expunham... Magnificaram-te, os homens, a belleza, os modos, a graça, os gestos, a linha musical do teu corpo pagão!

Passaste, excelsa e linda. Rompeste serena, sob o deslumbramento de todos, e deixaste incommodo e sincero em que eu fiçara, com a tristeza humilde dos que sabem lhes ser defeso o que querem.

Gustavo de Aguilar Pantoja

Eduardo VII

Confirma-se a noticia da visita de sua magestade o rei Eduardo VII de Inglaterra a Madrid e Lisboa, na proxima primavera.

O rei Eduardo, depois de permanecer alguns dias em Biarritz, sairá dali directamente para Madrid, onde se demorará tres dias, seguindo daquella capital para Lisboa, onde terá egual demora.

Sua magestade regressará á Inglaterra a bordo do *yacht* real *Victoria and Albert*, fazendo escala pela Madeira e demorando-se algumas horas no Funchal.

A questão Dreyfus

Uma carta importante — Estará ou não juridicamente concluida a questão Dreyfus?

Um grupo de nacionalistas francezes opina que a questão Dreyfus ainda não está concluida. Numa carta dirigida ao primeiro presidente do Tribunal de Cassação, o commandante Cuignet acaba de desenvolver as suas razões.

Esta carta foi publicada num jornal realista. O sr. Cuignet pretende que o Tribunal não podia, sem forçar, sem violar o artigo 445 do Codigo de Instrucção Criminal, pronunciar a absolvição sem adiamento.

Um jurisconsulto belga acaba de publicar a este proposito um artigo muito importante, que vamos reproduzir:

«O commandante Cuignet, que desempenhou um papel importante na questão, acaba de dirigir ao sr. Ballot-Beaupré, primeiro presidente do Tribunal de Cassação, uma carta vehementissima, em que o accusa de ter falsificado a lei, na sentença de 19 de julho de 1906, que annullava a condemnação pronunciada contra Dreyfus pelo conselho de guerra de Rennes.

Nos termos do art. 445 do Codigo de Instrucção Criminal, se a annullação da sentença, com respeito a um condemnado vivo, nada deixa subsistir que possa ser qualificado crime ou delicto, nenhum adiamento será pronunciado.

Sendo Dreyfus vivo, a cassação sem adiamento não era pois possivel, a não ser que se demonstrasse que nenhum acto de traição havia sido commettido por quem quer que fosse, em 1894. Admittindo que o inquerito estabelecera a innocencia completa de Dreyfus, o adiamento impunha-se, porque permanecia possivel sinão certo, que uma traição fôra commettida.

Foi assim que o fallecido procurador geral Manau, por occasião da primeira revisão, interpretou o artigo 445; e foi assim que o interpretou tambem, em aquella época, o proprio sr. Ballot-Beaupré, que na sua qualidade de conselheiro relator, se exprimira nos seguintes termos:

«Quando o condemnado, unico está á disposição da justiça, o artigo 445 exige o reenvio para deante de outros juizes, a menos que a annullação nada deixe subsistir que possa ser qualificado crime ou delicto.»

Assim, a annullação da condemnação de Dreyfus, tendo deixado subsistir o registro, isto é, a prova material de que um acto de traição havia sido commettido, o tribunal de cassação, de accordo com as conclusões do procurador geral Manau e do conselheiro relator Ballot-Beaupré, havia remettido Dreyfus, em 1899, para um conselho de guerra.

Ora, o que elle fez em 1899, deveria tel-o feito, pelos mesmos motivos, em 1906. Porque se dispensou disso? Porque, nem se preoccupando já de saber se a annullação nada deixava subsistir que qualquer coisa que pudesse ser qualificada crime ou delicto, considerou que a propria innocencia de Dreyfus era coisa certa.

«Attendendo, diz com effeito a sua decisão, a que, da accusação feita contra Dreyfus, nada fica de pé, e que a annullação do julgamento do conselho de guerra nada deixa subsistir que possa, a seu respeito, ser qualificado crime ou delicto, attendendo, por isso, a que, pela applicação do paragrapho final do artigo 445, nenhum adiamento deve ser pronunciado...»

E' aqui que, segundo o commandante Cuignet, a senten a falsifica o texto da lei. Esta não diz a respeito do condemnado; significa, ao contrario, a respeito de qualquer. Foi precisa esta falsificação para subtrahir Dreyfus a novos juizes militares, para escamotear o caso e concluir definitivamente o que o general Galliflet, numa ordem do dia famosa, chamava o incidente. Foi uma verdadeira prevaricação, uma infamia.

* * *

Tal é a argumentação do accusador, que desafia o sr. Ballot-Beaupré a que se atreva a levantar a accusação, que aliás já não é nova: produziu-se logo no dia seguinte ao da sentença. E' pouco provavel que ella emocione o tribunal de cassação mais do que o fez no passado...

Mas esta accusação é de natureza a emocionar, pela sua precisão e pela sua energia, uma parte da opinião.

Que se deve pensar della?

A alçada do artigo 445 do codigo de instrucção criminal é discutida em doutrina, muito antes do caso Dreyfus. Para que a annullação possa ser pronunciada sem adiamento, sustentam uns que é preciso que o caracter delictuoso do acto incriminado desappareça com respeito a qualquer pessoa; mas basta, segundo outros, que esse caracter desappareça com respeito unicamente ao litigante em revisão. Segundo os primeiros, a criminalidade do facto deve desapparecer IN REM, com respeito a todos, não tendo assim o facto incriminado qualquer caracter dilictuoso. Para os segundos, esta criminalidade deve desapparecer sómente IN PERSONAM, isto é, com respeito ao condemnado.

Entre os que advogam a primeira opinião, pode citar-se J. A. Roux, professor na faculdade de direito de Dijon, que, na «Paricrisie Française» criticou vivamente a sentença de 1906... Roux demonstra, pelo exame das consequencias da lei como pelo estudo dos seus trabalhos preparatorios, que nada permitte nem exige a addição feita pela jurisprudencia.

* * *

A nosso ver, póde, pois, pensar-se, com apparencia de razão, que a sentença dada pelo tribunal de cassação, em 1906, na questão Dreyfus, interpretou falsamente o codigo de instrucção criminal. Comtudo, não se póde sustentar que o tribunal tenha imaginado uma interpretação particular da lei.

A verdade obriga-nos a dizer que não é da segunda revisão Dreyfus que data a doutrina do tribunal de cassação, em virtude da qual o tribunal teria o poder de alguma fórma discrecionario, de annullar com ou sem adiamento, segundo julga, ou não ter obtido a certeza do erro judiciario...

A sentença de 1906 não foi uma innovação.

Outro caso é saber-se a opinião que ella consagra é a que professava, em 1899, o sr. Ballot-Beaupré. Mas onde viu o sr. Cuignet que o primeiro presidente de hoje repudia a interpretação do conselheiro-relator de outr'ora? Sabe-se se o sr. Ballot-Beaupré opinou, em 1906, pro ou contra o adiamento?

E, além disso, a suppor que elle opinasse pelo adiamento, é razoavel sustentar que, não tendo prevalecido a sua opinião, se tornou culpado de prevaricação, pondo o seu nome por baixo da sentença?

Se assim fosse, as prevaricações seriam diarias em todos os tribunaes.»

Assim pensa, sobre o caso Dreyfus, o advogado belga cujo artigo fica acima transcripto, nas suas linhas geraes.

Guarda-chuva de algibeira

Um guarda-chuva que se mette num bolso parece assim uma historia da carochinha. Pois não é. Um industrial americano acaba de inventar um chapéo de chuva original.

A armação é tão engenhosa que se dobra automaticamente; e a cobertura, de um estofo impermeavel, destaca-se egualmente com a maior facilidade, dobrando-se como um lenço e não occupando mais espaço do que este. Assim, está um dia brusco, ameaçador? Serve o chapéo de chuva. Melhora o tempo?... Tira-se a armação e fica uma bengala leve e graciosa, com o seu castão, barato ou rico, segundo as posses de quem o usar.

Dá-se o contrario?... A benlaga arma promptamente em guarda-chuva. E' num abrir e fechar de olhos.

Pois que venha de lá a engenhoca!

Cartas filolójicas

Colega e amigo.— Interrompo, pela segunda vez, a série dêstes despretenciosos artigos á cêrca da acentuação de vários nomes próprios pertencentes á antiguidade clásica para acudir ás arguições e aos reparos do sr. dr. Cândido Lago. Este ilustre professor, respondendo a um dos seus numerosíssimos consulentes, o qual lhe preguntara se estava do acôrdo com tudo quanto expus em meu artigo de 16 de agosto, declarou ao seu consultante que diverjia da minha humilde opinião relativamente á quantidade da penúltima sílaba do nome próprio femenino *Cleopatra*. A penúltima sílaba dêste nome é longa em latim, — disse eu, e segundo a regra prosódica que manda acentuar-se a penúltima quando longa, o acento predominante se faz na sílaba *pa* da dita palavra, no idioma latino.

O abalisado professor discordou, apoiado apenas no fatal cartapácio do velho Bento Pereira. Tomei a liberdade de responder-lhe em longuíssimo artigo estampado nesta folha em 6 de setembro. Decorrido mais de um mês, e só porque a isso moveu um novo consultante, e êste, — insubordinado e turbulento —, armou uma desordem e fêz travessuras dentro do consultório voltou á questão, no seu artigo de 11 do corrente, o sr. dr. Cândido Lago.

A' sombra dos melhores esteios,— autoridades de real e incontestável valor como os notabilíssimos lecsicógrafos Freund, Quicherat, White e Riddle, e Saraiva; estribando-me no parecer de eruditos filólogos e gramáticos, como Gonçálvez Viana, a primeira autoridade filolójica de Portugal no tempo presente, nor A. A. Cortesão, professor do Ensino mal em Coimbra, e autor de trabalhos conhecidos e apreciados, Barbosa de Bettencourt, professor do Liceu Nacional de Lisboa, Fortunató Duarte, o nosso grande latinista, ornamento do corpo catedrático do Gimnásio Nacional, e outros citados na minha réplica, e com os quais é irreverência defrontar Bentos Pereira e outros que tais; apelando para os poetas latinos que usaram como longo o *a* da pen. sílaba de *Cleopatra*, e para o poeta mássimo da língua portuguesa,—o mestre Camões, que, no cant. III, est. 141, empregou *Cleopátra*, com pronunciação grave; lembrando que no italiano e no castelhano,— as línguas mais afins da nossa, é também essa a acentuação que se dá ao nome da formosíssima rainha do Ejipto; sustentei que somos nós os que actualmente erramos pronunciando *Cleópatra* proparocsítona ou esdrúxulamente. E' pronúncia esta geral, corrente, mas inexacta, como dezenas de outras palavras de falsa prosódia, que todos aceitamos, porque não se podem remediar. Quando o uso fez uma palavra aguda, grave ou esdrúxula, já não podemos contravir a sua decisão feita embora contra a etimolojia e a prática dos escritores clássicos. O desvio, em tais casos, tem a chancêla da prática geral e constante.

O meu ilustre contraditor, abonando-se tão sómente com o Bento Pereira, pretende que, ainda mesmo no latim, a acentuação da palavra em contenda deve ser no *o*, porque diz o seu homem no volumaço da sua PROSODIA que a pen. sílaba é breve no majestoso idioma do Lácio. Como se trata de autoridades, insisto em declarar que o sr. dr. Lago não encontrou escora de mais sol... para defesa de sua estranha doutrina além do bacamarte pulvéreo e traçado de gusano do Bento Pereira — um humanista de menos porte do séc. XVII, e que escreveu sem sonhar sequer com a filolojia. Citou apenas contra mim êsse nome, e cuida talvez que basta êle para eclipsar o brilho e o valor de todos aqueles grandes mestres que invoquei em minha ajuda na penúltima carta. Contrapor Bento Pereira a Quicherat e Freund,— dois dos maiores patriarcas da lecsicografia moderna,— é simplesmente cómico.

Eu já mostrei ao festejado filólogo que nos poetas latinos o *a* da pen. sílaba de *Cleopatra* foi contado como longo. Na larga área da sua leitura de poetas latinos, o sr. dr. Lago ainda não me fez a mercê de apontar um, que tenha empregado breve aquele *a*. Limita-se a dizer que poderia ter-se usado *Cleópatra* (com acento tónico no *o* e a pen. br.) em verso.

Mas entre ter-se podido usar e ter-se usado medeia não pequena distáncia. Não será fácil empresa descobrir um exemplo de poeta latino que haja feito breve o *a* da pen. sílaba do aludido nome. Basta atender-se á seguinte consideração: O grande Museu de latinidade,

Fugindo ao captiveiro

I

Horas mortas. Inverno. Em plena matta. Em plena
Serra do Mar.

Em cima, ao longe, alta e serena,
A ampla curva do céo das noutes de geada:
Como a palpitação vagamente azulada
De uma poeira de estrellas...

Negra, immensa, disforme,
Ennegrecendo a noute, a desdobrar-se pelas
Amplidões do horizonte, a cordilheira dorme.

Como um sonho febril no seu somno offegante,
Na sombra em confusão do matto farfalhante,
Tumultuando, o chão corre ás soltas, sem rumo:
Trepa agora alcantis por escarpas a prumo,
Erriça-se em calhaus, bruscos como arrepios;
Mais repousado, além levemente se enruga
Na crespa ondulação de cômoros macios;
Resvala num declive; e logo, como em fuga
Precipite, através da escuridão nocturna,
Despenha-se de chofre ao vácuo de uma furna.

Do fundo dos grotões outra vez se subleva,
Surge, recae, resurge... E, assim, como em torrente
Furiosa, em convulsões, vae rolando na treva
Despedaçadamente e indefinidamente...

Muge na sombra a voz rouca das cachoeiras.

Rajadas sorrateiras
De um vento preguiçoso arfam de quando em quando
Como um vasto motim que passa sussurrando:
E em cada arvore altiva, e em cada humilde arbusto,
Ha contorsões de raiva ou frêmitos de susto.

A matta é tropical: basta, quasi macissa
De tão cerrada. Ao pé do tronco dominante,
Que, imperturbavelmente immovel, inteiriça
Sob a rija galhada o torso de gigante,
— Uma vegetação turbulenta e bravia
Rasteja, alastra, fura, enrosca-se, porfia:
Moitas de craguatás aggressivos; rasteiras
Trapoerabas tramando o chão todo; touceiras
De brejaúva, em riste as flexas ouriçadas
De espinhos; e por tudo, e em tudo emmaranhadas,
As trepadeiras, em redouças balouçando
Hastes vergadas, galho a galho accorrentando
Arvores, afogando arbustos, brutalmente
Enlaçando á jissara o talhe adolescente...
Cem especies formando a trama de uma sebe,
Atulhando o desvão de dois troncos; a plebe
Da floresta opprimida e em perpetuo levante...
Accesa num furor de seiva transbordante,
Toda essa multidão desgrenhada — fundida

Como a conflagração de cem tribus selvagens
Em batalha — a agitar com fórmas de folhagens
Disputa-se o ar, o chão, o orvalho, o espaço, a vida.

Na confusão da noite, a confusão do matto
Gera allucinações de um pavor insensato,
Aguça o ouvido ancioso e a visão quasi extincta:
Lembra — e talvez abafe — urros de onça faminta
A mal ouvida voz da tremula cascata
Que salta e foge e vae rolando aguas de prata.
Rugem sinistramente as moitas sussurrantes.
Acoutam-se traições de abysmo numa alfombra
Penedos traçam no ar figuras de gigantes.
Cada ruido ameaça, e cada vulto assombra.

Uns tardos caminhantes
Sinistros, meio nus, esboçados na sombra,
Passam, como visões vagas de um pesadello...

São captivos fugindo ao captiveiro. O bando
E' numeroso. Vêm de longe, no atropelo
Da fuga perseguida e cansada. Hesitando,
Em recúos de susto e avançadas afoitas,
Rompendo o matto e a noite, investindo as ladeiras,
Improvizam o rumo ao acaso das moitas.

Vão arrastando os pés chagados de frieiras...

De furna em furna a Serra, immensa, se desdobra;
De sombra em sombra a noite, infinda, se prolonga;
E flexuosa, em vae-vens, como de dobra em dobra,
A longa fila ondula e serpenteia, e a longa
Marcha através da noite e das furnas avança...
Vão andrajosos, vão famintos, vão morrendo.
Incita-os o terror, alenta-os a esperança:
Fica-lhes para traz, para longe, o tremendo
Captiveiro... E através desses grotões por onde
Se arrastam, do sertão que os esmaga e os esconde,
Da vasta escuridão que os cega e que os ampara,
Do matto que obsta e apaga os seus passos furtivos,
Seguem, almas de hebreus, rumo do Jabaquara
— A Chanaan dos captivos.

Vão calados, poupando o folego. De quando
Em quando — fio dagua humilde murmurando
As tristezas de um lago immenso — algum gemido,
Um grito de mulher, um choro de criança,
Conta uma nova dor em corpo já dorido,
Um bruxoleio mais mortiço da esperança,
A rajada mais fria arripiando a floresta
E a pelle nua; o espinho entrando a carne; a aresta
De um seixo apunhalando o pé já todo em sangue;
Uma exacerbação nova da fome velha,
A tortura da marcha imposta ao corpo exangue,
O joelho exhausto que, contra a vontade, ajoelha...

E a longa fila segue: a passo, vagarosa,
Galga, de fraga em fraga, a montanha fragosa,
Bem mais fragosa, bem mais alta que o Calvario...
Um, tropeçando, arrima o pae octogenario;
Os mais valentes dão apoio aos mais franzinos;

E Mães, a agonizar de fome e de cansaço,
Levam com o coração mais do que com o braço
Os filhos pequeninos.

II

Eil-o, por fim, o termo desejado
Da subida: a montanha avulta e cresce
De um vale escuro ao céo todo estrellado;
E o seu cume de subito apparece
De um resplendor de estrellas aureolado.

Mas ai! Tão longe ainda!... E de permeio
A vastidão da sombra sem caminhos,
Um fundo valle, tenebroso e feio,
E o matto, o matto das barrocas, cheio
De fantasmas, de estrepitos, de espinhos.

Tão longe ainda!... E os peitos arquejantes,
E as forças e a coragem succumbindo...
Estacando, aterrados, por instantes
Pensam que a morte hão de encontrar bem antes
Do termo desse itinerario infindo...

Tiritando, a chorar, uma creança
Diz com voz debil: «Mãe, faz tanto frio!...»
E a mãe os olhos desvairados lança
Em torno, e vê apenas o sombrio
Manto de folhas que o tufão balança...

«Mãe, tenho fome!» a creancinha geme;
E ella, dos trapos arrancando o seio,
Põe-lh'o na bocca anciosa, aperta e espreme...
Arido e secco!... E do caminho em meio
Ella, aterrada e muda, estaca e treme.

Vae-lhe morrer, morrer nos proprios braços
Morrer de fome, o filho bemquerido;
E ella, arrastando para longe os passos,
O amado corpo deixará, perdido
Para os seus beijos, para os seus abraços...

Esse cadaver pequenino, e o riso
Murcho no labio, e os olhos apagados,
Toda essa vida morta de improviso,
Hão de ficar no chão, abandonados
A' inclemencia dos sóes e do granizo;

Esse entesinho debil e medroso,
Que ao mais leve rumor se assusta e busca
O asylo de seu seio carinhoso,
Ha de ficar sosinho; em torno, a brusca
Voz do vento ululante e cavernoso...

E, em torno, a vasta noite solitaria,
Cheia de sombras, cheia de pavores,
Onde passa a visão errante e varia
Dos lobis-homens ameaçadores
Em desfilada solta e tumultuaria...

Desde a cabeça aos pés, toda estremece;
Falta-lhe a força, a vista se lhe turva,
Toda a coragem na alma lhe esmorece.
E, afastando-se, ao longe, numa curva
O bando esgueira-se, e desapparece...

Ficam sós, ella e o filho, agonizando,
Elle a morrer de fome, ella de medo.
Ulula o furacão de quando em quando
E sacudindo os ramos e o folhedo
Movem-se as arvores gesticulando.

Ella ergue os olhos para o céo distante
E pede ao céo que descortine a aurora:
Dorme embuçado em sombras o levante,
Mal bruxoleia pela noite fóra
Das estrellas o brilho palpitante...

Tenta erguer-se, e recae; soluça e brada,
E apenas o echo lhe responde ao grito;
Os olhos fecha para não ver nada,
E tudo vê com o coração afflicto,
E tudo vê com a alma allucinada.

Dentro se lhe revolta a carne; explode
O instincto bruto, e quebra-lhe a vontade:
Mães, vosso grande amor, que tanto póde,
Póde menos que a indómita anciedade
Em que o terror os musculos sacode!

Ella, apertando o filho estreitamente,
Beija-lhe os olhos humidos, a bocca...
E desvairada, em pranto, ebria e tremente,
Arrancando-o do seio, de repente
Larga-o no chão e foge como louca.

III

Aponta a madrugada:
Da turva noite esgarça o humido véo,
E espraia-se risonha, alvoroçada,
Rosando os morros e dourando o céo.

A caravana tropega e anciosa
Chega ao tope da Serra...
O olhar dos fugitivos
Descansa emfim na terra milagrosa
Na abençoada terra
Onde não ha captivos.

Em baixo da montanha, logo adeante,
Quasi a seus pés, uma planicie immensa,
Clara, risonha, aberta, verdejante:

E ao fundo do horizonte, ao fim da extensa
Macia varzea que se lhes depara
Ali, proxima, em frente,
Esfumadas na luz do sol nascente
As collinas azues do Jabaquara...

o mais amplo repertório, que se conhece, da prosódia latina, é o imenso THESAURUS POETICUS de Quicherat. Pois ali, naquele riquíssimo arsenal, são citados exemplos de diferentes poetas romanos que empregaram *Cleopâtra*, pen. long., e nem um só exemplo de *Cleópatra*, pen. br. Nem ao menos como comum é dado por Quicherat, nem pelos outros dicionaristas em que me estribei, a pen. do nome em questão. O sr. Lago não dá valor aos exemplos dos poetas; nega a autoridade prosódica dos exemplos em verso: tudo para êle são figuras métricas, são licenças, — diástoles e sístoles e outros artifícios para acertar os versos. Nada há mais falso, como lhe já fiz ver na resposta que lhe dei, e só os que pertencem à *escola velha* andam a descobrir figuras poéticas a cada passo. Citei-lhe sôbre êste objecto o parecer de dois distintos romanistas: — Gonçálvez Viana no seu majistral tratado de ORTOGRAFIA NACIONAL, e o filólogo colombiano R. J. Cuervo, nas suas APUNTACIONES CRÍTICAS, — obra que excede o seu título, pois é um monumento de filolojia, não só castelhana, senão também novilatina, e pode por isso ser de leitura proveitosa a naturais e a estranjeiros, a doutos e a ignorantes. Esqueceu-me então trazer ao mesmo propósito a opinião valiosa de José Leite de Vasconcellos, — autoridade incontestada nestas coisas de gramática, e conhecedor profundo de sua língua. Escreve êste insigne Mestre: «Que triste ideia tem da linguajem quem imajina que um poeta pode alterar a seu bel-prazer a frase para obedecer ao metro e à rima! As alterações que se fazem em poesia são de harmonia com o uso ou com a história da língua; as excepções são muito raras, e ainda assim ordinariamente por analojia com outras alterações reais.» (O TEXTO DOS LUSÍADAS, p. 53).

Como quer o meu erudito censor que se averigue a quantidade prosódica de vocábulos latinos, ou alatinados, fora dos casos prescritos nos conhecidos cânones prosódicos, a não ser pelo exame atento dos poetas? Para aprender a quantidade, nada vale tanto como a leitura detida dos poetas. Os dicionaristas e os autores de prosódias como chegam a averiguá-la, senão por textos poéticos? Quando êles compuzeram os seus vocabulários e os seus tratados o uso da língua cessara como vernácula: morrera havia já muitos séculos.

O prof. Lago assevera (é bem feliz quem assim fala confiadamente, sem se deixar possuir de dúvidas) que se diz na língua latina, em prosa, *Cleópatra* (com acentuação tónica no *o*) por ser breve a vogal antes da combinação de muda e líquida.

Eu digo-lhe, porém, — e perdoe o atrevimento — que é coisa que se não sabe qual fôsse a acentuação de *Cleopatra* na prosa: nem Aulo Gélio, nem Quintiliano, ou outro, que tudo versaram a prosódia latina, menciona, que eu saiba, aquele nome, e mais tive o cuidado de examiná-los. Em segundo lugar, a regra de a vogal antes do grupo de explosiva e líquida ser breve na prosa e indiferente no verso, sofre inúmeras excepções. E' indispensável a consulta do dicionário para se verificar se a vogal em tais circunstâncias é comum, porque não raro a etimolojia ou o uso exijem tenha ela uma só quantidade, como nas seguintes, entre muitíssimas outras palavras: *theatrum, octobris, matrem, crebris, Hebrus*, nas quais a vogal da penúltima é longa, assim na prosa como no verso. Só as breves na prosa é que podem ser alongadas na poesia.

Bento Pereira foi buscar a Forcellini a quantidade breve que marcou à terceira sílaba do nome *Cleopatra*. O MAGNUM LEXICON de tamanho não é menos comum, mas subentende-se que considerava breve ou facultativo aquele *a*, e na forma portuguesa correspondente pinta um acento agudo sôbre o *o* para indicar que é essa a vogal predominante ou tónica. Ao contrário do proceder do meu ilustre contendor, e porque não temos nada com as pessoas e só discutimos as teorias e os factos, e procuramos esclarecer a questão, vejamos com imparcialidade outras autoridades maiores. Sejamos sinceros, e não sonegüemos argumentos de espécie nenhuma.

O dicionário de nomes próprios gregos de Pape (WOERTERBUCH DER GRIECHISCHEN EIGENNAMEN) não decide o pleito, mas dá a entender que seja *Cleopátra*, com o *a* da pen. breve, visto como atribui à segunda parte dêste nome, como último, o nome grego comum *pater* (não vai em caracteres gregos, porque os não há na tipografia dêste jornal), com *a* breve como em todas as línguas áricas antigas, *pitar* sanscrítico, por ex., *pater* latino etc. Mas é certa essa etimologia? — pergunta o sr. Gonçálvez Vianna. «E' bem ilícito duvidar, responde êle, visto como o nome é ejípcio; é, ou presume-se que seja, e que a forma grega do nome da bela rainha é apenas uma das muitas helenizações que os gregos fizeram de nomes estranjeiros, aleijando-os, como já notara Chateaubriand no *Itinéraire de Paris à Jerusalem*, se me não engano com relação à obra em que o fez.» E', pois, suspeita para Gonç. Vianna semelhante etimolojia.

As autoridades que citei na minha resposta ao sr. Cândido Lago e que estão do meu lado em prol da quantidade longa da penúltima de *Cleopatra*, acrescentarei agora as seguintes: Benoist e Goelzer, no seu dicionário latino-francês, trazem as duas formas *Cleópatra*, pen. br., e *Cleopâtra*, pen. longa.

O ALLGEMEINER WORTERBUCH DER AUSSPRACHE AUSLÄNDISCHEN EIGENNAMEN de Augusto Muller (Leipzig, 1888) diz-nos: — *Cleopătra*, pen. br. (bei Dichtern auch *Cleopâtra*).

O afamado dicionário inglês de Noé Webster, — *Cleopatra*, pen. long; o de Carlos Annandale — *Cleopatra or Cleopâtra*; o de Benjamin E. Smith (THE CENTURY CYCLOPEDIA OF NAMES) — *Cleopâtra*, pen. long.

O sr. dr. Lago com toda a semcerimónia nega a autoridade dos lexicógrafos estranjeiros que citei em favor da pen. longa de *Cleopatra*, e põe-nos fora de combate por esta razão estupenda: — Não havendo na língua francesa termos esdrúxulos o autor francês de um léxicon latino troca com muita facilidade o sinal de sílaba breve (a braquia, uma meia lua colocada sôbre a vogal) pelo de sílaba longa (o mácron, uma riscazita horizontal); e sendo longa em inglês uma vogal que termina sílaba, os ingleses são forçados a colocar o traço horizontal no *a* da pen. sílaba de *Cleopatra*. — Agora pregunto eu ao meu ilustre crítico: Estes autores franceses e ingleses que demónio estavam a fazer, — dicionários latinos ou dicionários de suas respectivas línguas, para assim oporem e anteporem as leis da prosódia de seus idiomas nativos às da prosódia latina? A teoria do doutíssimo professor é deveras orijinal, e conduz às mais extraordinárias consequências. O francês, por ex., na sua pobre prosódia, não tem vocábulos esdrúxulos. Que faz então o dicionarista francês, autor de vocabulário latino? Muda para longa a quantidade breve da penúltima nas seguintes palavras entre centenares de outras: *Statua, unicus, utilis, fragilis, machina, commodus, aridus, avidus, concavus, incredulus*, e outras belezas de igual jaez, em lugar de *statua, unicus, utilis*, pen. br.?

Se nesta matéria não teem valor os dicionaristas franceses e ingleses, o sr. dr. Cândido, para ser coerente com o seu singular critério, não nos deve citar, como faz no seu último artigo, regras prosódicas de Clintock, porque a gramática dêste autor é escrita em inglês, e é êle norte-americano. Porque, desta feita não invocou o aussílio da artinha de António Pereira, que é um dos seus autores favoritos?

Diz mais o sr. professor que nada há mais [illegible] do que se trocarem um pelo outro os sinais indicativos de sílaba longa e breve. E' esta desculpa tão chocha, que nunca pensei quisesse por meio dela evadir-se do ponto da contenda o provecto professor. Um dicionário de reputação e responsabilidade não procede assim levianamente na feitura de obras científicas, onde semelhantes [illegible] são imperdoáveis, onde tudo o rigor se exije, e onde todos os cuidados e atenções são poucos. Só o Bento Pereira é infalível; só êle, para um tudo ser perfeito na opinião do seu devoto discípulo, livrou-se de descambar em enganos de sinais, porque usa o sistema de numerar as sílabas, como em *Cleopatra*: primeira, segunda e terceira breves, e mais alguém há a quem não é dado o direito de errar: é o sr. dr. C. Lago que se arvorou em oráculo, em juiz em questões de linguajem, em árbitro d'O QUE É CORRECTO. A troca de sinais é mais grave do que porventura cuida o sr. Lago. Gran número de vocábulos latinos, homónimos, se distinguem entre si pela quantidade: *lătere*, pen. br., abl. de *latus*, e *latēre*, pen. long., infinitivo de *lateo*; *parēre*, pen. long., infinitivo de *pareo*, e *părere*, pen. br. [illegible]; *pŏpulus*, o povo, o breve, e *pōpulus*, o choupo, o longo; *pătere*, pen. br., segunda pess. do sing. de *patior*, e *patēre*, pen. long., infinitivo de *pateo*; *sătis*, breve (adv.) e *sātis*, á longo, dat. e abl. plur. do part. *satus*, de *sero*; *sĕdes*, pen. br., de *sedeo*, e *sēdes*, pen. long. (substantivo) etc. etc. Imajine-se agora que um vocabularista [illegible] troca, nesses e em muitas outras palavras, os sinais usados na prosódia latina para denotar a quantidade breve e longa! Que confusão, santíssimos numes!

Sabe o sr. Lago que o acento latino depende da quantidade latina: alterada por leviandade ou irreflexão a quantidade da penúltima nos polissílabos, alterada ficará a acentuação. Referimo-nos já às leis de acentuação do latim clássico, as quais eram diversas das do latim arcaico, — em que vale a lei do *trissilabismo* — O acento na língua latina está sôbre a penúltima, se esta é longa por natureza ou por posição, e sôbre a antepenúltima, se a penúltima é breve, e o acento podia recair na antepenúltima, ainda que a penúltima fôsse longa. O acento é o distintivo individual de cada vocábulo e assim como não nos é dado permutar em uma palavra as vogais, nem variar de consoantes, tão pouco nos é lícito, se uma sílaba tem mais intensidade que as outras, alterar a relação: *ejide, inclito, Cérbero* em vez de *éjide, inclito, Cêrbero*; — *crudito, cónclave*, em vez de *erudito, conclâve*, etc.

Diz o respeitável professor que sendo «Cleopatra» uma palavra composta (já vimos de que maneira), há a regra de que as palavras compostas conservam a quantidade das simples: «Patria», «patrius» — escreve o senhor doutor — e todas as palavras que em lat. começam por «patr...» teem o *a* breve, e como «Cleopatra» quere dizer glória da pátria, vê-se claramente que o *a* de *pa* deve conservar, na palavra composta, a mesma quantidade que na simples.» A regra é essa, porém, tão absoluta, que não haja muitas excepções: «Agnitum», «cognitum» teem a pen. breve, ao passo que é longa a penúltima de «notum»; «dejero», «pejero» (e breve), de «juro» (u longo); «inuba», «pronuba» (u breve), de «nubo» (u longo) etc.

Concluindo o resumindo: fica demonstrado

a) que nos poetas latinos era «Cleopâtra», penúltima longa;

b) que no príncipe dos poetas portugueses, o maior dos clássicos, — Luís de Camões, se acentua «Cleopâtra» na penúltima:

De Marco António a fama se escurece
Com ser tanto a Cleopatra afeiçoado

c) que o épico imortal não usou de licença poética nesse nome, mas o aproveitou com a acentuação que aprendera dêle em latim, isto é nos poetas latinos, pois, como já tive ocasião de notar, qual ela fôsse em prosa não se sabe;

d) que a analojia de tal nome como contendo a palavra «pater» é duvidosa para Gonçálvez Viana, e deve ser posta de quarentena, não se lhe dando logo crédito, como fêz o meu amigo dr. Lago;

e) que no italiano e no espanhol é «Cleopâtra», com pronúncia grave, e essas duas línguas e a nossa portuguesa são ramos do mesmo tronco, filhos da mesma mãe, vinculados ainda e sempre por mil semelhanças e propriedades comuns, por meio das quais se lhes reconhece, à primeira vista, o mesmo sangue latino.

Fico, portanto, na mesma opinião à cêrca de *Cleopatra*, pen. longa em latim, apesar da amável prova com que me obsequiou domingo último o prof. Lago, e nesta opinião tenho a meu favor toda aquela gente ilustre nomeada na minha carta de 6 de setembro, e outras autoridades mencionadas na presente, — uma brilhante constelação de nomes prestijiosos. Fique-se o meu douto censor com o seu Bento Pereira, o seu António Pereira e quejandos, e levado a reboque por êsses e outros autores remotos que se persistem prolongar a ditadura da filolojia antediluviana, continue a sustentar velhas teorias hoje desacreditadas, como a do *incremento*, na qual deposita sua senhoria tamanha fé. Pois eu lhe digo que semelhante teoria há muito que a puseram por terra, por estar em contradição formal com os princípios da gramática comparada, os mestres da ciência nova, — Michel Bréal à frente. Por amor à brevidade e por não prolongar a discussão, transcreverei apenas êste pedacinho do genial filólogo francês, no prefácio da sua tradução da Gramática de Bopp, tomo III, p. 6: «Dans les prosodies latines qu'apprennent nos élèves, on divise les génitifs *hominis, generis* de cette façon: *hom-in-is, gen-er-is*, et l'on a inventé pour les syllabes [illegible] le nom de *crement*. Ce sont là des erreurs que l'on ne peut éviter que par l'étude comparative des langues.»

O meu mais derreado acatamento ao meu [illegible] do ilustre professor Cândido Lago.

Mário Barreto.

A arte de tomar o trem

Os inglezes têm gosto pelas viagens e possuem o temperamento aventureiro, Nascem turistas.

A mudança, para elles, é uma doença nacional. Demais, sabem viajar, procurando todas as commodidades, e sacrificando, ás vezes, a commodidade alheia!

Devemos confessar, comtudo, que é um povo expedito. Não ha outro para saber tomar um trem quando é preciso, isto é, nem muito cedo, nem muito tarde, naturalmente.

Isso até já constituiu um genero de sport a que elles se dedicam com extraordinaria constancia.

Nas villegiaturas inglezas brinca-se de «corridas de trem.» E' uma distracção nova, original, sportiva e instructiva.

Eis aqui como se procede.

Escolhe-se em uma alameda construcção um pavilhão summario, feito de pranchas, para fingir uma estação de estrada de ferro; por detrás collocam-se alguns carros, carroças, e outros vehiculos quaesquer, que figuram os vagões.

Os concorrentes, moços e raparigas, põe-sem em linha, a algumas centenas de metros do logar, com a sua maleta na mão e a *plaid* no braço. A um signal de apito, que corresponde ao do chefe de trem para a partida, todos se precipitam: e trata-se, então, de chegar á estação e de tomar os competentes logares, em alguns segundos, antes que novo signal indique a saída da locomotiva.

Ao que consta, os jovens *gentlemen* e as *miss* divertem-se muitissimo a este jogo singular. Quando acontece «perder o trem», paga-se uma multa, e uma vaia discreta estimula os retardatarios a tirar uma desforra no dia seguinte.

Segue-se dahi que, ao fim da villegiatura, não ha inglez ou ingleza que não saiba tomar o trem com uma rapidez vertiginosa.

E todos lucram com o jogo.

O grão de centeio

Um dia os rapazes acharam n'um buraco um objecto do feitio e tamanho de um ovo de gallinha, com uma fenda ao meio que parecia um grão. Um transeunte viu-o nas mãos delles, comprou-o por cinco «kopeks», levou-o para a cidade e vendeu-o ao czar como uma preciosidade.

O czar mandou chamar os sabios e ordenou-lhes que investigassem o que aquillo era — ovo ou grão? Os sabios examinaram e tornaram a examinar, mas não puderam decidir.

O objecto foi deixado numa janella. Veiu um frangão e pôz-se a bicar nelle e a fazer-lhe um buraco; então todos viram que era um grão.

E logo os sabios foram dizer ao czar que aquillo era um grão de centeio.

O soberano ficou admirado e ordenou aos sabios que descobrissem onde e quando aquelle grão tinha germinado.

Os sabios reflectiram, tornaram a reflectir, consultaram os livros e não acharam nada. E voltaram ao palacio do czar e disseram:

— Nós não podemos dar resposta satisfactoria; os nossos livros nada dizem a tal respeito. E' necessario perguntar aos «mujiks» si algum delles não terá por accaso ouvido dizer onde e quando semelhante grão foi semeado.

O czar mandou vir á sua presença o mais velho dos «mujiks». Encontraram um homem muito velho, que trouxeram á presença do czar.

Entrou elle todo engelhado e sem dentes, caminhando difficilmente, encostado a duas muletas.

O czar mostrou-lhe o grão. Mas o velho já não tinha a vista clara e foi vendo e palpando ao mesmo tempo que o poude examinar.

E o czar perguntou:

— Não saberás tu dizer-me, avôsinho, onde poude germinar um grão egual?

Não terás tu por accaso semeado grãos semelhantes nos teus campos, ou comprado em alguma parte?

O velho era surdo, só com grande trabalho poude ouvir e com maior trabalho comprehender.

E respondeu:

— Não. Não semeei nunca, nem colhi nos meus campos, nem comprei centeio semelhante. O grão que eu comprava era tão miudo como o centeio de agora. Conviria — continuou elle — perguntar a meu pae; talvez elle tenha ouvido dizer onde semelhante grão poude germinar.

O czar mandou procurar o pae do velho. Puderam achal-o e trouxeram-no á sua presença. Era um homem muito velho, mas trazia uma só muleta.

O czar mostrou-lhe o grão. E perguntou:

— Não sabes tu, velhinho, onde terá germinado semelhante grão? Não terás tu mesmo semeado grão egual nos teus campos, ou comprado em alguma parte?

Ainda que o velho tivesse o ouvido fraco, ouviu melhor do que o filho.

— Não, disse elle. Nunca semeei nos meus campos, nem colhi, nem comprei centeio egual. No meu tempo nem dinheiro existia. Cada um comia então o seu proprio pão, e si a alguem faltava, davam-lh'o os outros... Ignoro onde semelhante grão tenha germinado. Apezar de que o centeio era mais graúdo que o de agora; nunca o vi deste tamanho. Ouvi dizer a meu pae que no seu tempo o centeio era mais bonito e o grão mais graúdo. E' a elle que devem perguntar.

O czar mandou buscar o pae do velho. Logo o acharam tambem e trouxeram-o á sua presença.

O velho entrou no palacio sem muleta, com pé firme, vista clara, ouvido fino.

O czar mostrou-lhe o grão. O velho, depois de o examinar disse:

— Ha muitos annos que não vejo centeio dos antigos tempos.

Mordeu o grão e mastigou-o em seus dentes.

— E' o proprio, disse elle.

— Diz-me então, avôsinho, onde e quando semelhante grão germinou. Não semeaste tu mesmo grão semelhante nos teus campos, não o compraste em alguma parte?

E o velho respondeu:

— No meu tempo centeio egual a este rebentava por toda a parte. Era deste mesmo centeio que eu ceifava e mandava moer.

E o czar perguntou:

— Dize-me cá, avôsinho, si tu o compravas ou o semeavas nos teus campos?

O velho sorriu.

— No meu tempo — disse elle — ninguem teria pensado siquer em encarregar-se de um tal peccado: vender ou comprar pão!... Nem siquer era conhecido o dinheiro. Nós tinhamos sempre pão bastante para as nossas necessidades.

E o czar perguntou ainda:

— Dize-me então, velhinho, onde semeavas tu deste grão e onde era o teu campo?

E o avôsinho respondeu:

— Meu campo era a terra de Deus. Onde eu lavrava era ahi o meu campo?

O solo era livre. Não chamavamos á terra propriedade nossa: não chamava cada um seu sinão ao seu proprio trabalho.

— Dize-me ainda duas coisas, continuou o czar: primeira, porque nascia outr'ora este grão e agora já não nasce? segunda, porque anda teu neto em duas muletas, teu filho só numa, e porque tu nem muletas precisas. Teus olhos têm vista clara, teus dentes estão seguros, tuas palavras são claras e affaveis. Porque é tudo isto, avôsinho?

E o velhinho respondeu:

— Porque os homens deixaram de viver do seu proprio trabalho e gostam de fazer trabalhar os outros. Não era assim que se vivia no tempo antigo; nesse tempo vivia-se segundo a lei de Deus; contentavam-se com o necessario, não tinham inveja uns dos outros...

Léon Tolstoi.

A aviação

A proximidade da estação invernosa parece duplicar a actividade dos vôadores, pois a ultima semana foi assignalada por soberbos vôos.

Infelizmente sobreveiu grave accidente ao voador americano Orville Wright a 17 de setembro; no correr da experiencia em que elle conduzia comsigo um passageiro, o tenente Selfridge, uma helice do apparelho partiu-se; o aeroplano desequilibrado precipitou-se sobre o solo de uma altura de 25 metros.

O tenente morreu algumas horas depois da queda: O. Wright teve uma perna quebrada, ficando condemnado a repouso por cerca de 40 dias.

Wilbur Wright, no Mans, realizou a 16 de setembro um vôo de 39m. 18s. 2/5, ganhando o *record* francez; a 17 de setembro fez 36 kilometros em 32 minutos.

A 21 de setembro bateu todos os *records* do mundo, em um vôo de 1 h. 31 m. 25 s. sobre 90 kilometros.

Delagrange, a 17 de setembro, realizou um vôo de 30 m. 27s., excedendo assim a sua ultima conquista que não passava de 23 m. 53 s.

Farman prepara-se para realar as experiencias no campo des Chalons.

Crise ferro-viaria nos Estados Unidos

O desenvolvimento prodigioso dos transportes que de ha annos para cá se manifestou na America, e que chegou a fazer elevar os salarios dos trabalhadores das linhas ferreas e fornecimentos de material 20 % acima do normal, está sendo agora compensado por uma crise economica que assoberba a industria ferro-viaria.

Tão violento foi o desequilibrio causado pelo augmento dos salarios e a diminuição de receitas, que as companhias não podendo distribuir dividendos aos accionistas deliberaram baixar os salarios aos preços primitivos.

Mas os «railways servants», em face desta deliberação, recorreram ás suas associações de classe e estas, representando perante o presidente da Republica, obtiveram o seu apoio, que se manifestou pela sua influencia junto das companhias para que tal medida não fosse posta em pratica.

Restava a estas a alternativa de elevar as tarifas de transporte de mercadorias; e assim annunciaram esse augmento que começaria a vigorar em breve.

Coube então a vez ao commercio e á industria, de evitarem a calamidade imminente. Com effeito 10 % — era o augmento annunciado — sobre as tarifas vigentes era duro.

Recorreram tambem ao presidente e este não consentiu na annunciada modificação.

As companhias vêm-se pois obrigadas a esperar pelos principios de novembro, conservando o «statu quo».

No dia 5 de novembro realiza-se a eleição presidencial, e então como já não ha a necessidade absoluta de ser agradavel aos operarios, aos industriaes e aos commerciantes para lhes captar o voto, a questão será resolvida a favor das companhias, dos industriaes e dos commerciantes, vindo a ser os operarios que paguem as differenças.

O que é correcto

Ao sr. C. B. de Souza

a) — E' correcto dizer: «visto ter-lhe enviado» ou «visto já lhe ter enviado» o objecto a que se refere...

b) — «Congratular-se» é manifestar que se toma parte na alegria, no bem de outrem. Póde dizer-se: «congratulo-me comtigo pela victoria...»

Não vejo gallicismo algum na expressão «pela victoria».

Um francez diria:

Je me réjouis avec toi de la victoire que tu as remportée.

A' exma. sra. I. C.

Em resposta á sua bem redigida carta, declaro:

a) — Quando apparecem dois substantivos ligados, taes como *mulher-homem*, *homem-maricas*, etc. etc., um delles se considera adjectivado. Está, pois, solvida a sua pequena dúvida.

b) — A palavra *longe* nem sempre exerce a funcção de adverbio; póde, ás vezes, ser tomada substantivamente, e outras vezes ser considerada como adjectivo, como por exemplo: *vou para longes terras.*

Digne-se v. exa. consultar a respeito o diccionario de Aulete, e nelle verá confirmado o que acabo de expôr.

Quanto ao exemplo de Alberto de Oliveira, creio que fosse êrro typographico, isto é, «purpuras» em vez de «purpúreas».

Quanto á palavra *neophyto*, é synonyma de *noviço*, e em qualquer bom diccionario verá v. exa. a palavra «noviço» tambem como adjectivo.

Ao sr. E. C.

Não acho incorrecção no seguinte:

«Os alumnos são convidados *para comparecer... a fim de ser* photographados». Por emphase, achando-se o ultimo infinito á grande distancia, não seria êrro a fórma pessoal *serem*; pois grande numero de exemplos se acham em bons auctores neste caso.

Recommendo ao illustre consulente o recente livro *Difficuldades da lingua portugueza*, em que o distincto lente do Gymnasio, dr. Said Ali, trata extensamente do emprêgo do infinito pessoal e impessoal.

Ao sr. T. L. Pinto, do Bello Horisonte

Em resposta á sua carta, declaro-lhe que, se o uso geral e constante, como creio, é escrever o nome proprio *Carthé* com *th*, póde continuar, para que essa palavra não tenha a sorte do nome proprio *Brazil*, que á ultima hora, contra a valiosa opinião de Diez, apparece com *s* nas novas moedas! Que juizo formarão de nós os estrangeiros?! A opinião de Diez é que a palavra *Brazil* não se deriva de *braza*, mas sim de *brezilh* que em provençal significava pequenos pedaços, porque a madeira do mesmo nome ia para a Europa assim. Daqui a pouco, o Estado das *Alagoas* virá a ser das *Lagoas*, se Candido de Figueiredo o disser! Não é vergonha?!

Ao sr. J. Lima

Em resposta, declaro:

Diz-se «*só se ouviam portas e janellas a bater.* O verbo *ouvir* está com fôrça passiva, e o infinito «bater» não tem sujeito proprio.

Aconselho ao consulente que compre a obra do dr. Said Ali *Difficuldades da lingua portugueza*, que o orientará sobre o emprêgo do infinito pessoal.

Ao sr. A. P. (do Santa Barbara)

Em resposta, declaro-lhe:

— A phrase «*segue para ahi, quem ahi vae*» não a approvo e por conter uma redundancia; pois, se elle segue para ahi, é claro que não vae para outra parte.

Eu diria: «segue para ahi F., para tratar de sua saúde ou de negocios etc.»

Ao sr. D. Silva (de Petropolis)

Em resposta, declaro-lhe:

a) — As duas phrases «havia dois homens» e «existiam dois homens» exprimem, é verdade, a mesma idéa, mas têem analyse differente.

— No primeiro caso, «homens» é *objecto directo*, e o verbo *haver*, que neste caso é impessoal, não tem sujeito proprio; (o *il* francez, e o *elle* que o povo miudo portuguez ás vezes ajunta, são sujeitos apparentes.

— No segundo caso, porém, «homens» é o sujeito do verbo «existiam», o qual não tem objecto directo.

b) A palavra «ambos» é *sujeito simples*, porque, para um sujeito se dizer composto, é mister que conste de duas ou mais palavras, ligadas por conjuncções claras ou subentendidas; por exemplo: «*João e Pedro*», «*eu e elle*» etc. etc.

Ao sr. F. L. (Machado)

Em resposta á sua attenciosa carta, declaro-lhe que, nas phrases «*vive-se bem* (*vivitur bene*, em latim) e outras semelhantes, se considera o verbo apassivado pelo «*se*» (como se deduz do latim) mas sem sujeito proprio.

Os antigos davam-lhe por sujeito (cognato), á imitação dos verbos «*pugnatur, itur*» o infinito do verbo na voz activa, mas o que é evidente é que, se o verbo na voz activa não tem objecto directo (ou só o tem cognato), na passiva não deve ter sujeito (ou só o deve ter cognato).

No já citado livro «*Difficuldades da lingua portugueza*» trata o auctor exuberantemente desta questão.

Quanto á palavra «*se*», além do papel de *apassivador*, não exerce em semelhantes phrases nenhuma outra funcção grammatical.

Como o decantado «*se*» se introduziu na lingua portugueza, ignoro-o inteiramente; mas, o que é innegavel, é que elle representa, *tambem em francez*, o papel de *apassivador*; hajam vista as duas phrases seguintes:

— «Voilà comment *on fait les lois*».

— «Voilà comment *se font les lois*».

Ora, se no primeiro caso, a expressão «*les lois*» é o objecto directo na voz activa, é evidente que, no segundo caso, a mesma expressão «*les lois*» é o sujeito na passiva, e ahi vemos, clara e evidentemente, o decantado «*se*» apassivador em francez.

Ao sr. C. Carvalho

E' perfeitamente correcto «*eu baptizei-me*».

O pronome pessoal sujeito, que se acha expresso na phrase, não exerce attracção alguma directamente sôbre o pronome enclitico (embora algumas grammaticas nacionaes ensinem erradamente o contrário).

Pela minha parte, sempre disse, e ouvia dizer em Portugal «*eu baptizei-me*».

Não se póde considerar êrro, neste caso, a collocação do pronome enclitico «*me*» antes do verbo, pois della se acham alguns exemplos em auctores portuguezes; mas tal collocação, em geral, torna a phrase frouxa, languida; e são innumeros os exemplos de bons auctores com o pronome enclitico depois do verbo.

Comigo está de accôrdo o dr. Said Ali na sua citada obra.

Ao sr. A. Duarte (Bello Horizonte)

Em resposta, declaro-lhe:

a) — A palavra *junto* póde ser *adjectivo* ou *adverbio*; portanto, é correcto dizer «*remetto-lhe junto* (juntamente) *a certidão* de baptismo...»; entretanto, julgo preferivel dizer — «*remetto a certidão junta* para os devidos effeitos...», empregando-se nesta phrase a palavra «*junta*», concordando com «*certidão*».

b) — A phrase «*foram*», um ao outro, *infiéis*», considero-a correcta; pois, reduzida á sua fórma analytica, teriamos:

— «elles foram infiéis, um (foi) infiel ao outro.»

c) — A phrase «*se se fez obra*» é perfeitamente correcta, porque a conjuncção «*se*» (escripta com *e*, por ser monosyllabo átono) attráe o pronome «*se*» para antes do verbo.

Ao sr. J. A.

Em resposta, declaro-lhe:

a) — Escreve-se «*vou a palacio*» (e não «á palacio», nem «no palacio», que são erros crassos na nossa lingua) *quando se tem em mente falar com o presidente, com o rei* etc., etc.

Neste caso, diz-se tambem «*estou em palacio*» (e não «no palacio»).

Tanto com a palavra «*palacio*», como com a palavra *casa*, devemos fazer a seguinte distincção:

Ou se tem em vista o habitante ou o predio, apenas, em si mesmo.

No primeiro caso, não se emprega artigo; por exemplo:

— «A's oito horas, ainda estou *em casa* (residencia), venho *de casa*, vou *a casa*; eu estava já *em palacio* quando o chefe de policia chegou, vou *a palacio* porque preciso falar com o presidente, etc. etc.

OBSERVAÇÃO

(Note-se que, em todos estes casos, escrever *á*, com accento agudo, é êrro, porque só se deve empregar a preposição, que não tem accento algum).

Se, porém, tivermos em vista unicamente o predio, então devemos empregar o artigo; por exemplo:

— Eu vi uma casa que me agrada, venho *da casa* agora. Queres ir *á casa*? etc.

Ha uma grande casa que se aluga; é um palacio; queres vir *ao* palacio? etc.

Isto está assentado na lingua portugueza.

Candido Lago

O caracter segundo a lingua

Não deiteis a lingua de fóra. Além de ser muitas vezes mal interpretada esta gaiatice por aquelles a quem se dirige, arriscae-vos ainda a revelar os lados mais secretos do vosso caracter.

Trata-se de uma nova sciencia, com effeito, a glossologia, que se occupa especialmente de adivinhar o caracter das pessoas pela inspecção da lingua.

Tendes a lingua comprida? Sois franco. curta, dissimulado; larga, expansivo; estreita, concentrado; comprida e larga, inconsequente; comprida e estreita, prompto a mentir; curta e larga, palrador e mentiroso, aguda, espirituoso e máo.

O methodo não é muito complicado nem pede aprendizagem especial. A unica difficuldade é obter pessoas que nos mostrem a lingua.

O dia de ser livre, tão sonhado
Lá do fundo do escuro captiveiro,
Amanhece por fim, leve e dourado,
Enchendo o céo inteiro.

Uma explosão de jubilo rebenta
Desses peitos que arquejam, dessas boccas
Famintas, dessa turba macilenta:

Um borborinho de palavras loucas,
De phrases soltas que ninguem escuta
Na vasta solidão se ergue e se espalha,
E em pleno seio da floresta bruta
Canta victoria a meio da batalha

Seguindo a turba gárrula e travessa
Que se alvoroça e canta e salta e ri-se,
Um coitado, com a tremula cabeça
Toda a alvejar das neves da velhice,
Tardo, tropego, só, desamparado,
Chega afinal, exsurge á superficie
Do alto cimo; repousa, consolado,
Longamente, nos longes da planicie
O olhar quasi apagado;
Distingue-a mal; duvida; resmungando,
Fita-a... Comprehende-a, pouco a pouco: vê-a
Annunciando proxima, esboçando
— No chão que brilha de um fulgor de arêa,
Num verde claro de hervaçal que ondêa —
A apparição da Terra Promettida...

Todo tremulo, ajoelha; e ajoelhado,
De mãos postas, dos olhos a alma e a vid.
Elle, o mesquinho e o bemaventurado,
Adora o Céo nessa visão terrena...

E de mãos postas sempre, extasiado,
Murmura, reza esta oração serena
Como um tosco resumo do Evangelho:

«Foi Deus Nosso Senhor que teve pena
De um pobre negro velho...»

Seguem. Começa a íngreme descida.
Descem. E recomeça
A peregrinação entontecida
No labyrintho da floresta espessa
Sob o orvalho das folhas gottejantes,
Entre as moutas cerradas de espinheiros,
Andrajosos, famintos, triumphantes,
Descem barrancos e despenhadeiros.

Descem rindo, a cantar... Seguem felizes
Sem reparar que os pés lhes vão sangrando
Pelos espinhos e pelas raizes:
Sem reparar que airaz, pelo caminho
Por onde fogem como alegre bando
De passarinhos da gaiola escapo
— Fica um pouco de trapo em cada espinho
E uma gotta de sangue em cada trapo.

Descem rindo e cantando, em vozeria
E em confusão. Toda a floresta, cheia
Do murmurio das fontes, da alegria
Delles, da voz dos passaros, gorgeia.
Tudo é festa. Severos e calados,
Os velhos troncos, placidos ermitas,
Os proprios troncos velhos, remoçados,
Riem no riso em flor das parasitas.

Varando acaso ás arvores a sombra
Da folhagem que á brisa arfa e revoa,
Na verde ondulação da humida alfombra
O ouro leve do sol bubuia atoa;
A agua das cachoeiras, clara e pura,
Salta de pedra em pedra, aos solavancos;
E a flor de S. João se dependura
Festivamente á beira dos barrancos...

Vão alegres, ruidosos... Mas no meio
Dessa alegria palpitante e louca,
Que transborda do seio
E transbordada canta e ri na bocca,
Uma mulher, absorta, acabrunhada,
Segue parando a cada passo, e a cada
Instante os olhos para traz volvendo:
De além, do fundo dessas selvas brutas,
Chama-a, seu nome em lagrimas gemendo,
Uma vozinha anciosa e supplicante...

Mãe, onde geme que tão bem o escutas
Teu filho agonizante?

IV

De repente, como um agouro e uma ameaça,
Um alarido de vozes estranhas passa
Na rajada do vento...

Estacam.

Como um bando
De ariscos caitetús farejando a matilha,
Immoveis, alongado o pescoço, arquejando,
Presa a respiração, o olhar em fogo, em rilha
Os dentes, dilatada a narina, cheirando
A aragem, escutando o silencio, espreitando
A solidão; assim, num alarma instinctivo,
Estaca e põe-se alerta o bando fugitivo.

Nova rajada vem, novo alarido passa...

Como, topando o rastro inda fresco da caça,
Uiva a matilha emquanto inquire o chão agreste,
E de repente, em furia, alvoroçada investe
E vae correndo e vae latindo de mistura;
Rosna ao dar-lhes na pista a escolta que os procura.
O morro abaixo vem ladrando-lhes no encalço.

Grita e avança em triumpho a soldadesca ufana.

E os frangalhos ao vento, em sangue o pé descalço,
Alcateia usurpando a fórma e a face humana,
Almas em desespero arfando em corpos gastos,
Mães afflictas levando os filhinhos de rastos,
Homens com o duro rosto em lagrimas, velhinhos
Esfarrapando as mãos a tactear nos espinhos;
Toda essa alluvião de caça perseguida
Por um clamor de furia e um tropel de batida,
Foge... Rompendo o matto e rolando a montanha.
Foge... E, moutas a dentro e barrocaes a fóra,
Arrasta-se, tropeça, esbarra, se emmaranha,
Arqueja, hesita, afrouxa, e desanima, e chora...

Param.
Perto, bramindo, a escolta o passo estuga.

Os fugitivos, nesse approximar da escolta
Sentem que vae chegando o epilogo da fuga:
A gargalheira, a algema, as angustias da volta...

Além, fulge na luz da manhã leve e clara,
O contorno ondulante e azul do Jabaquara.
Adeus, terra bemdita! Adeus, sonho apagado
De ser livre! E' preciso acordar, e acordado
Ver-te ainda, e dizer-te um adeus derradeiro,
E voltar, para longe e para o captiveiro.

Sobre elles, novamente, uma funerea noite
Cae, para sempre...

Como a tropega boiada,
Que, abrazada de sede e tangida do açoite,
Se arrasta pela areia adusta de uma estrada;
Volverão a arrastar-se, humildes e tristonhos,
Tangidos do azorrague e abrazados de sonhos,
Pelo deserto areal desse caminho estreito:
A vida partilhada entre a senzala e o eito...

Agrupam-se vencidos,
A tremer, escutando o tropel e os rugidos
Da escolta cada vez mais em furia e mais perto.

Nesse magote vil de negros maltrapilhos
Mais de um olhar, fitando o vasto céo deserto,
Ingenuamente exprobra o Pae que engeita os filhos...

Destaca-se do grupo um fugitivo. Lança
Em torno um longo olhar tranquillo, de esperança
E diz aos companheiros:

«Fugi, correi, saltae pelos despenhadeiros;
A varzea está lá em baixo, o Jabaquara é perto...
Deixae-me aqui sósinho.
Eu vou morrer, de certo...
Vou morrer combatendo e trancando o caminho.

A morte assim me agrada:
Eu tinha de voltar p'ra conservar-me vivo...
E é melhor acabar na ponta de uma espada
Do que viver captivo.»

E emquanto a caravana
Desanda pelo morro atropeladamente,
Elle, torvo, figura humilde e soberana,
Fica, e a pé firme espera o inimigo imminente.

Hercules negro! Corre, abraza-lhe nas veias
Sangue de algum heroico africano selvagem,
Acostumado á guerra, a devastar aldeias,
A cantar e a sorrir no meio da carnagem,
A desprezar a morte espalhando-a ás mãos cheias...

Não poude a escravidão domar-lhe a indole forte,
E vergar-lhe a altivez, e ajoelhal-o deante
Do carrasco e da algema:
Sorri para o supplicio e a fito encara a morte
Sem que lhe o braço trema,
Sem que lhe ensombre o olhar o medo supplicante.

Erguendo o braço, elle ergue a foice: a foice volta,
E rola sobre a terra uma cabeça solta.
Sobre elle vem cruzar-se o gume das espadas...
«Ah, prendel-o, jámais!» respondem as foiçadas
Turbilhonando no ar, e ferindo, e matando.

De lado a lado o sangue espirra a jorros... Elle,
Agil, possante, ousado, heroico, formidando,
Faz frente: um contra dez, defende-se e repelle.

E não se entrega, e não recúa, e não fraqueja.
Tudo nelle, alma e corpo ajustados, peleja:
O braço luta, o olhar ameaça e desafia,
A coragem resiste, a agilidade vence.

E, coriscando no ar, a foice rodopia.

Afinal um soldado, ebrio de covardia,
Recúa; vae fugir... Reúna mais; detem-se:
Fóra da luta, sente o gosto da chacina;
E vagarosamente alçando a carabina,
Visa, desfecha

O negro abrira um passo á frente,
Erguera a foice, armava um golpe...

De repente,
Estremece-lhe todo o corpo fulminado.

Cae-lhe das mãos a foice inerte, para um lado,
Pende-lhe, inerte, o braço. Impotente, indefeso,
Illumina-lhe ainda a face decomposta
Um derradeiro olhar de affronta e de desprezo.

Como enxame em furor de vespas assanhadas,
Assanham-se-lhe em cima os golpes sem resposta,
E retalham-n'o á solta os gumes das espadas...

E retalhado, exhausto, o lutador vencido
Todo flammeja em sangue e expira num rugido.

Vicente de Carvalho

EDIÇÃO DE HOJE 14 PAGINAS

EXPEDIENTE

Percorre actualmente a linha da Leopoldina, em serviço desta folha, o nosso representante sr. Luiz de Mattos Neves, para quem pedimos a coadjuvação dos nossos amigos e assignantes.

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Semestre	18$000

O predio onde se acha installado o CORREIO DA MANHÃ, *á rua do Ouvidor, com a substituição das placas ha dias feita pela Prefeitura, passou a ter o numero 157, em vez de 117.*

AINDA OS HUMILDES

Como a Custodia acabasse de arrumar o resto das louças no tosco armario de pinho, entrou Marcos, radiante, de chapéo para a nuca, annunciando que emfim apanhara sempre o logarsinho na collectoria da cidade proxima —e até já tinha casa, que lh'a cedera o seu antecessor, de partida para o Rio. Uma victoria! E Marcos enxugava o suor que lhe escorria pela testa bronzeada. Só tres estações mais adeante dessa onde viviam, e um centro com lojas, medicos, divertimentos, relações...

A Custodia, pensativamente, ia ouvindo, a enrolar devagarinho a ponta do casaco de chita. Acabou por perguntar.

—Mas aquillo é mesmo bom, Marcos?

O rapaz teve um gesto de impaciencia. Pois si até havia sempre na cidade uma companhia de cavallinhos e um cinematographo! Oh! a Vidinha é que ficaria contente. Mas, a proposito, por onde andava ella? O seu olhar vivo procurou em torno. E a velha respondeu, com um leve encolher de hombros:

— Está para o quarto, a bordar... Pois não lhe escutas a cantoria?

Vinha, com effeito, de trás de uma das portas de madeira bruta, o som abafado de uma voz fresca de mulher, cantando com arrastadas pieguices de expressão:

A ausencia tem uma filha
Que tem por nome a saudade:
Eu sustento a mãe e a filha
Bem contra minha vontade.

E o Marcos empurrou alvoroçadamente a porta, gritando:

— Vidinha! ó Vidinha! trago-te uma noticia. .

Calou-se o canto. A Custodia, então, arrastando os passos tropegos e lentos, caminhou para a varanda de páo e sentou-se com esforço á soleira, fincando os cotovellos nos joelhos para descansar sobre as mãos ambas a cabeça pesada e branca, onde apparecia um palito espetado junto á cartilagem livida de uma orelha.

Todo o seu aspecto exprimia o alquebramento das forças, uma grande fadiga: e assim vergada, numa dessas immobilidades proprias da velhice, que parece ensaiar a suprema placidez das attitudes do tumulo, a Custodia deixou errar o olhar triste pelo terreiro batido, onde mariscavam gallinhas, abrigadas na faixa de sombra junto á casa, ou poz-se a seguir com uma attenção automatica o andar da negra Rosa, passando com uma trouxa de roupa para o corrego dos fundos.

O sol ardia. Toda a vegetação pobre que rodeava a moradia—matto, alguns arbustos, uns pés de bananeira — apparecia crestada pelo calor desse mez sem chuvas, que envolvia os morros distantes num halo de fogo; e o chiar de um carro de bois pela outra banda do caminho cortava o silencio morno da paizagem com um gemido como entrecortado de angustia. De resto, outro ruido atroava de vez em vez o espaço: era o berro de uma locomotiva—e adivinhava-se pela frequencia desses uivos que uma estação devia ficar perto da solitaria vivenda.

A Custodia, agora cabisbaixa, olhos ao chão, pensava nesse cansaço cada dia maior que lhe minava gradualmente a energia; e o suspiro que lhe fugia do peito magro trahia o anceio de um repouso que não tinha, não podia ter, nessa labuta da casa entregue á debilidade crescente da sua velhice.

Precisava tanto de descanso! Mas como descansar, si a rotina a empolgava, sem que o filho e a nora quizessem perceber o desfallecimento dos seus membros e essa necessidade aguda que a dominava toda, de estender o corpo gasto sobre a enxerga e d'ahi não levantal-o mais; de cerrar os olhos á agitação da vida e nada mais vêr do que succedia em róda da sua apathia!

Um como lamento escapou aos seus beiços franzidos, e a Custodia entrou a rememorar o passado, quando ella era a dona de tudo, e não trabalhava sinão quando queria, e tinha a força da mocidade e o amor do seu marido.

Longinquos tempos, ai della! O sitio onde residia o casal ficava a cavalleiro de um morro arborizado, e o milharal se estendia pela encosta, lourejando ao sol que amadurecia as espigas fartas. Trabalhavam quatro negros na lavoura das terras e o Santiago era conhecido em toda a redondeza pela força de vontade e pela rija energia dos braços. Mas apanhara uma febre má, quando acabava de comprar a prazo um pedaço de terra confinando com o seu sitio, e morreu, largando em embaraços a viuva e o filho unico. Mais um, dois annos de luta, e Custodia teve de entregar tudo aos credores e recolher-se a um logarejo vizinho onde viveu como póde, lavando, engommando para fóra, fazendo doces, até educar o Marcos, que entrou como escrevente num mesquinho cartorio da villa que agora habitavam. Ganhava muito pouco, mas não se incommodava com isso, acostumado egoisticamente a contar com o trabalho da mãe; e afinal, em uma dessas festas da roça, pittorescas e ruidosas, com foguetes estalando nos ares, procissões de anjos e virgens de vestidos brancos acompanhando andores de Nossa Senhora, e leilões de prendas á porta da egreja da freguezia, festa final e fogo de artificio, Marcos se namorara perdidamente das denguices da Vidinha, morena de olhos verdes, que cantava modinhas languidas ao violão, e nada houve que o demovesse da idéa de casar com ella.

Ah! bem se lembrava ainda a Custodia do desgosto com que vira entrar pela sua modesta casinha essa nora de peito redondo e habitos ociosos, que ria de tudo, com uma boca de máos dentes, mas vermelha e appetitosa, riçava os cabellos e não fazia sinão cantar, atirada indolentemente na rêde, ou quando muito bordava panninhos, por desfastio, para encher as horas.

Desde então—já quatro annos lá iam—a velha mãe se sentira empurrada para a sombra das dedicações diarias e inuteis, que todos acceitam como uma obrigação e ninguem agradece. Por natureza passiva, calada, e por ternura prompta a todos os sacrificios em favor do bem estar desse filho egoista, que era todo o seu culto na vida, Custodia deixou estabelecer-se o habito de ser ella só quem trabalhasse, emquanto a nora aprendia modinhas novas ou corria com o marido aos pagodes da terra, de laços de fita encarnada ao cabello. Ella lavava e engommava, trazia a casa limpinha, o terreiro varrido, preparava a comida, tratava da creação—e nunca a viam sentada, em descanso.

Foi somente quando a molestia a derreou, pelo inverno, que veiu de fóra a negra Rosa para lavar as roupas pesadas no corrego. Mas, como a rapariga tinha marido e dormia fóra, numa palhoça do outro lado, era ainda a velha, assim doente, que se erguia cedo, cada manhã, para accender o lume, fazer café, lavar a louça — tão fraca e tremula, que tudo isso lhe custava um immenso esforço.

A outra, entretanto, a moça, dormia regaladamente em seu quarto ou, si acordava, esquecia-se a rir na cama com o Marcos e as vozes de ambos, descuidosas e alegres, atravessavam os muros vindo contrastar com a monotonia solitaria do seu labutar de escrava.

E essa ancia ardente de repouso a crescer no seu pobre intimo, como uma obcessão! Já lhe custava a despegar a carcassa do leito: quizéra immobilizar-se e dormir, dormir sempre...

E a Custodia ia cabeceando de somno nessa soleira da varanda, a deslizar insensivelmente das reminiscencias tristes no olvido de uns minutos, quando o Marcos saltou do quarto, a gritar:

— E o café, mamãe? ! Veja que eu andei muito ao sol...

A velha ergueu a face estremunhada, numa tentativa de revolta:

— Estou tão cansada, meu filho! A Vidinha não poderia servir-te?

— A Vidinha já está arrumando as suas coisas, mamãe! respondeu o rapaz com máo modo. Porque nós partimos nestes tres dias, não esqueça. Mas deixe, deixe... Paciencia! Passarei sem café.

A sua voz era brusca e a velha, intimidada, levantou-se penosamente, com um suspiro, arrimando-se ao poial, e dirigiu-se á cozinha.

Na quarta-feira, despachados os grosseiros trastes, as malas e o jacá com as gallinhas, o Marcos, triumphante, deu a ultima volta á chave da casa e seguiu pela trilha do terreiro com o violão da Vidinha dentro de um sacco de chita, á mão, e as duas mulheres atrás do seu vulto despachado e contente. A Vidinha, de vestido de cassa côr de rosa, muito engommado, caminhava num passo egualmente alegre e decidido; mas a velha Custodia, estafada pelos tres dias de arrumações, morta de cansaço, a custo suffocando a saudade do sitio familiar e o medo instinctivo dessa vida nova que a esperava num logar estranho, a Custodia ia arrastando os pés, a carregar uma trouxa de objectos seus, apanhados á ultima hora, que não tivera a coragem de abandonar e lhe pesavam muito. A Vidinha ria-se:

—Olha tua mãe, Marcos... Parece que vae para a forca...

Elle, no egoismo da sua despreoccupação, respondia apenas:

— Coitada! A velhice é assim... Deixal-a!

Tinham chegado á estação debaixo de um sol de brasa: e o casal, todo afogueado, enxugava o suor abundante que lhe caía em bagos pelo rosto.

Mas a Custodia é que não podia mais, livida, arquejante, possuida do desejo unico de descansar o corpo, que lhe doía todo; e, procurando um banco, atirou com a trouxa em cima e estendeu-se, apoiando a cabeça nessa especie de travesseiro.

O agente, pardo pernostico, viu-a assim e mostrou-a ao filho com um piscar de olhos complascente, dizendo:

—A dona está estafada... Felizmente que ha poucos passageiros...

O Marcos, porém, sentiu ferido o seu mesquinho amor proprio de recente empregado de uma collectoria e foi sacudir rispidamente a mãe.

—A senhora está se dando em espectaculo... Levante-se...

Ella gemeu:

— Deixa-me descansar... Não posso, meu filho...

— Não! a senhora não é mendiga, para se deitar num banco...

E puxou-a pelo braço. Mas a Custodia, allucinada pelo sol ou mesmo vencida por uma fadiga superior a qualquer raciocinio, resistiu, pela primeira vez revoltada:

— Apre! já disse que quero descansar um bocadinho. E apanhando a trouxa, furiosa, correu para outro banco e alongou-se, cerrando os olhos, como si desmaiasse. A prostração a vencia.

Olharam-se então Marcos e Vidinha, inquietos e indignados. A velha de certo estava doida! E agora? Justamente, o trem apitou, já proximo. Era embarcar. Todos corriam azafamados para a plataforma, apanhando volumes. E Marcos, com a cabeça perdida, agarrou a mãe pelos braços e pôl-a de pé, brutalmente, berrando;

— E' o trem... Vamos!

A velha oscillou e ouviram-na pedir:

— Deixem-me... Não posso... Preciso deitar-me...

Ia resvalando de novo, mas o Marcos, exasperado e violento, puxou-a, ajudado por Vidinha, gritando mais:

— A senhora enlouqueceu? Estou-lhe a dizer que é o trem... Venha dormir no carro, gentes!

A Custodia olhou-o, emfim, como acordando: e de subito, num impeto imprevisto, os cabellos brancos em desordem, transfigurada, a boca retorcida, bramiu, ella, tão calada e humilde:

— Ah! não! vocês não me hão de fazer mais trabalhar... Quero descanso, descanso... Diabos!...

E, correndo, atirou-se debaixo do trem que entrava na estação.

CARMEN DOLORES

Topicos e Noticias

O TEMPO

Fazia triste, frio e chuvoso, como se estivessemos em pleno inverno, o dia de hontem, que só convidava ao recolhimento e ao aconchego do lar.

A temperatura marcada nos thermometros officiaes do Observatorio teve a sua graduação minima de 18°,8 e maxima de 19°,9.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Fortaleza, 29°,2; Cuyabá, 24°,5; Uberaba, 21°,3; Victoria, 23°,5; Barbacena, 20°,2; Campinas, 20°,3; S. Paulo, 14°,3; Santos, 18°,3; Paranaguá, 14°,0; Curityba, 9°,1; Guarapuava, 11°,5; Posadas, 17°,2; Florianopolis, 15°,5; Corrientes, 17°,0; Santa Maria, 17°,5; Cordoba, 17°,0; Rosario, 16°,0; Mendoza, 9°,0; Buenos Aires, 11°,0; Montevidéo, 12°,0.

Em Santos choveu á tarde e á noite de hontem e pela manhã de hoje.

As temperaturas minimas das medias de ante-hontem verificaram-se em Montevidéo, com 10°,10, e Cordoba, com 11°,00.

HONTEM

O dr. Ruy Barbosa conferenciou com o ministro do interior.

Caixa de Conversão

Foi este o movimento. Entraram: ouro nacional 18$ e 2$ e francos 300, equivalentes a 4.396$791, moeda corrente. Sahiram: ouro nacional 120$, á 12$ 1/2 e dollars 20, equivalentes a 21:443$074.

O balancete semanal accusa o deposito de 91.500:120$232 equivalentes a 4.721:282$18-1.

Estiveram no palacio do Cattete o senador estadual paulista Lacerda Franco e deputado Galeão Carvalhal e o general Sousa Aguiar, commandante da Força Policial.

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os deputados Mello Mattos, Galeão Carvalhal e Homero Baptista e o dr. Vergne de Abreu.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS		90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres		15 5/32	15 1/64
»	Paris	630	636
»	Hamburgo	777	784
»	Italia	—	638
»	Portugal	—	209
»	Nova York	—	3,791
Libra esterlina em moeda		—	16,050
Ouro nacional em vales por 1$		—	1,793
Bancario		15 1/8	15 3/16
Caixa matriz		15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 17:		
Em ouro	87:998$274	
Em papel	170:421:943	209:420$217
Renda do dia 1 a 17 do corrente		3.617:290$776
Em egual periodo de 1907		4.039:073$232
Differença a maior em 1907		421:782$456

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

A' tarde e á noite

APOLLO — O illusionista Raymond.
JARDIM ZOOLOGICO — Exposição de animaes.
THEATRO DA EXPOSIÇÃO — *Vende-se* ..
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMA PALACE — Funcção variada semi-falante.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:

Centro Cosmopolita;
A Equitativa;
Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro;
Collegio Salesiano de Nictheroy;
Jury de Recompensas;
New York Life Insurance Company;
Garantia da Amazonia.

O ministro da fazenda officiou ao juiz da 1ª vara commercial, communicando-lhe que deixava de attender á requisição feita por aquelle juizo, em setembro ultimo, pedindo para ser sustado todo e qualquer pagamento que no Thesouro deva ser feito ao dr. Alfredo Bandeira, contra quem corre naquelle juizo uma acção executiva, movida por Amaral Guimarães & C., visto que aos interessados cabe requerer o competente embargo ou penhora, que será despachada por aquelle juiz, em fórma regular, para ser cumprida pelo Thesouro.

Ao Tribunal de Contas foi remettido o processo de fiança de Mariano Martins Lisboa, em garantia da responsabilidade de Cantidio Gonçalves Cantanheda no logar de encarregado das rendas federaes em Pedreiras, no Estado do Maranhão.

Tendo o ministro da guerra feito entrega da fazenda do Pinheiro, o dr. David Campista consultou ao seu collega da industria e viação sobre si necessita da mesma para estabelecimento de nucleos coloniaes.

Achando-se a delegacia fiscal do Thesouro, em Alagoas, funccionando em uma acanhada dependencia do edificio em que se acha installada a Administração dos Correios daquelle Estado, o ministro da fazenda officiou ao seu collega da viação solicitando providencias para que a referida Administração dos Correios seja transferida para outro edificio, visto tornarem-se necessarios ao serviço daquella delegacia todos os compartimentos do edificio.

E' hoje que se realiza o imponente festival da Maternidade, de Laranjeiras.

Entre os numeros do programma figuram, como já tivemos occasião de annunciar, a opera *Philemon et Beaucis*, cantada com raro brilhantismo, e um grande concerto de professores, regido pelo maestro Francisco Braga.

O theatro do Parque Fluminense vae regorgitar. O espirito do nosso povo, amigo da arte e da caridade, não lhe deixará um unico logar vazio.

O presidente da Republica e o ministro da justiça foram hontem convidados pelo deputado Galeão Carvalhal e senador estadual Lacerda Franco para assistirem á inauguração do edificio da Escola do Commercio Alvares Penteado, que se realiza a 21 do mez proximo, em S. Paulo.

Os representantes paulistas, em nome do conde Alvares Penteado, offereceram, tanto ao dr. Affonso Penna, como ao dr. Tavares de Lyra, hospedagem no palacete daquelle senhor

As filhas de Maria, do Collegio da Immaculada Conceição, mandam celebrar uma missa amanhã, ás 8 horas, na capella daquelle estabelecimento, em acção de graças pelo restabelecimento da directora, irmã Eugenia Hug.

Para esse acto foram convidadas todas as pessoas que têm a felicidade de conhecer a veneravel senhora e de tributar-lhe o preito de sua admiração e alta estima.

Pelo ministerio do interior foi remettido ao Congresso o parecer da commissão de professores da Escola Nacional de Bellas Artes sobre o projecto do monumento á Republica, apresentado pela esculptora d. Julieta França.

O parecer é desfavoravel ao projecto.

Foram estes os documentos lidos no expediente da sessão de hontem da Camara dos Deputados:

Telegramma dos habitantes de Federação, no Rio Grande do Sul, pedindo ao Congresso Nacional que, attendendo a interesses daquella região, faça por alli passar a estrada de ferro de Jaguarão a Cacequy; e requerimento de Emilio Hoffmann e outros, solicitando garantia de juros sobre o capital que tiverem de empregar em uma fabrica de artefactos de borracha que pretendem montar.

Foram tambem lidas algumas informações do governo sobre varios projectos apresentados.

No dia immediato áquelle em que a mesa da Camara dos Deputados apresentou parecer aposentando o dr. Horacio Reis no cargo de director da Secretaria da mesma Camara, noticiámos que esse logar seria dado ao deputado mineiro Rodolpho Ferreira.

Dias depois, a mesa, julgando conveniente, não sabemos por que motivo, não preencher já o logar vago, deliberou designar o chefe de secção José Maria Mafra para substituir, interinamente, o dr. Horacio Reis.

Hontem, porém, resolveu ella não conferir mais a interinidade do cargo ao sr. Mafra e sim nomear o sr. Rodolpho Ferreira.

Nesse sentido foi hontem mesmo assignado o respectivo parecer.

O dr. Antonio Olyntho recebeu hontem, de Caiçara, o seguinte telegramma:

«Communico-vos que fiz minucioso reconhecimento do boqueirão Japy, o logar mais apropriado para a construcção do grande açude no municipio de Araruna.

O rio Jacú, que atravessa o boqueirão, tem 20 leguas de curso; para uma barragem de 50 metros de altura, a base será de 42 metros e o comprimento de 150. A's fundações e hombreiras do açude, em rocha granitica massiça, estão naturalmente feitas.

O local é magnifico para um grande reservatorio, que, com a barragem de 50 metros de altura, custará 4.000:000$ e armazenará 450.000 metros cubicos de agua. A extensão da represa será de 20 kilometros; a extensão irrigavel, 60 kilometros.

Este açude poderá ser construido em 3 annos.

A bacia hydraulica está no Estado da Parahyba e os terrenos de irrigação no Estado do Rio Grande do Norte.

A parede do açude é o limite desses dois Estados e o açude servirá aos municipios de Coité, Araruna e Nova Cruz, na distancia, da estação da Great Western, de 15 leguas, por estrada plana.—*Salles Guimarães*.»

Caixa Geral das Familias. Apolices sorteaveis, resgate annual a 24 de dezembro, sendo sorteadas duas em cada serie de cem; cabendo, á primeira, cinco contos de réis em dinheiro, e á segunda, uma apolice saldada, que continúa em vigor — Séde, Avenida Central 87.

Proseguem na Recebedoria do Rio de Janeiro as diligencias para apurar as fraudes commettidas pelo escripturario Benjamin Marinho, quando alli esteve em serviço.

Ainda hontem foram tomados os depoimentos do 2° escripturario daquella repartição Edmundo Abreu, do fiel do thesoureiro da Recebedoria José Saturnino da Costa Pereira e do 2° escripturario da Alfandega José de Arimathéa da Costa Pontes.

O ministro da justiça recebeu do seu collega da pasta do exterior o seguinte aviso:

«Tenho a honra de communicar a v. ex. que o chefe de policia de Buenos Aires, para commemorar a independencia do Brasil, mandou pôr em liberdade, em 7 de setembro ultimo, as pessoas que por delictos simples se achavam detidas e sob a sua jurisdicção, tendo a nossa legação, no dia seguinte, agradecido essa manifestação de apreço ao Brasil.»

Chapelaria Motta—Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

AMANHÃ:

O CRIME DA MALA PRETA

O Tribunal de Contas, em sua sessão de ante-hontem, tendo presente a consulta feita pelo dr. Tavares de Lyra, ministro do interior e justiça, sobre a abertura do credito de 2.000:000$, supplementar á verba «Soccorros publicos» do exercicio de 1908, de accordo com a demonstração que veiu annexa ao aviso n. 4.564, de 8 do corrente, foi de parecer que o credito póde ser legalmente aberto, com a deducção das importancias de 805:234$261, referente a despesas já realizadas, segundo a demonstração enviada, e, de 72:000$ com o serviço de prophylaxia da febre amarella em Nictheroy.

Diz ainda o Tribunal, em seu parecer, que as primeiras despesas, dadas já como feitas na demonstração enviada, podem ser providas por creditos complementares que as legalizem, sendo que taes creditos só o Congresso póde conceder.

Quanto ao serviço de prophylaxia da febre amarella, no Estado do Rio de Janeiro, é o Tribunal de parecer que ao governo do proprio Estado compete prover ás despesas com esse serviço, salvo caso de recurso á União, segundo prevê a Constituição da Republica. Tal recurso—diz o Tribunal—depende, para sua concessão, de requisição do Estado.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

O dr. João Vieira de Araujo, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, jubilado com todos os vencimentos pelo decreto de 7 de março de 1907, propoz, no Juizo Federal da 2ª vara, acção summaria especial para annullação do acto do governo de 21 de março de 1908, que mandou abonar-lhe apenas a gratificação addicional de 40 %, allegando que lhe cabiam por lei 60 %, visto contar mais de 20 annos de magisterio na data em que foi jubilado.

A acção foi hontem julgada procedente pelo juiz federal dr. Pires e Albuquerque, que assegurou áquelle professor o direito á gratificação de 60 %, condemnando a Fazenda ao pagamento de 15:360$, quantia que lhe é devida, desde a data da aposentadoria, descontadas as quantias já recebidas.

Bazar Francez Brinquedos — Carioca n. 17.

O ministro da justiça remetteu ao general Souza Aguiar, commandante da Força Policial, um numero do jornal illustrado *The Sphere*, de Londres, contendo um artigo sobre apparelhos de soccorros policiaes adquiridos para a cidade do Rio de Janeiro.

Esse numero foi enviado ao dr. Tavares de Lyra pelo ministro do exterior.

Brandão—Avenida Central 102

Sob a presidencia do ministro da fazenda, reuniu-se hontem o conselho de fazenda, tendo sido julgados varios recursos, entre outros os que se referem a classificações feitas pela Alfandega desta capital e que foram providos.

Casa Coelho em chapéos e calçados chama a attenção do bom gosto—Largo Carioca, esquina S. José.

A renda arrecadada pelas collectorias federaes no Estado do Rio, durante o mez de setembro proximo findo, foi de 292:367$638.

Em igual periodo do anno de 1907 essa renda foi de 267:177$978, sendo, portanto, de 25:189$660 o augmento verificado.

Letras falsificadas

Já tivemos occasião de rectificar um deploravel engano de nome, que se deu, na noticia que publicámos, sobre a falsificação de letras de que foi victima o Sr. Marques Pitombo, funccionario da Associação Commercial. O accusado da falsificação chama-se Jayme, e não Armando Cardoso, como sahiu impresso,—o que veiu causar justo dissabor ao sr. Armando Cardoso, conhecido academico e honrado funccionario do Archivo Publico e da Imprensa Nacional, moço absolutamente incapaz de praticar acto daquella natureza.

A proposito ainda dessa troca de nomes, recebemos as seguintes linhas do nosso collaborador Evaristo de Moraes:

«Não posso deixar de attender á justissima reclamação feita pelo sr. Armando Cardoso em relação ao equivoco de que foi victima na noticia por mim transmittida ao *Correio* e relativa a Jayme P. Cardoso. De facto, não se entende, nem podia entender-se com o sr. Armando Cardoso, moço honesto e trabalhador, herdeiro de um bello nome, o facto das letras falsificadas, que ora se apura, em inquerito, no 2° districto. Rogo, pois, dar essa minha explicação na integra.»

O ministro da fazenda nomeou, em data de hontem, Sebastião Dumas Cerqueira para o logar de escrivão da collectoria das rendas em Rio Novo, Estado de Minas Geraes, e Hermogenes Dias Ladeira para o logar de collector da mesma cidade.

O ministro da fazenda nomeou, em data de hontem, fiscal do governo junto á Companhia Guardian Assurance o dr. Lafayette Coutinho Rodrigues Pereira.

Por acto de hontem, foram nomeados os mecanicos da Armada cujos nomes publicámos ante-hontem.

Revolução em Seguros de Vida "Cruzeiro do Sul"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Presidente — Dr. João Teixeira Soares

PORQUE motivo a CRUZEIRO DO SUL deve ser preferida pelo publico?

PORQUE tem tabellas baratissimas; PORQUE se submette sem reserva á fiscalização do governo; PORQUE suas apolices contêm anno por anno a lista de todas as garantias que tem o Segurado; PORQUE só faz seguros SEM ACCUMULAÇÃO DE LUCROS, e não obstante isto paga á vista aos seus segurados 20 % dos lucros liquidos na proporção das prestações pagas, art. 40 dos estatutos; PORQUE emitte apolices com sorteios que pagam dinheiro á vista; PORQUE tem um deposito de 200:000$ no Thesouro Nacional.

Informações e tabellas na séde da Companhia, 9, largo da Carioca ou com os seus agentes.

A Exposição

A Exposição aberta a 11 de agosto ultimo está positivamente ás moscas.

Quer durante o dia, quer durante a noite, os salões e as avenidas da praia Vermelha encontram-se desoladoramente desertos.

Já ninguem alli vae.

A população desta capital e os poucos visitantes estaduaes ou estrangeiros que aqui chegaram por vêr os productos da nossa natureza e da nossa industria lá congregados já se fartaram de os observar, admirar e commentar.

Diversões capazes de seduzir e arrastar o nosso povo, lá não existem e nem disso se cuidou em tempo conveniente.

Dia e noite aquillo nos custa gorda somma applicada ao pagamento de pessoal, desde os porteiros até ao directorio e ao fornecimento da energia electrica que flammeja do portão ao palacio das Industrias, da base dos fustes aos capiteis das columnas, do arco das portadas ao fastigio das cupolas e zimborios.

Sendo a concorrencia nulla, não ha compensação para tal despesa, que mais vem avolumar o custo total daquellas obras.

Por que mantel-a então?

Já brilhámos pela originalidade das concepções architectonicas; já demos pujante amostra das nossas inaproveitadas riquezas naturaes; já indicámos o justo valor do nosso desenvolvimento industrial.

Que mais precisamos?

Annuncie, portanto, o governo que dentro de 15 dias estará fechada a Exposição. Dará prova de bom senso.

PEQUENAS NOTICIAS

A bordo do «Asturias» chega hoje da Europa o dr. Alfredo Bernardes da Silva, conhecido advogado do nosso fôro.

— Partiu hontem, em viagem de recreio ao Prata, a bordo do «Orion», o sr. João Augusto Cesar de Sousa Filho, funccionario da commissão central de estudos e construcções de estradas de ferro.

— Pelo "Jupiter" chegaram hontem de Buenos-Aires os drs. Freitas Valle, Victor Kauver Repsold e Joaquim Miró.

— Seguiram hontem para o norte, a bordo do "Planeta": dr. Sylvio Moeda e dr. J. de Andrade e familia.

— Para Buenos-Aires e escalas, embarcaram hontem: dr. C. Chaves e senhora, coronel João Pinto e Galvão e capitão de fragata Tycho Brahe.

— Com destino aos Estados do sul, seguiram hontem: major F. Baptista S. Pereira e familia, dr. Alvaro Pereira e senhora e tenente Jesus Varnet.

O ministro da industria e viação, por portaria de 13 do corrente, nomeou o praticante da Repartição Geral dos Telegraphos, Fabio Rodrigo de Araujo, para o logar de amanuense do ministerio da industria, viação e obras publicas.

Figura na ordem do dia da sessão de amanhã, da Camara dos Deputados, o debate sobre as emendas offerecidas na terceira discussão do projecto de orçamento do ministerio da marinha.

Os horrores da Boa-Vista

Do nosso correspondente especial em Barra do Corda recebemos o seguinte telegramma:

«Chegou a Porto Franco a força commandada pelo tenente Lins, sem que trouxesse ordem para substituir Bomfim.

Este continúa em attitude favoravel aos revoltosos, instigando as praças a desrespeitarem os amigos das autoridades, com o manifesto intuito de provocar represalias.

Todo esse proceder criminoso parece obedecer ás insinuações do coronel Pedro Pinto.

O grupo legal tem empenhado esforços em manter toda a calma possivel, afim de evitar consequencias desastrosas.

A substituição de Bomfim é coisa que se impõe com urgencia, a bem da tranquillidade daquella malfadada região.»

AMANHÃ:

O CRIME DA MALA PRETA

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Cattete, uma commissão da Liga Maritima, que foi agradecer a s. ex. o seu comparecimento á festa realizada por aquella Liga no dia 12 do corrente.

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

NATAL, 16—Em nome do Estado, agradeço a v. ex. a assignatura do contrato para a construcção da Estrada de Ferro Central, que irá realizar uma das aspirações da terra que tenho a honra de administrar e que tudo espera da fecunda orientação do governo a que v. ex. preside. Respeitosas saudações—*Alberto Maranhão*.

No Senado não houve sessão, hontem, por falta de numero.

Compareceram sómente vinte senadores.

Começarão amanhã as provas do concurso para praticantes na Directoria Geral de Estatistica, sendo examinadores os drs. Graça Couto e José Verissimo, presidindo o acto o chefe de secção Lucano Reis e servindo de secretario o official-maior Otto Guimarães.

Todos os candidatos inscriptos deverão comparecer ás 11 horas.

Sob a presidencia do sr. Francisco Veiga e com a presença dos membros, srs. Sebino Barroso, Julio de Mello, Homero Baptista, Galeão Carvalhal, Sergio Saboya e Pereira Lima, esteve hontem reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Além do parecer que concede um anno de licença ao agente do Correio de S. Matheus, no Paraná, Francisco Antonio da Costa Nogueira Junior, a commissão assignou, mais, o parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto de orçamento do ministerio do interior e justiça.

A commissão acceitou as seguintes:

Do sr. Julio de Mello, relator:

—Rubrica 12 — Justiça Federal— Supprima-se no — Material, do Supremo Tribunal, a sub-consignação — Para gratificação a dous auxiliares, em commissão, para o serviço especial de publicação da jurisprudencia do mesmo tribunal, 9:000$000.

—Rubrica 12 — Reduza-se de 14:000$ a sub consignação — Para acquisição e concerto de moveis, reposteiros e outros objectos do — Material do Supremo Tribunal Federal.

— Rubrica 12 —Reduza-se de 28:000$ a sub-consignação — Aluguel de casa, moveis, etc. do — Material do Juizo Seccional do Territorio do Acre.

—Rubrica 15—Redija-se assim: Policia do Districto Federal — *Guarda-civil* — Pessoal de nomeação do chefe de policia. Elevada de 853:780$, para o augmento de mais 200 guardas de 1ª classe e 200 de 2ª e para gratificação de 25$ mensaes a cada um dos 25 fiscaes e de 15$ a cada um dos 21 ajudantes, de accordo com o decreto legislativo n. 1.872, de 29 de maio de 1908. Reduzida de 31:300$, sendo: 3:300$ no — *Pessoal de nomeação do chefe de policia*, visto como, na proposta do governo, as diarias dos guardas anteriormente existentes estão calculadas na razão de 366 dias; e 30:000$ no — *Material* da policia, na sub-consignação — Alugueis de casas para secretaria, delegacias, estações e postos.

Colonia Correccional de Dous Rios—Pessoal. Augmentada de 11:166$, á vista da reorganização de que trata o citado decreto legislativo n. 1.872. Reduzida de 60:000$ no — *Material*, na sub-consignação — Para continuação de obras no edificio.

Força Policial— Reduzida de 285:390$, sendo: 249:660$ no — *Pessoal*, na sub-consignação — Praças dos corpos e batalhões, pela reducção de 200 soldados; 25:000$ na sub-consignação — Remonta de animaes; 10:000$ na sub-consignação — Construcção de baias e reforma das existentes; e 730$ nos — *Reformados da Força Policial*, por haver fallecido Pedro Manoel da Costa, praça reformada: — 9.285:725$894.

— Incluam-se entre as autorizações o seguinte: 20:000$ para auxilio á conclusão do dispensario contra a tuberculose, do Estado da Bahia, e 10:000$ como subvenção ao Instituto Pasteur e Vaccinogenico de Juiz de Fóra.

— Ao art. 2°, n. IV. Depois das palavras — abrindo para esse fim os necessarios creditos — accrescente-se: até á quantia de 50:000$000.

— Rubrica 41 — A' consignação — Tribunal de Appellação. Reduza-se de 38:000$ a sub-consignação — Aluguel de casa, moveis, objectos de expediente, publicações e outras despesas eventuaes do — *Material*.

— Rubrica 41—A's consignações — Comarcas do Alto Acre, Alto Purús e Alto Juruá, Reduza-se de 18:000$ cada uma das sub-consignações — Aluguel de casa, moveis, objectos de expediente, publicações e despezas eventuaes, do — *Material* de cada uma das referidas consignações.

—Rubrica 21 A' consignação —*Materia geral*. Reduza-se de 80:000$ a sub-consignação—Material para os serviços de prophylaxia de molestias infectuosas.

—Rubrica 21—A' consignação—Hospitaes de isolamento nos Estados. Reduza-se de 40:600$ a sub-consignação—Para o serviço quarentenario e de desinfecção no Estado de Matto Grosso.

—Rubrica 35—Serventuarios do culto catholico—Reduza-se de 15:000$000.

—Rubrica 36—Soccorros publicos—Reduza-se de 30:000$, a saber:

20:000$ para as obras do dispensario contra a tuberculose, no Estado da Bahia, e 10:000$ subvenção ao Instituto Pasteur e Vaccinogenico de Juiz de Fóra.

—Onde convier:

Fica o governo autorizado a expedir novos regulamentos reorganizando a Bibliotheca Nacional e a Escola Quinze de Novembro, sem augmento de despesas.

—Onde convier:

Art. Continúa em vigor, na parte em que não foi despendido (37:000$), o credito aberto pelo decreto n. 6.528, de 28 de junho de 1907, para execução da lei n. 1.651, de 10 de junho do mesmo anno, que autorizou o governo a mandar erigir um monumento commemorativo da batalha de Riachuelo.

Do sr. Barbosa Lima:

Fica o governo autorizado a abonar, pela consignação—Pessoal da Força Policial, gratificação ás praças que forem escaladas para serviços extraordinarios fóra das horas normaes.

—Do sr. Afranio de Mello Franco:

Ao art. 1°, n. 41:

Da verba destinada ao *Material*, na importancia de 140:000$, segundo a proposta do governo, deduza-se a quantia de 30:000$, que será especialmente applicada á manutenção do Instituto Filial, com séde em Bello Horizonte.

AMANHÃ:

O CRIME DA MALA PRETA

O dr. Virgilio Cardoso de Oliveira foi nomeado hontem para o logar de contador da Administração dos Correios do Estado do Pará, com os vencimentos que lhe competirem.

O ministro da industria e viação deferiu os requerimentos de d. Maria Margarida de Andrade e d. Henriqueta Alves de Souza.

CRUZEIRO DO SUL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Presidente—Dr. João Teixeira Soares

Seguro de Sobrevivencia com reseguro. O fim deste seguro é o de facilitar a qualquer pessoa, sem distincção de sexo, para si ou para os seus, UM CAPITAL, UM DOTE ou RENDA VITALICIA, no prazo de 15 annos, pagando 72$000 por anno durante 14 annos.

Qualquer pessoa, desde a edade de tres annos até 55 no maximo, póde subscrever. Não precisa de exame medico. Prospectos e informações na séde da Companhia nova, largo da Carioca, ou com os seus agentes.

CASA ALUMINIO

7—Rua do Theatro—7

Porcellanas, christaes, metaes, aluminio, etc. **Ultimos dias de liquidação** para terminar todo stock.

Pela diplomacia

A casa em que se acha actualmente installada a legação allemã, em Petropolis, e que foi, como se sabe, a residencia da princeza d. Isabel, a quem ainda hoje pertence, passará, de 1 de março em deante, á embaixada dos Estados Unidos.

—O general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay, apresentará, por estes dias, ao corpo diplomatico o seu novo secretario, dr. Alfredo de Castro, recentemente chegado.

O dr. Alfredo de Castro, que é muito joven ainda, deixou a carreira da magistratura, que encetára sob os melhores auspicios, para seguir a diplomacia.

—Pelo trem da manhã, desceu hontem de Petropolis o dr. Alberto Diez de Medina, encarregado de negocios da Bolivia, o qual parte amanhã, pelo *Asturias*, para o seu paiz, conforme noticiámos.

ANNUNCIOS DE
Aluga-se, Vende-se
Precisa-se
Custam 200 réis, no *Correio da Manhã* desde que não excedam de tres linhas.

Pingos e Respingos

Chega a noticia de sérias desintelligencias entre os politicos situacionistas de S. Paulo, por causa da escolha de um candidato a deputado estadual.

Descancem. Dá em nada. Quando os homens não brigaram por causa do candidato á presidencia do Estado, como é que hão de brigar por causa de um deputadozinho?

Mestre Glycerio ahi está para conciliar tudo.

* * *

Andam todos a rir do Cambraia, e a chamal-o tolo, porque requereu uma indemnização de cem contos por duas parasitas que plantou no recinto da Exposição e que foram inutilizadas.

E' a tal coisa. Si o Cambraia fosse inglez, toda a gente acharia que aquillo estava muito direito. O Snell pediu muito mais pelo tal barracão da ilha das Cobras, e ninguem o tomou por tolo. Muito pelo contrario...

* * *

CHARCOT E O CAZUZA

Charcot, que o Cazuza afaga,
—Que queres tu que te traga?
Pergunta ao rei dos diabetes.
Cazuza, sério, no collo,
Diz-lhe: —Traga-me do pólo
Uma caixa de sorvetes!

* * *

Os exportadores de Santos resolveram intentar uma acção contra a Companhia Docas, para que esta os indemnize dos grandes prejuizos que tiveram com a paralysação do serviço de embarques.

O Guinle estremece. Em negocios com a Justiça anda calipso.

* * *

Um pobre empregado subalterno do Correio teve uma syncope por estar de estomago vazio.

Está regulando. Na grammatica desta Republica os pequenos funccionarios têm syncopes. Os congressistas, esses vivem em deliciosas synalephas.

* * *

Os famosos colonos japonezes, abandonando as fazendas paulistas, foram para Santos e alli, installados commodamente num hotel, não quizeram pagar as despesas da hospedagem.

Já se sabe, afinal, o que vieram cultivar os taes agricultores: vieram cultivar o calote. O diabo é que disso já temos excesso de producção.

CYRANO & C.

O dia na Camara

Hontem: frio dia de inverno; escuro dia carregado de humidade insidiosa, cheio do aggressivo bando das grippes e bronchites disseminadas nas nevoas do ambiente; dia para longas sestas amollecedoras, para largos silencios inactivos, para suaves leituras, para colloquios de amor, para o doce convolar da fantasia.

O espirito, entorpecido pela ausencia do sol, solicitava a conivencia de penumbras ermas de rumores com a mesma soffreguidão com que o corpo, levemente arrepiado de friagem, buscava a morna caricia das flanellas bemfazejas. Dia tristemente hybernal, engastado nas pompas generosas da primavera que atravessamos, como feia mancha derramada na urdidura de um tecido de vivas cores.

Os poucos deputados presentes, á hora regimental, sentiam-se sem emulação para o trabalho, sem incentivos para os debates, sob a acção dos reiterados convites da preguiça contagiosa.

A propria mesa, tão solicita em despertar actividades e brios amorecidos, participava hontem da mesma sensação geral de entorpecimento.

Mas, ao verificar que a lista da porta já accusava 53 nomes, reagiu sobre o torpor avassalante e abriu a sessão.

Fala em primeiro logar o sr. **Nogueira Jaguaribe**, que salienta as duas correntes de idéas em que se acha a Camara dividida, e que ficou bem patente após a discussão da emenda sobre pagamentos de diarias a operarios em domingos e dias feriados.

No sentido de dirimir duvidas futuras e deixar bem patentes as responsabilidades da actual situação financeira, requer á Camara que faça inserir em seus *Annaes* o artigo que sobre o contrato de *Funding loan* publicou o sr. Bernardino de Campos na imprensa desta capital.

Depois de declarar que não vem á tribuna discutir esse contrato, lembra que faltam apenas dois annos e oito mezes para serem reencetados os pagamentos das amortizações da nossa divida externa. Em seguida faz ligeiras considerações sobre as tentativas da propaganda cafeeira no estrangeiro depois daquelle contrato, sobre as condições financeiras de então, sobre o volume da renda immigratoria, sobre a producção do café, etc.

O sr. **Barbosa Lima** faz um appello á commissão de finanças para que apresente o mais cedo possivel o parecer sobre a reforma dos Correios, afim de que ainda nesta sessão possa entrar em debate essa materia, pela qual tanto se interessa o executivo, materia cuja solução urge em bem dos nossos creditos, em bem da nossa vida economica, em bem dos principios de justiça.

Aproveita o ensejo para protestar contra a deturpação das boas normas parlamentares, deturpação assignalada pelos factos seguintes:

a) As materias a votar são dadas em tres discussões successivas, sem que, em geral, a Camara sobre ellas se pronuncie, deixando para fazel-o na hora do encaminhamento das votações;

b) assumptos que devem ser tratados em projectos especiaes e constituir leis de caracter definitivo e duradouro são resolvidos pelas leis orçamentarias—leis ephemeras, vigentes apenas no prazo de um anno;

c) os projectos apresentados á Camara ou não são justificados ou trazem uma explanação pouco abundante, ás vezes de clareza deficiente. A Camara vive a correr e pouco faz; conta com a prorogação como coisa mathematica e no fim de mezes de sessões extraordinarias delega no executivo a faculdade de fazer o que lhe cumpria ter realizado.

O sr. **Altino Arantes** apresenta um projecto regulando o pagamento de annuidades no Internato e no Externato do Gymnasio Nacional, concedendo a verba de 130 contos para conclusão do edificio do Internato, autorizando o governo a adquirir um predio para funccionamento do Externato, e a substituir o material escolar e o dos gabinetes experimentaes, propondo finalmente a tabella de vencimentos do pessoal de ambos os lyceus.

O sr. **Apollinario Maranhão** solicita da mesa a inclusão em ordem do dia, de um projecto firmado pelo sr. Wenceslau Escobar, referente ás viuvas dos voluntarios da patria e dos officiaes do Exercito.

A commissão de finanças, de posse do projecto, pediu ao governo informações, que soffreram descaminho. Obtida 2ª via das mesmas, não sabe, diz o orador, por que razão não apparece o desejado parecer ao citado projecto, que vem em auxilio de uma classe salteada por duras necessidades.

Passando-se á ordem do dia, ao discutir-se o projecto abrindo ao ministerio do interior os creditos necessarios para supprir as deficiencias que se verificarem nas verbas — Justiça do Districto Federal, Policia e Corpo de Bombeiros — do vigente orçamento, tomou a palavra de novo o sr. **Barbosa Lima**. S. ex. relembra á Camara que ha uma lei, pela qual a União e o Districto Federal têm partes eguaes nas despesas que correm pelas rubricas indicadas no projecto; que essas despesas, porém, se têm avolumado tanto, em razão da remodelação dos serviços, que a somma total dos impostos de industrias e profissões e de transmissão de propriedade já não dá para o Districto realizar o pagamento a que é obrigado;

que isso não admira, porque o Districto que tem de pagar esses serviços não póde impedir que a Camara lhes augmente o volume cada anno;

que só a despesa com a policia civil e militar, de 1894 até hoje, tem crescido tanto que já attingiu á bruta cifra de 18.500 contos de réis, sendo para notar que em 1903 era apenas de 2.800 contos; portanto em 5 magros annos, que nem ao menos equivalem aos 7 annos pharaónicos, essa despesa cresceu de 15.300 contos de réis!

que o desenvolvimento da população do Districto Federal não justifica esse dispendio, cujo augmento tem vindo em progressão geometrica, que se não desenvolve segundo uma razão constante, mas sim egualmente progressiva;

que desde o minusculo Rio Grande do Norte, patria do sr. Lyra, até ao apparentemente opulento S. Paulo, desde o esquecido Sergipe até á colossal e bem fadada Minas Geraes, nenhum Estado gasta tanto com a sua policia como o Districto Federal;

que o executivo e a Camara têm sido os grandes culpados de tão insolito accrescimo, que não tem para amparal-o nem a extensão da área, nem o volume da população, nem a prosperidade de suas finanças;

que o projecto em discussão não limita a verba pedida, porque ninguem a conhece, nem o Districto, nem o ministro, nem a Camara, porque não a querem conhecer;

que o recurso dos creditos supplementares tem sido e é applicado fartamente;

que isso é pernicioso e desmoralizador; o credito supplementar só deve ser utilizado, quando uma despesa autorizada pelo legislativo exceder o maximo calculado, por motivos imprevistos em funcção das alterações do meio em que essa despesa esteja sendo realizada;

que a Camara, por iniciativa propria, votou um credito de 1.000 contos para se fazer uma Exposição commemorativa da abertura dos portos brasileiros ao commercio mundial;

que encetados os trabalhos e palpados os recursos industriaes do paiz logo se verificou que com mil contos não se poderia ter um grande *certamen*, mas apenas uma ridicula *vitrine* dos Estados e logo se augmentou a verba para 3.000 contos;

que hoje ninguem sabe quanto a Exposição custou, quanto custa, quanto custará;

que falando assim não o faz por sentir prazer em dizer mal, porém para salvar, si ainda é tempo, as prerogativas da Camara;

que essas desapparecem dia a dia pela desidia dos seus representantes;

que ainda agora se observa o facto bem significativo de ter a Camara approvado o orçamento do interior sem ter previamente votado a lei, marcando o subsidio para a nova legislatura a começar no anno vindouro;

que si o subsidio acompanhando a mar

cha ascendente das remunerações por serviços publicos fôr augmentado, como já se pretende propôr, a Camara ficará em condições de não ter verba para pagar os seus representantes;

que esses processos são peças novas introduzidas no apparelho da Carta republicana para satisfazer os nossos progressos, o nosso assombroso desenvolvimento, as nossas aspirações de largo vôo e — os appetites de muita gente;

que as despesas de que trata o projecto têm de ser pagas pelo Thesouro Federal e pelo Thesouro Municipal, mas que essa distincção pouco adeanta, pois as mãos que se estendem são muitas, mas o bolso que as enche é um só—o do povo;

que vota contra o projecto para que as despesas com a policia voltem a um limite compativel com as nossas posses;

que, finalmente, não apresenta requerimento de informações, porque não quer que o tomem por iconoclasta, mas, como [illegible] vieram á Camara e disseram ao seu presidente querer apenas luz, elle pede aos seus collegas e ao executivo as beneficas claridades do debate para espancar as trevas que o afogam.

E, com esta humilia terminou a sessão.

AMANHÃ:

O CRIME DA MALA PRETA

O Brasil no exterior

BERLIM, 17—Após ter estado com o imperador Guilherme, o ministro do Brasil, dr. Costa Motta, que parte para Lisbôa, onde vae ter as mesmas funcções, apresentou pessoalmente as suas despedidas á imperatriz.

[illegible], 17—O ministro do Brasil nesta cidade e sua senhora deram hoje de manhã um grande almoço em honra dos drs. Rodrigues Alves e Epitacio Pessoa e respectivas familias. Estiveram tambem presentes algumas familias brazileiras aqui residentes.

LONDRES, 17—Entrevistado hoje por um jornalista o marechal Hermes da Fonseca mostrou-se encantado com a sua visita á Inglaterra e declarou-se extremamente grato ás autoridades inglezas pelo affectuoso acolhimento que dispensaram a todos os seus companheiros.

Falando depois dos motivos pelos quaes não visitou a França, o ministro da guerra disse que nunca recebera um convite official do governo francez e tudo quanto se disse a esse respeito não passou de pura invenção da imprensa.

A respeito das relações exteriores do Brasil com a Republica Argentina, o marechal declarou que o Brasil nunca pensou em fazer guerra ao paiz visinho.

Um conflicto armado com a Argentina seria contrario a todos os interesses do Brasil. Quanto á questão dos instructores para o Exercito brasileiro, o ministro declarou que não tinha tomado nenhum compromisso na Allemanha e só recorrerá á Europa si fosse absolutamente impossivel reorganizar o Exercito com officiaes brasileiros.

[illegible] por [illegible], sabbado, 24—[illegible] por [illegible], em 7 de novembro—[illegible] por [illegible], em 19 de dezembro, importante plano da Loteria Federal.

GYMNASIO NACIONAL

Projecto de reforma

Assim fundamentado, foi, hontem, apresentado á Camara dos Deputados pelo sr. Altino Arantes, representante de S. Paulo, o seguinte projecto de lei:

Justifica-se o presente projecto de reforma, já com as proprias considerações expendidas no relatorio do eminente sr. ministro do interior (pags. 70, 77 a 79), já com os fundamentos que passo a adduzir.

O augmento de annuidade, que se propõe, é apenas de 100$000 e legitima-se, hoje que o Internato dá aos respectivos alumnos tratamento e conforto, que elles não tinham outr'ora. E', assim mesmo, inferior á contribuição do Collegio Militar e á de qualquer collegio equiparado.

O pagamento em tres prestações faz cessar o absurdo, ora existente, de entrar como renda do anno subsequente parte da receita ordinaria do estabelecimento.

A contribuição do Externato é elevada de 13$000 mensaes, actualmente cobrada, a 30$000; sendo, assim mesmo, muito modica, pois no Collegio Militar a contribuição dos externos é de 600$000 annuaes, além do enxoval obrigatorio, e não ha collegio primario particular,—primario, note-se bem,—no Rio, que exija menos de 20$000 mensaes.

A reducção de 20 %, concedida no § 2º no Internato, longe de diminuir, augmentará a receita, avultando a matricula, pois essa concessão é feita em todos os collegios equiparados.

A autorização para a conclusão das obras do Internato e melhor installação do Externato poderá, ou não, ser autorizada pelo governo.

E' uma faculdade cujo exercicio fica ao seu criterio.

A conclusão das obras do Internato é de vantagem, porque:

a) permittirá o augmento da matricula e conseguintemente da renda;

b) é despesa que se fará uma só vez, valorizando-se mais o proprio nacional;

c) é opportuna, porque nem sempre estará sem edificação o terreno contiguo ao Internato, que, uma vez edificado, importará então em uma custosa desapropriação

O edificio do Externato está, cada vez mais, ficando estragado e, quanto mais retardada for a sua restauração, maior será o prejuizo para o governo, porque, depois, ou fará maiores gastos ou terá de fazer a sua demolição.

A transferencia do Externato é de conveniencia, porque no local em que se acha não só estão pessimamente accommodados os alumnos, como o grande transito de vehiculos perturba evidentemente o funccionamento das aulas, além do risco que acarreta para as creanças.

As remodelações dos gabinetes obedecem á imperiosa necessidade de dar ao curso de physica, como ao de chimica e ao de historia natural, o cunho eminentemente pratico, que hoje caracteriza esses estudos.

A tabella de vencimentos do Gymnasio é a mesma feita, com insignificante alteração, pouco depois de proclamar-se a Republica, em 1890.

São apenas creados dois logares de official, um de sub-secretario, um de almoxarife e um de continuo.

O logar de sub-secretario substitue o de escrivão, e um dos logares de official o de bedél.

Ha, pois, de facto, o augmento de um almoxarife um official e um continuo (tres logares), todos elles, como a propria denominação o indica, sendo de uma necessidade evidente.

Ha o augmento nos professores de arte, unicos não contemplados no augmento decretado para o corpo docente.

A disposição mandando tornar effectivos os inspectores supplementares é uma consequencia logica do augmento de alumnos para 500.

O projecto, em resumo, organiza definitivamente esses estabelecimentos de ensino, dando-lhes installação condigna e augmentando a sua receita, que dentro em poucos annos compensará todo o dispendio feito.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º A annuidade no Internato do Gymnasio Nacional será de um conto de réis paga em tres prestações, ou mensalmente, para os filhos de funccionarios publicos; e de trezentos e sessenta mil réis no Externato do mesmo estabelecimento.

Art. 2º Poderão ser admittidos á matricula, no Internato, até trezentos alumnos, um terço dos quaes será de gratuitos.

Paragrapho unico. Tanto no Internato como no Externato, será concedida uma reducção de 20 % aos que tiverem mais de um filho ou tutelado como contribuinte.

Art. 3º Fica o governo autorizado a despender até á quantia de 130:000$, com a conclusão das obras necessarias no edificio do Internato e a adquirir ou construir predio condigno para a installação do Externato, bem como a fazer a substituição do material escolar dos gabinetes de physica e historia natural, abrindo os necessarios creditos.

Art. 4º Os vencimentos dos funccionarios de ambos os lyceus serão os seguintes:

	Ordenado	Gratificação
Director	7:200$000	2:400$000
Vice director	4:800$000	2:400$000
Secretario	4:000$000	2:000$000
Sub-secretario	2:400$000	1:200$000
Officiaes	2:000$000	1:000$000
Bibliothecario	4:000$000	2:000$000
Medico	4:000$000	2:000$000
Cirurgião-dentista	2:400$000	1:200$000
Almoxarife	2:400$000	1:200$000
Professores de artes, incluindo o de gymnastica	4:000$000	2:000$000
Instructor militar		2:400$000
Inspectores de alumnos	2:400$000	1:200$000
Preparador	2:400$000	1:200$000
Roupeiro	2:000$000	1:000$000
Despenseiro	2:000$000	1:000$000
Enfermeiro	2:000$000	1:000$000
Continuo	1:200$000	600$000
Porteiro	1:800$000	900$000

§ 1º No Externato não haverá os logares de medico, cirurgião-dentista, almoxarife, roupeiro, despenseiro e enfermeiro.

§ 2º Ficam pertencendo ao quadro effectivo os actuaes inspectores supplementares.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Schantung e Tíssur
EM CORES MODERNAS NO
GRAND PALAIS
86 — RUA SETE DE SETEMBRO — 86

QUALQUER TOSSE—Cede facilmente ao Anticatarrhal, de Granado. Rua Primeiro de Março, 12.

De Petropolis

17 — X — 08

A manhã despontára enrolada em névoas. Mas pouco a pouco o céo foi ficando azul, o sol desceu gloriosamente sobre a cidade. De tarde, porém, o tempo mudou de novo. Grossas nuvens ameaçadoras ennovelaram-se no ar. E ahi por volta das 4 horas a chuvarada desabou.

Choveu durante toda a noite, e hoje a cidade amanheceu encharcada e melancolica. As casas fechadas, as ruas vasias. Os que foram obrigados a sair de casa, passam, encapotados e abarracados, respingados de lama. Tilburys correm de um lado para outro, com as pilecas escorrendo e bufando. E, amontoados nos omnibus da Cascatinha, á maneira de sardinhas em lata, os passageiros têm uma impressão viva de navegação em alto mar...

* * *

Si o tempo permittir, a banda de musica Leopoldo Miguez tocará ámanhã, das 5 ás 7 da tarde, no pavilhão á praça da Liberdade.

* * *

O dr. Hermogenio Silva, presidente da Camara Municipal, enviou hoje para a Exposição um formoso bloco de granito de Petropolis, convenientemente preparado.

Apresenta tres partes distinctas: a de baixo, picoada; a do meio, lavrada e a de cima, lustrada.

* * *

O dr. Affonso Penna é esperado este anno nesta cidade antes do encerramento do Congresso Nacional.

Fala-se tambem que o dr. David Campista virá passar o verão em Petropolis.

* * *

Em sua séde, á rua Nunes Machado, o «Gremio Juvenil» realiza ámanhã uma festa em homenagem ao jubileu sacerdotal de Pio X.

Esquadria Moss, Irmão & C. 132, rua Barão de S. Felix, 134.

O melhor calçado do mercado é a marca «S. Paulo» de Borges, Villaça—Rua Sete de Setembro, 79, antigo 45.

Neurasthenia—Cura-se com o Malte Kola Silva Araujo—3, rua Primeiro de Março.

Estado do Rio

Pelo dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, foram hontem assignados os seguintes actos:

Nomeando Jeronymo Barbosa de Araujo Junior, Octavio Pamplona Côrtes, Luiz Magnan e Annibal Antonio de Brito, para os cargos de sub-delegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto de Itaguahy, ficando sem effeito o acto de 5 de março do corrente anno, na parte em que nomeou os actuaes sub-delegado e 3º supplente, visto não terem prestado affirmação no prazo legal, e exonerando, a pedido, o actual 2º.

— Declarando sem effeito o acto de 3 de agosto ultimo na parte em que nomeou o capitão Cicero Teixeira Portugal 3º supplente do juiz de direito da comarca de Santa Maria Magdalena, por não ter prestado affirmação no prazo legal.

—

O dr. Alfredo Backer sanccionou as leis da Assembléa Legislativa, mandando applicar o producto da sobre-taxa em favor da lavoura do café, de cooperativas agricolas e auxiliando a construcção de estradas de rodagem para automoveis e conservação das existentes; e creando a Caixa Beneficente dos Servidores do Estado.

Dr. Lauro Sodré

Seu anniversario natalicio—Manifestações de apreço—Homenagens das Ordens e Lojas Maçonicas—Cartões, cartas e telegrammas de felicitações

O eminente senador Lauro Sodré, hontem, por motivo do seu anniversario natalicio, teve mais uma vez a prova de que o seu nome representa realmente uma das mais legitimas influencias e sympathias entre os seus irmãos de crença e de Patria.

O illustre republicano recebeu, na varanda, provas inequivocas da maior admiração e affecto que do norte ao sul deste grande paiz, já por telegrammas, já por cartas, affluiram á sua alegre vivenda, em Botafogo.

Felicitações

Muitas foram as felicitações enviadas ao illustre republicano, quer de amigos e correligionarios residentes nesta capital, quer dos Estados.

O presidente da Republica, bem como alguns ministros, senadores, deputados, altas autoridades enviaram as suas felicitações, que cobrem a numero avultado e cuja relação aqui publicamos:

Por cartões — Dr. Affonso Penna, presidente da Republica; deputado dr. Leão Velloso Filho, dr. Herculano Inglez de Souza, Rubem Tavares, José Cupertino da Graça, [illegible]

Por telegrammas: dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica; dr. Miguel Calmon, ministro da viação; dr. David Campista, [illegible]; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; dr. Carlos Peixoto, presidente da Camara dos Deputados; dr. Alfredo Pinto, chefe de policia; [illegible] general Francisco Glycerio, general Marciano de Magalhães, dr. Aarão Reis, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; general Mendes de Moraes, chefe da casa militar do presidente da Republica; dr. Mariano de Medeiros, 2º delegado auxiliar; senador Alvaro Machado, marechal Moura, coronel Bellarmino Carneiro, senador Belfort Vieira, deputados Socrates e Oliveira Figueiredo; Camillo Hollanda, major Gomes de Castro, deputados James Darcy, Enéas Martins e Pereira Braga, Alcides Bahia, capitão Othon, Costa Netto, dr. Viveiros de Castro, Oliveira Valladão, dr. Lindolpho Camara, major Villanova, 1º tenente Magalhães Castro, almirante Araujo Pinheiro, Aristides Mascarenhas, Amarante, José Rucher, capitão Dutervil, Henrique Bessa, Cesar de Lacerda de Vergueiro, dr. Crockat de Sá, dr. Jacy Monteiro, Luiz Lobo, Manoel Chacou, coronel Fonseca, commissão de empregados do Correio Geral, major Affonso Monteiro, Chardinal, Assis de Vasconcellos, Nuno, Zaena, Antonio Monteiro, dr. Optato Nemesio, Moreira da Silva, Alcebiades Leite, coronel Costa Ferreira, Raul Guedes, Miguel Cattaruzza, capitão Leão de Souza, União dos O. Estivadores, deputado Leovigildo Filgueiras, Magalhães Castro, Agostinho Muniz, Noé Montenegro, Augusto Porto, João Pires, Carlos de Iracema, Ida e Henrique Peixoto, familias Jorge Victor e Brito Bastos, Serqueira Braga, Lima Barreto, Edmundo, Mario e Victor Chermont, Alvaro Castro, Raul Caldeira, Alvaro Pereira da Silva e Leopoldo Castrioto, Horacio do Prado, Valerio Caldas, Flavio Cardoso, tenente-coronel João Cavalcante do Rego, Miguel de Sousa, Lidi Antonio Ferreira da Silva, João Luiz e Carvalho e familia, Bernardino Paiva e José Cunha, Aurelio de Amorim, José Viusa Junior, João Baptista de Faria e senhora, 1º tenentes Ernesto Garcez, Lagden, Bethencourt Filho, empregados da Imprensa Nacional, e *Diario Official*, Pedro Gracie Filho, Benevenuto Pereira, familia Costa Pereira, majores Tancredo Leal e José Antonio Nunes, Ferreira Lobo e Onofre Ribeiro, Heitor Telles, 2º tenente Pargas Rodrigues, Manoel Miranda, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, dr. Francisco Maciel, familia Godinho, Manoel Miranda, capitão Leão de Souza, Coriolano Jucá de Castanhal, Henrique Antunes, Frederico Santos, Raul Wellisch, Alfredo Serra, Carlos Bastos, Luiz Vaz, Heitor Lima, M. Ferreira, Bulhões Natal, Rodolpho Martins, A. Mello, M. de Lamare, José Hortencio, Manoel R. Brasil, Democrito Ferreira, pharmaceutico Faria de Mendonça, João Arnoso, Lucilia Rocha, Vallina Rocha, Luiza e Jonathas Rocha, Augusto Faria Rocha, d. Marocas e Machado, Drummond, Juliano Travassos, capitão Piquet, do Lloyd Brasileiro; Marcellino Braga, Jacintho do Nascimento, Eugenio Caldas, viuva do major Juvencio, Francellino Carmen, da tachygraphia do Senado; Guilherme Azambuja, Pinto Machado Vieira de Mello, João Vinci, Frederico Marques, Cavalleiro, Oscar Salgado, Furtado, Natalina Travassos, Francisco Marques da Silva, Saturnino Lopes, Julio Marcondes do Amaral, Carlos Alberto Gonçalo Guimarães.

—

Tambem enviaram telegrammas dos Estados da Republica as seguintes pessoas: João Pessoa de Queiroz, Felix Parsenso, Manoel Raymundo Brasil, Moraes Bittencourt, Veiga Cabral, familia Waumeyel, Salvador, Emilio e José Martins, Silva, Henrique e Nabor Pinto, Julio Nunes Silva e Henrique Ribeiro, da Belém, dr. Pará; Manoel Marques Annanias Reis, commandante Lavanda, Revelliesu, Octaviano de Oliveira, da cidade de Porto Alegre; paraenses José Basilio, Theodulo Olympio da Silva e Cunha, João Paulino da Silva e Cunha, Emeterio da Silva e Cunha, Esperidião Ferreira da Silva e Cunha, do municipio do Vara; Gabriel Xavier de Carvalho Melchiades, do Maranhão; Francisco Alves, do Castanhal; Alvaro Rodrigues, de Mendes; Haebeche, de Lapa; Alfredo Teixeira, de Sertãosinho; Thomaz da Rocha, de Vianna; Pinheiro Junior, Raymundo Mesconip, Cunha Junior, Antonio Souza e Francisco Ferreira, de Bragança; Fanecs, de Pernambuco; Philadelpho, de Nictheroy; dr. Edmundo Bittencourt, dr. Gastão Bousquet, dr. Alves de Farias, Heitor Mello e Duarte Felix, do *Correio da Manhã*; diversas lojas, ordens maçonicas e sociedades enviaram telegrammas, como sejam: Associação Hospital Maçonico, desta capital, pelo seu secretario; [illegible] Azambuja; da Benemerita Loja Henrique Valladares, desta capital; Benemerita Esperança, de Nictheroy; Loja Amor á Luz, de Sertãosinho; Fraternidade e Luz, do Cachoeiro do Itapemirim; Loja Fidelidade e Firmeza, de Porto Alegre; Loja Aspasia Rezende, do Porto Novo do Cunha; Loja Luz Ordem 20, do Cacimbinhas.

Em sua residencia

A's 8 horas da noite, a residencia do illustre anniversariante já estava repleta de amigos e admiradores do abenegado brasileiro.

Desde as pessoas da alta administração até o mais humilde operario, todos compareceram á manifestação.

Apezar do temporal que desabou ás 8 1/2 horas, não deixaram de comparecer os representantes de todas as lojas maçonicas desta capital.

Foi uma verdadeira romaria.

Reinava em todas as salas a mais completa animação, o mais communicativo contentamento.

A's 9 1/2 horas, todos esperavam as commissões que deviam trazer os brindes e representar as diversas officinas ou lojas maçonicas.

Só pouco antes das 10 horas, chegou o primeiro carro e em seguida os outros formando na esquina da rua Voluntarios da Patria e approximando-se da residencia do illustre anniversariante.

As commissões

Foi enorme o numero de commissões de sociedades, associações e lojas maçonicas. Notámos as seguintes:

Da Benemerita Ganganelli: Benemerita Henrique Valladares; Benemerita Estrella do Rio; Benemerita Discrição; João Caetano, Asylo da Providencia; Conselho Geral da Ordem Maçonica; Loja Grande Benemerita Commercio, representada pelos srs. Deonisio [illegible] Marques e Lima Rodrigues; da Instrucção Escocesa, representada pelos srs. Albuquerque Lima, Themistocles de Faria, Pedro Galdino Leal e Manoel Antonio Alves; da Associação Promotora do Hospital Maçonico, representada pelos srs. [illegible] Ribeiro e Jorge Leon Bermudes; [illegible] Salomão, representada pelos srs. José Telles Rabello e João Drummond; [illegible] Redempção; da Loja [illegible], representada pelos srs. [illegible] Junior, Matheus Bittencourt e dr. Carolino Chaves; da Loja Operaria Monte Sinai, representada por Simão Fernandes de Castro, Valentim [illegible] Rodrigues de Carvalho; da União e Tranquillidade, representada por Antonio Moreira [illegible] Gonçalves da Silva e João Nunes Cabral; do Centro Humanitario Dr. Lauro Sodré, representado pelos drs. João de [illegible] Paulo Rodrigues de Carvalho e Antonio Bento Ramos; da Amparo da Virtude, representada por José Carlos Duarte Teixeira Bastos; da 18 de Julho, representada pelo capitão Sampaio Ribeiro, José Basto Vieira, João Vinci e Augusto de Araujo Vasconcellos; da Luiz de Camões e de muitas outras lojas, cujos nomes não nos foi possivel obter.

Pessoas presentes

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Deputado Innocencio Serzedello Corrêa, dr. João Baptista Sampaio Ferraz, major Cordeiro de Faria, Fileto Bezerra, tenente Jonathas Jorge, Narciso Icouri, Arsenio Maudur, drs. Rodrigues dos Santos, Bruno Lobo e Lassance Cunha, Frederico Marques dos Reis e Silva, Braz da Silveira Caldeira, 1º tenente Pereira Rego, major pharmaceutico Nicolau Aloth, commissão do Correio Geral, pelos srs. Alvaro de Castro, Leopoldo Castrioto e Raul Caldeira; commissão de funccionarios da Imprensa Nacional; dr. José Cabral Pereira Fagundes, representando a Loja Estrella do Norte; Manoel Magalhães, Salvador Palmieri, Machado Guimarães, dr. Porto Carrero, Arthur José Fernandes, Francisco Bezerra de Mello, pela Loja Mensageiros do Bem; Avelino Gonçalves da Silva, João Nunes Cabral, Miguel Papaterra, Pedro Joaquim Crisostomo, Manoel José do Pinho, Leopoldo d'Avila Mello, Gabriel Cerqueira de Carvalho e muitas outras cujos nomes nos escaparam.

—

O Grande Oriente esteve representado pelos seguintes srs.:

Tenente Pereira Rego e dr. João Frederico de Almeida, aquelle grande chanceller e este secretario geral da ordem e mais os drs. Floresta de Miranda, Benjamin Viveiros, Dyonisio Salles e Lima Rodrigues.

Outras homenagens

As lojas e ordens maçonicas de Porto Alegre tambem enviaram ao dr. Lauro Sodré um telegramma concebido nos seguintes termos:

«Em homenagem ás virtudes de v. ex., realizámos hoje uma sessão civica no theatro, e publicamos uma polyanthéa, que vos foi dedicada.»

— Por proposta do thesoureiro da Sociedade Humanitaria Lauro Sodré, em sessão ali effectuada, foi concedido o titulo de socia grande protectora dessa sociedade á exma. consorte do illustre senador, festejando assim a data de hontem.

Sarau dansante

Depois das ceremonias que vimos de descrever, as senhoritas e senhoras presentes, querendo dar uma nota alegre e participar da alegria geral, resolveram improvisar um sarau dansante.

Assim, todos dansaram e divertiram-se.

Depois foi offerecida lauta mesa de doces, e, ao espumar da *champagne*, foram feitos os diversos brindes a que nos referimos em outro logar.

A' meia noite retiraram-se os manifestantes, sinceramente penhorados pelas gentilezas dispensadas na residencia do impolluto republicano.

Os mimos

Foram offerecidos ao dr. Lauro Sodré muitos mimos, dentre os quaes destacam-se a escrivaninha de prata, acompanhada de um cartão de ouro com dedicatoria; um outro cartão de ouro, offerecido pelo Centro Humanitario Lauro Sodré e muitas «corbeilles» de flores naturaes.

—A escrivaninha de prata, offerecida pela Maçonaria Brasileira, era acompanhada de um cartão de ouro com os seguintes dizeres: A Maçonaria Brasileira ao grão mestre da Ordem «dr. Lauro Sodré.» Este cartão é encimado pelo sol do Oriente, distinctivo do grão mestre, tendo no canto uma turqueza rodeada de brilhantes, e no centro outro brilhante, distinctivo do engenheiro militar.

O cartão de ouro offerecido pelo Centro Humanitario Lauro Sodré, tinha os seguintes dizeres:

«Ao exmo. sr. senador Lauro Sodré, apresenta sinceras saudações pelo seu anniversario natalicio.—*Centro Humanitario Lauro Sodré*.»

Havia ainda corbeilles de flores naturaes offerecidas pela Benemerita Henrique Valladares, pela casa Trotte e por diversas lojas.

Os discursos

Vamos dar a relação dos oradores:

Em primeiro logar, falou o dr. Mario Gitahy de Alencastro, que, com palavras quentes, arrebatadoras, conseguiu empolgar a todos os presentes.

O senador Lauro Sodré, ouviu com attenção e carinho as palavras do orador, respondendo, commovido, ao discurso do mesmo.

Em seguida, fez-se ouvir o tenente dr. Candido Carolino Chaves, que terminou o seu discurso com um viva ao anniversariante.

O sr. Carlos Duarte, recitou uma saudação em verso.

O ultimo orador foi o deputado Serzedello Corrêa, que, lembrando o Pará, disse ser antigo companheiro e amigo de Lauro Sodré.

O anniversariante orou por ultimo, agradecendo as palavras do deputado Serzedello Corrêa e a todos os presentes, as manifestações de amisade e admiração.

Nos Estados

PORTO ALEGRE, 17 — Em honra ao anniversario de Lauro Sodré foi realizada, hoje á noite, uma sessão solenne, promovida por grande numero de alumnos da Escola de Guerra.

Foi orador official o dr. Pinto da Rocha, que pronunciou um vibrante discurso, sendo muito applaudido ao terminar.

O theatro S. Pedro, onde se realizou a sessão, achava-se repleto de familias, pessoas do povo e alumnos da referida escola.

Estes, após a sessão, acompanharam o dr. Pinto da Rocha até sua casa, no meio de grandes acclamações.

BELÉM, 17 — A *Folha do Norte* deu edição especial com o retrato do dr. Lauro Sodré.

Em editorial diz:

«E' dever de todos os bons patriotas, na data de hoje, saudar o provecto cidadão, cujo retrato honra a nossa primeira pagina.

Figura politica de preponderante destaque sua vida é uma legenda de virtudes immarcessiveis.»

A *Folha do Norte* encara o dr. Lauro como batalhador tenaz do tempo da propaganda, analyza sua obra durante 20 annos de Republica e acha-o, hoje como hontem, o mesmo severo patriota, superior ás fascinações do poder, com a preoccupação unica da grandeza e da felicidade da patria, que elle deseja forte a cohesa e a da regeneração do regimen, tão mal praticado pelos politicos de ambições desregradas.

No recorrer do artigo, diz: «Lauro encarna a regeneração da Republica.»

O povo fatigado pela prolongada espectativa, fraccionado pelas lutas partidarias, vae gravetando ao lado do patriota, cujas mãos desfraldam a bandeira á sombra da qual nos abrigaremos, quando o lemma do egoismo dos que se acham divorciados do regimen fôr substituido pelo amor generico da patria.»

Depois de largas considerações, termina:

«O laço de solidariedade que nos liga ao illustre patricio funda-se no conhecimento perfeito de sua vida.

Por qualquer lado que se encare sua distincta personalidade, é a mesma harmonia e conjunto de motivos que actuam em nós paradar-mos o humilde apoio de nossa collaboração são os mesmos que tem cada paraense, admirador incondicional de suas excelsas virtudes, fazendo com que aquelles que trazem seu retrato no laço da gravata ou na medalha do relogio, guardem-no fielmente esculpido no coração».

Foi passado um telegramma collectivo de felicitações, assignado por grande numero de amigos.

Em varias localidades do interior do Estado, realizaram-se festivas demonstrações pelo auspicioso facto.

S. LUIZ, 17—A imprensa, por motivo do anniversario de Lauro Sodré, teceu-lhe em editoriaes os maiores encomios.

Dr. Alfredo Bastos, pul., coração, rins. Trat. da arterio-sclerose—Quitanda 77.

Portugal

LISBOA, 17 — O administrador da Casa Real requereu a prorogação, até o dia 31 de dezembro, do praso que lhe fôra concedido para apresentar a relação dos bens da corôa.

Photographia CARLOS ALBERTO. Avenida Central 102.

Rimas policiaes

Emquanto o Rio descança de tragedias encarnadas, no terreno da matança, São Paulo, lugubre, alcança gloriosas avançadas. Dos grandes na lista, que S. Paulo nos põe deante, apparece, horripilante, a historia de uma artista degollada pelo amante. Logo depois de tal facto um outro—ainda peor—um rapazote insensato, que mata o seu protector.

E assim, successivamente, de crimes uma porção põe em triste situação de S. Paulo a boa gente... Oxalá S. Paulo torne a ser o mesmo que antes—e só de pazes se adorne a terra dos bandeirantes.

* * *

Genio alegre, o Agostinho da Costa Pinheiro é um grande amigo do vinho, que bebe, ás vezes, até cair.

Hontem, com a chuva, querendo fugir ao frio, metteu no bucho vazio tal quantidade de uva, que, ao descer certa ladeira, plantou-se a fio comprido no chão, e co'a brincadeira ficou bastante ferido.

Ora, tal sede de vinho não póde ser approvada por gente séria e dotada com qualquer bocadinho de criterio.

Esse *taxada*, por effeito da *pióla* em que hontem se metteu, por pouco que não morreu. E si esticasse a canella, o Pinheiro esperaria, no inferno, em muito máo pé, que no céo vagasse, um dia, o logar do Pae Noé...

Lagartixa.

TRABALHADORES DO CAFÉ

Porque não se faz o accôrdo — Factos e mais factos.

Temos dito e repetido á sociedade, que os trabalhadores do café, obedientes á disciplina syndical e attenciosos ás nossas palavras, não se querem aventurar, agora, em uma grève que só iria favorecer interesses patronaes. E, si pelo lado economico, a grève constituiria erro gravissimo—*qual foi a grève dos carroceiros, decretada contra nossa opinião*,—não menos perigosa seria para a ordem publica. Aconselhámos, pois, aos nossos amigos e patrocinados—e toda a classe o sabe—abstenção de actos que se prestem, no agitado momento politico actual, á exploração de mashorqueiros e agitadores.

Nem se percebe por que, deante desses nossos insistentes conselhos e da attitude calma do operariado—mesmo por occasião da grève em Santos—tanto e tanto se alarmou a opinião publica, tanto e tanto se incommodou a policia, obrigada a concentrar forças enormes na Saude.

O que houve desde o principio, foi apenas isto:—os trabalhadores syndicados se recusaram ao trabalho em duas casas — as dos srs. Casimiro Pinto & C. e Fernandes Moreira & C. O Centro do Commercio de Café, attendendo á representação de alguns negociantes, solidarios com aquellas duas firmas, dirigiu-se logo, como é de costume, á chefia da policia, reclamando repressão, que seria tão injusta como imprudente. A sociedade dos patrões-carroceiros fez causa commum com o centro.

A *boycottage*, entretanto, continuava; as casas alludidas não conseguiam trabalhar, embora guardadas por praças policiaes e não constrangidas por socios do Syndicato.

O Centro do Commercio de Café escolheu advogado notavel por mais de um titulo—o dr. Sousa Bandeira.

Sem nenhuma delegação dos nossos constituintes, com a simples idéa de acalmação, solicitámos do illustre profissional, que reputamos mestre, uma conferencia. Trocada a necessaria correspondencia (*que da parte do dr. Bandeira sempre veiu por intermedio de empregados do* CENTRO *ou dos seus directores*)—realizaram-se algumas reuniões no escriptorio do mesmo professor, presentes os srs. conselheiro Antonio da Silva Maia, dr. Araujo Maia e Fernandes Moreira, bem como os directores do Syndicato. Combinadas as bases do accôrdo, o advogado do centro redigiu a minuta da escriptura, submetteu-a á apreciação dos seus constituintes, na presença dos nossos—e tudo ficou dependendo da deliberação dos socios do centro.

Antes, porém, tinha sido feito, por oito dias, um accôrdo provisorio, que os trabalhadores strictamente cumpriram, suspendendo a *boycottage*, com a circumstancia de lhes ter sido solicitada prorogação do prazo marcado para o mesmo accôrdo—e concedida em boa fé, por mais oito dias.

Attendam os homens imparciaes; examinem o procedimento criterioso e leal dos humildes trabalhadores, assim confiando na directoria do centro e no seu advogado, que, tambem (cumpre dizel-o), procederam com a maxima correcção.

No penultimo dia do segundo prazo concedido, quando parecia tudo harmonizado, deante dos termos honestos da minuta da escriptura feita pelo advogado do centro, annunciou-se opposição tremenda contra o mesmo advogado e a directoria que o chamára.

Esses mesmos individuos de má fé, indignos da profissão commercial, que espalham os mais estupidos boatos ácerca da nossa pessoa, ousáram murmurar infamias contra o patrono do centro, fazendo insinuações deprimentes.

Para calcular de quanto são capazes esses reaccionarios e carrancistas basta dizer que chegaram a inventar vantagens pecuniarias feitas pelo pobre Syndicato aos capitalistas directores do centro e ao advogado, que toda gente admira, nesta cidade, não só por dotes de talento e illustração, como pelas provas inequivocas da sua moralidade.

A directoria do CENTRO, offendida, desamparada de alguns elementos com que contava, tendo obtido apenas oito assignaturas ao accôrdo, pediu sua demissão. Foi, como era de prever, escolhida uma directoria ao sabor dos que tinham desmoralizado a outra. A alma da opposição, sr. Alberto Azevedo, ficou sendo secretario. Thesoureiro eleito foi o sr. Pinto, da firma Casimiro Pinto & C., a primeira *boycottada*. A' presidencia elevaram o dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves, sobrinho do ex-presidente da Republica, e principal figura na sociedade anonyma proprietaria do DIARIO DO COMMERCIO.

A mudança de attitude foi decisiva e formal.

O CENTRO DO COMMERCIO DE CAFÉ repelliu, *in limine*, qualquer idéa de accôrdo. Buscou o auxilio da Sociedade dos Proprietarios de Vehiculos, que, em verdade, são os que difficultam toda approximação entre patrões e operarios do café. Correu, por sua nova directoria, á policia, denunciando projectos de grève, scenas de vandalismo, e pedindo garantias e seguranças de toda ordem. Annunciou uma promessa do illustre dr. Calmon, ministro da industria, segundo a qual o governo forneceria trabalhadores para substituir os grevistas (?!)

Duas casas commerciaes—as dos srs. Marinho Pinto & C. e Francisco Sattamini—quasi obrigaram os syndicados a abandonar o serviço, e elles o fizeram, para evitar conflictos.

No emtanto, a grève não foi decretada, estando sempre a directoria do Syndicato disposta ao accôrdo.

Veremos como e por que fracassou a segunda proposta, de onde ella partiu e até onde vae a falta de lealdade dos que hostilizam os trabalhadores e calumniam diariamente seu humilde advogado.

Evaristo de Moraes

DESASTRE

Na Estrada de Ferro Central do Brasil

Pelo agente da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi hontem enviado para o posto de Assistencia o lavrador Manoel Ignacio de Azevedo Sobrinho, que apresentava largo ferimento na cabeça, por haver caido do alto do tunnel 2, daquella via ferrea.

Depois de medicado, Manoel recolheu-se á Santa Casa de Misericordia, em estado grave.

Os resultados da grève em Santos

Acção contra a Companhia Docas

S. PAULO, 17 (*Do nosso correspondente especial*)—Diversas firmas e commissarios de café, de Santos, acabam de propor uma acção de indemnização de 1.500 contos de réis contra a Companhia Docas, para occorrer ao pagamento de prejuizos occasionados pela grève ali ultimamente havida.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gouthier, fundada em 1867.

A QUESTÃO DOS BALKANS

LONDRES, 17—Os jornaes londrinos commentam a carta autographa do imperador Guilherme ao imperador Francisco José sobre a annexação da Bosnia-Herzegovina.

O *Times* diz que o kaiser felicita o soberano austriaco pela referida annexação.

O *Daily Telegraph*, dizendo-se baseado em fonte autorizada, declara que o imperador Guilherme, em sua missiva, promette á Austria o auxilio militar da Allemanha, si assim for necessario.

PARIS, 17—Sabe-se de fonte autorizada que a Turquia já ordenou a mobilização dos corpos do Exercito da Anatolia.

BERLIM, 17 Informações officiaes desmentem que o imperador Guilherme, na carta que hontem escreveu ao imperador Francisco José, tivesse promettido á Austria o apoio militar da Allemanha, caso fosse necessario. E' crença geral que essa missiva estava escripta em termos cordialissimos e causou grande satisfação ao imperador da Austria.

ROMA, 17—A direcção do partido socialista votou uma ordem do dia affirmando a necessidade immediata de convocar o Parlamento para fixar a acção dos representantes da Italia na conferencia internacional que deve tratar da questão dos Balkans.

PARIS, 17—O ministro das relações exteriores encarregou os representantes diplomaticos francezes em Sofia e Constantinopla de aconselharem moderação aos governos destes dois paizes.

PARIS, 17—O ministro das relações exteriores da Russia, conselheiro Isvolsky, teve hoje demorada conferencia com o presidente da Republica e, em seguida, com o seu collega francez sr. Stephen Pichon. O assumpto principal destas conferencias foi a questão dos Balkans.

PARIS, 17—Diz hoje o *Petit Temps* que as tropas da Macedonia estão parcialmente mobilizadas.

BERLIM, 17—O *Berliner Tageblatt* conta que na povoação de Viranchehir houve um terrivel massacre de armenios, sendo victimadas centenas de pessoas. As tropas ajudaram tambem a carnificina.

Molestias dos olhos e ouvidos—Dr. Neves da Rocha—Avenida Central 90, de 12 ás 4 horas.

100.000 metros em retalhos de diversos tecidos em lã, linho, algodão e tecidos de fantasia em quantidades para todos os misteres, vendem-se, de segunda-feira em deante, na **Grande Liquidação da CASA SOUZA CARVALHO**, rua da Assembléa n. 80, proximo ao largo da Carioca, a preços infimos e sem precedentes; em todos os retalhos, está marcada a quantidade e preço fixo.

Bebam SALUTARIS

O bilhete 67.492 da Loteria Federal, premiado hontem com [illegible], foi vendido nesta capital, e o de n. 6.254, premiado com [illegible], pela agencia da Bahia.

Para homens
Galochas, sobretudos, paletots impermeaveis, guarda-chuvas e outros artigos proprios para preservar da humidade, tem sempre grande variedade a Casa Raunier

Bebam SALUTARIS

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

Camisaria e Perfumaria—Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio 3 A.

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Boiteux & C., Uruguayana 27.

Peitoral de Angico Pelotense para tosse.

90$ Ternos de roupas feitos sob medida. Casemiras, sarjas e cheviots—Rua Luiz de Camões 28.

O deputado Mello Mattos apresentou hontem, na Camara, o seguinte projecto de lei:

Considerando que a actual divisão das circumscripções do Districto Federal não está de accôrdo com o que preceitua a Consolidação das leis organicas, a que se refere o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, porquanto essa Consolidação determina, nos seus artigos 12 § 31, e 27, § 25, que as circumscripções não podem ter menos de 10.000 nem mais de 40.000 habitantes, e está provado pelo recenseamento a que procedeu a 20 de setembro de 1906 que algumas dellas (Gloria, Espirito Santo e Inhaúma) têm população superior a 50.000;

Considerando que é impossivel harmonizar as necessidades da administração municipal com o que dispõem os citados arts. 12 e 27 da Consolidação, porquanto a importancia de uma circumscripção, para os effeitos da policia administrativa, não póde depender do numero dos seus habitantes, uma vez que as zonas centraes e commerciaes da cidade, tendo população de residencia fixa relativamente pequena, são entretanto, durante as horas de movimento do commercio, as mais povoadas, e, em virtude da centralização dos negocios que nellas se tratam, as que reclamam maior trabalho de fiscalização;

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º No art. 12, § 31, da Consolidação das leis organicas do Districto Federal, a que se refere o decreto n. 5160 de 8 de março de 1904, que diz: «dividir o territorio municipal em districtos, que não poderão ter menos de dez mil, nem mais de quarenta mil habitantes», supprimam-se as palavras: «mais de quarenta mil habitantes».

Art. 2º No art. 27 § 15 da mesma Consolidação, que diz: «dividir o territorio do Districto Federal em circumscripções, que não poderão ter menos de dez mil, nem mais de quarenta mil habitantes», supprimam-se as palavras: «mais de quarenta mil habitantes».

Art. 3. Revogam-se as disposições em contrario.

Boletim scientifico

«Nada da scenographia que arma a illusão dos palcos sob a projecção multicôr de cambiantes luzes illuminando os dourados e prateados de papel que fingem ouro e prata! Quando o artificio se apaga, a realidade se acende. E' preciso observar

Saber observar é cousa seria.

O ponto de vista do observador tem muito de pessoal, depende de varia circumstancia; só o phenomeno nas variações dos seus limites normaes fica o mesmo. A vida de um homem dilata-se muito pouco... Que valem 30, 40, 50 annos da actividade de cada homem, deante do espectaculo dos seculos a se desenvolver friamente? Ninguem, nenhum de nós, vale por si mesmo. Não é que eu queira contestar o valor singular de cada homem em sua época, medindo-o e julgando-o pelo merito universal dos outros homens através das edades. Qualidades pessoaes e fortuitas, questão de temperamento, ás vezes, fazem com que os afortunados se distingam entre os anonymos. E sempre se é, em cada momento, a [illegible] de uma época experimentada com as licções do passado

Não sei si já pensaram maduramente [illegible] que seja cirurgia. Em geral, commummente o ponto de vista que [illegible] imagina a cirurgia sem o tinir de ferros e as manchas de sangue... Sangue por toda a parte: no assoalho das salas, nos aventaes dos ajudantes...

As mãos gottejando sangue, emquanto, entre as dôres do proximo, se ouvem gemidos!

Não! Essa cirurgia não existe mais, ficou apenas lembrada na memoria dos tempos pela herança historica das civilisações.

* * *

Cortar só em ultimo [illegible] e após demorada avaliação de tudo quanto póde convir ao doente. E' preciso que cada qual se colloque na situação do doente.

Ora, os cirurgiões — via de regra — não são os que com mais facilidade se entregam ao córte: sempre reluctam, sempre contestam, sempre objectam as indicações que os condemnam ao acto operatorio irremediavel...; como não reluctam, objectam, nem contestam a si mesmos em se tratando do proximo.

Assim como, quando eu professo, me colloco na posição do alumno que quer aprender, e por isto procuro tornar-me claro, abrindo mão dessa erudição de farandulagem; tambem, quando procuro intervir cirurgicamente no corpo humano, começo por pensar que desse mesmo modo agiria, si se tratasse da carne do meu proprio corpo.

E' difficil ser medico como se o deve ser.

* * *

A precipitação nos casos cirurgicos, como em casos medicos, nunca convém. Sem duvida, mil vezes, eu prefiro errar por omissão que por excesso.

Não se deve fazer uma incisão e deixar correr uma pequena gotta de sangue por simples presumpções.

Toda superioridade no exercicio da cirurgia se resume nesta formula de moral admiravel—não faças a outrem aquillo que não queres que te façam. E convém affirmar e confessar, lealmente, que se ha doentes curados pela medicina, ha doentes que se curam a despeito da medicina, como ha doentes que se curam abstrahindo da medicina.

Afinal de contas, que faz a cirurgia? Cura sacrificando, deformando, amputando... o que, de facto, não a honra muito!

Curar desse modo e com tal violencia as consequencias de um traumatismo e os resultados de uma infecção, é obra sem perfeição.

Talvez que no futuro tanto e tudo se consiga do proximo sem os sacrificios exigidos delle em nossa epoca, e, quando isto se alcançar, quando, para se o aliviar de quantos soffrimentos elle padeça, o homem da arte cheio de sciencia chegar a resultados mais precisos e satisfactorios que os de hoje, sem usar um só ferro, então a medicina terá conquistado a preponderancia que, se ainda não possue, convem aspirar.»

* * *

Essas phrases, ponderadas e justas, pertencem á licção inaugural de clinica cirurgica, do curso livre que o professor Paes Leme inaugurou este anno no pavilhão Miguel Couto, conforme já annunciámos.

A *Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro* publica essa licção nos ns. 7 e 8.

Ainda nesses numeros encontramos um trabalho do professor Dieulafoy sobre questões cirurgicas, além de estudos dos drs. Nascimento Gurgel, Sá Freire e Antonietta Morpurgo, sobre syphilis e rachitismo, parto gemeo, etc.; assim como um artigo do dr. Julio Novaes sobre o dr. Alfredo Guimarães.

* * *

Não ha muito tempo, um jornal scientifico de Lyon trouxe um interessante artigo sobre a cura da tuberculose por um processo tão simples quanto natural. E' o caso da cura apenas pela marcha.

Comprehende um triplice exercicio: muscular, cardiaco, respiratorio. O exercicio prescripto ao tuberculoso é a marcha, mórmente ascencional.

Desse modo, é posta em contribuição a actividade de musculos differentes, que servem á subida e á descida; e a maior vantagem consiste em regularisar-se o trabalho cardio-respiratorio—necessariamente associado a esses movimentos musculares.

Faz bem o exercicio ao coração, porque é sabido que os habitantes das montanhas têm, via de regra, um coração augmentado de volume e força—justamente o contrario do que occorre com os tuberculosos.

Da mesma fórma, elle approveita á capacidade thoraxica, tão exigua nestes doentes, a qual, em consequencia dessa verdadeira gymnastica respiratoria do exercicio da marcha, vae se dilatando mais e mais, pois o individuo é obrigado a respirar profundamente.

Naturalmente, é mister não cansar o doente, sendo as caminhadas augmentadas de extensão muito paulatinamente, muito cuidadosamente.

Diz o autor do artigo que ha uma categoria de enfermos para os quaes o methodo é de escolha: são os que soffrem de dyspnéa de esforço.

* * *

Como se póde avaliar, a pratica da cura da tuberculose pelo terreno é extremamente facil. Resta saber quaes as precauções a tomar.

A primeira e essencial é nunca andar até sentir cansaço. Começa-se por passeios curtissimos e em terreno quasi plano. Pouco a pouco se vae augmentando a longitude e a elevação do caminho.

A subida deve praticar-se lentamente e com passo egual; respirar só pelo nariz, *sem falar*. Conversar na subida é altamente prejudicial.

Chegando ao mais alto da jornada, o doente evitará sentar-se, mas procurará sombra amiga, mormente si está transpirando. Retornando á casa, então, deve descansar, tomando a sua temperatura; si ella si elevou, isto significa cansaço— e será preciso moderar ou suspender o passeio.

Outra causa de suspensão da cura pela marcha é a perda do peso em consequencia da fadiga.

Como vêm, é um methodo simples, racional, comprovado com observações e bem pouco difficil de experimentar. Demais, elle obedece ás modernas indicações da pratica de curar, cuja tendencia decidida é para a physiotherapia, banindo as drogas já inventadas e até aquellas que estão por inventar...

* * *

Mais um trabalho do dr. Moncorvo Filho, operoso director do Instituto de Protecção á Infancia.

Este ultimo volume refére-se á therapeutica infantil.

Encerra uma grande e extensa serie de formulas usadas em clinica pediatrica, estrangeiras ou nacionaes, destinadas a servir nas molestias mais commummente encontradas no terreno dessa especialidade.

E' um formulario digno de consulta.

Agradecemos o exemplar que nos foi gentilmente enviado pelo autor.

* * *

Boletim pharmaceutico, publicação mensal da casa Silva Araujo; n. 23, do anno VII.

A apreciada publicação trimensal da casa Silva Araujo dá-nos 51 paginas de instructiva leitura a respeito dos preparados de sua especialidade, principalmente as que se referem á materia medica indigena.

Traz-nos este numero, entre os artigos originaes, uma ligeira nota do pharmaceutico Paschoal de Moraes sobre a nota especie mais commum e util de *chenopodium* a chamada vulgarmente herva de Santa Maria, mastruço ou mentruz.

* * *

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reune-se terça-feira, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, no Dispensario da Liga contra a Tuberculose.

Acham-se inscriptos diversos membros para tratar de curiosas questões profissionaes

C. F. C.

CASA EDISON

135 RUA DO OUVIDOR 135

ANTIGO 105

ODEONS PELO PREÇO DE CUSTO

Admirem os preços

Catalogos enviam-se a pedido gratis mencionando este jornal

FRED. FIGNER

Chapas nacionaes só na Casa Edison

TERRA & MAR

Exercito

Em dependencias do quartel general reuniram-se hontem os generaes commandantes das brigadas de infanteria e os respectivos commandantes de corpos subordinados ás mesmas, afim de combinarem as homenagens que deverão ser prestadas ao marechal Hermes da Fonseca, por occasião do seu regresso á patria.

Nessa reunião ficou combinado que seria offerecido a s. ex., em nome da guarnição do 4º districto, um almoço, devendo nelle tomar parte, além dos commandantes das brigadas e dos corpos, as altas autoridades do Exercito e chefes de estabelecimentos.

Na proxima semana serão combinadas outras homenagens.

—Foi dispensado do serviço activo do arsenal de guerra, com um terço dos vencimentos, o operario Leopoldino Augusto dos Santos.

—O commandante do 3º districto militar foi autorizado a dividir em duas circumscripções, para os effeitos do alistamento militar, o municipio de Itabiraba, na Bahia.

—Para o 39º batalhão de infanteria foi transferido o 2º tenente do 18º da mesma arma Jesuino Camargo.

—Mandou-se fornecer ao gymnasio de S. Bento, afim de ser utilisado na instrucção militar dos alumnos daquelle instituto, uma carabina Mauser, um correiame completo e um sabre, 30 fusis Manulicher, 30 cinturões, um equipamento de infanteria, 3.000 cartuchos de guerra Manulicher e 3.000 de tiro reduzido.

Todo esse material ficará a cargo do instructor daquelle estabelecimento.

— Pelo ministro da guerra foi approvado o acto do commandante do 1º districto militar rescindindo o contrato feito pela intendencia daquelle districto com Adelino Arantes, para o fornecimento de fardamento á mesma intendencia.

— Teve permissão para transferir sua residencia de S. Paulo para esta capital o cabo asylado João Eugenio Reinfrank.

— Afim de ser informado pelo inspector da Alfandega de Corumbá, foram remettidos áquella aduana os papeis em que o major do 32º batalhão de infanteria Leopoldo José Ortiz da Silva pede restituição de quantia que lhe foi indevidamente descontada de seus vencimentos, quando em serviço em Matto Grosso.

— Mandou-se rectificar a data do nascimento do sargento quartel-mestre do 28º batalhão de infanteria Francisco Ferreira Chaves, que é de 10 de outubro de 1874, conforme consta de sua certidão de edade.

— O marechal Camara, tendo presente o officio da intendencia geral da guerra que trata dos livros de ensino existentes no archivo daquella repartição, declarou que os mesmos deverão ser distribuidos do modo que melhor julgar conveniente o chefe daquelle departamento, salvo quanto aos exemplares da «Educação Moral do Soldado», de Carlos Corsi, que deverão ser remettidos em quantidades proporcionaes ás intendencias districtaes, para distribuição gratuita aos officiaes.

— Foi transferido do 19º batalhão de infanteria para o 28º o 2º tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha.

— Foi mandado inspeccionar pelo conselho superior de saude o manipulador do laboratorio chimico pharmaceutico, Antonio Augusto da Silva.

—O marechal Xavier da Camara, encarregado dos negocios da guerra, em aviso que dirigiu ao chefe do estado-maior, declarou que désse permissão ao 2º tenente da arma de cavallaria João Francisco Moreira Netto para gosar nesta Capital a licença de 90 dias que lhe foi concedida para tratamento de saude.

—Foi dispensado da regencia da 1ª aula do 1º periodo da escola do estado-maior o major Marcos da França Rabello.

—O marechal Xavier da Camara, encarregado dos negocios da guerra, mandou devolver ás sédes dos 1º, 2º e 3º districtos militares os papeis em que varios voluntarios da patria pedem a percepção de soldo vitalicio, de accordo com o decreto n. 1.687, de 13 de agosto de 1907, afim de que os mesmos se habilitem legalmente.

—Foram mandados averbar nos assentamentos do 2º tenente do 34. batalhão de infanteria Antonio Padilha os serviços que o mesmo prestou quando esteve embarcado a bordo do vapor de guerra *Nictheroy*, por occasião da revolta de setembro de 1893.

—Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que o tenente honorario Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque pede as honras de capitão.

—O chefe do estado maior concedeu 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao 2º tenente do 20º batalhão de infanteria Joaquim de Miranda Velasco.

— Requerimentos despachados:

Tenente-coronel Napoleão Felippe Aché, pedindo contar a antiguidade de seu posto de major, de data anterior—Todos os promovidos por bravura pelos combates de Canudos o foram por decreto de 15 de novembro de 1897. O governo de então assim o entendeu. Si o supplicante se julgar prejudicado, recorra ao poder competente, que é o executivo.

Antonio Padilha, 2º tenente, pedindo averbação— Dirija-se á autoridade competente para que esta preste os esclarecimentos necessarios.

José Vieira da Rosa, 2º tenente, pedindo reconsideração do acto que o excluiu de uma relação de officiaes—Não ha que deferir.

Quirino Pereira Bento, 2º tenente, pedindo averbação—Não póde ser attendido.

Lino Octavio Gramacho, pedindo ser inspeccionado de saude—As vagas de pharmaceutico effectivos são destinadas aos adjuntos nas condições exigidas.

João Theodomiro da Costa Monteiro, pedindo patente—Apresente a sua patente de tenente-coronel.

João Leonel de Alencar, 2º tenente, pedindo averbação—Só nos casos do aviso n. 1.582 de 5 de agosto de 1897, póde ser attendido.

— A chefia do estado-maior do Exercito dirigiu ao general José Caetano de Faria, commandante do 4º districto militar, o seguinte officio:

«Em solução á consulta feita em officio n. 90, de 18 de agosto ultimo, dirigido a esse commando pelo commando do 1º batalhão de engenharia sobre si os officiaes que ali foram mandados servir em commissão, podem occupar os cargos de commandantes de companhias e fiscal de batalhão, cabe-me declarar-vos, para os fins convenientes, que os officiaes em questão devem ser considerados effectivos para os respectivos exercicios, resolvendo o caso de fiscalização o paragrapho unico do artigo 32 do regulamento do serviço interno dos corpos.»

—Em ordem do dia do commando do 4º districto militar, de hontem, foi declarado que será encerrada a 20 do corrente a inscripção dos candidatos ao concurso a que se refere o aviso n. 1.330, de 13 deste mez, do ministerio da guerra.

Os corpos enviarão até aquella data os nomes dos officiaes e inferiores que fizerem as suas declarações e satisfaçam as condições exigidas e, até o dia 24 ainda deste mez, os documentos que devem acompanhar as mesmas declarações.

Os inferiores recusados na ultima inscripção, aos quaes aproveitarem as ultimas condições de admissão, farão nova declaração nesse sentido, no caso de ainda desejarem se inscrever.

—O presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado ultimamente, acerca do requerimento do 2º tenente Antonio Cabral, que respondera a conselho de guerra por crime de deserção e falsidade administrativa, pedindo pagamento de vencimentos, resolveu que ao requerente cabem apenas vencimentos de official prompto, de 22 de janeiro de 1905 em deante, dia immediato ao da terminação da pena que cumpriu.

Accrescenta ainda que ao mesmo official não competem, conforme allegou, o soldo, etapa e gratificação de 12 de maio a 24 de novembro de 1903, visto ter direito unicamente a soldo e etapa de 1 a 9 de maio de 1903, data em que esteve licenciado; quanto ao periodo em que esteve cumprindo a pena assiste-lhe o direito tão sómente á etapa e metade do soldo.

— Escreve-nos o dr. João de Figueiredo Rocha, coronel graduado da arma de cavallaria:

«Tendo o vosso conceituado jornal declarado que a vaga aberta de coronel, na arma de cavallaria, seria preenchida com a promoção do coronel graduado da arma de infanteria, Rodolpho de Moraes Coutinho, cumpro o dever de declarar, para salvaguardar o meu direito e evitar reclamações futuras, que esta vaga me pertence, não por promoção, mas pela *confirmação* do posto de coronel, visto já ser eu coronel graduado e dever ser ella preenchida pelo principio de antiguidade. Tanto eu como o meu illustrado collega e amigo Moraes Coutinho *não somos mais tenente-coroneis do extincto Corpo do Estado-Maior* e sim coroneis graduados, este da arma de infanteria e eu da de cavallaria; quando formos confirmados as patentes de coroneis graduados, que já temos, serão simplesmente *apostilladas*, e nunca passadas outras. As nossas graduações importaram em promoções como chefes de classes nas respectivas armas, e portanto a nossa inclusão definitiva nas mesmas.

Como, pois, confirmar-se um coronel graduado de infanteria na arma de cavallaria e vice-versa? Si ainda fossemos tenente-coroneis do extincto Corpo do Estado-Maior, não haveria duvida de que a vaga aberta seria do meu digno collega, por ser elle mais antigo; no caso vertente, não, porque elle é coronel graduado de infanteria e eu de cavallaria e só podemos ser confirmados para as referidas armas.

A publicação destas linhas muito obrigará ao vosso constante leitor.»

— O commando do 4º districto militar mandou servir addido ao contingente do 12º batalhão de infanteria, por ter tido permissão do mesmo commando para ir á capital do Estado de S. Paulo tratar de negocios de seu interesse, o 2º sargento do 10 da mesma arma José de Arruda Wanderley.

— Uma banda de musica de um dos corpos da 9ª brigada e a do 1º batalhão de engenharia tocarão hoje no recinto da Exposição Nacional.

— O general Caetano de Faria mandou servir addido ao contingente do 12º batalhão de infanteria, estacionado no Estado de S. Paulo, o 2º tenente da mesma arma Brazilio Carneiro de Castro, ultimamente promovido a esse posto e desligado da Escola de Artilheria e Engenharia.

— Os corpos de infanteria escalados diariamente para o serviço de extraordinarios nesta guarnição não darão mais um interior para auxiliar o official de ronda.

MISSÃO ESTRANGEIRA— Soldado velho não se aperta, dizia-se antigamente em giria de caserna; hoje a sentença parece melhor adaptar-se aos que se denominam novos, os adeantados, que se não pódem coadunar com a morosa *evolução* que se opera entre nós e precisam ou antes julgam necessario saltar, correr, porque aqui se anda devagar. Mas...

E' tão conhecido o systema de destacar periodos, isolal-os de outros que lhe completam o sentido, que traduzem o pensamento de quem escreve, para assim, artificiosamente, mostrar contradicções onde de facto não existem, que o plano já não surte o effeito desejado.

Assim acontece com os celebres movimentos, envolventes, a força de serem recommendados em todos os regulamentos de todos os exercitos, perdem seu tempo os que delle ainda esperam resultado.

Torna-se enfadonho a quem escreve como a quem lê estar reproduzindo periodos que, longe de *hurler de se trouver ensemble*, como diz Antonio João parodiando Voltaire, estão em perfeita harmonia com os de são apódose, em columna de marcha bem alinhada.

Hurler avec les loups, é que não é possivel a um soldado velho.

Recapitulemos. Disse em meu primeiro artigo: Instructores estrangeiros são incapazes mais ainda do que os nacionaes de instruir corpos de cavallaria sem armas, sem munições e sem cavallos; regimentos de artilheria sem canhões, sem elementos de tracção; batalhões de infantaria em que o pessoal é apenas o sufficiente para as guardas de estabelecimentos». Ousará Antonio João negar que já passámos por essa situação?

Ainda em meu primeiro artigo: «Adoptado o serviço militar obrigatorio, possuindo os corpos soldados que não vestem a farda para exclusivamente fugir do esforço necessario á manutenção da existencia, precaria em alguns de nossos Estados onde a luta pela vida é uma realidade; dispondo de todos os elementos precisos para receberem a instrucção militar necessaria, é certo que instructores estrangeiros mais farão do que os responsaveis pela instrucção dessas tropas quando muito outra era a situação dessas unidades.»

Ora, nós adoptámos a lei do serviço militar obrigatorio, e, como experiencia que fizemos com os voluntarios de manobras, acabamos de verificar que muito se poderá della esperar; ha bastante tempo, nossos batalhões de infanteria foram dispensados de guardas no Correio, Caixa de Amortização, Alfandega, Casa da Moeda, etc., etc.; o marechal Hermes está empenhando os maiores esforços para que possamos conseguir fazer as remontas de nossos corpos com productos nacionaes; nossos regimentos de artilheria estão todos providos do material de que dispunhamos em nossos depositos da Intendencia, nossas fortalezas possuem hoje canhões modernos e preparadas para que não se afronte até com transportes armados em guerra; nosso Exercito, emfim, está passando por uma completa reorganização: não se poderá portanto, garantir que instructores estrangeiros, que hoje possam vir para cá, mais farão do que os nacionaes naquella época, que assignalavamos no primeiro periodo?

Quem lê os dois periodos transcriptos de meu primeiro artigo, poderá dizer que ahi affirmo que «o Exercito nacional não existe», conclusão tirada por Antonio João?

Quando, pois, digo em meu segundo artigo, que si o Exercito nacional já foi *alguma coisa erotica ou força armada de opereta*, na expressão de Antonio João, essa situação, mercê de Deus, não é a nossa actual, haverá quem sem olhos pétos ahi veja uma manifestação de arrependimento de sentença grave anteriormente proferida?

Pensamos que é possivel descobrir em fonte outra que a Biblia o milagre da vara magica de Moysés, e que lendo as «Prosas portuguezas» recitadas em differentes congressos academicos pelo padre d. Raphael Bluteau—procura-se aprender alguma coisa mais do que *ter saber clerical e beato*, por isso, registrada a phrase espirituosa de Antonio João, passamos adeante sem commentarios.

Agora o argumento dos que tentam disfarçar o diploma de inepcia com que nos mimoseiam com a desculpa que vindo a missão estrangeira nenhum recurso nos faltará. Infelizmente a delicadeza do assumpto não me permitte dizer quaes os recursos de que ainda carecemos, limitei-me a mostrar que ainda assim a cousa não marcharia no accelerado previsto pelos advogados da missão estrangeira, como o preparo do exercito japonez não foi obra de pouco tempo, nem as suas victorias a resultante exclusiva do ensinamentos da missão identica.

Mostrámos com palavras do Mestre insuspeito que a força de uma nação *se desenvolve em silencio, em trabalho pouco apparatoso; em lições dadas nos quarteis, nas praças d'armas e nos campos de manobras*. O meu mui illustrado contraditor sabe que os russos foram surprehendidos com a declaração da guerra, que encetaram as declarações com forças numericamente inferiores, obrigados a se manter por muito tempo na defensiva, que a esse factor da depressão moral juntava-se o nenhum interesse com que marchavam para o theatro das operações, produzido principalmente pela propaganda anti-militarista feita pelas classes mais instruidas da nação; que estas pregavam a guerra como um anachronismo, o ser soldado uma vergonha, [illegible] o desprezo ao Exercito; que isso inutilisou qualquer tentativa de reorganização, de reforma do exercito russo, [illegible] a luta corpo a corpo, a acção da bayoneta sem o preparo previo que a torna possivel.

Sabe igualmente [illegible] a situação dos japonezes, e que Napoleão dizia que da força moral dos exercitos dependem os 3/4 do successo da guerra.

Por isso tudo dissemos que as victorias japonezas não foram de forma alguma o resultado do apressado ensinamento fornecido por missão estrangeira, e todo o mundo sabe que o preparação desse exercito como a do exercito prussiano desenvolveu-se *em silencio, em trabalho pouco apparatoso, em lições dadas nos quarteis, nas praças d'armas, nos campos de manobras*.

O Japão mandara servir nos exercitos europeus, quer em estabelecimentos fabris de toda a ordem, grande numero de officiaes e operarios, que voltaram á patria amados senhores dos regulamentos especiaes e dos processos de fabricação das grandes fabricas. Dahi veiu, não ha negar, a applicação de novos principios tacticos no emprego das diversas armas, principalmente do combate e campanha [illegible] que pela primeira vez figuraram em campos de batalha e o apparecimento de material de guerra todo nacional, canhões, fuzis, explosivos etc., mas é do estudo da estrategia que se tornam evidentes os ensinamentos colhidos na grande escola allemã, principalmente nos movimentos convergentes, em que os japonezes sempre envolviam as duas alas do inimigo, do que é exemplo a batalha de Mukden em todas as phases.

Trabalho de 10 annos, passados além disso em preparar o espirito nacional, em fazer com que cada japonez odiasse a Russia por lhe haver feito perder a preza cobiçada, as vantagens de Port-Arthur [illegible] pelas forças ganhas contra a China, e se compenetrasse que do resultado da campanha por todos desejada dependia o prestigio e a situação mundial do Japão.

Foi por isso que dissemos que o resultado de suas victorias não foi o resultado de apressados ensinamentos de missão estrangeira, o que alguns me responderam com o telegramma de Kuroki a Meckel, attribuindo aos seus sabios ensinamentos a victoria do Yalou. Esse telegramma não é mais do que a confirmação do que dissemos em nosso periodo anterior: «a admiração e a companheira inseparavel do grande sentimento de gratidão do dar áquelle demonstração do coronel japonez muito mais do que o merecido ramo de oliveira ao mestre. Todo sabe o que pelo resultado alcançado pelo Japão na batalha de Tsoushima, attribuindo a victoria ás virtudes do imperador e á pequena perda á protecção dos espiritos dos nossos antepassados imperiaes.

Já expliquei sufficientemente minha referencia aos preparados de 1806, mostrando os erros na commettidos. Antonio João comprehendeu bem a coisa, mas aproveitou a occasião para fazer uma lição de historia terminando felizmente com o periodo que gostosamente transcrevo, o qual é *quantum satis* para o fim que tinhamos em vista: quatro annos depois Bismarck atira a Allemanha contra a França; em Sedan, em Borny, em Gravelotte, em toda a parte, a artilharia allemã mostrou que havia aproveitado as lições de 1856.» Que bello periodo!

Ainda um topico á ultima producção de Antonio João.

Diz meu Candido de Figueiredo: «Transcreve-se um trecho descenchavado, e para tornar sensivel o disparate de qualquer natureza que elle seja, intercalamos-lhe ou juntamos-lhe *sic* nun parenthese.

Dissemos que a batalha de Iena fôra ganha por exercito novamente organizado, e lhe apresentamos a certidão [illegible] que mereceu os três periodos do mesmo Antonio João: «Admirei a profundeza desta apreciação»—por isso desejamos [illegible] a reputação de um grande general [illegible].

Em primeiro logar não sei com que essa tremenda [illegible] o que foi antes mais real a reputação de um dos grandes [illegible] o seguinte periodo de Von-der-Goltz: Esse mesmo exercito formado na escola de grande [illegible] com forças [illegible] dos tropas *novamente formadas* [illegible] entre Austerlitz e Iena [illegible] durante [illegible] de 1792 [illegible] tornaram [illegible] de setembro de 1793 [illegible] se precipitou para a [illegible] cito.

Em uma ou as baixas na tropas em campanha [illegible] e os soldados [illegible] constituem [illegible] só por [illegible] ranos [illegible].

Terminando [illegible] pergunto: [illegible] faço [illegible] 200 metros [illegible] não conhecida a marcha [illegible] gas?»

A resposta [illegible] realmente [illegible]. Todavia [illegible] finada.

A época da colubrina terminou no seculo XV: artilheria de tiro rapido *dernier cri* far-me-ia lembrar [illegible] respectivamente [illegible] o autor do artigo—Instructores estrangeiros—, do *Correio da Manhã* de 14.

Que [illegible] ples po [illegible] tros de [illegible] hende-[illegible] minado [illegible] restabe [illegible] em deb [illegible] assim [illegible] 2º regi [illegible] tães co [illegible] pitão S [illegible] que com [illegible] dos que [illegible] tões da [illegible].

Que, [illegible] a 200 metros [illegible] uma [illegible] salto!

Bem [illegible] com a [illegible] está tr [illegible] jogo c [illegible] gida n [illegible]

Marinha

Nessas condições faço meu alto definitivo, agradecendo ainda uma vez a gentileza da illustrada redacção do *Correio da Manhã*. — Rio, 15 de outubro de 1908. — *Sold. do Velho.*

— Serviço para hoje:

Superior de dia o major Julio Cesar, addido ao 22º de infanteria.

Dia ao 4º districto militar, um official de um dos corpos da 9. brigada.

A 7º brigada dá o serviço de extraordinarios.

A 9º brigada dá a guarnição.

O 9º regimento de cavallaria dá o official para a ronda e a ordenança para o superior de dia.

Uniforme, 4º.

***

Marinha

Foram exonerados: os 2ºs tenentes Augusto de Azevedo Marques, do cargo de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros de S. Paulo e Joaquim Anatoceles da Silva de immediato do *Commandante Freitas*.

— O uniforme de hoje é o 1º e o de amanhã é o terceiro.

— Foi excluido da companhia correccional o marinheiro nacional Eugenio da Costa Baurs, embarcado no *Republica*, visto ter se regenerado.

— O enfermeiro naval de 2ª classe Oscar Martins de Carvalho desembarcou do *Tupy*.

— Foi approvado o termo de despesa lavrado a bordo do navio escola *Benjamin Constant* para isentar o capitão-tenente commissario Alberto Greenhalgh Barreto.

— O enfermeiro de 2ª classe Oscar Martins de Carvalho foi nomeado para servir na escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba.

— Os aprendizes marinheiros Severino Vieira Galdino e José Joaquim de Sant' Anna foram transferidos, este da escola de Sergipe e aquelle da de Pernambuco, por terem sido julgados incapazes para o serviço.

—Tiveram baixa do serviço o marinheiro nacional grumete Severino Gonçalves da Silva e o soldado naval José Maximino da Silva, por terem sido julgados invalidos para o serviço da armada.

— Sentença—Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 9 de outubro, foi confirmada a do conselho de guerra, que condemnou o réo Pedro Ribeiro, soldado do batalhão naval, da 3º companhia, n. 110, por crime de deserção, a seis mezes de prisão com trabalho, grão minimo do artigo 117 do Codigo Penal Militar, concorrendo, na augmentação da circumstancia attenuante do § 1º do artigo 37, da citado codigo, tendo-se levado em conta, na forma da lei, o tempo de prisão preventiva. Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1908.—E. Barbosa, R. Galvão, C. Netto, F. J. Teixeira Junior, Carlos Eugenio, Marinho da Silva, L. de Medeiros, Acyndino Vicente de Magalhães, E. de Arroxellas Galvão.

Transferencia para o presidio da ilha das Cobras—Do soldado do batalhão naval, da 3ª companhia, n. 110, Pedro Irineu, afim de cumprir a pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão de 9 do corrente.

Transferencia para o asylo de invalidos da Patria—Dos marinheiros nacionaes de 1ª classe, 23ª companhia, n. 132, Francisco Rodrigues, de 3ª classe da 14ª companhia, n. 14, Arthur Pereira da Silva, de 2ª classe, 17ª companhia n. 12, Joaquim Anselmo; da 3ª companhia n. 3, José do Brito; da 9ª companhia n. 44, Candido Joaquim de Santos e da 10ª companhia n. 88, Francisco Maranguape; dos soldados navaes: da 1ª companhia n. 120, Ezequiel Soares da Silva; n. 117, Raul Americo da Silva, da 2ª companhia n. 109, Antonio Ignacio; da 3ª companhia n. 120, Olympio Alcindo Guimarães e da 4ª companhia n. 123, Octavio Francisco Pereira, visto terem sido julgados incapazes para o serviço da armada e desejarem asylar-se, por meios de subsistencia.

***

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Barreiros.

Rondam, fiscaes Domingos e M. Cruz.

Expedição, fiscaes Camara Campos e Francisco Mendes.

Ronda nos 9, 15 e 11º districtos, um chefe de turma em cada um.

Uniforme 3º, de brim.

***

Força Policial

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Peixoto; auxiliar, o capitão Alvaro Cunha; medico, promptidão, o 1º tenente dr. Benassi; medico de dia, o tenente dr. Tanajura; instrucção de dia, o alferes honorario Cunha; musicos da parada, o promptidão o do 2º regimento; promptidão de incendio, um official do 2º regimento; ronda nos theatros, o alferes Cabral; Prado Jockey-Club, um official do regimento de cavallaria; ronda, com o superior dedo, um official de cada regimento de infanteria revezando-se o regimento entre a meia noite e 9 horas; ronda dos carros de guarda, do posto de Mangue, um official do 2º regimento; á disposição do 1º delegado auxiliar, o 9 de cada regimento de infanteria; um inferior de cada regimento de infanteria reservado da Moeda e Thesouro, 5 officiaes do 2º regimento, guarda da Amortisação, 8 praças do 1º regimento, dia ao quartel general; quartel, a disposição do 1º delegado, 20 praças do regimento de cavallaria; ao Prado Jockey-Club, 50 praças armadas com armamento de marcha; do 1º regimento, 20 praças para o Prado Jockey-Club e os costumeiros para o serviço dos quarteis de Jockey-Club, 50 praças promptas em 24 horas com um commandante de companhia conduzindo; do 2º regimento para o Prado Jockey-Club, 50 praças promptas em 24 horas com o competente official subalterno, o policiamento do recinto que chegam os guardas, officiaes e inferiores de identificação e os extraordinarios pedidos e promptos de presos, 10 praças dos extraordinarios e pelos do 2º regimento; e um corneteiro para piquete ao quartel geral.

Uniforme, 4º.

***

Guarda Nacional

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 3º uniforme.

— Desde que lhe foi confiado o commando de um dos corpos desta guarnição Nacional, o tenente-coronel Burlamaqui procurou melhorar os estudos dos officiaes, muito de seu terreno, ao seu aquartelamento do serviço da 2ª; por esse motivo foi lhe offerecida dos seus commandados, um dos quartos, a artilheria, da reserva, pelo Bazar, a commandante da 1º batalhão de artilheria um a excursão no serviço dos Sarahyba.

Gentilmente encarregou-se o tenente-coronel Sampaio, de fazer as honras da casa, e uma larga cooperação do estado-maior Luiz Gonzaga da Silva com os officiaes Sarahyba.

Durante longos mezes esse official desempenhou as suas funcções, de tal forma que os camaradas agradecidos [illegible] o que sinceramente o fizeram conquistou um amigo.

Hontem, á tarde, foi levado a effeito essa manifestação.

Officiado do 15º batalhão, em virtude daquella data, por esse amigo do batalhão, os da Piedade 3, 1. 15 officiaes daquelle batalhão, que lhe fizeram entrega de um presente de bello relogio de prata, em forma de tambor, que lhe foi offerecido pelos seus commandados.

A noite, dirigiram-se para a residencia do tenente Sarahyba, que agradeceu a manifestação.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, alferes Miranda; promptidão, capitão Paulo Costa e alferes Barreto; [illegible] de dia, alferes Fernandes; dr. Secundino; pharmaceutico, [illegible]; [illegible] o do 1º, [illegible] o alferes [illegible].

Uniforme, 4º.

O NAUFRAGIO DO "VELASQUEZ"

EM SÃO SEBASTIÃO

OS TELEGRAMMAS

O paquete *Velasquez*, da Empreza de Navegação Lamport & Holt, ante-hontem, ás 10 horas da noite, na passagem pelo canal de S. Sebastião, foi de encontro aos recifes da Ponta da Sella, onde ficou encalhado, considerando-se o navio completamenje perdido.

Esse paquete, que faz viagens entre os pontos da America do Norte, Brasil e Argentina, é um dos mais modernos navios que a referida companhia possue.

Tem vastas accomodações para passageiros de 1ª e 2ª classes e é illuminado a luz electrica.

O *Velasquez* é tambem destinado ao transporte de cargas, a sua construcção data de dois annos e foi feito em estaleiros de Inglaterra.

Commanda-o o capitão Kelley e com esta era uma viagem redonda que fazia.

O *Velasquez* partira de Santos antehontem, ás 5 horas da tarde e era esperado hoje em nosso porto, donde deveria partir para Nova-York, com escala por Bahia e Barbados.

O seu carregamento era todo de Buenos Aires e em Santos recebeu café para o porto de Nova York.

Os passageiros e a tripulação do *Velasquez* foram salvos, mas a carga está completamente avariada.

Os agentes Norton Megaw & C., á rua Direita, receberam extensos telegrammas, noticiando o naufragio do «Velasquez».

De Santos partiu em auxilio do navio naufragado o vapor «Milton», com soccorros e pessoal posto á sua disposição pela guarda-moria da Alfandega de Santos.

A' tarde estivemos no escriptorio dos agentes, á rua Primeiro de Março, sendo-nos informado que o «Velasquez» encalhara a 50 milhas de Santos, sendo, porém, ainda desconhecidos os motivos que provocaram o sinistro.

Sabemos que os agentes já passaram dois telegrammas para a agencia em Santos pedindo informações detalhadas do naufragio.

Ainda com respeito ao sinistro do «Velasquez» a Liga Maritima Brasileira recebeu um despacho telegraphico do delegado em Santos, telegramma esse que foi mostrado ao ministro da marinha.

Egualmente recebeu despachos telegraphicos com relação ao naufragio o inspector de portos e costas que transmittiu o conteudo dos mesmos ao almirante Alexandrino de Alencar.

Essa autoridade determinou que com a maior urgencia partissem para o local do desastre afim de prestarem auxilios ao «Milton», os rebocadores de alto mar «Audaz», «Jaguarão» e «Onze de Junho», achando-se este ultimo na ilha Grande.

De accordo com a ordem, os rebocadores «Audaz» e «Jaguarão» já deixaram o nosso porto.

Hontem mesmo chegou a S. Sebastião o rebocador «Onze de Junho», sob o commando do 1º tenente Celso Ramiro.

— A directoria da Liga Maritima Brasileira recebeu hontem do seu delegado em Santos, o seguinte telegramma:

«Acabo de receber do delegado da Liga em S. Sebastião a seguinte communicação telegraphica—O vapor «Velasquez», naufragou hontem, ás 10 horas da noite, fóra da ponta Cella. Está encalhado nas pedras. Foram todos salvos. Telegraphei agentes Rio. Providenciei immediatamente. A capitania do Porto desta cidade vae mandar para o logar do naufragio o vapor «Milton» onde embarcará o pessoal da guarda-moria da Alfandega. Peço dar providencias ahi.—*Septimio Werner*.»

— Posteriormente recebeu este outro telegramma:

«Estou communicação nosso delegado São Sebastião, a quem pedi pormenores. O commandante «Velasquez» continúa bordo. Alguns passageiros inglezes se acham em S. Sebastião.—*Septimio Wrener*.»

Sportman Calçado O mais confortavel e duravel — Preço liquido 20$000, 22$000 e 21$000. 101, Avenida Central, 101.

O presidente da Republica assignou o decreto que manda aggregar na Guarda Nacional do Rio de Janeiro, ao 1º batalhão de artilheria de posição, o alferes do 11º batalhão de infanteria desta capital Arthur Pinto da Cruz.

Aos sem apetite aconselhamos a casa de petisqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 79, bons temperos, bons vinhos, etc., etc., etc.

Foi entregue ao consul allemão, pelo ministerio do interior, o criminoso Wilhelm Lowelfeld, cuja extradição foi concedida pelo governo brasileiro.

Lowelfeld segue para o seu paiz a bordo do paquete *Cap Verde*.

Aperitivo Passos, no CAFE PAPAGAIO

O ministro da justiça deferiu o requerimento em que o capitão da Força Policial Francisco Rufino de Oliveira pede a cidade por menagem.

Finados Corôas, palmas, cruzes, etc., de flores naturaes.
RUA GONÇALVES DIAS, 38
CASA JARDIM

O ministro da justiça deferiu o requerimento do dr. Escragnolle Doria, pedindo permissão para copiar documentos sobre historia e geographia, existentes na Bibliotheca Nacional.

O chimpanzé

O leitor já viu o chimpanzé, no Jardim Zoologico?

Se não viu vá vel-o, e depois diga-nos só si se arrependeu.

Além delle, outros animaes raros attrahem muitos visitantes diariamente ao Jardim.

Recommendamos o annuncio na secção competente.

CASA VERMELHA

Apparelhos para jantar para 12 pessoas a 50$ e ditos para almoço a 24$ com 32 peças, ora isto é para admirar porque em qualquer outra casa custa o dobro, por isso aconselhamos ás exmas. familias a fazerem suas compras na casa Vermelha porque tem grande sortimento de trens de cozinha e sala de jantar.

Rua Uruguayana 54

Associação Mantenedora do Orphanato Osorio

A essa sympathica associação acaba de fazer importante donativo, o tabellião capitão de mar e guerra Gabriel Cruz.

O general José Caetano de Faria, presidente do Club Militar, em carta dirigida ao general Souza Aguiar, presidente da associação, enviou a quantia de 250$, de que desistira o mesmo tabellião correspondente ao emolumento de imposto de transmissão, que lhe competia pela escriptura de compra que o Club Militar fez do terreno em que está construindo o edificio que se destina á sua séde.

Em nome da associação dirigiu o 1º secretario a seguinte carta de agradecimento por aquella acto de philantropia e generosidade:

«Illustre amigo sr. Gabriel Cruz — De ordem do general Antonio Geraldo de Souza Aguiar e em nome desta associação (Mantenedora do Orphanato Osorio) venho agradecer-vos o donativo de 250$, que por intermedio do exmo. general José Caetano de Faria, fizestes ao patrimonio do Orphanato Osorio, dando assim mais uma prova do elevado interesse com que o distinguis.

Junto encontrareis o competente recibo. Subscrevo-me com subida estima e consideração — Admirador e consocio, *Jonathas de Mello Barreto*.»

NA CAMARA

A sessão foi presidida pelo sr. Carlos Peixoto.

A hora destinada ao expediente foi preenchida pelos srs. Nogueira Jaguaribe, Barbosa Lima, Appollinario Maranhão e Alfino Arantes.

Na ordem do dia não se procedeu ás votações por falta de numero, pois compareceram sómente 98 deputados.

Todas as materias que estavam sujeitas a debate foram encerradas, tendo unicamente soffrido discussão por parte do sr. Barbosa Lima, o projecto que autoriza o governo a abrir ao Ministerio do Interior os creditos necessarios para supprir as deficiencias que se verificarem nas verbas—Justiça do Districto Federal, Policia e Corpo de Bombeiros, do vigente orçamento.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

CLUB DE MOVEIS

DA CASA BE'NAC

Avenida Chile 59 (antiga rua da Assembléa.) — Acceitam-se socios para o CLUB N. 1; para informações e prospectos com **Bénac & C.**

Mais um excellente numero acaba de lançar a publico *O Trabalho*, a apreciada revista mensal, propriedade da Associação da Egreja Evangelica Brasileira.

O summario do presente numero, correspondente aos mezes de agosto e setembro, é variado e interessante.

Tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, graxa e gazolina

RUA DO HOSPICIO 46 e 53

J. RAINHO & COMP.

Telephone 170

Tapeçarias.

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22 a e 22 b

Esquina do Becco do Carmo.

ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

SUCCO DE UVA

RIO GRANDENSE

Garrafa...... 1$500—Caixa...... 17$000

Uruguayana n. 147—Adéga Rist

Continúa a funccionar na séde da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes, á rua do Lavradio n. 91, sobrado, o posto vaccinico, pela mesma installado, a cargo do dr. João Teixeira de Abreu Sobrinho, o qual é franqueado ao publico nas 3ªs, 5ªs e sabbados, das 3 ás 5 horas da tarde.

Clubs da Alfaiataria Mendonça

No Club 9 dos meninos, o socio que fôr sorteado na 8ª prestação, receberá, além do que tem direito como socio, mais: um par de botinas, um chapéo e seis camisas, tudo de boa qualidade. **Nos Clubs 4 e 6** de roupas para homens, foram sorteados hontem os socios 92. **Nos Clubs 5, 7 e 8** dos meninos de 2 a 12 annos, foram sorteados os socios 92. Acceitam-se socios para o Club 10 de roupas para homens, sorteios pela loteria. Peçam prospectos á rua Gonçalves Dias 4.

Aperitivo Passos em todas as casas de bebidas.

3ª BÉBÉS Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

Actos do prefeito

Escrevem-nos:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — A proposito das recepções do prefeito, no pavilhão do Districto Federal; da desastrosa attitude do Congresso de Assistencia; do *Jornal da Exposição*, que só sacrificios custa aos cofres municipaes, tem a imprensa censurado acremente a pessoa do prefeito e do sr. Graça Couto, como unicos responsaveis, por essas occorrencias tão justamente condemnadas.

Nessas censuras, têm sido tambem envolvidas as pessoas dos srs. Ataulpho de Paiva e Alberto Gottuzo, ás quaes nenhuma responsabilidade cabe nesses feitos.

Porque não dizer a verdade?

E' incontestavel que ao general prefeito, cabe a responsabilidade de com seu nome e sua acquiescencia, a esses desacertos, cabendo a autoria das recepções, do Congresso, do Jornal de muitos outros actos, que o prefeito ultimamente tem praticado, alguns até de flagrante injustiça, ás inspirações do seu secretario, que por ter influencia no meio jornalistico e ser collaborador permanente de duas folhas diarias, exerce perniciosa influencia sobre o seu superior, ao ponto de dirigil-o nas coisas mais insignificantes e de representarl-o em actos officiaes aos quaes o prefeito devia comparecer em pessoa.

Os srs. Graça Couto, Ataulpho e Gottuzo, são figuras de segundo plano.

Restabeleça-se a verdade e faça-se justiça.»

CAIXA MUTUA

DE

Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6908 e 6933 de 2 e 30 de abril de 1908 e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto	**8.816:280$000**
Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas....	**620:000$000**
Socios inscriptos até 17 do corrente	**21.200**

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 1-J. 1888

Aperitivo Passos, no CAFE' DO RIO

Por falta de numero, não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

TRAD NO SUMMARIO DE CULPA

S. PAULO, 17—(*Do nosso correspondente especial*)—Proseguiu hoje o summario de culpa de Miguel Trad.

Foram ouvidas as seguinte testemunhas:

Dr. Capote Valente, Borges Carneiro, Antonio Alves, Maria Pimenta e Amim Matar.

HOTEL AVENIDA

Acha-se funccionando este importante estabelecimento, o maior do Brasil. Avenida Central (ponto dos bondes da Companhia Jardim Botanico). Rio de Janeiro.

ENTRE DOIS AMORES

UM GUARDA CIVIL QUE SE MATA

O SEU ENTERRO

Causou funda impressão nas rodas da Guarda Civil o procedimento funesto que teve o guarda daquella corporação n. 884, João Rubio Gonçalves, que se matou ante-hontem á tarde, na estação Cintra Vidal, situada na linha auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, freguezia de Inhaúma.

Hontem, á tarde, realizou-se a autopsia no Necroterio, pelo dr. Diogenes Sampaio, medico legista da policia, que verificou a existencia de um ferimento no ouvido direito, produzido por arma de fogo.

Logo pela manhã chegou áquelle estabelecimento a progenitora do suicida, d. Maria Gonçalves, bem como a sua noiva, Rosa de Lima Rotti, que velaram o cadaver até á hora do enterro.

Este effectuou-se ás 5 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier, por conta da Caixa Beneficente da Guarda Civil, com regular acompanhamento de amigos e collegas do desditoso guarda.

Sobre o feretro foram collocadas varias corôas, entre as quaes a de sua mãe, Maria Gonçalves.

—Como dissemos em nossa edição de hontem, a noiva do infeliz guarda 884, logo que soube do lutuoso acontecimento, mostrou-se vivamente interessada pela promessa que lhe havia feito Rubio Gonçalves, do que, quando morresse, lhe seria entregue o peculio de 2:000$000, por elle instituido na Caixa Beneficente de sua corporação.

O facto em si não é muito razoavel, porquanto estamos informados de que o guarda Rubio legitimou o filho seu com sua examante, Rosa Ignacia, moradora na estrada nova da Pavuna.

Estamos tambem informados de que o chefe de policia mostrou-se interessado a tal respeito, resolvendo-se a estudar esse inexplicavel interesse da parte da noiva do guarda 884, em querer auferir o beneficio que disse promettido.

Aperitivo Passos

O dr. Caio de Carvalho, juiz substituto, realizará no dia 20, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma conferencia literaria sobre *A arte*.

"Scout Pará"

O lançamento ao mar deste nosso bello navio foi por ordem do governo cinematographado, sendo essa fita exhibida hoje no Rio Branco, acompanhada de um interessante programma completamente novo.

RECLAMAÇÕES

DIRECTORIA DE SAUDE

Pedem-nos os moradores da rua Setima, na Quinta da Boa Vista, chamar a attenção das autoridades de hygiene para os repetidos casos de variola que se têm dado ali, solicitando egualmente que se proceda á desinfecção nas casas onde appareceram.

E' muito justo.

LLOYD

Munido de uma passagem de 1ª classe para Bahia, o sr. Ismael Ribeiro dos Santos, delegado do Centro Operario daquelle Estado junto a Exposição Nacional, apresentou-se hontem á agencia do Lloyd pedindo que o transferissem para um outro vapor, visto achar-se enfermo e impossibilitado de embarcar.

Foi o quanto bastou para que um empregado se contrariasse com isso, affirmando que lhe não attenderiam; que a Companhia já fazia favores, que não estava disposta a augmental-os, que, se estivesse doente, que fosse assim mesmo. E grosseiramente, começaram por lançar em rosto do mesmo senhor que eram victimas do governo, e que [illegible] embarcando ou deixando de embarcar.

Ora, o delegado do Centro Operario, protestou, muito naturalmente, não só contra a recusa, que a Companhia não podia fazer, como ainda contra a maneira pouco cortez porque era tratado.

Ahi, um empregado, arregimentando outros, expulsou o delegado do recinto da Companhia, ameaçando-o até de uma aggressão physica.

O caso tem mais gravidade do que parece.

Trata-se não de um favor da Companhia, mas de uma obrigação de contrato com o governo. Quanto á grosseria manifestada pelos empregados do Lloyd, limitamo-nos apenas a registral-a.

Aperitivo Passos, Avenida Central 150—Ponces & C.

ASSOCIAÇÕES

Club de Engenharia — Foram acceitos socios effectivos do Club de Engenharia os srs. Eurico Mendes, Percival Farquhar e F. H. Ashmead.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

O DIA DE HONTEM

NAS RUAS E NOS PAVILHÕES

Concertos symphonicos

Folgamos em noticiar que ainda haverá no theatro da Exposição quatro concertos symphonicos, ás quintas-feiras, ás 8 1/2 horas da noite, sob a direcção do sr. Alberto Nepomuceno, sendo o primeiro na noite de 22 do corrente.

Nessa nova serie de concertos serão executadas, em primeira audição, a «Floresta» de Glazounow; «Francisca de Remini», de Bazzini; «Sarka de Smetana», «Os murmurios da floresta», de Wagner; «Marcha do principe Igor», de Borodini; «Rhapsodia hungara», n. 2, de Liszt; «Rhapsodia norueguesa», de Lalo e «Romeu e Julieta», de Berlioz; além da «Symphonia escosseza», de Mendelssohn; «Serie algeriana», de Saint-Saens e «Scenas alsacianas», de Massenet.

Conferencia-concerto

Si o tempo permittir, realizar-se-á hoje, ás 8 horas, no theatro da Exposição, a conferencia-concerto que Osorio Duque-Estrada dedicou aos nossos compositores musicaes.

O programma da bella festa é o seguinte:

I—F. Braga, «O' si te amei !», barytono, sr. De Larrigue de Faro.

II—H. Oswaldo, «Elegia», violoncello, sr. Rubens Tavares.

III—L. Miguez, «Pelo amor !», soprano, sra. Zilda Chiabotto.

IV—E. Guerra, «Berceuse», violino, sr. Jeronymo Silva.

V—C. de Menezes, «Elogio funebre»; E. Guerra, «Quand ton sourire»; A. Vianna, «Amor», barytono, sr. De Larrigue de Faro.

VI—Nepomuceno, «Trovas», soprano, sra. Zilda Chiabotto.

VII—C. Gomes, «Guarany», duetto, 3º acto, sr. Faro e sra. Chiabotto.

Os acompanhamentos serão feitos pelo sr. Querino de Oliveira e executados num dos magnificos pianos da secção rio-grandense, gentilmente cedido para esse fim.

Tem sido grande a procura de bilhetes, achando-se já tomados todos os camarotes.

A festa infantil

Infelizmente o tempo não permittiu que a deliciosa festa dedicada ás creanças tivesse logar.

A chuva, que desde ante-hontem á noite começou a cair fina e penetrante manteve-se ininterrupta durante todo o dia de hontem, fazendo prever que ainda hoje perdure.

Apezar do temporal, no entretanto, alguns collegios apresentaram-se no recinto da Exposição Nacional, sendo recebidos no pavilhão de Santa Catharina pelo general Thaumaturgo de Azevedo, que gentilmente offereceu aos meninos «sandwichs» e biscoitos.

A festa infantil, a melhor esperança da meninada, ficou resolvido pelo directorio executivo que terá logar na proxima quinta feira.

Torneio hippico

Caso a chuva cesse, será o seguinte o programma de hoje:

1ª parte—Apresentação dos concorrentes.

2ª parte—Jogo da rosa—Tenente Armando Jorge, montando a egua «Mascarina», puro sangue, arabe, nacional, propriedade do dr. Edmundo Silva; coronel James Andrew montando o cavallo «Carriço», puro sangue andaluz, de sua propriedade; cavalleiro Francisco Simões Serra, montando o cavallo «Carioca», raça arabe, nacional, criação do dr. Assis Brasil e propriedade do cavalleiro Simões Serra.

3ª parte—Salto de barreiras para praças e inferiores — Sargento-ajudante Bellerophonte de Andrade; cabos: Angelo Leon Bresciani, Domiciano Martins Vieira, Edmundo de Lima Valverde, Joaquim Mathias dos Santos e Avelino Herculano de Souza; anspeçada José Peryllo Lerose; soldado José Firmino de Barros.

4ª parte — Corrida a trote elevado para officiaes e civis — Tenente Armando Jorge, montando a egua «Sirenetta Bacucy», puro sangue; Edel Ramos, montando o cavallo «Satif», nacional, raça arabe; coronel James Andrew, montando o cavallo «Carriço», puro sangue, andaluz; capitão Estelita Werner, montando o cavallo «Hacney»; capitão João Antonio Caldeira Bastos, tenente Alfredo Gomes de Jesus, tenente Luiz Leonel de Assis, tenente Alfredo João Martins Pereira, alferes Odorico Teixeira Neves, alferes Alvaro Pinto Ferraz, alferes Fernando de Sá Peixoto, tenente Sebastião de Almeida Cardeal e alferes Arthur Messias de Souza.

5ª parte—Corrida a trote elevado para inferiores e praças — Sargento-ajudante Bellerophonte de Andrade, cabo Angelo Leon Bresciani, cabo Domisciano Martins Vieira, cabo Eduardo de Lima Valverde, cabo Joaquim Mathias dos Santos, cabo Avelino Herculano de Souza, anspeçada José Perylo Lerose e o soldado José Firmino de Barros.

6ª parte—Saltos de barreira para officiaes e civis—Tenente Armando Jorge, dr. Paulo Assumpção, mlle. Edel Ramos, coronel James Andrew, capitão Estelita Werner, capitão João Antonio Caldeira Bastos, tenente Alfredo Gomes de Jesus, tenente Luiz Leonel de Assis, tenente Alfredo Francisco Martins Pereira, tenente Odorico Teixeira Neves, Alvaro Pinto Ferraz, Fernando Sá Peixoto, tenente Sebastião de Almeida Cardeal e Alferes Arthur Messias de Souza.

7ª parte — Apresentação de cavallos de sella—Tenente Armando Jorge, egua «Mascarina», puro sangue arabe (nacional), dr. Paulo Assumpção, cavallo «Mustapha», 7/8 de sangue (nacional); mlle. Edel Ramos, coronel James Andrew, cavallo «Carriço», andaluz, puro sangue; capitão Estelita Werner, Francisco Simões Serra, Alfredo José Rodrigues, Pedro José Rodrigues, Raphael Galvão, mlle. Meira, mlle. Meira, mlle. Meira, e dr. João Penido.

Concurso de carros

1ª parte—Fiacres numerados: dr. Paulo Guaraciaba, Empresa Progresso, Empresa Botafogo, Adriano Laborde e Thereza de Albuquerque.

2ª parte — Carros de fantasia — Joaquim S. Mendes, 1 phaeton; dr. Paulo Guaraciaba, 1 phaethon; dr. Fabio Ramos, 1 charrete; coronel Pedro Carvalho, Netto Teixeira, 1 phaeton; Adriano Laborde, 1 charrette; capitão Costa, 1 spieder, 2 cavallos; Geraldo Affonso, 1 phaeton, 2 cavallos; Frederico José Rodrigues, 2 charrettes; dr. Julio Ottoni, 1 phaeton, 2 cavallos; Gil Goulart 1 tomeau; dr. Jayme Abreu, 1 phaeton; Adriano Laborde, 1 boggy.

3ª parte — Landaus, victorias e coupés — S. Mendes & C., 1 victoria; S. Mendes & C., 1 coupé; S. Mendes & C., 1 landau; dr. Paulo Guaraciaba, 1 victoria; Empreza Progresso, 1 victoria; Empreza Progresso, landau; baroneza do Flamengo, 1 victoria; senador Indio do Brasil, 1 victoria; commissão do Pará, 1 victoria.

Eis os premios que deverão ser conferidos:

2ª parte—Jogo da Rosa—Uma columna e um busto de bronze, offerecidos pela casa Leandro Martins.

3ª parte—Salto de barreiras para inferiores e praças—Primeiro premio, um par de botas de montaria, sob medida, offerecido pela casa Coelho; segundo, diversas perfumarias offerecidas pelos srs. Campos & Heitor.

4ª parte—Corrida a trote elevado para officiaes e civis—Primeiro premio, um chicote de prata, offerecido pelos srs. José Silva & C.; segundo, uma caixa de charutos offerecida pela delegação do Estado da Bahia.

5ª parte—Corrida a trote elevado para inferiores e praças—Primeiro premio, um chicote de prata, offerecido pela commissão do Estado do Rio Grande do Sul; segundo, peso para papeis, offerecido pela delegação do Estado da Bahia.

6ª parte—Saltos de barreiras para officiaes e civis—Primeiro premio, uma columna offerecida pela Marcenaria Brasileira; segundo, uma bilha bahiana, offerecida pela delegação do Estado da Bahia.

7ª parte — Apresentação dos cavallos de sella—Primeiro premio, uma cabeçada de linho offerecida pelos srs. Querido & Menezes.

E no Concurso de carros: 1ª parte—Fiacres numerados—Primeiro premio, um quadrinho a oleo do pavilhão do Estado de S. Paulo, offerecido pelo sr. Manoel Antonio da Silva.

2ª parte—Carros de phantasia — Primeiro premio, uma bella mesa offerecida pela Marcenaria Tunca; segundo premio, uma estatueta de terra cotta, offerecida pelos srs. Guilherme Ferreira & Irmão (Nictheroy).

3ª parte — Landaus, victorias e coupés — Primeiro premio, uma bengala de castão e prata, offerecida pelo dr. Antonio Augusto Carvalho Chaves presidente da delegação do Estado do Paraná; segundo premio, um busto de Fayence, offerecido pelos srs. Ludolf & Ludolf, producto nacional de sua fabrica de ceramica, na estação de Jeronymo Mesquita.

Jury — General Souza Aguiar (commandante da Força Policial), general José Caetano de Faria, coronel Ribeiro da Costa, dr. A. da Graça Couto, dr. Carlos Botelho, dr. Bernardo Monteiro e dr. João Penido.

Caso chova hoje até ás 10 horas da manhã o torneio hippico será transferido.

Correios e telegraphos

A secção telegraphica transmittiu 53 despachos com 1.166 palavras.

A secção dos correios a cargo das agentes Senhorinha Brandão e Theresa Costa, expediu 322 cartões postaes, 46 cartas, 25 registrados, 105 jornaes, 25 impressos e 1 registrado com valor.

Velhice desamparada

Caso o tempo permitta, será realizado hoje o terceiro chá em favor da Velhice Desamparada, no «bar» da Caxambú.

—O sr. E. Costa representante da fabrica Alliança, de Pelotas, dirigiu attenciosa carta a mme. Antonietta de Saldanha da Gama offerecendo em beneficio do Asylo S. Luiz o mostruario daquella fabrica, collocado na secção do Rio Grande do Sul, logo que seja encerrada a Exposição Nacional.

Assistencia Municipal

O serviço de hoje é o seguinte:

Das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, dr. Lafayette de Barros e academico Muniz Freire;

Das 4 horas da tarde ás 8 da noite, dr. Augusto Costallat e doutorando Girondino Estevos;

Das 8 horas da noite á 1 da madrugada, dr. Domeque de Barros e academico Vicente Luz.

Pelo dr. Augusto Costallat foram feitos curativos no portuguez Constancio Alves que teve a perna esquerda machucada por haver caido no pavilhão Behring.

O fogo de hoje

A casa C. T. Brock & C. queimará hoje mais um dos seus fogos de artificio.

O programma das peças pyrotechnicas é o seguinte:

Salva real de foguetes especiaes Brockite, illuminação pelos fogos coloridos, gyrandola de foguetes variegados, descarga de bomba formando chuva de rubis e saphyras, grande roda aurea, enchame de pyrilampos, nuvem violeta e verde avenca, «pots d'aigrettes», chuva prateada produzida por descarga de bombas, senhorita Fatiny (celebre equilibrista), lançamento de bomba formando nuvem carmezim e ouro velho, myriade de foguetes electricos, descarga de bombas produzindo estrellas de côres, etc., fonte rotativa lançando jactos prateados, o escrinio aureo, formado por bateria de velas romanas; serie de foguetes exhibindo festões de cores variegadas, nuvem prateada, «pots d'or», chuva de cometas formadas pelo lançamento de grande bomba, descarga de bombas formando varios effeitos aereos, jogos malabares aereos produzidos por grande bomba, lançamento de bomba exhibindo varios effeitos, o chrysantemo de ouro, lançamento de bomba produzindo nuvem rosea e verde, os dois acrobatas, nuvem de varias cores e descarga de bomba formando o effeito de tempestade, lançamento de bomba especial de grande effeito, chilros de passaros produzidos por bateria de velas romanas, roda-moinhos aguaes, gyrandola de foguetes de assobio, as «corbeilles de la reviera», gyrandola de foguetes especiaes, nuvem de cores ambar e turqueza, infinidade de serpentes, bateria de velas romanas formando cometas electricas; plumagem de pavão, effeito de bomba especial, a serpente e a borboleta, nuvem de cor carmesim, descarga de grandes bombas Radium, lançamento de immensas bombas, descarga de bomba especial, dois retratos gigantescos: barão do Rio Branco e dr. David Campista; nuvem azul e verde, rojões formando effeito de relampago, estrella do sul, effeito produzido por bateria de velas romanas; monumental peça pyrotechnica; a batalha do Riachuelo, chuva de estrellas, produzida por serie de foguetes especiaes; chuveiro matizado, descarga de grande bomba formando varios effeitos aereos, lançamento de grande bomba exhibindo varias transformações aereas, descarga de bomba colossal de 126 cent., produzindo no espaço a semelhança da margarida; a cascata aurea, grande peça colorida nuvem, de estrellas cadentes, relampagos successivos, produzidos por bateria de velas romanas; nuvem de rubis e esmeraldas, descarga de bomba de grande effeito, «Durmam bem», grande final de cerca de mil foguetes multicores, etc., etc.

Nota—O fogo aereo será augmentado cerca de 25 % em virtude da grande peça pyrotechnica representar um dos mais notaveis feitos da gloriosa marinha mercante «A Batalha do Riachuelo».

—Si chover até o meio-dia não será queimado o fogo da casa Brock.

As diversões de hoje

No Variedades:

Matinée—ás 3 1/2 da tarde, tomando parte toda a *troupe*.

A' noite, espectaculo por secções—ás 8 1/2, 9 1/2 e 10 1/2. Tomam parte: Les Gabauers, Arlette Fougère, Norah Dally, Alice Darlou, Jeanne Dalmond, Montebello, Bertho e Pilar Garcia.

No cinematographo, ainda no Rink, sessões a partir das 7 horas da noite, com o seguinte programma: — Cão do marinheiro. Redempção. Fauno. Uma duzia de ovos. O Cão e o cachimbo.

Na area das diversões todos os apparelhos.

A estrada de ferro Liliputiana começará a funccionar á 1 hora da tarde.

Pavilhão dos insolentes

Sem autorização do directorio executivo, sem as despesas de inauguração, dos *five o'clock*, e das recepções custosas, obrigadas a trajos de rigor, na Exposição Nacional existe o pavilhão dos insolentes.

E nem ha dia em que os visitantes deixem de admirar, logo á entrada do bello certamen, um punhado de moços, convencidos de que vender bilhetes nos *guichets*, ou recebel-os no grande portão, constitue direito a orgulho desmedido por posição perfeitamente definida na conquista das melhores glorias para o futuro.

Citêmos alguns factos:

Ha dias, quando se feriu a deliciosa batalha de confetti, os visitantes que se apresentavam de carruagem ouviram os melhores desaforos no 2º *guichet* destinado á venda de entradas para carros e automoveis.

No dia seguinte, uma professora publica, vinda de S. Francisco Xavier, julgando-se com o direito de entrada com seis alumnas que a acompanhavam, teve a vedada sob pretexto de que as meninas não eram em numero de 20 e a senhora, para não passar pelo desgosto de ter ido a Roma sem ver o Papa, teve de pagar as sete entradas.

O modo de cobrar as cadernetas é então dos mais deliciosos.

Com um dos nossos companheiros foi estabelecido o seguinte dialogo, ao entregar elle o coupon depois de haver guardado a caderneta:

— O senhor tem caderneta?

— Sim senhor.

— Desejo vel-a!

— Eil-a, meu caro senhor.

— Sim, senhor, estou satisfeito. Mas fique sabendo que não passa mais aqui sem caderneta!

— Mas eu não lh'a apresentei?

— E' o que lhe digo!

O nosso companheiro, receioso de que as coisas tomassem maior vulto, retirou-se, e aliás satisfeitissimo, porque no fim das contas o Exposição Nacional estaria incompleta sem o pavilhão dos insolentes, fazendo jús a uma offerta da casa Laemmert de uns livrinhos muito commodos o portateis, por todos conhecidos pelo «Dout.»

Barcas da Cantareira

Hoje, viagens de meia em meia hora, desde ás 10 e 40 até depois do fogo.

Notas

Programma das peças musicaes que devem ser executadas hoje pela banda de musica do 1º batalhão de engenharia:

Marcha «Continencia», por J. P. Silva; fantasia «Africana», por G. Verdi; valsa «Apre Le Bal», por E. Waldteufel; polka «Villa Bella», por A. Ayrão; «pout-pourry» «Huguenotes», por Meyerbeer; valsa «Esmeralda», por Ayrão; polka «Avenida Central», por J. Costa; dobrado «Frente de companhias», por F. Guedes.

— Programma do concerto que realizará hoje a banda de musica do Cassino do Bangú:

1ª parte — «Jeanne d'Arc», marcha, F. Boisson; «Os Bohemios», polka, Anacleto; «Predilecta», valsa, Anacleto; «Conde S. Bonifacio», simphonia, Verdi; «O inglez», dobrado, N. N.; «Poet and Peasant», ouverture, Suppé; «Flor Mimosa», mazurka, Albertino; «Alferes Portugal», passo-dobrado, Albertino.

Regente, professor Albertino Pimenta.

— Programma do concerto de hoje, pela banda de musica da fabrica de tecidos Alliança:

1ª parte—Marcha «Santa Dhorotéa», Poncini; valsa «Mathilde» M. A. Vasconcello; grande fantasia-opera «Gioconda», Ponchielli; polka «Dinheiro haja», P. D. Halfter.

2ª parte — Dobrado «Cadetes», N. N.; ouverture-opera «Si j'etais Roi», Adam; valsa «Pandora», S. Darbelly; schottisch «Albertina», A. Santos;

Regente, professor Antonio José dos Santos.

— No Instituto Benjamin Constant reuniu-se o jury superior presidido pelo dr. Antonio Olyntho.

Foram marcados 8 dias para serem ultimados os detalhes dos jurys seccionaes.

Foi resolvido nomear quatro commissões para receber os trabalhos dos jurys seccionaes, recolher reclamações e entregar parecer perante o jury superior.

As commissões nomeadas foram as seguintes:

1ª Varias Industrias: general Souza Aguiar, presidente, drs. José Americo dos Santos e Julio Ottoni, este designado pelo dr. Antonio Olyntho.

2ª—Agricultura: conselheiro Francisco Antunes Maciel, Sergio de Carvalho e Barbosa Rodrigues.

3ª—Pecuaria: general Dionysio Cerqueira, dr. Paulo de Frontin e Calheiros da Graça.

4ª—Artes Liberaes: drs. Graça Couto, Arlindo Fragoso e Rodolpho Bernardelli.

— O general Thaumaturgo de Azevedo ainda hontem recebeu para serem distribuidas pelas creanças, as seguintes offertas:

Companhia Assucareira, 2.117 caixas de assucar em tabletes;

Dr. Francisco T. de Souza Reis, uma caixa e uma barrica com frutas;

Fabrica Santelmo, pacotes com bananada, pecegada, goiabada e laranjada;

Delegação do Estado de Minas Geraes, seis queijos, 12 pacotes de biscoutos e tres latas de doces;

Confeitaria Colombo, 100 empadas de camarão;

Confeitaria Paschoal, 1.000 sandwiches.

— Serviço da Guarda Civil para hoje:

Fiscaes: Francisco Mendes e Pedro Camara Campos; ajudante, Luiz Americo Vieira.

CLUB DE PIANOS
da Casa Mozart
AVENIDA CENTRAL, 127
Club II, 150 prestações de 10$ (com 150 sorteios dão direito a um piano novo de Pleyel, Gaveau, Sponnagel ou Mozart.
Clubs III, 110 prestações de 19 marcos 15 ao cambio de 15 com 110 sorteios dão direito a um piano rico de Pleyel n. 6, Sponnagel n. 6 ou Steiveg n. 11.
Pegam prospectos á CASA MOZART

Saias e blusas — o maior sortimento pelos menores preços no «Ao Preço Fixo» — Theatro 33 A.

Correio dos Theatros

Nacionaes & Estrangeiras

Decididamente, cada vez mais se confirma que o nosso theatro nacional... é em italiano!

Já temos, vertido para o harmonioso idioma de D'Annunzio, algumas peças de Coelho Netto, Arthur Azevedo; agora, traz tambem o seu contingente para a riqueza desse theatro original o nosso collega do *Fon-Fon!*, Alexandre Gasparoni, que terá, na proxima semana, um *lever de rideau*, em um acto, *Sposo tua moglie*, representado no elegante theatrinho da rua do Passeio.

Quem conhece a *verve* endiabrada e o fino espirito do Gasparoni bem póde facilmente avaliar o que será esse acto leve, de troça amavel, sobre um assumpto que é sempre de actualidade.

O *Sposo tua moglie* foi bellamente traduzido pelo sr. Vergani, director da companhia italiana que trabalha no Palace-Theatre, e estamos certos que obterá exito ruidoso.

—— Um espectaculo magnifico, o de hoje, no Palace-Theatre, onde será representada a comedia em 3 actos, de Hennequin e Weber—«20 giorni all'ombra».

—O illusionista Raymond está realizando os seus ultimos espectaculos.

Hoje haverá duas funcções, uma á tarde e outra á noite.

——Em breve teremos o prazer de ver representada no theatro Apollo a bella magica de Eduardo Garrido, *O gato preto*, peça cheia de graça e musica de encantos.

O elenco é dos melhores que se pódem organizar no genero, pois com artistas como Dolores Rentini, Ismenia Mateos, Branca de Lima, Mercedes Villa, Emilia Beneventes, Leopoldo Fróes, Almeida Cruz, Affonso de Oliveira, João Rocha, Roberto Guimarães, Asdrubal Miranda Bastos e outros, o successo será franco.

Fitas, concertos, etc.

Nos diversos cinematographos ha hoje o seguinte:

Parisiense—Giordano Bruno, Extracção do veneno de uma cobra, Concurso de bebedos, Artistas em viagem.

Paris—As manobras do exercito allemão, As grandes aguas de Versailles, A festa da primavera na Suissa, Amor de escrava, Creação da serpentina, Pretendentes de mme. Doupont.

Rio Branco—Scout «Pará», Consciencia de magistrado, Um emprego bem retribuido, Remorso do vendeiro, Carmen; Um marido caipora.

—— No Moulin, serão exhibidas hoje novas fitas genero livre, que tanto successo têm provocado.

—— São verdadeiramente emocionantes as quinielas, com poules simples e duplas, que serão disputadas hoje no Frontão Nictheroy.

Cinematographo Parisiense
Vistas attrahentes.

CASA HEIM
113 — RUA DA ASSEMBLEA — 113
Tem sempre um variado sortimento de charcuterias frescas, conservas de todas as qualidades — Choucrout preparada—Escargots fresco e preparado—Restaurant à la carte.

Roubo avultado

A' policia do 11º districto queixou-se hontem o sr. Lourenço Encrennad, recebedor do Entreposto de S. Diogo de que, passando hontem á tarde pela Ponte dos Marinheiros, um individuo o assaltára, roubando-lhe uma valise que comsigo trazia e que continha a quantia de 6:005$ em dinheiro e 35:000$ em documentos de valor.

A queixa foi, entretanto, levada ao conhecimento da policia, horas depois da indicada pelo queixoso nas suas declarações, prejudicando assim a acção policial, que só muito tarde começou a ser exercida.

Hontem mesmo, foram encetadas varias diligencias para apurar esse caso mysterioso, que agora será mui difficil de deslindar, dada a grande demora havida após a sua consummação e a hora em que delle foi dado conhecimento á policia.

E' espantoso que, em local tão movimentado como o acima referido, se commettesse tão audacioso assalto, sem que ninguem, nem mesmo a policia, pudesse acudir ao assaltado.

Enxovaes e todos os artigos para creanças de ambos os sexos e todas as edades no «Ao Preço Fixo» — Theatro 33 A

O SENADO EM SUETO

Nada de numero—Proposta de um reconhecimento a vapor — Opposição da mesa — A zanga do sr. Pires Ferreira—A reforma da instrucção.

Não foi, certamente, caso de surpresa para ninguem, que deixasse de haver, hontem, no Senado, numero para sessão. O dia, tal amanhecera, fazia prever que poucos representantes dos Estados se abalariam a sair de suas casas. Mesmo assim, compareceram vinte.

Por um triz que não se completou o *quorum* exigido pelo regimento interno.

Para isso bastava que o sr. Pires Ferreira chegasse um pouco antes, mandando inscrever o seu nome, como, aliás, é de seu costume, na lista da porta.

Mas o senador piauhyense anda nestes ultimos dias tão agastado com a mesa, que não ha meios de o fazer auxilial-a na tarefa difficilima de abrir a sessão.

Dizem até que s. ex. já annunciou um começo de hostilidades.

Está disposto a não deixar escapar camarão pela malha, fazendo alarde da sua nomeada de regimentalista.

* * *

O caso explica-se:

E' que o sr. Pires, quando foi lido no expediente do Senado um telegramma do Piauhy transmittindo o resultado do pleito a que se procedeu para preenchimento da vaga de senador, aberta com a renuncia do sr. Anisio de Abreu, queria que immediatamente fosse reconhecido o candidato dado como eleito.

Em defesa da sua pretenção, allegava a circumstancia de não ter havido contestante.

Os srs. Bueno Brandão e Pedro Borges não se conformaram, porém, com essa proposta e repelliram-na em toda a linha.

O sr. Pires se massou.

Não se podia compenetrar da seriedade da mesa, oppondo-se á sua proposta, porque, ha annos atraz, já se praticára coisa egual, reconhecendo-se o sr. Gomes de Castro, pelo Maranhão, por um simples telegramma.

Debalde lhe objectaram que a excepção não devia constituir lei. Mostraram-lhe mesmo a possibilidade dos situacionistas da Parahyba quererem embarcar nas suas aguas, fazendo reconhecer o sr. Castro Pinto, tambem por telegramma.

O sr. Pires, entretanto, não se rendeu aos argumentos e, cerrando os punhos, annunciou futuras tempestades.

* * *

E desde então o sr. Pires Ferreira, desgostoso por não lhe ter sido permittido dar ao actual governo do Estado uma tão significativa demonstração de apoio, ficou reservado, eximindo-se cautelosamente de qualquer publica manifestação da sua verve.

Hontem, depois de ser declarada a falta de numero, entrou pelo recinto, taciturnamente, sentou-se a uma das cadeiras da secretaria e começou a escrever cartas.

Estaria desabafando as magoas que lhe alanceiam o peito?

Foi o que não podemos saber.

A este proposito ficámos tão ignorantes como quanto ao destino que ha-de ter o projecto da reforma da instrucção.

E, não obstante, a commissão a cujo estudo o mesmo está entregue reuniu-se, sob a presidencia do sr. Alfredo Ellis.

Estavam presentes os srs. Erico Coelho e Severino Vieira.

Falou-se muito, mas não se resolveu coisa alguma.

AMANHÃ:
O CRIME DA MALA PRETA

Na policia e nas ruas

Morte pela electricidade—Nas usinas da Light

O operario americano R. Chassey, de 22 annos, viera ha pouco dos Estados Unidos, para trabalhar nas usinas da Light, cuja direcção o havia contratado na sua patria.

Nas citadas usinas, era elle encarregado de uma série de gabinetes de transformação, e nesses gabinetes o ingresso é vedado, como perigosissimo ás pessoas que nelles não trabalham, pois o menor contacto com os transformadores é fulminante.

Já acostumado ao serviço, Chassey entrava e permanecia ali, muito a sua vontade, demorando-se no exercicio de sua profissão durante algumas horas.

Hontem, Chassey entrou num desses gabinetes, e quando trabalhava ali, encostou uma das mãos a um cabo electrico, recebendo delle tão forte carga, que morreu quasi instantaneamente.

A' policia do 9º districto foi o facto communicado, partindo para o local o commissario Olegario, que arrecadou 100$ que se achavam em poder do morto, fazendo removel-o logo para o Necroterio.

Mortes no hospital. Um operario da Exposição—Esmagado por um bonde

Na 18ª enfermaria do hospital da Misericordia, falleceu hontem o operario José Joaquim Lopes, que fôra ante-hontem victimado por um desastre na Exposição Nacional, quando trabalhava na installação de uma ponte de propriedade de um industrial.

O infeliz operario foi autopsiado pelo dr. Diogenes Sampaio e hontem mesmo sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Na mesma enfermaria falleceu egualmente, pela madrugada, o infeliz José da Costa Pimentel, viuvo, residente á rua da Lapa n. 30, que ha dias foi colhido por um bonde electrico na rua do Passeio, ficando com ambas as pernas esmagadas.

O seu enterro effectuou-se ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Uma transacção

O sr. João Séres procurou ha tempos a policia do 1º districto e deu queixa contra João Baptista de Barros Penedo, que lhe alugára indevidamente, por 250$ mensaes, o primeiro andar do predio n. 51, da praça Tiradentes, passando o recibo o sr. Manoel Ferreira da Silva.

Como soubesse que Penedo já tinha mandado de despejo, João Séres procurou-o, afim de receber a importancia do aluguel, que lhe foi negada.

No inquerito aberto na policia, soube-se que o predio pertence ao commendador Antonio Valentim do Nascimento, que o alugára a Penedo e a seu socio Joaquim Martins da Silva Lima, pela quantia de 45$, apresentando um fiador já fallido.

O commendador requereu mandado de despejo e o sr. Séres, que já occupava o andar, tem que se mudar ás pressas, afim de evitar o escandalo.

Os autos do processo instaurado contra Penedo e seu socio vão ser remettidos, devidamente relatados, ao juiz competente.

Azar de um caçador—Com um pé golpeado—Em Sapopemba

Matheus Gonçalves é um apaixonado pela caça.

De espingarda e polvarinho em punho, Matheus foi hontem para umas mattas existentes em Sapopemba, onde contava matar muita caça.

Estando descalço, o caçador foi-se embrenhando pela matta, e tão distrahidamente, só á espreita de alguma pacca, que não reparava onde punha os pés.

Enveredando por uma picada, Matheus pisou, com o pé direito, sobre um caco de vidro, ficando bastante ferido.

A' vista do succedido, o infeliz caçador resolveu regressar, indo apresentar-se á delegacia do 23º districto.

Dahi mandaram-no medicar-se numa pharmacia proxima, enviando-o depois para a Santa Casa de Misericordia, visto não ser muito lisonjeiro o seu estado.

Sob um tylbury

O tylbury n. 453, guiado pelo cocheiro Manoel Raposo, atropellou hontem, pela manhã, na praça Quinze de Novembro, o transeunte Domingos Ferreira, que recebeu ferimentos diversos pelo corpo.

Ferreira medicou-se na Assistencia e recolheu-se depois á sua residencia.

O cocheiro do tylbury foi preso em flagrante e autoado no 1º districto.

Caido na via publica — Ruptura de uma veia — Para a Santa Casa

O carroceiro José Ferreira do Nascimento foi ha tempos baixado na perna esquerda, ficando o projectil alojado junto ao osso.

Hontem, achava-se elle no seu commodo, á travessa de S. Sebastião n. 8, quando sentiu fortes dores e abundante hemorrhagia. Dera-se a ruptura de uma veia, o que motivou ser chamada ás pressas a Assistencia Municipal, que o medicou.

Nascimento foi removido para a Santa Casa, com guia da policia do 1º districto, que tomou conhecimento do facto.

Morte repentina — Em uma casa de commodos

João Barboza Ramalho, de nacionalidade portugueza, com 32 annos de edade, solteiro, exercia a profissão de empregado da casa de commodos n. 7 da rua Fresca.

Hontem, ás 5 horas da tarde, Ramalho dirigiu-se para o aposento onde fica situada a sanitaria da casa e ahi foi accomettido de uma syncope, produzida por uma lesão, vindo a fallecer momentos depois.

As autoridades do 5º districto tiveram sciencia do facto e removeram o cadaver do infeliz para o Necroterio Publico, onde aguardará o competente exame-medico-legal.

Caiu e feriu-se

Agostinho da Costa Pinheiro descia hontem a ladeira do Castello, quando aconteceu cair, ferindo-se na cabeça.

Chamada a Assistencia, esta medicou-o e elle recolheu-se a sua residencia á rua General Camara n. 126.

Aggressão

Vicente Luz procurou hontem a policia do 4º districto e queixou-se de que o seu desaffecto Antonio Pereira o aggredira, armado de faca, ferindo-o nos labios.

O ferido foi submettido a corpo de delicto, emquanto o aggressor é procurado pela policia.

Charcot

Está a despedir-se de nós o *Pourquoi-Pas?* Amanhã á tarde, deixará o porto do Rio de Janeiro, em busca do Polo Sul.

Jean Charcot deve ir satisfeito. Não lhe faltaram nesta terra hospitaleira as homenagens a que tem direito.

Ainda hontem, o *Pourquoi-Pas?* esteve repleto de visitantes.

Foram ultimados os reparos de que o navio carecia, sendo tambem completado o abastecimento de carvão e agua.

No hotel das Paineiras, diversos membros da colonia franceza offereceram hontem um almoço ao intemerato navegador da Antarctica.

A casa Ch. Lorilleux offereceu a Jean Charcot o esmalte *Bengaline*, necessario para a pintura do navio, tendo tambem a estamparia Lambert enviado para bordo, graciosamente, diversas latas, necessarias para guardar os objectos encontrados durante a exploração.

Essas offertas foram acceitas de bom grado por Jean Charcot.

Hoje, o *Pourquoi-Pas?* será franqueado a todas as pessoas que o desejarem visitar.

A senhora do capitão de corveta Barros Cobra offerecerá a mme. Charcot, por occasião de sua partida, uma palma de orchidéas. O referido official recebeu hontem do scientista francez um amavel cartão de agradecimento ás gentilezas que lhe tem dispensado.

A casa Leal Santos vae offerecer á Expedição diversos productos de sua fabrica.

Esteve hontem a bordo o conhecido photographo A. Leterre, representante da Societé Astronomique de France.

Teve elle occasião de verificar certas innovações trazidas nos apparelhos magneticos e agulhas de derivação, estranhando que a expedição não levasse a bordo os apparelhos Marconi, para o caso de apuros, ao que o sr. Senverque, physico do *Pourquoi-Pas?*, retorquiu dizendo que a verba de que dispunham não lhes permittia tal installação, que obrigaria a uma outra em Punta Arenas.

No palacete Itamaraty, realizou-se hontem o banquete de caracter intimo offerecido pelo barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, ao professor Jean Charcot.

Sentaram-se á mesa, além do arrojado expedicionario e sua esposa, mme. Jeanne Charcot, os officiaes da guarnição do *Pourquoi Pas?*, srs. E. Gourdon, E. Godfroy, drs. Baptista Lacerda, Graça Aranha, Euclydes Cunha e Araujo Jorge.

AMANHÃ:
O CRIME DA MALA PRETA

VIDA ACADEMICA

Segunda escola elementar feminina do 5 districto

Realizaram-se no dia 16 do corrente, sob a presidencia do dr. Antonio Rodrigues da Silveira, os exames de promoção de classe da segunda escola elementar feminina, dirigida pela intelligente professora d. Judith Drummond de Lemos, sendo apurado o seguinte resultado:

Curso medio — Floriana Alves Barreto, distincção; Eulina A. F. Lopes, plenamente, grão 6; Celeste A. Rocha Ferreira, distincção; Leocadia da Silva, plenamente, grão 8; Taciana Gonçalves, distincção; José A. Rocha Ferreira, distincção, e um reprovado.

Curso elementar — Laura da Silva, distincção; Euclides Alves Barreto, plenamente, grão 10; Idalzira G. de Castro, distincção; Leonor da Costa, plenamente, grão 8, e dois reprovados.

Na Sociedade Nacional de Agricultura

A Conferencia de hontem

A FEBRE DOS CARRAPATOS

Realizou-se hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão de conferencias da Sociedade Nacional de Agricultura, á rua da Alfandega n. 102, sobrado, a exposição do dr. Eduardo Torres Cotrin a respeito da molestia do gado communmente chamada «tristeza» ou «febre dos carrapatos» e que corresponde em sciencia á «pyroplasmose bovina» ou «febre dos Texas.»

Aberta a sessão pelo presidente da Sociedade, dr. Oliveira Bello, teve a palavra o conferente.

O dr. Cotrin começou por fazer referencias á ultima reunião effectuada naquelle recinto, onde se ouviu a palavra autorizada do professor Carini, sobre o mesmo importante assumpto.

O conferente dividiu a sua exposição em tres partes: — estudo da infecção, estudo da sua symptomatologia, estudo de prophylaxia.

Na infecção, que reconhece como factor casual um «hematozoario», um «Pyrosoma» os vehiculadores são os carrapatos, á maneira do que se dá com o paludismo ou com a febre amarella, em que os victores são os mosquitos.

Diga-se de passagem que o dr. Cotrin falou durante alguns minutos sobre os carrapatos, dando-lhes o nome certo de «Boophylus», de Ixodes, porém, classificando-os como insectos (?...). Alludiu ás provaveis variedades da especie «annulatus», que é a unica portadora dos germens da «febre do Texas».

O orador trouxe á assistencia interessantes observações pessoaes.

Primeiro, sobre a questão da refractariedade menor ou maior.

Os animaes maiores de dois annos resistem menos. Mas, quanto ao facto de serem os bezerros menos refractarios, pensa o dr. Cotrim que, pelo menos aqui no Brasil, nem sempre se dá tal.

A proposito, citou casos originaes. Entre elles, o de um bezerro importado para sua fazenda em Campo Bello, com dois mezes e meio de edade apenas; bezerro provadamente não infeccionado, e que pouco tempo depois adquiriu a molestia, morrendo em consequencia de febre alta, da hemoglobinuria e da inappetencia. A autopsia confirmou o diagnostico feito anteriormente.

O dr. Cotrim examinou, em seguida, detidamente, a questão da immunidade.

Passando á symptomatologia, descreve os diversos signaes clinicos veterinarios da molestia, para a qual ha duas formas principaes: a «aguda», sempre grave, e a «chronica», mais ou menos benigna.

Ha ainda uma forma fulminante.

Quanto aos meios de prophylaxia são varios.

Dentre elles destacam-se tres: a immunização gradual pelos carrapatos — que é, aliás, a que mais communmente acontece no gado; a injecção de sangue desfibrinado de um animal contaminado; e, emfim, a vaccinação.

Concluiu o orador mostrando a necessidade, não só geral como economica, que ha no estabelecimento de uma séria prophylaxia capaz de pôr um dique ás devastações que a «febre do Texas» realiza no gado.

Termina pedindo a benefica intervenção dos poderes publicos.

O dr. Cotrin falou durante 70 minutos, sendo, ao terminar, muito felicitado.

O auditorio era escolhido e numeroso.

PELO TELEGRAPHO

Rio Grande do Norte

NATAL, 17 — Foi aqui recebida com grande sensação a noticia do contrato da Estrada de Penetração.

— Todos os circulos politicos são unanimes em fazer elogiosas referencias ao dr. Tavares de Lyra e á representação federal do Estado.

Bahia

O caso dos estudantes.—Fallencias decretadas. —A cobrança judicial do imposto de consumo.—O novo cemiterio.—Pedido de garantias.

S. SALVADOR, 17—Seguiu hoje pelo *Asturias* o deputado Virgilio de Lemos.

— Em vista das explicações dadas pelo inspector da Alfandega aos academicos, estes resolveram não proseguir na acção intentada contra aquelle funccionario, pelo desacato feito a um estudante.

— Acompanhado do seu ajudante de ordens, Moysés Silva, seguirá no primeiro paquete o general Siqueira.

— Foram decretadas as fallencias dos negociantes Arsenio Santos Pereira e Victorio Marchesini & C.

— Consta que os negociantes varegistas vão dirigir um manifesto á nação contra o imposto de consumo que impõe cobrança judicial no facto do não pagamento.

Para este fim, será convocada uma reunião na Associação Commercial.

— O *Diario de Noticias* publica hoje um artigo *Bahia em leilão*.

— O inspector da hygiene municipal, Gonçalo Moniz, empenhado em crear um novo cemiterio, já escolheu para local do mesmo o arrabalde de Itapagipe.

— Por intermedio do consul italiano, Concetta Paloma, hospedada no hotel *Paris*, pediu garantias de vida, visto ter recebido um telegramma dahi noticiando a partida de um seu desaffecto, com o fim de assassinal-a.

— O deputado Domingos Guimarães chegou hoje. Foi festivamente recebido pelos seus amigos.

O governador fez-se representar.

S. Paulo

O orçamento da fazenda. Conferencia com o presidente do Estado—Visitas do ministro portuguez—Orçamento municipal—O livro do sr. Campos Salles—Uma taxa sanitaria

S. PAULO, 17—As commissões de fazenda do Senado e da Camara conferenciarão depois de amanhã com o presidente do Estado afim de que fique organizado o respectivo orçamento.

— O conde de Selir, ministro portuguez, visitou hoje a Agencia de Colonização e Trabalho, a Hospedaria de Immigrantes, os presidentes do Senado, da Camara e do Tribunal de Justiça, o prefeito e por fim a Escola Normal e annexos.

Amanhã s. ex. irá a Campinas, voltando á noite.

A's 8 horas terá logar então o banquete que offerece ao presidente do Estado e outros membros do governo.

— Em ultima discussão foi hoje approvado o orçamento municipal.

— O livro do dr. Campos Salles foi hoje posto á venda.

Uma hora depois estava esgotado o primeiro milheiro.

— A Camara Municipal vae officiar ao governo pedindo autorização para crear uma taxa sanitaria afim de attender ao augmento de despesas com o serviço de limpeza publica desta capital.

Rio Grande do Sul

Manifestação ao dr. Montaury—Varios discursos—O dr. Assis Brasil, em Pelotas. Saudação ao sr. Joaquim Luiz Osorio. Conferencia do dr. Assis Brasil—Fallecimento—Ainda a estrada de ferro de Penetração—O dr. Tavares de Lyra e a representação federal do Estado

PORTO ALEGRE, 17.—O *Correio do Povo* noticia que o corpo da Brigada Militar, commandado pelo coronel João Francisco, não será de todo dissolvido, ficando cem praças em Caty, commandadas por um major.

Accrescenta ainda que o coronel João Francisco será nomeado sub-chefe de policia na fronteira.

PORTO ALEGRE, 16—Realizou-se hontem a grande manifestação ao dr. José Montaury, promovida pelo partido dominante.

Falou o dr. Pereira da Cunha saudando o dr. Montaury, que respondeu dizendo que continuará a administrar o municipio sem preoccupações de partidarismo.

O acto da posse do dr. Montaury foi solenne.

—O deputado estadual Joaquim Luiz Ozorio, saudando o dr. Assis Brasil, em Pelotas, disse que a victoria do Congresso Agricola Pastoril estava garantida com a presença do mesmo, a quem a agricultura do Brasil deve assignalados serviços.

Continuou dizendo dever o seu enthusiasmo pelas questões agricolas e pastoris á leitura dos livros publicados pelo dr. Assis Brasil sobre o assumpto.

Perorando, o dr. Luiz Osorio declarou ufanar-se de presidir o Congresso Agricola e Pastoril, pois assim tinha opportunidade, dando expansão aos seus ardores de moço e de patriota, esquecendo as baixas e vis paixões politicas, de homenagear os patricios como o dr. Assis Brasil, quaesquer que fossem seus credos politicos, porque são correligionarios no terreno neutro da luta pelo engrandecimento da Patria.

—O dr. Assis Brasil fez duas conferencias applaudidissimas em Pelotas, uma sobre a creação bovina e outra sobre o gado cavallar e raças preferiveis.

Ambos os assumptos foram indicados ao dr. Assis Brasil no proprio dia da conferencia.

—Falleceu d. Carolina Job, mãe do sr. Francisco Job, inspector da Alfandega desta capital.

Inglaterra

O presidente Roosevelt em visita a Londres e Paris. Varias conferencias—Discurso, em Glasgow, ao primeiro lord do almirantado. O poderio da marinha de guerra ingleza—A compra da estrada de ferro de Aguas Blancas

LONDRES, 17 — De regresso de sua viagem á Africa, o presidente Roosevelt visitará, em principios de 1910, esta capital e Paris, fazendo conferencias nas Universidades de Oxford e na Sorbonne.

Madame Roosevelt encontrar-se-á com o seu esposo em Kartuum.

— Em discurso pronunciado em Glasgow, o sr. Mac Kenna, primeiro lord do Almirantado, declarou que a marinha de guerra ingleza deve ser bastante forte para poder fazer face a todo o inimigo ou qualquer combinação possivel dos seus inimigos.

LONDRES, 17 — O «Evening Standard» diz hoje que a compra da Estrada de Ferro de Aguas Blancas é um grande passo para o desenvolvimento do commercio do Chile.

França

Concurso aerostatico. Premio de dez mil francos—Morte do negus Menelik. Noticia não confirmada — Relações commerciaes franco-inglezas. Necessidade de seu desenvolvimento—O aeroplano Mallecot. Ascenção e accidente—Os soberanos da Hespanha em Paris—Fallecimento do professor Berger

PARIS, 17 — Falleceu hoje o dr. Paulo Berger, professor na Faculdade de Medicina.

— A Municipalidade de Bagnères-de-Bigorre, conhecida estação thermal dos Altos Pyrineus, offerece o premio de dez mil francos ao aeroplano que fizer a volta do Pic du Midi, partindo e regressando áquella localidade.

— O «Petit Parisien» agasalha o boato, vindo da Abyssinia, mas não confirmado, de haver morrido o «negus» Menelik.

—Certos jornaes insistem pela necessidade da França desenvolver as relações commerciaes com a Inglaterra.

— Vindos de Vienna, chegaram a esta capital os soberanos da Hespanha.

— O aeroplano Mallecot fez hoje parcialmente a volta de Paris, seguindo para as fortificações.

Quando passava sobre Saint Ouen, desceu rapidamente, ficando com grandes avarias. Os aeronautas nada soffreram.

Hespanha

O deputado Perojo. Morte repentina no Congresso—Imposto sobre solteiros—O caso das bombas de Segur. Condemnados reconhecidos innocentes

MADRID, 17 — Durante a sessão de hoje no Congresso, morreu repentinamente de uma apoplexia o deputado Perojo.

No senado o sr. Loigorri apresentou uma proposta estabelecendo um imposto sobre os solteiros.

LERIDA, 17 — O Tribunal encarregado da revisão do processo dos implicados na questão das bombas de Segur reconheceu que alguns dos condemnados estavam innocentes e por isso mandou pol-os em liberdade.

Italia

Os membros do Congresso de Seguros. Excursão a Terni—Congresso dos italianos. Chegada dos delegados—O cardeal Sibilia recebido pelo papa—Funeraes de um operario grevista

ROMA, 17 — Os membros do congresso de seguros fizeram hoje uma excursão a Terni, onde visitaram varias fabricas.

De tarde, foi-lhes offerecido um banquete num estabelecimento de fundição, sendo nessa occasião trocados cordialissimos brindes.

— Chegaram já a esta capital numerosos delegados ao congresso dos italianos residentes no estrangeiro.

A «Tribuna» dirige calorosas saudações a esses congressistas apresentando-lhes as boas vindas.

— O papa recebeu hoje em audiencia o cardeal Sibilia.

MESSINA, 17 — Realizaram-se hoje com grande imponencia, mas em perfeita calma, os funeraes do operario grevista morto nos recentes conflictos com os trabalhadores que não adheriram á greve.

O cadaver foi acompanhado até ao cemiterio por uma multidão enorme, em que se viam tambem algumas autoridades.

Marrocos

Combate entre a harka hafidista e os partidarios de el-Roghui. Aldeia incendiada

MELILLA, 17 — No combate de hontem entre a «harka» hafidista e os partidarios de El-Roghui, estes ficaram completamente derrotados.

A «harka», depois de desbaratar o inimigo, poz fogo a uma aldeia e por onde passava pregava a guerra santa contra o Roghui.

AVULSOS

SUMIDOURO, 17—O povo reunido reclama a recisão do contrato e revisão das esmagadoras tarifas vexatorias da Leopoldina Railway, ramal do Sumidouro, origem do desanimo do commercio e abandono da lavoura. — *Antonio Candido de Oliveira.* — *Julio França.* — *Joaquim Vianna.* — *Amancio Jordão.*

CRUZEIRO, 17 — Os funccionarios da Estrada de Ferro Minas e Rio fizeram hoje imponente manifestação ao ex-arrendatario coronel Oliveira Castro e ao superintendente dr. Oscar Trompowsky, por motivo da gratidão pela justiça e generosidade por estes dispensadas durante seis annos de administração na Estrada, offerecendo a cada um significativo brinde. Nessa occasião, foram tambem saudados os drs. Buarque de Macedo e Francisco Feio.— Redacção do *Correio de Cruzeiro*.

ATTENÇÃO

Não comprem chapéos, guarda-chuvas, bonets e bengalas, sem verificar os preços e sortimento da mais que popular Chapelaria Colombo, na r. Uruguayana, no recuo pela rua Sete de Setembro. Vende por preços de liquidação final.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do sr. Arnaldo Tavares, reuniu-se hontem a Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

A acta da ultima sessão foi approvada sem reclamação.

Na hora do expediente, o sr. Modesto de Mello justificou um projecto creando a directoria geral de saude publica.

O sr. Souza Leão justificou o seguinte requerimento, que foi unanimemente approvado: "Requeiro que a Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, bem interpretando o seu sentir, se associe ao preito civico que o Centro Republicano Conservador promoverá amanhã, commemorando, em 18 de outubro, a data natalicia de Benjamin Constant, o fundador intellectual das instituições republicanas na patria brasileira".

Após falou o sr. Raul Veiga sobre um requerimento acerca das tarifas da Leopoldina.

Na ordem do dia foram approvados os projectos ns. 1.686, 1.687, 1.693 e 1.693.

A sessão encerrou-se ás 2 horas.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:[illegible], ouro, ao dr. Euripedes Clementino de Aguiar, da 2ª prestação do premio á Europa.

de [illegible], ao dr. Alfredo da Graça Couto, inspector do Serviço de Isolamento e Desinfecção, da folha do pessoal subalterno da mesma Inspectoria, em setembro ultimo;

de 77:[illegible], á Companhia Lloyd Brasileiro, de dividas dos exercicios de 1900 e 1901.

60$000 Ternos de casemira sob medida, na alfaiataria, á rua da Uruguayana 75, canto da Alfandega.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 466, porcos 253, vitellas 15 e 85 carneiros.

Foram rejeitados 6 rezes, 10 porcos e 1 vitella.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 118 rezes, 29 porcos e 1 vitella; Portinho & C., 37 rezes; José Pacheco de Aguiar, 90 rezes, 14 vitellas, e 94 porcos; Candido Espindola de Mello, 67 rezes e 48 porcos; Santos Fontes & Comp., 44 porcos e 40 carneiros; Luiz Camuyrano, 25 carneiros, 0 porcos; Manoel Cardoso Machado, 47 rezes; Augusto Maria da Motta, 45 rezes e 20 porcos; Miguel Masi, 28 porcos e 0 carneiros e Augusto Pullen & C., 73 rezes.

Na balança do deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes 115.723 kilos, porcos 17.255 kilos, vitellas 1.114 kilos e carneiros 1.518 kilos.

Para o consumo desta capital, foram tambem abatidas hontem, no matadouro de Maxambomba:

165 rezes, 1 vitellas e 48 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo, os preços seguintes:

Bovino, [illegible]; suino, 1800; lanigero, 1600 e vitella 1600 e 1400.

Serão abatidas hoje:

361 rezes, sendo: 51 de Durisch & C., 72 de Portinho & C., 78 de Candido Espindola de Mello, 65 de José Pacheco de Aguiar, 71 de Manoel Cardoso Machado, 25 de Augusto Maria da Motta e Augusto Pullen & C., 78.

VIDA OPERARIA

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral—Esta associação reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, afim de se tratar de assumptos de grande importancia para a classe e ouvir-se o parecer da commissão revisora de contas, pertencentes ao 1º trimestre.

Pede-se o comparecimento de todos os associados, assim como dos consocios que foram suspensos pela directoria, na séde social, á rua do Livramento n. 21 A.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas—Reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos importantissimos para a associação e para a classe. Espera-se o comparecimento de todos os socios, á rua de S. Pedro n. 163, ás 7 horas da noite.

Centro de Empregados em Ferro Vias—Participa-se aos socios que foi posto em liberdade Antonio de Sá, mediante fiança prestada no 1º districto.

Foram absolvidos Albano Joaquim Portella, pelo juizo da 3ª pretoria e Dionysio Carvalho Pombeira, pela 11ª pretoria.

O centro continúa a prestar todas as garantias estatuidas na constituição.

Associação dos Marinheiros e Remadores—Em assembléa geral do dia 11 deste mez, foi eleita a seguinte directoria, que tem de reger os destinos desta associação de 1908 a 1909:

Presidente, Eduardo Pereira Sant'Anna, reeleito; vice-presidente, Antonio Lopes Oliveira Arruda, eleito; 1º secretario, Antonio Reis Leal, reeleito; 2º secretario, Adonato Ferreira da Sá, reeleito; thesoureiro, Antonio Gonçalves Araujo, reeleito; cobrador, Adonado Ferreira, reeleito; fiscal, Gaspar José Fernandes.

Conselho: Petronilho Fernandes Guimarães, Gonçalo Vieira de Mello, Thomaz Alves da Silva e Joaquim Gomes Saraiva.

Casa "STANDARD" -- Ouvidor n. 106, antigo 72 -- Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex". { Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A — N. 333 — Exma. sra. d. Maria da Gloria — S. José da Boa Vista — Paraná. | CLUB B — N. 205 — Exma. sra. d. Luiza de Oliveira, rua Ermelinda n. 2 — Rio. | CLUB C — Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronomètre Royal"...... { de VACHERON & CONSTANTIN de Genéve. O primeiro relogio do mundo.
CLUB A — N. 41 — Illmo. sr. Ruben Guimarães, rua 15 de Novembro n. 6 B — S. Paulo.
CLUB B — N. 167 — Illmo. sr. Dedino Babo, rua Vaz Toledo n. 15 — Rio.
CLUB C — N. 148 — Illmo. sr. José Rebello, Madre de Deus do Turvo — Minas.
CLUB D — N. 79 — Illm. sr. capitão Luiz Pedro Rodrigues Faria, Cruzeiro — S. Paulo.
CLUB E — N. 90—Illmo. sr. Joaquim Augusto Simões, Cravinhos — S. Paulo.
CLUB F — N. 13—Illmo. sr. Jorge M. de Oliveira Horta, Recreio — Minas.
CLUB G — N. 58—Illmo. sr. Santiago Romero Lopes, Natividade Manhuassú — Minas.
CLUB H — Está aberta a inscripção.

Clubs "Williams "Fox" ou Smith" { A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana
CLUB A — N. 96 — Illmo. sr. J. de Oliveira Castro & C., rua da Quitanda n. 131 — Rio.
CLUB B — N. 90 — Illmo. sr. Guerreiro Irmão & C., Pelotas — Rio Grande do Sul.
CLUB C — N. 162 —Illm. sr. dr. Alvaro Vianna, Curvello — Minas.
CLUB D — Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1908. --- A. CAMPOS.

CASA STANDARD -- Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 249:420$217, sendo 78:998$274 em ouro e 170:421$943 em papel.

Em egual periodo do anno findo foi arrecadada a quantia de 4.039:073$232, sendo a differença para menos no corrente anno de 421:782$456.

— O inspector, por portaria de hontem, determinou a seguinte tabella para a semana de 18 a 26 do corrente:

Distribuição interna—Cicero de Almeida.
Correio—Mendonça de Carvalho.
Bagagem—Pedro de Andrade.
Despacho sobre agua — Epiphanio Pedrosa.
Arquenção—Honorio Gurgel e Fernandes da Veiga.
Avarias—Vallim, A. Galvão e Limoeiro.

— Pela inspectoria foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Coelho Martins & C.—Attendidos, á vista do que verificou e informou o conferente Góes.

Avelino & C.—Relevada a armazenagem requerida, á vista do que informa o conferente Veiga.

Coelho Martins & C.—Relevada a armazenagem em que incorreram as mercadorias despachadas pelas notas ns. 3.824-5, á vista da informação do conferente Hollanda.

Ferreira, Irmão & C.—Transfira-se a caução, e o guarda-mór providencie afim de que o desembarque seja feito sob as suas vistas e fiscalização.

Obras do Porto do Rio de Janeiro—Informe a 1ª secção, ouvido com urgencia o administrador do trapiche da Ordem.

Teixeira Carlos & C.—Transfira-se a caução, e o guarda-mór providencie afim de que sob as suas vistas e fiscalização seja feito o desembarque.

J. Rodrigues da Cruz & C. — Verifique e informe o conferente Barral.

José Eugenio Jaimann— Entreguem-se os volumes reclamados pelo armazem de bagagem, não se cobrando direitos, á vista do que verificou e informou o conferente Pedrosa.

Mendes Silva & C.—Attendidos á vista do que refere o conferente Magalhães.

— Destacamentos de guardas para a corrente semana.

Ilha Fiscal — Americo Vasconcellos.
Vigilante — Torres Rodrigues.
Guanabara — G. da Fonseca.
Mocanguê — João Beltrão.
Ponte — Silva Pinto.
Thesouraria — Ripper Filho.
Rosario — Paes de Araujo.
Armazem 1 — Ribeiro dos Santos.

— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo foi arrematado um lote por 9$000.

— Foram hontem despachadas as seguintes embarcações:

Vapor inglez «Gersefield», procedente de Niddesbrough, com 2.417 toneladas, consignado a E. L. Harrison.

Vapor inglez «Wordford» procedente de Middlesburg, com 3.230 toneladas, consignado ao capitão.

Vapor hespanhol «Argentino» com 2.206 toneladas, procedente de Buenos Aires, consignado a Juan Cappelloch.

Vapor allemão «S. Nicolas» procedente de Santos com 3.041 toneladas, consignado a Theodor Wille & C.

Vapor italiano «Principe de Udine», procedente de Genova, com 4.926 toneladas; consignado a Carlo Pareto & C.

Vapor italiano «Cordoba» procedente de Buenos Aires, com 3.012 toneladas, consignado a D. Fiorita.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes empregados:

do vapor nacional «Ibiapaba», procedente de Middlesburg, manifesto n. 1.011, ao sr. H. Pereira;

do vapor nacional «Jupiter», procedente de Buenos Aires, manifesto n. 1.012, ao sr. H. Pereira;

do vapor francez «Corrientes», procedente do Havre, manifesto n. 1.013, ao sr. Fonseca Hermes;

do vapor nacional «Industrial», procedente de Laguna, manifesto n. 968;

do vapor nacional «Marajó», procedente de Areia Branca, manifesto n. 969;

do vapor nacional «Parahyba», procedente de Santos, manifesto n. 970.

do vapor nacional «S. Luiz», procedente de Mossoró, manifesto n. 971.

— O inspector recebeu hontem os seguintes officios:

N. 947, communicando, para os fins convenientes, que o ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou a Prefeitura do Districto Federal, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, de 15 volumes, formando uma machina e seus accessorios para a moagem de asphalto, embarcados no vapor inglez «Nile», e de uma caldeira e seus accessorios para o preparo de asphalto, constituindo diversos volumes, que devem chegar brevemente a este porto;

n. 948, communicando, para os fins convenientes, que o ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou a Prefeitura do Districto Federal, resolveu, por acto do dia subsequente, autorizar o despacho, livre de direitos nos termos da actual lei da receita, de tres compressores com seus accessorios e fornos de aquecimento de asphalto e alcatrão marca JGG, embarcados em diversos vapores, que devem chegar brevemente;

n. 949, communicando, para os fins convenientes, que o ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou a Prefeitura do Districto Federal, em officio, resolveu autorizar o despacho livre de direitos, de uma caixa com a marca PDF, n. 100, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Corcovado», contendo correntes de ferro para um dos automoveis da Prefeitura;

n. 950, communicando que o ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou a Prefeitura do Districto Federal, resolveu autorizar o despacho livre de todos e quaesquer direitos, de 50 barricas de gesso, numeros 2945|94 marca O—A—S—, no valor de 1:200$000, vindas do Havre, consignadas á firma desta praça Ottoni Silva & C. e destinadas ás obras de reconstrucção do proprio nacional palacio Guanabara;

n. 951, communicando que o ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou o ministerio da guerra, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, de um caixão marca LCPM—Guerra, vindo de Antuerpia no vapor allemão «Bonn», contendo productos pharmaceuticos destinados ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar;

n. 952, communicando que o ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou o secretario das finanças do Estado de Minas Geraes, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, de 10 volumes contendo material escolar vindos de New-York pelo vapor «Angheid» e destinados ao governo do referido Estado;

n. 953, communicando que o ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou o ministro da industria, viação e obras publicas, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, de uma caixa vinda na bagagem do funccionario da directoria do serviço de propaganda e expansão economica do Brasil no estrangeiro, Jayme Bulhão, contendo livros e cartões postaes de propaganda;

n. 954, communicando que o ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou a Prefeitura do Districto Federal, autorizou o despacho, livre de direitos, do material constante da relação apresentada e destinado ás obras do Theatro Municipal;

n. 955 communicando ter o ministro concedido isenção de direitos para um volume, contendo um apparelho;

n. 956 communicando ter o ministro da fazenda concedido o despacho, livre de direitos, de uma caixa embarcada no vapor «Corcovado», contendo «abat-jours», com o peso bruto de 30 kilogrammos, que foram adquiridos na Europa para os apparelhos de illuminação do Theatro Municipal.

n. 957 communicando que o ministro da fazenda, attendendo ao que solicitou o governo do Estado de Minas Geraes, resolveu autorizar o despacho livre de direitos do material embarcado no vapor «Kehrugross» e destinado ao ensino agricola annexo ao grupo escolar da cidade de Lavras.

—Pelo Thesouro Federal foram concedidos os creditos para occorrer no pagamento das seguintes restituições de direitos:

Glama & Gustavo, 459$540; Oliveira Lopes, Silva & C., 38$538; Alfredo Veiga & C., 154$620.

— Movimento da doca da Alfandega do Rio de Janeiro.

Continuam em descarga «Erlangen» armazem n. 11; «S. Nicolas», no 12; e «Paraguay», no 14.

Terminaram as descargas os vapores: «Potosi», armazem n. 16; «Corcovado», no n. 10 e «Emland» no n. 9.

Entraram 4.451 volumes e sairam 3.852.
Embarcações descarregadas 27.

— Movimento do armazem de bagagem: Entraram 32 volumes e sairam 96.

UM INVESTIGADOR...

Seguiu hontem para Buenos Aires o major Andrade, chefe do corpo de segurança publica.

Ouvimos que o major, o *decletive* de mentira da nossa policia, vae tratar de coisas que dizem respeito á sua profissão.

A ser verdade isso, nós só temos a dar os pezames ao chefe de policia, pela detestavel escolha.

O ministro da justiça agradeceu ao das relações exteriores a remessa que o mesmo fez dos jornaes inglezes com publicações referentes ao Brasil.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do arcebispado — Theolonio Cinza Lopes com Esther Rodrigues de Abreu—Como pedem.

Manoel Francisco de Mello com Maria Alves de Souza. Idem.

Antonio Gonçalves com Mincivina Franco—Dispenso a justificação.

Passaram-se as provisões seguintes:

A David Thomas Morley, para se casar com Olympia Bezerra, com dispensa do imposto de Religião Mixta;

A Henrique Nicond de Aguilar, para se casar com Corina Lopes da Silva, com dispensa do imposto acima mencionado;

E ao padre Miguel Marcondes do Amaral, para celebrar por 1 anno.

Ao padre Alino Pelibon—Concedeu-se licença para celebrar neste arcebispado até o fim do corrente mez.

Antonio Rodrigues de Barros — Ao parocho para o fim pedido.

Ignacio Malheiros da Fonseca—Idem.

Matriz de Santa Rita de Cassia—A Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas fará celebrar hoje a festa, em louvor a seu orago S. Miguel Archanjo, a qual se revestirá de todo o esplendor e magnificencia com solenne missa, ás 11 horas.

Na occasião do Evangelho, da tribuna sagrada, far-se-á ouvir o erudito orador padre José Antonio Gonçalves de Rezende, que fará o panegyrico do glorioso santo.

A excellente orchestra executará magnifico programma.

Egreja de N. S. do Monte do Carmo — A Devoção de N. S. do Cabo da Boa Esperança realiza hoje, com o maior brilhantismo possivel, a festa em honra a sua padroeira, havendo missa ás 11 horas.

Da sagrada tribuna se ouvirá o orador padre Epaminondas Rolim, que proferirá bellissima allocução.

—Na matriz de N. S. do Desterro em Campo Grande, haverá deslumbrante festa do S. Coração de Jesus, com missa solenne ás 11 horas, e procissão ás 3 da tarde. Ao recolher-se a procissão realizar-se-á solenne Te-Deum e em seguida leilão de magnificas prendas que serão vendidas ao som de harmoniosos trechos executados por excellente banda.

Matriz de Santo Christo dos Milagres—A veneravel Irmandade reune-se hoje em sessão de mesa administrativa a qual será ás 11 horas.

—Na escola de Santo Alberto haverá sessão hoje da Legião de S. Miguel ás 2 horas da tarde.

—Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, com toda a solennidade, effectuar-se-á hoje a festa, em louvor a Santa Maria Alacoque, havendo missa solenne ás 10 horas e sermão pelo revd. José Fatuzzi.

Capella de S. José da Gavea—A devoção particular erecta a essa effectua aos domingos a missa ás 9 horas, com explicação do Evangelho e do cathecismo á tarde.

—Na capella de S. José da Pedra, em Madureira, á V. Irmandade faz celebrar missa aos domingos, ás 9 horas.

—Na matriz de Paquetá a missa conventual é celebrada ás 9 horas.

—Na Cathedral, as missas conventuaes são celebradas, a 1ª ás 8 1|2, com bençam do SS. Sacramento, na qual é celebrante o cura interino padre Manoel Ribeiro de Avellar, e á 2ª, ás 10 1|2, cantada. Na de hoje é celebrante o conego José Maria Bueno da Rosa.

Missas — Celebrar-se-ão hoje nas seguintes egrejas:

A's 4 1|2, na egreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude da Gamboa e nas egrejas de Sant'Anna, do convento de S. Sebastião do Castello e nas matrizes de Santa Rita e de Santo Christo dos Milagres.

A's 5 1|2, na egreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 6, nas egrejas do collegio da Providencia, nas Laranjeiras, na do mosteiro de S. Bento, na do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e nas capellas do Asylo Isabel, de S. João Baptista, da rua da Passagem, do Recolhimento de Santa Thereza, das Orphãs da Santa Casa da Misericordia e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1|2, nas egrejas de S. Joaquim e Santo Affonso e do convento de Santo Antonio, e na capella do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7, nas egrejas de S. João Baptista da Lagoa, do SS. Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e na capella do Asylo de S. Clemente.

A's 7 1|2, na capella do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, e nas egrejas de Nossa Senhora da Luz e de Nossa Senhora da Lampadosa, missa de S. Chrispim e S. Chrispiniano.

A's 8, na capella do Asylo Isabel, nas egrejas do SS. Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim do Espirito Santo, de S. Christovão, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de S. Elesbão e Santa Ephigenia, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de S. João Baptista da Lagoa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora de Lourdes, dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e na capella do Divino Espirito Santo, em Maracanã.

A's 8 1|2, na egreja do mosteiro de S. Bento missa de S. Braz com pratica.

A's 8 1|2, nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, de N. S. do Nazareth, em Itapirú, e do Collegio de Santo Ignacio, missa com sermão, e nas egrejas da Cathedral Metropolitana, e nas matrizes de Sant'Anna e Santo Antonio dos Pobres.

A's 9, nas egrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. José, de Santa Cruz dos Militares, de N. S. da Conceição da Gavea e S. João Baptista da Lagoa, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, de Santo Christo dos Milagres, do mosteiro de S. Bento, missa cantada e sermão, de São João Baptista e N. S. do Allivio, de S. Pedro, da Cathedral Metropolitana, de N. S. da Gloria do Outeiro, de N. S. do Terço, do Senhor do Bomfim, de N. S. da Luz, de N. S. de Lourdes, de N. S. do Rosario, de São Joaquim, de N. S. da Gloria e de N. S. da Conceição e Boa Morte, dos conventos de Santo Antonio e S. Sebastião do Castello e nas capellas dos hospitaes dos Lazaros da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, de Paula, de Santa Thereza de Jesus, á rua dos Junquilhos, de Nossa Senhora da Piedade, do Espirito Santo, em Maracanã, do Recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, á rua do Ypiranga de Nossa Senhora da Apparecida, da estação do Riachuelo e na da rua Senador Vergueiro.

A's 9 1|2, nas egrejas do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo e nas capellas da Igrejinha, de Copacabana, solar conventual da Archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da Força Policial, de S. José e de Nossa Senhora das Dores, da V. O. T. de S. Francisco da Penitencia.

A's 10, nas egrejas de S. José, de S. Francisco de Paula, do Espirito Santo, de S. Francisco Xavier, da Santa Casa de Misericordia, de Nossa Senhora da Candelaria, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Pedro, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, e na capella de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade de Beneficencia.

A's 11, nas egrejas de S. José, de Nossa Senhora do Parto e de Nossa Senhora da Candelaria.

A's 12, nas egrejas de S. José, missa do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Santissimo Sacramento.

Aperitivo PASSOS

?

O mais estomachico e carminativo, de sabor e paladar agradaveis

Recommendado por excellencia e isento de qualquer substancia nociva á saude.

Este aperitivo foi analysado no Laboratorio Nacional de Analyses, onde se acha registrado sob o n. 20.632.

Pedido á RUA DO ACRE N. 74. Telephone 1563.

E. F. Central do Brasil

O movimento de importação pela estação de S. Diogo foi hontem de 3.840 volumes, pesando 124.166 kilogrammas, e o de exportação de 14.755 volumes com o peso de 382.012 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em...... 1:714$310.

— Pela estação Maritima foram remettidos para o interior 160 carros com 991.299 kilogrammas de mercadorias. A importação attingiu a 1.823.019 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, e a exportação a 838.858 kilogrammas de mercadorias, minerio, milho, feijão e café.

O stock de café nessa estação era hontem de 6.922 saccas, com o peso de 418.781 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 23:063$.

— Tiveram ordem de servir nas estações: de Barra Mansa, o telegraphista Manoel Rodrigues Dias de Souza; de Entre Rios, o telegraphista João Coelho de Avellar; de Vassouras, o praticante Carlos Fogaça; da Central, os praticantes Virgilio Dias Junqueira e Placido Pereira Gomes; e de Paty, o praticante Diniz Antonio de Siqueira Filho.

— Durante as corridas do Jockey-Club servirão os telegraphistas: Achilles Cesar Burlamaqui, na estação de Mangueira; Rodolpho Pereira de Carvalho, na de Entroncamento; Joaquim de Souza Meirelles, no cruzamento da Leopoldina, e Euzebio da Silva Reis, na estação de Del Castillo.

— Apresentou parte de doente o telegraphista José Antonio do Amaral Junior, que tem exercicio na estação de Paty.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Vicente Ferreira Sampaio, da estação do Pinheiro, e Annibal de Sá Freire, da de Guaratinguetá.

— Está servindo no Jury, o telegraphista da estação de Vassouras Alipio Gomes de Oliveira.

— Foram admittidos no serviço da Estrada, como diaristas da 2ª divisão os srs. Antonio Alves Affonso, Alvaro dos Santos Pimentel, Wencesláo Corrêa da Silva, Francisco de Freitas Bastos e Alexandre Dias Moreira, que terão exercicio nas estações de Japaraná, Maritima, D. Clara e Piedade.

— Vão ser abonados os dias em que, por molestia, faltaram ao serviço o conductor Targino Francisco da Silva e o armazenista Pedro de Andrade.

— Foram concedidos trinta dias de licença, sem vencimentos, ao ajudante de manobreiro Victor Dias Junior.

— Foi ordenado o regresso do conferente Custodio Ribeiro Lobo de Alarcão.

— Foi hontem demittido o diarista Antonio José Calazans.

— Fala-se que será removido para uma das estações do 3º districto o conferente da estação de Anchieta, Leal de Souza.

— Para Juiz de Fóra partiu, hontem, em viagem de inspecção, o dr. Sá Freire, subdirector do trafego.

Na ausencia de s. s., que pretende regressar hoje, substituil-o-á o dr. Ferraz de Vasconcellos.

—Tiveram ordem de servir: na estação de Osorio o praticante Victorino de Souza, em substituição do conferente Alvaro Silva, que regressa á de Sete Lagoas; na de Ottoni o praticante Myrthridates Conceição, em logar do conferente Alfredo Cesar Soares, que substituirá o encarregado da de Austin, conferente Victor Nervi Salgado, que se acha doente.

—O dr. Aarão Reis, attendendo á requisição que lhe foi feita pelo director geral de saude publica, concedeu uma caderneta de passes de 1ª classe, valida até D. Clara, ao dr. Ranulpho Sampaio, inspector sanitario, interino, no 9º districto.

—Da estação inicial, á praça da Republica, partirá hoje, ás 12 e 30 da tarde, um comboio extraordinario, destinado ás pessoas que tenham de assistir ás corridas que se effectuam no prado do Jockey-Club.

—Com o dr. Aarão Reis conferenciaram hontem os drs. Humberto Antunes, Heitor Lyra e Silva Freire sobre assumptos que se relacionam com os departamentos pelos mesmos dirigidos nesta via-ferrea.

—Ainda devido á quéda da barreira no kilometro 414 e de que já estão ao fato os nossos leitores, alguns dos trens que hontem correram por aquelle ponto soffreram atraso, si bem que pequeno.

O serviço de desobstrucção da linha e reparos necessarios á sua segurança é que isso motivaram.

— Pela directoria da Estrada foram recebidos hontem os laudos de exame de validez dos funccionarios Ulysses Rodrigues Lima, Bernardo de Mello Castello Branco e Antonio Marcondes do Amaral.

— Penaliza-nos, e bastante, quando ao nosso conhecimento chegam noticias de que chefes são verdugos de seus subordinados.

Não vemos absolutamente razão para que aquelles que estão investidos das funcções de guias de um qualquer serviço [illegible] sobre quem agem uma posição mesquinha e inferior.

Para que uma qualquer instituição progrida e os servidores bem desempenhem os serviços que lhe estão affectos, torna-se necessario que os orgãos seus dirigentes tenham [illegible] ras que os tornem sympathizados daquelles sobre quem exercem a sua acção.

Na Estrada de Ferro, onde os pobres funccionarios já lutam com a exiguidade de recursos e com enorme sobrecarga de trabalho, é mais, que justo que lhes sejam dispensadas urbanidade e delicadeza por aquelles que os dirigem, como compensação ao esforço e aos sacrificios a que se entregam.

Essas considerações, somos levados a fazer, por termos ouvido muitas queixas contra o modo por que está tratando o dr. Cicero de Faria aos seus subordinados.

Conhecemos esse moço, temol-o na melhor conta; e custa a crer que, assim proceda para com aquelles que já muito soffrem.

Aconselhamos, portanto, ao dr. Cicero de Faria que, si é exacto esse seu modo de proceder, modifique-o, porque sómente poderá com isso lucrar e merecer a nossa estima e a dos que dirige.

— O director despachou hontem os requerimentos seguintes:

A. G. Fontes—Vide o despacho de Guinle & Comp.
Braga Carneiro & C.—Idem.
Bertholdo Waenheldt—Idem.

Guinle & C.—Acceito, de preferencia, as propostas indicadas especificadamente pelo dr. sub-director da locomoção na sua informação de 5 do corrente, e constante do mappa organizado pelo ajudante da 4ª divisão, especialmente o encarregado das officinas de carros.

Herm Stoltz & C.—Vide despacho de Guinle & C.
Hasenclever & C.—Idem.
Haupt & C.—Idem.
Janowitzer Veit & C.—Idem.
Laport, Irmãos & C.—Idem.
Norton Megaw & C.—Idem.
Société Anonyme des Aciéries d'Angleur—Idem.
Schul & C.—Idem.
The Nile B. Bond & C.—Idem.
Theodor Wille & C.—Idem.
Walter Brothers & C.—Idem.

A POLICIA

Não tendo sido corroborada, em inquerito administrativo a que se procedeu, a culpabilidade do escrivão do 12º districto policial, João Mendes Antas Sobrinho, de haver recebido, a titulo de custas ou sob qualquer pretexto, a quantia de 150$000, de diversos jogadores, presos e processados pelo delegado do mesmo districto, mas havendo ficado provado que o alludido escrivão procedera com negligencia e déra causa a serem subtrahidos do cartorio objectos destinados no jogo e apprehendidos pela autoridade, sem se justificar dessa falta; o chefe de policia resolveu commutar em 30 dias, a terminar em 21 do corrente mez, a pena de suspensão de 60 dias, imposta áquelle funccionario em 22 de setembro ultimo.

—Foram concedidos 30 dias de licença ao fiscal de vehiculos José Barros de Almeida.

—Seguem hoje para a Colonia Correccional de Dois Rios 58 condemnados.

—Esteve hontem no gabinete do chefe de policia o dr. N. P. Barros Bittencourt, director da Penitenciaria da cidade da Bahia.

—Conferenciou com o chefe de policia, sobre o caso occorrido em Sapopemba, o general Souza Aguiar, commandante da Força Policial.

POSTA RESTANTE

Têm cartas em nosso escriptorio, os seguintes srs.:

A — Antonio de Souza Pereira Fernando, Antonio Pinto de Miranda, Alfredo M. de Souza, Antonio Antunes de Alencar, Antonio F. Vieira, Alcebiades de Faria, Alcebiades de Oliveira, A. Vaz Pinto, dr.; Alfredo Gomes F. de Souza, Antonio da Silva Bittencourt, Anthelmo Gouth de Souza, Alvaro Silva.

B — Baptista Junior, Benjamin de Souza Cruz, 3; Barreto de Andrade, major; Banco Sul de Minas, Brandão Cavalcanti, dr.; Bruno Lobo, professor.

C — Carlos Botelho, dr.; Cravo Junior, Cunha Mendes, dr.; Cicero de Figueiredo.

D — Domingos Augusto da Silva Guimarães, Mery (d.)

E — Eduardo Mendes, Eduardo Carneiro Leão, E. P. B., dr.; Emilia Soares, Emilia Borges.

F — F. Chaves, Felix Amadeu Tosetti, Ferreira Martins da Silva, major; Filadelpho de Castro, F. Santiago de Miranda.

G — Guilherme Fernando da Silva, Guilherme Silveira, Gil Seabra, Gracino Coelho, Gaspar de Menezes, dr.; G. R. C., Gastão Ruch.

H — Hugo Mariz, H. M. Inglez de Souza, dr.; Helvecio de Gusmão, dr.

J — José Francisco do Bomfim, Julia Lopes de Almeida, José Meslano, José Lobo Peçanha, José Ferraz Junior, Joaquim Ferreira da Rosa Sobrinho, José Christovão Machado Lima, Josina Barreiros, d.; Julião Maria Vieira, João Paulo da Rocha, J. R. Carneiro Leão, J. S. do Pilar Filho, dr.; José da Cunha Sergio, João Affonso de Souza Ferreira, José Nunes da Silva.

L — Lauro Sodré, dr.; Luiz da Rocha Brandão, L. A., Luiz Caetano do Nascimento, Luiz A. Lopes, Luiz Salazar, dr.; Luiz Eugenio Botelho.

M — Manoel Leal, Max Doris, Manoel Augusto Correia Barros, Muniz Barreto de Aragão, M. M., M. B.—53—, Mauricio Medeiros, dr.; M. Ferreira Rosa Sobrinho.

N — Neves da Rocha, dr.; Napoleão Reis, Nilo Guerra, tenente.

O — Octavio de Almeida, Oscar de Mattos, O. Restier.

P — Pereira da Luz, Palmyra Vieira, Pereira da Silva, Pedro Baptista da Silva, Pedro de Lima Valverde.

R — Roseno Meigueiro, R. de Souza, Renato S. Lopes.

S — Silva Salles, professor; Soares Pereira, Sylla, V. Ferreira.

W — Wenceslau Costa.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. [illegible] Portugal, cavalheiro muito estimado e considerado, residente em Nictheroy.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio a sra. d. Marianna Goulart Pereira Coutinho, esposa do sr. Antonio Cesar Pereira Coutinho, a quem não faltarão os cumprimentos por esse evento.

—Faz annos hoje a sra. d. Maria Motta de Azevedo.

—Entre risos e flores festeja hoje seu anniversario natalicio a senhorita Côra Beltrão, filha do negociante desta praça, sr. Thomaz Beltrão.

—Faz annos hoje a sra. d. Julia Augusta Soares Machado, esposa do major Manoel Fernandes Machado, chefe de secção da Secretaria da Guerra.

—Faz annos hoje a senhorita Cecilia Lopes.

—Mais um natal vê passar hoje a senhorita Maria Amanda Galvão, filha do tenente Aristides da Rocha Galvão.

—Faz annos hoje a senhorita Natalina Duarte Nunes, filha do 1º tenente do 7º batalhão de infanteria do Exercito, Hyppolito Duarte Nunes.

—Completa hoje mais um anno o pequeno José, filho do sr. J. Palhares Malafaia, negociante desta praça.

—Faz annos hoje o sr. Manoel de Souza Araujo, empregado no commercio.

—Passa hoje o anniversario da sra. d. Maria Emilia da Fontoura Rocha, esposa do capitão do Exercito Pompilio da Rocha Moreira.

—Completa hoje mais um anniversario o sr. Renato Magioli, empregado no Carnaval de Veneza.

Baptizados

Baptiza-se hoje, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Luz em S. Francisco Xavier, a galante Edna, filha do poeta Jayme Guimarães.

Serão padrinhos o nosso collega de redacção Luiz Edmundo e senhora.

—Baptizou-se ante hontem, na egreja do Engenho Velho, a menina Odilia Wintohr.

— Na matriz de S. João Marcos, recebeu as aguas do baptismo, no dia 15 do corrente, a innocente Maria José, dilecta filhinha do sr. José de Paula Assumpção, agente do correio daquella cidade fluminense.

Foram padrinhos o sr. Oswaldo de Assumpção Rego, digno delegado de policia e irmão do pae da neophyta e a senhorita Iraida Maria de Souza.

Como nesse dia o sr. Oswaldo Rego completou mais um anno de existencia, offereceu, á noite, uma esplendida «soirée» dansante que se prolongou até pela madrugada de hontem.

Dentre os innumeros convidados vimos dr. Teixeira de Almeida, juiz municipal e exma. senhora; Norberto de Mello, presidente da Camara e filhas; mme. Roque de Almeida e irmãs, Yayá Dantas, Piedade Gama, familia Nelson, mme. Julia Vieira, filhas e sobrinha; mme. Adelino dos Santos e filhas, Theodulo Lopes e filhas, familias Joaquim de Souza, Joaquim Coelho, Angelo Ferreira da Silva e muitos rapazes da «elite» marcossense.

O anniversariante foi incansavel em obsequiar aos convidados.

Durante as dansas fizeram-se ouvir ao piano as senhoritas Julieta de Souza Vieira, Edith de Mello e Yayá Dantas.

Clubs e festas

FESTA INTIMA—Os funccionarios da Fabrica de Cartuchos do Realengo, srs. Mario Berlink, Euclydes Pereira de Souza e José Duarte Pinto, em regosijo ás suas recentes promoções ao posto de 1ºs tenentes do Exercito, offereceram, na terça-feira ultima, um repasto intimo aos seus companheiros de repartição.

Foi servido o seguinte «menu», que prima pela originalidade:

Frios á Missão Estrangeira, Dessert á Moltke, Vinhos á Pedro Grande da Russia, Champagne á Kulinkarte, Café á Processo, Charutos á Kaiser.

A reunião correu cordialissima e, ao espocar do champagne, usaram da palavra, para felicitar os recem promovidos, o coronel Luiz Barbedo, director da fabrica e o 1º tenente João Pimentel da Conceição, aos quaes respondeu, agradecendo, o 1º tenente Berlink.

—Realizou-se no dia 12 do corrente uma manifestação de apreço ao sr. Alfredo Esberard, pelo seu regresso da Europa.

Ao pisar em terra foi o sr. Esberard brindado pelo operario Leonardo Reichte que, com phrases eloquentes, enalteceu as bellas qualidades do sr. Esberard, quer como cavalheiro, quer como gerente da Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil.

A' noite realizou-se no salão da escola nocturna dos operarios da fabrica um concerto com o seguinte programma:

1ª parte—Ouverture, Après l'Orage, pela banda de musica da Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil; discurso pelo orador official, sr. Eulalio Veiga; grande pot-pourri da opera Nabucodonosor.

Muitas polkas, valsas, schottisch e mazurkas executadas pelo maestro Cyrio Torres, sendo todas de sua lavra.

2ª parte—Valsa Thesoro Mio, pela banda da fabrica; polka Cheredière, pela banda; Suprema dor, soneto da lavra do operario Antonio Couto Ferreira, offerecido ao sr. Esberard.

Terminada esta primeira parte deu-se inicio á «soirée», que se prolongou até alta madrugada. Entre as pessoas presentes pudemos notar as senhoritas Elvira Castro, Antonia Ribeiro, Edwiges Couto, Yayá Cintra, Carolina Noronha, Mathylde Soeiro, Luiza Pereira Guimarães, Nair Pontes, Esther Cunha, Maria da Conceição Dourado, Lola Sueebert, Senhorinha Nunes, Maria Pimenta, Clarice Cunha, Judith Guiomar e Amalia da Silva; mmes. Cyrio Torres, Joaquina Silva, Maria Cunha e Josephina Pereira Guimarães.

Entre os cavalheiros o dr. Thomaz da Silva Cunha, pharmaceutico Alvaro Nunes do Amaral, Leonardo Reichte, Santos Boccou, Cyrio Torres, drs. Francisco Eugenio Coutinho, Eugenio Costa, Alberto Ferreira, Antonio Couto Ferreira, Antonio Pereira Guimarães, Leonardo Assumpção, José Ventura e muitos outros.

—Commemorando o seu anniversario natalicio o sr. Firmino Francisco Fontes, negociante de nossa praça, offereceu em sua vivenda uma festa intima aos seus amigos, estando presente á bella festa muitas senhoras e cavalheiros.

Após o jantar houve um concerto no qual tomaram parte o sr. Fontes Filhos, cantando a cançoneta de sua lavra «Faça Faça»; a gentil senhorita Elvira Fontes, dizendo, com muita graça, o monologo «Quando eu era creança», fazendo-se ouvir ao piano as gentis senhoritas Florisbella Martins de Souza e Maria Fontes, e cantando mme. Nicota Fontes diversos pedaços da Cavalleria Rusticana, Palhaços, etc.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as senhoritas Laurinda Martins de Souza, Maria Fontes, Esther Teixeira, Florisbella Martins de Souza, Elvira Fontes, Albertina Gomes da Costa, mmes. Maria Costa, Adelina Martins de Souza, Lina Castro, Maria Fontes; e os srs. Oscar Fontes, Raul Mendonça, Feliciano Freire, Salvador Martins de Souza, Francisco Coutinho, Carlos Fontes, Eugenio Costa, Gastão Souza, Alvaro Amaral, João Martins de Souza, Fermino Francisco Fontes Filho e outros:

O sr. Fontes e familia foram de uma amabilidade extrema para os convivas.

GRUPO DOS GALHOFAS—O pic-nic deste grupo, annunciado para hoje, na ilha do Boqueirão ficou transferido para o proximo domingo, devido ao mau tempo.

GYMNASIO DRAMATICO — A directoria desta sociedade, reunida em sessão extraordinaria, em 17 do corrente, deliberou que os festejos de inauguração da nova séde social sejam a 15 de novembro vindouro, sendo essa inauguração o marco da nova phase desta sociedade dramatica, que se via na contingencia de alugar os theatros de outras sociedades para dar os seus espectaculos.

A festa de inauguração começará, á 1 1|2 horas do dia 15, por uma visita ás novas dependencias; taes como: sala de espectaculo, com lotação para 300 cadeiras e 8 camarotes; palco, camarins, bibliotheca (ala direita), sala da secretaria (ala esquerda), jardim, etc.

Depois da visita, será offerecido aos membros da imprensa um almoço intimo, havendo diversos brindes, sendo o de honra erguido á imprensa desta capital.

A's 8 1|2, haverá a sessão solenne, presidida pelo presidente deste gymnasio, o qual, depois de breve allocução dará a palavra ao orador official, que fará o historico desta novel sociedade, sendo em seguida collocado entre as columnas do vestibulo a que conduz á sala de espectaculo, uma placa de marmore com os dizeres: «A Ruy Gonçalves — Homenagem ao talento — O Gymnasio Dramatico. 15—XI—1908.»

Nessa occasião falará o manifestado, seguindo-se depois a parte dramatica que constará da representação da peça em 3 actos, original do inspirado poeta e jornalista Ruy Gonçalves, intitulada: «Céo Nublado», desempenhada pelos intelligentes amadores deste gymnasio.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

No Prado Fluminense realiza-se hoje, caso o tempo permitta, mais uma corrida que promette ser magnifica, dadas as excellentes condições do programma, do qual faz parte, entre outros pareos, o «Classico Franklin».

Os nossos favoritos para essa festa são:

Deputado — Spartiate — Walkyria
Ouvidor — Rigoletto — Aragon
P. d'Orange — Vesuvio — Marechal
Portugal — Rei — Dictador
Turbino — Trevo — Imperio
Dieppe — Kaiser — Jardy
Iguassú — Scarpia — Jugurtha
Monarcha — Brinde — Matutina.

Tiro ao alvo

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL —Está confederada a «União dos Atiradores do Brasil», o que deve ser motivo de justo orgulho para a sua digna directoria.

Essa pujante sociedade de tiro ao alvo fundou-se em 1º de janeiro do corrente anno, sob os auspicios do sr. Rondano de Rossendal, hoje seu director technico, que se revelou um infatigavel na difficil incumbencia que tomou a seu cargo.

Durante os primeiros tres mezes da sua existencia, lutou a União com enormes difficuldades, pois não dispunha o seu fundador de capitaes e não chegava a trinta o numero dos seus associados; essas difficuldades, porém, foram sendo pouco a pouco superadas pela força de vontade e energia inquebrantavel do sr. Rondano, e, no logar onde vegetava denso matagal, em uma collina da serra da Tijuca, foi como por encanto se levantando o bello «stand», que todos nós, os que amamos o exercicio do tiro de guerra, hoje conhecemos, o que é o melhor dos que existem actualmente nesta capital.

Esse «stand» continúa ainda a receber melhoramentos; o sr. Rondano, que gosta muito das surprezas, não nos quiz dizer, por emquanto, como vae elle ficar.

Actualmente os seus alvos estão dispostos do seguinte modo:

Para revólver:

3	a	50	metros
2	a	40	»
4	a	25	»
3	a	15	»

Para fuzil:

2	a	300	metros
2	a	200	»
4	a	100	»

Em construcção:

1 a 500 e outro a 800 metros.

Além disso, possue ainda o «stand» duas excellentes machinas para tiro ao vôo, com os necessarios petrechos, estrados para esgrima, jogos de halteres, etc.

Equitação

CLUB SPORTIVO DE EQUITAÇÃO—Devido á chuva impertinente que caiu hontem durante todo o dia, promettendo prolongar-se indefinidamente, ficou novamente transferido o grande «pic-nic» que o Club Sportivo de Equitação devia realizar hoje, na Fazenda do Botelho.

Que se consolem as gentis senhoritas que deviam tomar parte nessa festa e «deitem n'agua os rosarios», afim de verem si teremos melhor tempo no domingo proximo.

Automobilismo

AUTOMOVEL CLUB BRASIL — Devido ao mão tempo não se realizou a festa do Automovel Club Brasil, annunciada para hontem.

No curto espaço de dez mezes, deu a sociedade um campeonato de tiro com armas de calibre reduzido; um campeonato de revolver e outro de tiro ao vôo, sem contar innumeros concursos intimos, realizados quasi que semanalmente, todos elles com bellos premios aos vencedores, e tem annunciado para o dia 25 do corrente um grande concurso a fuzil e revólver, e cuida já da realização de um campeonato de tiro de guerra, que será levado a effeito logo após a chegada do marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra.

A União dos Atiradores do Brasil, ao fazer o seu pedido de confederação, apresentou uma lista de 552 socios, dos quaes 507 brasileiros, si não nos falha a memoria.

Quem vae ao «stand» da União e assiste a um dos magnificos exercicios, que alli se realizam todos os domingos, fica satisfeito e com a alma a transbordar de enthusiasmo ao ver a alegria patriotica e a correcção com que aquelles moços, distinctissimos todos e pertencentes ás melhores familias da nossa sociedade, se entregam a esses exercicios, que lhes facultam poderem um dia, quando isso for necessario, defender com efficacia o sólo sagrado da patria em que nasceram.

Uma sociedade que entra para a Confederação do Tiro Brasileiro em taes condições, tem por força abertas deante de si as portas de um futuro grandioso.

E' esta a directoria da União dos Atiradores do Brasil, que levou por deante a sua confederação, a custa de muito esforço e de uma dedicação illimitada, dentro de um prazo relativamente tão curto e á qual apresentamos as nossas sinceras felicitações:

C. M. Paulo Baria, presidente; commendador Alexandre Dyott Fontenelle, vice-presidente; director de tiro de guerra, 1º tenente Democrito Barbosa; Raul do Amaral, secretario; Heitor Beléche, secretario interino; Alberto Navarro de Meirelles, 2º secretario; thesoureiro, Luiz de Paula e Silva e J. Rondano de Rossendal, director technico.

Conselheiros: dr. Freire de Aguiar, major Bernardo de Oliveira, Alfredo Fertin de Vasconcellos, Antonio Dias da Costa Machado e Raul Berrogain.

LINHA DE TIRO DO JARDIM ZOOLOGICO—Ficaram assim distribuidos os premios que a Linha de Tiro do Jardim Zoologico offerece aos vencedores do concurso, que se realiza hoje no seu «stand»:

1ª prova—300 metros—1ª classe—1º premio—Um estojo de prata para fumantes; 2º uma escova armada com prata, para chapéo.

2ª prova—200 metros—2ª classe—1º premio—um par de botões de ouro de lei, para punhos; 2º um relogio de «royal metal», para algibeira; 3º um estojo de prata para bigode.

3ª prova—100 metros—3ª classe—1º premio—um relogio de prata «nickel», para algibeira; 2º uma cigarreira de prata; 3º uma phosphoreira de «royal metal»; 4º uma lapiseira de prata folheada a ouro; 5º um estojo e 6º (consolação) uma lapiseira de prata.

4ª prova—25 e 50 metros—1ª classe—Revólver—1º premio—Um estojo de prata lavrada para escriptorio; 2º um tympano de «royal metal».

Inscripções: Na 1ª classe 3$000; nas outras 2$000.

As inscripções continuam abertas e serão encerradas hoje, ás 10 horas da manhã. Depois de feito o 1º tiro, ninguem mais se poderá inscrever.

No dia do concurso não haverá exercicio de tiro.

Os premios, que estiveram expostos na casa Arp, são muito bonitos, e foram muito elogiados por todos os atiradores que os viram.

A acquisição desses premios, feita com sacrificio pela directoria da sociedade, cujo numero de socios não dá ainda para tanto, attesta o bom gosto do sr. Carlos Drummond, presidente do Club, que os comprou, e a sua tenacidade em manter os creditos da Linha de Tiro do Jardim Zoologico.

TIRO DO LEME—O marechal ministro da guerra, convidado pela directoria, prometteu assistir hoje, no «stand» do Forte Guanabara, ao concurso de tiro de guerra que a Sociedade de Tiro do Leme vae realizar, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

O concurso promette ser brilhante, pois já se acha inscripto para disputal-o um numero regular de atiradores dessa sociedade.

Não será de admirar que alguns dos atiradores novos derrotem os veteranos, pois, segundo nos dizem, estão elles affiadissimos.

Inscreveu-se no concurso o capitão Paulo Lorena, director do Tiro Brasileiro de Nictheroy, o qual disputará, com os demais veteranos, as provas de primeira classe.

O primeiro tenente dr. Wolner da Silveira, director do Tiro Militar, já deu as providencias necessarias para que todos os associados e representantes das sociedades congeneres sejam condignamente accommodados por occasião de disputarem as provas do concurso.

Não tendo saido a tempo da Alfandega os pratos encommendados na Europa, a directoria resolveu transferir para o dia 25 do corrente a prova de tiro ao vôo, que se devia realizar hoje juntamente com as de tiro de guerra.

Alistaram-se como socios dessa sociedade os srs.:

Luiz Tupy de Mattos Cardoso, João Bergamini, Alberto Robin, Rodolpho de Oliveira, Alfredo Ayrosa, Francisco Lopes de Sampaio Junior, Domingos João Gonçalves Barreiros, Antonio Teixeira Bastos, Joaquim de Azevedo Fernandes, Antonio Garcia Vargas, Dermeval da Cruz Mattos, Paulo Pereira de Carvalho, Pedro Ayrosa, alferes João Baptista Pedreira Junior, Antonio Monteiro Talles, alferes Antonio Santiago, alferes Placido Soares e Augusto Rodrigues Ramos, elevando-se assim a 597 o numero de socios inscriptos.

Alistaram-se mais na companhia de caçadores os srs.:

Pharmaceutico João Ribeiro de Freitas, Antonio Augusto Braga, Raul Mergulhão, Eugenio Rossi, capitão Leandro Saraiva de Mendonça, tenente Manhães Flores, dr. Cunha Filho, Emilio de Bittencourt Rebello, Arthur Valentim de Aguiar, Virgilio Valentim de Aguiar e Eloy Valentim de Aguiar.

—Falleceu ante-hontem o distincto socio do Tiro do Leme, capitão Eduardo de Campos Laviosa. A directoria do club fez-se representar no seu enterramento.

CLUB JUVENIL SPORTIVO — Caso o tempo permitta, deve effectuar-se hoje, á 1 hora da tarde, no «stand» dessa sociedade, á rua do Mattoso n. 96, o concurso de tiro ao alvo, marcado para domingo proximo passado e que foi transferido devido ao máo tempo.

Do programma faz parte uma prova de honra, em homenagem aos amadores Manoel Dias de Carvalho e Mario de Queiroz Menezes, vencedores da prova *Inter Clubs*, do Club S. Guarany, ultimamente realizada, devendo ser essa prova disputada pela 2ª turma de amadores, tendo como premios medalhas de ouro, prata e bronze.

Foot-Ball

O «MATCH» DE HOJE—Realiza-se hoje o penultimo «match» do campeonato em que são contendores os valorosos «teams» do America Foot-ball Club e Paysandú Cricket Club; o encontro dar-se-á no campo deste ultimo club á rua Paysandú.

O «team» do America será mais ou menos o seguinte:

Villas Boas
Villaça—Dinorah
Paixão—Aquino—Leoncio
Alvarenga—Amilcar — Belfort—Lucas—Gabriel

BAHIA FOOT-BALL CLUB *versus* ESPERANÇA FOOT-BALL CLUB — Foi disputado domingo ultimo, no pittoresco campo do Esperança, um «match» de «foot-ball» entre os 1ºs e 2ºs «teams» dessas duas sociedades.

A's 2 h. 30 m. teve começo o jogo dos 2ºs «teams», que terminou ás 3.40, com a victoria para o Esperança, por 3 «goals», a 1 do Bahia.

A's 4 horas, sob a direcção do sr. Graça Leitão, teve começo o jogo dos 1ºs «teams», que terminou ás 5.35, resultando um bello empate de 1 «goal» para cada club. O «goal» do Bahia foi feito por Vicente Rocha e o do Esperança, por Eurico Labordo, salientando-se, por parte do Esperança, Carmelio, Estacio, Roldão Maia, Antonio Pereira, Oscar Lemos e Lopes; e por parte do Bahia, Pereira, Horacio Vieira, Manarelli, Felicio, Accacio, Firmino, Carregal, Manoel Gomes e Francisco Gomes.

Serviu como «referee» o sr. Graça Leitão, que mostrou ser um correcto juiz.

COMMERCIAL F. C. *versus* A. A. DO RIO — *Match amistoso* — Realiza-se hoje, no «ground» da primeira dessas sociedades, um «match» amistoso, no qual se vão empenhar os 1ºs e 2ºs «teams» das referidas sociedades. O «match» promette ser interessante e cheio de peripecias, pois os «teams» acham-se muito bem treinados.

O Commercial Foot-ball Club, sociedade ainda nova, pois tem apenas 5 mezes de existencia, vae enfrentar, cheio de animo, um adversario respeitado.

São estes os «teams» do Commercial:

1º «goal»—Alfredo Pereira Lima.
«Backs»—Guedes e Francisco Machado.
«Half-backs»—Severino, Luiz Teixeira e Raul Boxo.
«Forwards»—Ardiuno, Maximiano, Argeu, Eugenio e Adolpho.
«Reservas»—Euclides e Alfredo P. Lima.
2º «goal»—Arthur Santos.
«Backs»—José Franco e Alfredo.
«Half-backs»—Raul, Adhemar e Eurico.
«Forwards»—Alfredo P. Lima, Euclides, Amadeu, Taveira e Raul.

O «match» dos 2ºs «teams» ás 2 1|2 horas, e dos 1ºs, ás 3 1|2.

S. C. MANGUEIRA *versus* BANGU' A. CLUB—Entre os 1ºs e 2ºs «teams» dos clubs acima, realizam-se hoje, dois «matchs» amistosos, no «ground» do Mangueira.

BRASIL ATHLETICO CLUB *versus* RECREIO FOOT-BALL CLUB—Realizaram-se domingo ultimo, no «ground» do Recreio dois «matchs» amistosos entre os 1ºs e 2ºs «teams» dos clubs acima, saindo victorioso em ambos os jogos o Brasil, sendo nos 2ºs, por escore de um «goal» a «nihil» e nos 1ºs por dois a um.

Tanto do lado do Recreio como do Brasil, jogaram os «teams» com falta dos seus melhores elementos, dispondo apenas o Brasil de cinco jogadores no 1º «team» sendo elles: Nilo, Arthur Labond, Estacio e Leitão.

E' de esperar que em breve se encontrem novamente estes dois clubs, no «ground» do Brasil, com os seus «teams» completos.

VELO CLUB—Devido ao máo tempo ficou transferido para o dia 25 do corrente, o grande festival de anniversario que o Velo Club tinha annunciado para hoje.

DIVERSAS — Do Club Athletico Major Dias Jacaré recebemos delicado convite, acompanhado de programma, para a grande corrida que realiza hoje, ao tempo permittir, na sua elegante pista da rua Souza Bastos.

SAUTHER HARLÉ & Cia., Avenue de Suffren 26, Paris

HARLÉ & Cie., SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinhas e Guerra

Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo

Projectores de Marinha e Fortalezas.
SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.
MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.
Motores a vapores para electricidade, e motores a petroleo systema Diezel.
Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

Unico agente: E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL N. 60, Rio

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despachos do director:
Emilia Rocha da Conceição, Josinho Quintanilha—Deferidos.
Leopoldo Maciel Eguez—Justifique as faltas.
Daniel José Rodrigues Guerra—Compareça.
Herman Wellisch—Apresente a licença que allega.
Souza & Macedo—Compareça.
Multas impostas pelos agentes:
Do Sacramento:
V. O. 3ª do Bom Jesus, em 10$, por ter feito concertos no predio n. 157 da rua Sete de Setembro;
Irmandade do SS. Sacramento, em 5$, por ter feito uma divisão no predio n. 111 da rua da Alfandega.
Do Espirito Santo:
Domingos Pereira, em 10$, por inicio de negocio á rua Aristides Lobo n. 83.
Do Andarahy:
Casemiro Costa, rua Visconde de S. Vicente n. 4, Theodomiro Fernandes Martins, rua Uruguay sem numero, em 10$ cada um, por inicio de negocio.
Do Engenho Novo:
Annibal de Azambuja Villa Nova, em 10$, por fazer obras no predio n. 175 da rua de São Francisco Xavier, sem pagamento de prorogação.
Do Sacramento:
Antonio Marinho Ferreira, em 50$, por lançar grande quantidade de lixo em frente ao predio n. 218 da rua de S. Pedro;
Augusto da Cunha Porto, Avenida Central n. 177, e Eugenio Elino, no mesmo predio, em 50$ cada um, por distribuirem annuncios reclames.
De Sant'Anna:
R. Alves & C., em 10$, por fazerem obras no n. 23 da rua Senador Euzebio.
Vistoria:
No dia 20, á 1 hora, será vistoriado o predio n. 55 da rua da Lapa.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Despachos do prefeito:
Sociedade Brasileira de Beneficencia—Despenso da multa, pagando o debito.
Antonio Francisco Goulart—Indeferido.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Predial:
Despachos do director:
Manoel Lopes dos Santos, Julio Gomes Ribeiro, Anacleto de Souza Coutinho, Maria José Goulart—Exonerem-se.
Joaquim Antunes Bastos—Deferido.
José Francisco Corrêa & C., José Pereira do Nascimento da Motta, Coro de S. Pedro, Alberto Willisch, Manoel Joaquim da Silva, José Cardoso Corrêa de Almeida, Pedro Raphael do Carmo, Companhia de Seguros União dos Proprietarios, Henriqueta de Souza, Maria José de Bittencourt, V. O. 3. de N. S. do Monte do Carmo, Pablo Marroig, Leopoldo Bandeira de Gouveia, Eduardo Morpurgo — Inscrevam-se de accordo com as informações.
José Ferreira de Sá — Paga a multa registre-se.
Geraldino Antonio da Silva Rosa, Gabriel Ferreira da Cruz, Maria Rosa Ferreira Silva—Mantenho os lançamentos.
Joaquim Domingues, Francisco C. Galvão, Francisco da Costa Guimarães, Josephina Anna de Araujo—Indeferidos.
José Soares Maciel, Eduardo Alves Machado, Stefano Francisco Puteio, C. Architectonica, Isabel Margraber—Satisfaçam as exigencias.
Pelo sub-director:
Armandina Machado Lage, Adela Augusta Thereza Lyrck, José Pacheco Ferreira Junior, Julio Francisco de Souza, Joaquim Teixeira Coelho, José Martins Ferreira de Mattos, Domingos da Costa Ribeiro, José Lopes Brigueiro—Deferidos.
Lucio Jensen Machado de Freitas—Não ha que deferir.
Alvarás de licenças:
Despachos do sub-director:
João Baptista, Julio Fortunato de Araujo, Vieira & Almeida, Francisco Groyn, Salvador Vilardo & C., Souto Moraes & C., Maria Rodrigues, Leopoldo Zaccony, Bonifacio Sampaio, Joaquim de Almeida e Silva, Teixeira & Braga, Villaça & C., Fernandes & Santos, Bernardo Mimbery, Antonio Ferreira, João Pinto Menezes, Berganin & Alfaro, Bessa & Pereira—Deferidos.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despacho da directoria:
João Ribeiro da Costa, Eugenio de Araujo Paneda, Joaquim Paes Domingues, João Rodrigues da Silva, Maria Emilia A. Camara, João Alves Marques, Ferrete & Irmão, Manoel José Vieira, Alfredo Costa Moreira, Herminia Goulart, João Ferreira da Rocha, Santos Fontes & C., Maria Benedicta de Lemos Lacé e outro, Francisco Lippolis, Souza Nobre Maynan, Augusto Cezar de Oliveira Filho, Caetano Bellio, Julio Lopes Cabral—Passem-se alvarás.
Antonio Domingos da Rocha—Apresente prospecto rectificando o alinhamento.
Jacintho José Paiva—Deferido.
Feliz Possollo de Mattos — Dirija-se ao empreiteiro.
Rosa Lengruber—Compareça.
Manoel Pereira de Souza — Não ha que deferir.
Joaquim Martins de Almeida Lopes—Certifique-se.
Alves Magalhães & C. — Provem o que allegam.
José Thomaz de Almeida — Selle o documento.
Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho, Luiz Claudio Victor Paulino, Augusto Charles Felix Cavé, Antonia Amelia de Abreu—Satisfaçam as duvidas.
Franklin Sampaio—Junte procuração.
Despachos das circumscripções:
1ª — Bernardina Alem — Satisfaça a exigencia.
Manoel da Silva Leitão—Apresente planta para reconstrucção.
Sá & Nunes — Junte planta cadastral.
Alzira do Macedo Rebinha—Habite-se.
Francisco de Andrade Coutinho— Passe-se guia.
4ª—Avelino Coelho da Costa—Facilite o exame do predio.
Alfredo José de Souza Jimens, José Pereira Fernandes Dias — Satisfaçam as duvidas.
6ª—Antonio Braz da Cunha Soares, Abilio Joaquim S. Martinho—Passem-se guias.
7ª—Antonio Joaquim Machado—Indeferido.
Maria Carolina Madeira Martins—Requisite a desinfecção do predio e facilite o exame.
9ª — Adelpho Paladino — Diga o nome da rua.
10ª—Irmandade de Santa Cruz dos Militares, C. America Fabril—Passem-se guias.
11ª—Antonio Joaquim Monteiro Chaves—Passem-se guias.
Isaura Oliveira Gomes—Prove pagamento da multa.
12ª—Francisca Carolina W. Fonseca M. Barros—Declare o que pretende.
2ª — J. Cordeiro da Graça — Corrija a conta.
O mesmo (2ª)—Assigne as 2ª e 3ª vias.
Jesuino Rodrigues Samarão—Junte os recibos de entrega.
João Ferrer, Pedro Primavero—Abram os predios e satisfaçam as exigencias.
Joaquim José Brandão—Apresente planta indicando as divisões.
José Pereira de Magalhães—Declare o numero do predio.
Santa Casa de Misericordia — Não precisa de licença.
João José da Silva, M. H. Cruzel, Rosa de Lima, José Ignacio Coelho & C., Julio Moraes, Gremio Surprehendista, J. Schmidt, Adelaide da Silva—Passem-se guias.

Sub directoria da carta cadastral

Narciso de Oliveira Rocha, João Jacintho Vieira, Elias Lacoste, Luiz Antonio Pires, Abreu & Rodrigues e Gaspar Carmozza—Deferidos.
Gabino Campos Cordeiro—Compareça.

Os fios da Light

TRES PESSOAS QUEIMADAS

Na rua Larga

Um fio da Companhia Telephonica, com o vento que soprou hontem, ás 7.45 horas da noite, fez arrebentar o cabo aereo da Light, que fornece energia para os bonds.

O facto deu-se na esquina da rua Larga de S. Joaquim com a rua Uruguayana. Estabelecendo-se então a corrente electrica sobre o fio da Telephonica, este foi queimar tres pessoas que nas proximidades se achavam distrahidas.

Avisada a Assistencia, esta compareceu promptamente, bem como a policia, transportando os feridos para o Posto Central, onde receberam promptos soccorros.

São elles: José Leopoldo da Silva, carregador, residente á rua da Misericordia n. 19, Carlos de Oliveira, marinheiro do batelão n. 1, da ilha das Flores, e um menor, que não compareceu ao posto Central da Assistencia.

A policia do 2º districto telephonou para a Companhia, pedindo providencias, que foram dadas tardiamente.

A's 8 1/2 horas, um outro fio partiu-se, não fazendo, felizmente, victimas.

Instrucção militar

Hoje, das 8 horas da manhã ao meio dia, haverá exercicio de fogo na linha de tiro do Club de Tiro Federal, na ladeira Carvalho de Sá, nas Laranjeiras.

Para os socios velhos, funccionarão os alvos a 100, 200 e 300 metros, e para os novos será dada instrucção com cartucho de carga reduzida, a 25 e 30 metros.

— Das 2 1/2 da tarde, em deante, haverá exercicio de infantaria para a companhia de caçadores, no pateo interno do quartel general do Exercito.

— Alistaram-se nesta sociedade mais os seguintes srs.: Manoel Ferreira dos Santos Bastos, Lauro Antunes Magalhães, Alexandre Maria Rego, Miguel Sebecrago, Theophilo Ottoni, Mauricio de Abreu, dr. Lafayette Rodrigues de Barros, João Eduardo Araujo Tavares, Leopoldo Gouveia Ravasco e Americo Rodrigues da Silva, elevando-se a 1.287 o numero de socios inscriptos.

Inscreveram-se na companhia de caçadores mais os seguintes socios, achando-se todos uniformizados: Manoel Maria Lobo Botelho, Flavio A. Gama, João Graner Junior, Gilberto Monte, Luiz Copelli, João Henrique Copelli, Mario Alberto Machado, José Gualhardi, e João Antonio Soares Vivas, elevando-se a 119 o numero de atiradores que recebem instrucção uniformizados.

— Na proxima semana será exposta na casa Watson, na rua do Ouvidor, canto da Avenida Central, a bandeira nacional com a qual formará a companhia de caçadores do Tiro Federal.

SABÃO ARISTOLINO

E' NECESSARIO á toilette do homem, das senhoras e dos meninos

O Sabão Aristolino COMBATE A CASPA e a quéda do cabello

O Sabão Aristolino Limpa, amacia e alveja a pelle

O Sabão Aristolino Cura darthros, eczemas, pannos, frieiras, espinhas, comichões, sardas

O Sabão Aristolino PARA A BARBA deve ser o preferido por ser ANTISEPTICO

O Sabão Aristolino Em banhos geraes ou parciaes é de grande vantagem

SABÃO ARISTOLINO

SABÃO ARISTOLINO

E' sempre motivo de admiração quando encontramos alguem com uma *pelle fina, bem tratada, macia* e uma *cabelleira abundante.*

A belleza é justamente constituida pelo conjuncto desses attractivos e o *Sabão Aristolino* de OLIVEIRA JUNIOR, quando usado e applicado com persistencia e convenientemente, produz sempre beneficos effeitos. O seu uso *para o banho, para lavar a cabeça, para a barba* e *para o rosto* é necessario por ser um poderoso: *Antiseptico — Antiparasitario — Cicatrizante.*

Este sabão é um grande preservativo das molestias cutaneas. E' necessario e util em qualquer casa de familia. Cura rapidamente *golpes, queimaduras, contusões, dores, feridas, espinhas, manchas da pelle, nodoas, combate a caspa e faz crescer o cabello.*

Combate e evita o suor fetido dos pés, das mãos e dos sovacos e os signaes de bexiga — Limpa e amacia a pelle.

A' venda em todos os armarinhos, perfumarias, barbearias, pharmacias, drogarias e no deposito:

ARAUJO FREITAS & C. — RUA DOS OURIVES 114

"A PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Socios inscriptos 21.470

Capital subscripto 9.812:803$000

Séde: S. Paulo — Rua 15 de Novembro n. 36 A.

PENSÕES VITALICIAS DE 150$000 POR MEZ MEDIANTE A CONTRIBUIÇÃO DE 2$500, POR 15 ANNOS

PENSÕES VITALICIAS DE 100$000 MENSAES NA CAIXA A, MEDIANTE A CONTRIBUIÇÃO DE 5$000 POR 10 ANNOS

Agencia geral no Rio de Janeiro Rua do Hospicio 26, 1º andar

SORTEIO MILITAR

Reunem-se hoje no Collegio Militar, das 12 ás 3 horas da tarde, os membros da commissão de alistamento do districto do Andarahy Grande, afim de attender ás pessoas que não possam dispor de dias uteis para se alistarem.

«A QUINZENA»

Recebemos o segundo numero d'*A Quinzena*, revista literaria illustrada que se publica nesta capital.

Apresenta-se-nos ella bem interessante.

Procurou-nos hontem pessoa interessada, pedindo certificassemos uma local nossa de ante-hontem, referente a montepios recebidos pela viuva de João Nascente Pinto.

No expediente do Thesouro Nacional, do dia 14, o que consta, a respeito do despacho n. 354 é o seguinte:

«N. 354 — Verificando-se da certidão passada por esse tribunal que á d. Amelia Nascentes Pinto, viuva do 1º official, aposentado, da Secretaria da Guerra João Nascentes Pinto, foi paga a pensão de setembro de 1903, quando ella falleceu em 16 desse mez, peço, de accordo com o despacho do sr. ministro, de 5 do corrente, vos digneis informar-me quem recebeu a mesma pensão, e até quando foi ella abonada á dita viuva.

Outrosim, vos solicito, na fórma do citado despacho, sejam cancelladas as folhas de 1903 e seguintes.»

E' de notar que houve engano no despacho, porque tratava-se de descontos para contribuição de montepios e não dinheiros recebidos. Estes foram feitos tão somente até a data do fallecimento da referida viuva.

Espancamento de um pobre èbrio

Escreve-nos o sr. Edward H. Fairbairn:

«Levo ao vosso conhecimento, sr. redactor, um facto que, infelizmente, não é virgem no meio em que vivemos, uma scena de pura selvageria praticada por espiritos mesquinhos e barbaros e que têm o despiante de chamarem-se *mantenedores da ordem publica*: porém, apezar de ser um pouco tarde, espero que o exm. sr. chefe de policia ou o sr. general commandante da Brigada Policial, caso o sr. chefe de policia entenda não ser de sua alçada, tome as providencias necessarias afim de por termo a taes violencias.

Hontem, ás 9,20 da noite, quando descia em um bonde da Gavêa, com direcção á cidade, ao enfrentar o portão do Jardim Botanico, presenciei uma scena de puro cannibalismo e covardia.

O bonde parou por ter atravessado na sua frente uma carroça da policia, que conduzia quatro praças, tendo fóra egual numero e dois cavallarianos, todos assistindo ao espancamento de um pobre homem que se achava em tal estado de embriaguez que mal se equilibrava. Ao approximando-se o bonde os soldados embainharam os sabres e um delles, ainda mesmo ao lado do bonde, deu um socco no pobre èbrio que quasi o jogou por sob as rodas do mesmo.

Creio que o Codigo Penal não permitte absolutamente o castigo corporal, salvo em caso de forte resistencia; como, pois, espancar um homem completamente subjugado pelo torpor alcoolico?

Em face da civilização moderna que se espalha com impetuosidade entre nós, não podemos admittir que taes factos se reproduzam; por isso achei-me na obrigação de communicar-vos o facto acima referido, esperando a publicação desta, para que o sr. chefe de policia ponha termo ao abuso destes policiaes, em prol da nossa segurança pessoal, pois do contrario, é o caso de todo o paisano armar-se afim de evitar estas scenas e para que os presos sejam conduzidos com mais humanidade por estes barbaros senhores!

Portanto, esperando a inserção desta nas columnas de vosso conceituado jornal e as providencias que tal caso requer, para exemplo destes ignorantes que nem sabem o papel que representam no seio da nossa sociedade, subscrevo-me, etc.»

Prefeitura

Pagam-se amanhã, 19, as seguintes folhas:

Professores elementares e adjuntas suburbanas.

—Na concurrencia aberta na directoria de obras municipaes para montagem de uma ponte no caes de Santa Luzia e remoção de uma da praia do Retiro Saudoso, compareceram os seguintes proponentes:

Manoel Motta de Moraes—Montagem da ponte de Santa Luzia, 35:000$; remoção da do Retiro Saudoso, 3:000$; Moniz & C.—Montagem: 51:000$; remoção 3:500$; Antonio Gil Loureiro & C.—Montagem: 61:500$; remoção: 2:500$000.

—No dia 20 do corrente, serão vendidos na agencia da Gavea trinta e dois kilos de chumbo e diversos artigos de armarinho.

—Por acto de hontem, foram nomeados guardas municipaes os interinos Eucharío Baptista e José Francisco da Silva.

—O prefeito abriu o credito supplementar de 23:000$, para pagamento dos actuaes funccionarios aposentados e jubilados.

—O general Souza Aguiar irá hoje, em companhia do coronel Benjamin Aguiar, assistir a uma missa na capella de N. S. da Penha.

—Uma commissão de moradores das ilhas de Paquetá e Governador foi pedir hontem ao general prefeito não autorizasse o novo contratante da navegação entre aquellas ilhas a fazer, como pretende, o serviço em lanchas, emquanto não adquira barcas apropriadas.

Allegaram os reclamantes que o transporte em lanchas apresenta grande perigo aos passageiros, devido ás grandes ressacas e constantes temporaes.

O ministro da justiça autorisou o delegado fiscal do governo junto á Escola Polytechnica da Bahia, a admittir Joaquim Paulino de Carvalho aos exames necessarios para obtensão do titulo de agrimensão na proxima primeira época, approveitando os exercicios praticos do curso fundamental.

NOTICIAS FORENSES

O sorteio

CARTAZES SUBVERSIVOS

Ao juiz federal dr. Godofredo Cunha foram remettidos hontem os autos do inquerito a que procedeu a policia do 1º districto contra Manoel Domingues, preso em flagrante na Avenida Central, em 15 do corrente, quando pregava cartazes convidando o povo a negar obediencia á lei que instituiu entre nós o sorteio militar.

O juiz mandou dar vista dos autos ao 3º procurador seccional.

Expulsão de estrangeiros

«HABEAS-CORPUS»

Ao mesmo juiz foi impetrada uma ordem de *habeas-corpus* preventivo em favor de Raphael Iannucci e Angiolina Matheu, que se dizem ameaçados de prisão pela policia, sem que tenham praticado delicto algum, attribuindo, porém, o facto ao seu proposito de expulsal-os do territorio brasileiro, onde dizem residir ha longos annos.

O dr. Godofredo Cunha requisitou as necessarias informações para decidir acerca do pedido.

Condemnações confirmadas

Pelo Supremo Tribunal foram hontem confirmadas as sentenças condemnatorias dos individuos Francisco Paula Ghrispim, João Sprorasky e Sabel Giodannini, por crime de homicidio.

Homologações de sentença

O Supremo Tribunal negou homologação á sentença estrangeira em que eram requerentes Adelaide da Costa Amorim e Maria Laura da Costa Neves, homologando as de Alvaro Augusto Gomes Ferreira e sua mulher, Antonio José do Rego e outros e conselheiro Licinio Pinto Leite, sua mulher e outros.

Sentença confirmada

Por sentença de hontem o juiz criminal dr. Raymundo Corrêa confirmou a decisão do juiz da 15ª pretoria, que condemnou o nacional Vasques da Gama a um anno e tres mezes de reclusão na Colonia Correccional dos Dois Rios.

Absolvição confirmada

FURTO DE CHUMBO

Pelo mesmo juiz foi confirmada, em grão de appellação, a sentença do juiz da 5ª Pretoria, absolvendo Rodolpho Teixeira Valente, que era accusado de haver furtado diversos kilos de chumbo nos escombros da Companhia Typographica.

ACTOS FUNEBRES

Dr. Eduardo Chapot Prévost

Sua familia manda rezar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, primeiro anniversario de seu fallecimento, uma missa, no altar-mór da matriz da Candelaria. 921

D. Olympia da Costa Oliveira Maia

† Alfredo Faria, Izabel Maia Faria e filhos, Antonio da Costa Maia Filho e senhora, Carlos da Costa Maia, senhora e filha, capitão-tenente Severino da Costa Maia, senhora e filhos (ausentes), tenente João Lopes da Silva, senhora e filhos (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua idolatrada sogra, mãe e avó, d. OLYMPIA DA COSTA OLIVEIRA MAIA, na matriz de S. Francisco Xavier, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. 912

José Leal Ferreira

† Viuva Rosa Jesus Ferreira, Manoel Leal Ferreira, Antonio Leal Ferreira, nora, netas e sobrinhos, de novo convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de JOSÉ LEAL FERREIRA, mandam celebrar na egreja de Santo Affonso, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessam gratamente agradecidos. 936

Margarida da Gloria Ventura da Cunha

† Leonardo da Cunha, seus filhos e demais parentes convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de MARGARIDA DA GLORIA VENTURA DA CUNHA, pelo trigesimo dia de seu fallecimento, na matriz de Santa Rita, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem. 935

Cosetta Gomes dos Santos

† Passando-se amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, o segundo anniversario da morte da sempre lembrada finada COSETTA GOMES DOS SANTOS, sua familia fará celebrar uma missa, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, ficando muito grata a todos que comparecerem áquelle acto.

Gustavo Santos Quintiliano Dias

† Rita Dolores da Conceição, Manoel Alves, Maria Alves e demais parentes de GUSTAVO SANTOS QUINTILIANO DIAS convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que será celebrada por alma do seu cunhado e irmão, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que desde já agradecem. 945

Margarida Marques de Almeida Cesar

† Antonio Carlos Cesar, Joaquim Marques de Almeida, sua mulher e filhos, Anna Marques de Almeida e seus filhos, Elisa Cesar de Assis e Guilhermina Cesar de Mello participam aos seus parentes e pessoas de sua amisade que a missa de trigesimo dia por alma de sua idolatrada esposa, irmã, tia e cunhada, MARGARIDA MARQUES DE ALMEIDA CESAR, será celebrada amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Desde já agradecem, penhoradissimos, ás pessoas que se dignarem de assistir a esse acto de religião e caridade. 914

Dr. Hostilio Augusto Lopes

† Amigos do finado dr. HOSTILIO A. LOPES fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Cathedral, uma missa de setimo dia pelo descanso eterno de sua alma, e para esse acto de religião convidam seus parentes e amigos, a quem antecipam sua gratidão. 913

Alexandrina Moreira

† Luiz Moreira e filha, Maria Carolina da Silva, João da Rocha Bonito, Pedro Monteiro (ausente) e senhora mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma de sua prezada filha, irmã, neta e sobrinha ALEXANDRINA MOREIRA, e para esse acto piedoso convidam aos parentes e amigos. 900

Olympio Rodrigues Lequito

† Venancia Rodrigues Lequito e seus filhos participam a os demais parentes, bem como aos amigos da familia, que a missa de setimo dia pelo fallecimento de seu filho e irmão OLYMPIO RODRIGUES LEQUITO, se effectuará na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas. 899

Maria Joppert Carneiro da Cunha

† Sizenando Carneiro da Cunha e sua mulher communicam aos parentes e amigos que amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, anniversario da morte de sua querida filha MARIA JOPPERT CARNEIRO DA CUNHA, será celebrada uma missa, ás 9 1/2 horas, na capella de S. Francisco de Paula. 931

Cherubina Adelaide Cruz Araujo

† Augusto Mattos Araujo e filhos agradecem a todos os que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada esposa e mãe, e de novo os convidam, bem como as demais pessoas de suas relações e amisade, para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma se rezará amanhã, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se por esse acto de caridade eternamente reconhecidos. 893

Coronel Pedro Ferreira de Oliveira Amorim

† O tenente coronel Antonio Ferreira de Oliveira Amorim, sua esposa e filhos, Albertina Amorim de Carvalho e filhos, major Augusto Ferreira de Oliveira Amorim e sua esposa, Balbina Amorim de Moraes e filhos, cirurgião-dentista Pedro de Amorim e mais parentes, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu sempre lembrado pae, sogro, avô e parente coronel PEDRO FERREIRA DE OLIVEIRA AMORIM, e de novo as convidam e aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 842

Maria Emilia Lopes

† Belmira Emilia Lopes e seus irmãos agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãe MARIA EMILIA LOPES, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se eternamente gratos. 922

Olympia Maia

† Manoel da Costa Oliveira Maia, sua senhora e filhos agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó, d. OLYMPIA MAIA, e as convidam para assistirem á missa de setimo dia do seu passamento, que mandam celebrar na matriz do Engenho Novo, amanhã 19 do corrente, ás 9 horas. 825

D. Luiza Gomes de Figueiredo

† Jacintha Nunes Sobrinha, pelo descanço eterno de sua lembrada comadre e conterranea LUIZA GOMES DE FIGUEIREDO, manda rezar uma missa na egreja de S. José, amanhã 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, setimo dia do seu passamento, convidando para assistirem ás pessoas de sua amisade e da finada, confessando-se desde já grata por esse acto de religião e caridade. 944

FINADOS

Corôas, palmas, cruzes, etc., de flores naturaes

Rua Gonçalves Dias 38

CASA JARDIM

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem sepultada d. Gabriella França Ferreira Lima, viuva, de 69 annos de edade, fallecida á rua Carneiro de Campos A 1.

—Da rua Senador Euzebio 93, sahiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de Luiz Pinto da Costa, solteiro, de 25 annos.

—No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, foi sepultada hontem de Maria Q. de Freitas Souza, viuva, de 78 annos de idade, fallecida á rua Silva Guimarães 40.

—Falleceu á rua Monte Alegre 42 e foi sepultada hontem no cemiterio de S. João Baptista, d. Corina Ferreira da Silva Quintella, casada de 29 annos.

—Depois de prolongados soffrimentos, falleceu na cidade de Cachoeira de Itapemirim o sr. Benedicto Corrêa de Toledo, tio do nosso companheiro de trabalho nas officinas typographicas, Marcionilo Toledo.

—Falleceu á rua Mesquita Junior n. 20, e sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, a innocente Amelia, filha do sr. Aurelio Santos e neta do capitão João de Loyola e Silva, empregado no archivo da Policia central.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Bernardina Angelica da Silva, 48 annos, solteira, Santa Casa; José Custodio, 22 annos, solteiro, rua Cardoso Marinho XVI; Honorina Rosa Almeida, 26 annos, casada, rua de Minas 33; Maria Carmo Guimarães Tavares, 48 annos, viuva, rua General Pedra 179; Antonio Costa Pimentel, 41 annos, viuvo, Santa Casa; José Joaquim Lopes, 50 annos, casado, Santa Casa; Philomena Ferreira Vidal, 31 annos, casada, rua Bomjardim 15; João Esteves Saraiva, 30 annos, casado, Santa Casa; Augusto Dias Barroso, 20 annos, solteiro, rua Escobar 65; João Baptista Gomes Garcia, 69 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga 327; Veridiana, solteira, 50 annos, rua do Livramento 60; José, filho de João Vieira Rodrigues, 2 annos, rua Presidente Barroso 71; Antonio, filho de Leopoldo Penedo, 4 annos, rua Dr. Sá Freire 51; Josephina, filha de Geraldina Maria Conceição, 5 mezes e 1/2, morro da Favella; Avelino, filho de José Marques, 12 dias, rua Santos Rodrigues 48; Alvaro, filho de Gabriel L. Torres, 1 mez, rua America 39; Edith, filho de Alvaro Antonio da Fonseca, 38 dias, rua Sergipe 5; Edgard, filho de Maria Rosa de Macedo, 4 annos e 8 mezes, rua Livramento 181; Joaquim, filho de Agostinho de Oliveira, 5 mezes, rua Santo Christo 131; Izabel, filha de Manoel Pereira, 1 anno, rua Avila 6 B; Albertina, filha de Auta Castro, 8 mezes, rua Chaves Faria 21; José, filho de Antonio de Almeida, 2 annos e 5 mezes, rua Conselheiro Maitink 5; Nair, filha de José Meirelles Bastos, 8 mezes, rua Oreste 21; Eduardo, filho de Jesus Exposito, 16 dias, rua do Hospicio 219; João, filho de Rosalvo Corrêa de Faria, 5 mezes, rua Parque 6; Alipio, filho de Alipio Gomes da Costa, 4 mezes, rua do Areal 51; Paulo, filho de Francisco Nolasco Ferraz Campos, 1 anno, rua Uruguay 2 B; Amelia, filha de Amelia Santos, 8 annos, rua Dr. Mesquita Junior 20; Emilia de Oliveira, 22 annos, solteira, Santa Casa; João Rubim Gonçalves, 24 annos, solteiro, Necroterio; Pedro Mendes Pereira, 86 annos, viuvo, rua Pedro Paiva 14; Marcio Guosque Machado, 40 annos, casado, rua morro Barro Vermelho 18; Manoel, filho de Isidro Gonçalves Pereira, 3 annos, rua Dr. Rego Barros 50.

No cemiterio de S. João Baptista:

Rosalina Lucia, 17 annos, solteira, rua dos Coqueiros 29; Elia dos Santos, 17 annos, solteira, Hospicio Alienados; Jayme, filho de Valeriano de Jesus, 9 annos, Vargem Villa Rica 5; Amaro, filho de Felisberto Guerra, 2 annos, rua Arcos 57; Leonardo, filho de Luiz Carlos Palhares, 3 annos, rua Lavradio 79; Francisco Sergio do Rego Dantas, 70 annos, solteiro, Casa Saude do Dr. Eiras; Maria Joaquina, 36 annos, solteira, Hospicio Alienados; Aurora, filha de José Antonio, 1 anno, rua Dr. Joaquim Silva 59.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

Dr. Antonio Alves de Mesquita Junior —Na egreja de Nossa Senhora do Rosario, celebrou-se hontem, pelas 9 horas, missa por alma do pranteado dr. Antonio Alves de Mesquita Junior.

A solemnidade foi mandada realizar pela viuva, filhos e tia do finado.

Compareceram á cerimonia, além dos parentes do finado, amigos e admiradores, cujos nomes não nos foi possivel obter.

1º tenente Arthur Balthazar da Silveira — Pelo setimo dia do fallecimento do estimado 1º tenente Arthur Balthazar da Silveira, foi hontem, ás 9 horas, celebrado solenne officio suffragando sua alma, na egreja do Bomfim, em S. Christovão.

O acto foi mandado realizar pela sra. d. Antonia Maria da Silveira.

A cerimonia, que se revestiu de solemnidade, foi assistida por parentes, amigos e admiradores do finado.

1º tenente Arthur Henrique Garcia — Em suffragio da alma do 1º tenente Arthur Henrique Garcia, foi hontem, setimo dia do seu fallecimento, celebrado solenne officio na egreja da Santa Cruz dos Militares.

Por occasião da cerimonia a banda do 24º batalhão de infantaria executou varias musicas proprias desses actos.

Esse acto foi mandado realizar pela sra. d. Maria do Carmo Pereira da Silva Garcia e filhas, commendador Alfredo Garcia e filhos, ausentes, general Antonio Americo Pereira da Silva, sua mulher e filhos.

Entre o grande numero de pessoas que assistiram ao acto notámos:

Major João Cardoso Leite Marques, aspirante Hugo de Alencar, major Philadelpho Ferreira Lima, coronel Olympio Fonseca, Antonio da Costa Ribeiro, Carlos Duque Estrada, dr. Geraldo Martins, Paulo Souza, Alberto Martins, 1º tenente Bonifacio da Cunha, por si e pelo tenente-coronel Alexandre Carlos Barreto, Edmino Carpenter, tenente Zelnio de Miranda, Raul Gusmão, por si e pelo dr. Miranda Horta, A. Bustamante Sá, Delphino Braga, Francisco Luiz Wanderley, general Pedro Paulo da Fonseca Galvão, J. de Sá, representante desta folha e outras pessoas.

D. Amalia Perry Leão — Suffragando á alma da pranteada sra. d. Amalia Perry Leão, foi hontem celebrado solenne officio de setimo dia, na egreja da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Officiou o padre Albino Peilhou coadjuvado pelo sacristão Cypriano Corrêa, no altar de Nossa Senhora da Conceição.

Essa cerimonia foi mandada realizar pelo sr. Manoel M. de Araujo Leão, d. Dalila Leão de Andrade, Judith Leão Cruz, Raphael Carneiro, José Perry Leão, (ausente), Arminio de Andrade, (ausente), Fortunato Cruz, Bellarmino Carneiro, Antonio Joaquim de Rezende (ausente), Antonio de Azevedo Maia e sua mulher e Antonio Rezende.

Além dos parentes da extincta, compareceram ao officio outras pessoas.

Antonio Alves Botelho —Hontem, trigesimo dia do fallecimento do estimado sr. Antonio Alves Botelho, foi celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, na capella de S. José e Nossa Senhora das Dores do Andarahy Grande, mandada realizar por d. Margarida Estrella Botelho e seus filhos.

Compareceram á cerimonia, além da familia, outras pessoas.

Martim Francisco de Andrade Azambuja —O pessoal da 5ª secção da repartição geral dos Correios mandou celebrar hontem, ás 9 horas, missa por alma do seu prezado collega o 1º official Martim Francisco de Azambuja, na luxuosa matriz do Santissimo Sacramento.

A cerimonia foi realizada no altar de N. Senhora das Dores pelo illustre conego Julio Vimeney, coadjuvado pelo menino José Mourão.

Assistiram ao officio parentes, amigos, collegas e admiradores do finado.

Reza-se amanhã, ás 9 e meia horas, na matriz de S. Francisco Xavier, missa de setimo dia por alma de d. Olympia da Costa Oliveira Maia.

—Celebra-se amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missa de trigesimo dia por alma de d. Basilia da Conceição Lucas, inditosa esposa do sr. José Joaquim Lucas, continuo da Alfandega desta capital.

O BICHO

Foram presos:

Arthur Peixoto, residente á rua Maranguape n. 10, Manoel Ferreira da Silva, vulgo «Zas-Traz» e José João da Silva, ambos moradores á rua dos Arcos n. 26, José Gomes de Oliveira, residente á rua Valentim n. 34 e Arthur Cardoso, residente á rua Minas, no Sampaio, todos por bancarem o conhecido jogo do bicho.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 10$ para a cega Francisca da Conceição Barros.

— Para a infeliz tuberculosa Maria Candida de A. O. G. recebemos 5$.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Ouvimos que vae servir addido á administração de Pernambuco o chefe de secção da de S. Paulo, Epiphanio de Lima Freire.

— Aos administradores do Districto Federal, São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo e Goyaz, foi communicado que a correspondencia dos encarregados do sorteio militar e a dos presidentes das juntas de alistamento militar, deve ser considerada como official, segundo resolução do ministerio da industria.

— Continúa aberta a concurrencia publica para fornecimento de material durante o anno de 1909.

— Para o quadro da directoria geral vae ser removido um 1º official da administração do Districto Federal, ultimamente promovido.

— Por falta de communicação official, ainda não foi preenchida a vaga de praticante aberta na administração desta capital com a nomeação do sr. Antonio Lourenço Pacheco para amanuense da directoria de contabilidade do ministerio da industria.

Tal demora, além de trazer prejuizo aos funccionarios a quem cabe o accesso, aggrava a boa marcha do serviço, sobrecarregando os empregados que mal podem executar o afanoso e extenuante serviço postal.

Esperamos que o illustrado dr. Miguel Calmon mande fazer a devida communicação, afim de ser feito o preenchimento das vagas.

— Um 1º official que, sendo de uma repartição do sul, serve em uma do norte, vae ter ordem de regresso.

COMMERCIO

Rio, 18 de outubro de 1908.

Cambio

Os bancos conservaram inalteradas as taxas de 15 1/8 e 15 3/16 d., sobre Londres, na tabella.

O Banco do Brazil abriu sacando a 15 3/16 d., para as malas de 21 e 28 do mez corrente e os outros bancos a 15 1/8 e 15 5/32 d., sem condições, contra o outro papel a 15 7/16 e 15 13/64 d.

Por ser sabbado os bancos encerraram o movimento á 1 hora da tarde.

O movimento foi diminuto e o mercado fechou sustentado.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$868.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:			A 90 d/v
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.
Paris	629	a	632
Hamburgo	776	a	779
			D/V
Italia	637	a	638
Portugal	300	a	310
Nova-York	3$258	a	3$295
Madrid	570	a	575
Turquia	—	a	14 15/16 d.
Buenos Aires	—	a	3$221
Montevidéo	—	a	3$458
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$793		—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 17	13:465$187
De 1 a 17	19:785$333
Em egual periodo do anno passado	329:041$007

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Aguardente	$200	por kilog.
Alcool	$140	» »
Café em grão	$350	» »

Mercado de café

Na sexta-feira as vendas foram calculadas em 6.000 saccas.

Não obstante, terem sido de alta as noticias do exterior, o mercado continuou fraco e os compradores mostraram-se infensos a animar os negocios; em razão disto os commissarios retiraram grande numero de lotes apresentados á venda, e nos negocios realizados regularam as cotações anteriores de 5$400 a 5$600 para o typo 7 por arroba.

Na exportação o movimento foi pequeno, não havendo alteração nas cotações de 5$100 a 5$200 para o typo 7 e as vendas não passaram ás do dia anterior, conservando-se o mercado apathico.

Entraram 5.933 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 1.000 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração no disponivel e outrosim nas opções; o do Havre com alta de 25 c. e o de Hamburgo com alta de 1/4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com as cotações inalteradas; a do Havre com baixa de 25 c. e o de Hamburgo com baixa de 1/4 pfennig.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	5$600	a	5$800
» 7	5$100	a	5$400
» 8	4$800	a	4$900
» 9	4.500	a	4.600

Entradas no dia 16:

Estrada de Ferro Central	128.741
Cabotagem	56.097
Barra dentro	489.767
Total: kilogrs.	674.605
» saccas	11.243

Desde o dia 1º

E. de F. Central	3.280.503
Cabotagem	726.769
Barra dentro	6.193.667
Total: kilogrammas	10.151.041
» saccas	169.250
Média diaria, saccas	10.578
Desde o dia 1º de julho	1.147.809

Em egual periodo de 1907:

E. de F. Central	3.787.719
Cabotagem	1.250.613
Barra dentro	10.169.160
Total: kilogrammas	15.207.493
» saccas	259.440
Média diaria, saccas	16.215

Embarques no dia 15:

Destinos:

Europa	6.136
Cabotagem	1.891
Estados Unidos	3.772
Total	11.799
Desde 1 do mez	191.162
Em egual periodo de 1907	212.321
Desde o dia 1º de julho	1.066.441

MOVIMENTO

Existencia no dia 15	357.667
Embarques no dia 16	11.243
Entradas no dia 16	[illegible]
Existencia no dia 16	357.111

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices: [illegible]

OFFERTAS

Regularam as seguintes: [illegible]

Rocha Passos & Comp.

Fabricantes e importadores de machinas e accessorios para lavoura e industria

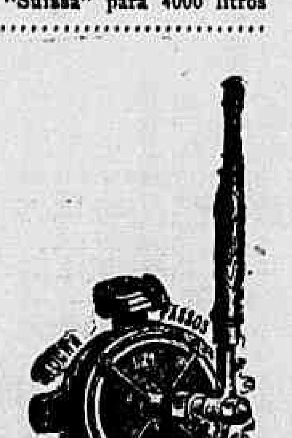
CASA FUNDADA EM 1868

Escriptorio e Officinas: RUA DO ACRE, 74 e 76

RIO DE JANEIRO

Preços excepcionaes (A DINHEIRO)

ARADOS americanos N. O, (com facão e ponta sobresalente)	20$000
Armações de ferro para serra circular	180$000
ALAMBIQUE francez para 1 pipa (Deroy Fils Ainé) Paris	2:750$000
Alambique francez para 1 1/2 pipa (Deroy Fils Ainé) Paris	3:500$000
Almotolias de folha N. 2, com mola	1$200
» » » N. 3, » »	1$000
Burrinhos para alimentação de caldeira, tubo de sucção 1" descarga 1" vapor 1/2	200$000
BOMBA «Suissa» para 1500 litros por hora N. 0	380$000
Bombas «Suissa» para 2500 litros por hora, N. 1	480$000
Bomba "Suissa" para 4000 litros N. 2	540$000

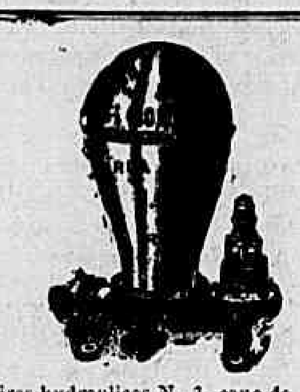


BOMBAS de ferro meio rotativas N. 0 (A) para cano de 1/2"	16$000
Bombas de ferro meio rotativas N. 1 (B), para cano de 3/4"	18$000
Bombas de ferro meio rotativas N. 2 (C) para cano de 1"	22$000
Bombas de ferro meio rotativas N. 3 (D) para cano de 1 1/4"	30$000
Bombas de bronze meio rotativas N. 1 (B) para cano de 3/4"	36$000
Bombas de bronze meio rotativas N. 2 (C), para cano de 1"	44$000

CAMARAS de ar para bomba (C)	5$800
» » » » (B)	3$800

Connexões para canos de ferro preto e galvanisado, a preços reduzidos. (Tabella de preços em separado).

Cortiça em lençol (portugueza), kilo	1$200
Chapas de cobre de 1/8" de 54×54" (53 kilos), kilo	2$000
Chaves de aço de 2 boccas, diversas	2$000
Cortadores para tubos de 1/2" a 1" (inglezes)	20$000
Cortadores para tubos de 1" a 2" (inglezes)	30$000
Copos de metal com 2 chaves (3")	20$000
» » » diversos, para oleo	2$500
Gravadores de 2 1/4" para tubos	20$000



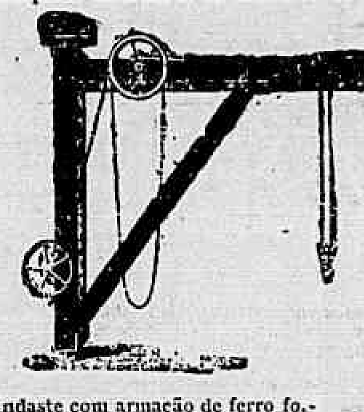
Carneiros hydraulicos N. 3, cano de entrada de 1" sahida de 1/2	40$000
Carneiros hydraulicos N. 4, cano de entrada de 1 1/4, sahida de 3/4"	55$000
Carneiros hydraulicos N. 6, cano de entrada de 2 1/2", sahida de 1 1/4"	140$000

EVAPORADOR de ferro batido para assucar	1:100$000
Escovas de latão para tubos de 2"	1$400
» » » » » 2 1/4"	1$750
» » » » » 2 1/2"	2$000
» » » » » 3"	2$750
Ferragem para descascador de arroz «Leocardi»	250$000
Ferragem para engenho de serra com centro para volante de madeira	1:800$000
Ferragem para amassador de barro	120$000
Forno pequeno para metaes	500$000
GAXETA mealhar ingleza, kilo	1$500
» » » em fardos de 50 kilogrammas, kilo	1$350
Gaxeta patente de fita, kilo	2$000

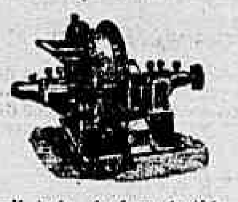
Café

Arroz

3784 ventiladores "Rocha Passos" vendidos com pleno exito até 30 de Setembro de 1908.



Guindaste com armação de ferro forjado (completo)	500$000

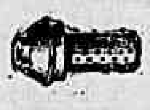


Moedor "Devil" todo de ferro batido com placas de aço	1:000$000
Moedor «Multiple» a melhor machina para fazer qualquer materia em pós finos e impalpaveis	1:000$000
Moedor «Dezintegrador» N. 2 1/2 todo de ferro e aço	1:000$000

MOINHO de ferro N. 10 com engrenagem e volante «Garantido»	65$000
Motores hydraulicos «Suissos» N. 0 entrada de 1" e sahida de 3/4"	380$000
Motores hydraulicos «Suissos» N. 1 entrada de 1 1/4" e sahida de 1"	480$000
Motores hydraulicos «Suissos» N. 2 entrada de 1 1/2" e sahida de 1 1/4"	540$000
Machina de aplainar madeira com transmissão intermediaria	800$000
Machina para introduzir automaticamente cascas de café em fornalhas	300$000
Masseira automatica para massas alimenticias, pão, biscoutos, etc.	500$000
Metal patente, kilo	$800
NITRATO de potassa para adubo (puro nitrato de potassa 73 %) kilo	$400
OSSOS para gallinhas, kilo	$200
Polias, grande sortimento a preços reduzidos (Tabella com preços em separado).	
Parafuzos para correia dobrada	$150
» » » singela	$100
PREGOS de cobre de 1", kilo	3$800
Prensa grande para massas alimenticias, movimento automatico	500$000

Pedras para descascador de arroz "Leocardi" com 1,20 de diametro	250$000
Phosphato de cal para adubo (acido phosphorico. 27 %), kilo	$120

RALLOS de ferro para poço tubo de 1"	1$600
Ditos de ferro para poço, tubo de 1 1/4"	1$800
Ditos de ferro para poço, tubo de 1 1/2"	2$000



Ditos de ferro para poço com valvula de 1"	3$500
Ditos de ferro para poço com valvula de 1 1/4"	4$000
Ditos de ferro para poço com valvula de 1 1/2"	4$500

Ditos de ferro para poço em 2 metades com valvula de 1"	2$500
Ditos de ferro para poço em 2 metades com valvula de 1 1/4"	3$000
Ditos de ferro para poço em 2 metades com valvula de 1 1/2	3$500
Ditos de ferro para poço em 2 metades com valvula de 2"	4$000

Ditos «Japy» para cano de 1/2" com crivo de latão na base (com valvula)	3$000
Dito «Japy» para cano de 3/4" com crivo de latão na base (com valvula)	4$000
Rallos «Japy» para cano de 1" com crivo de latão na base (com valvula)	5$000
Ditos «Japy» para cano de 1 1/4 com crivo de latão na base (com valvula)	6$000
Rodetes de aço angulares	2$000
Registro de bronze com chaves de ferro forjado, kilo	2$000
Raspador de mandioca (grande)	500$000
RODAS para conducção de machinas, jogo	200$000
Roda hydraulica de ferro batido reforçado, com 20 pés (27 palmos e 6 pollegadas) de diametro por 2 pés de largura (quasi 3 palmos) com eixo, mancaes de ferro e bronze, aruelas e parafuzos	2:400$000
Roda systema «Pelton» de 48" de diametro com caixa de ferro, batido, polia, etc., completa com setia e registo	2:000$000
Rodo systema «Pelton» de 24" de diametro para armação de madeira	1:000$000
SERRAS circulares de 19" × 1/16"	20$000
» » » 19 1/2" × "	20$000
» » » 20" × "	22$000
» » » 24" × "	25$000
» » » 24" × 1/8"	35$000
» » » 36" × "	75$000
Sulphato de ammonia para adubo (azote 20 %), kilo	$340
TORNEIRAS de metal de 1 1/2" com chave	19$000
Ditas de metal de 1 1/4", com chave	14$000
Ditas de metal de 1" com manivella	9$000
Ditas de metal de 3/4 com manivella	6$000
Ditas de prova com flange	8$000
Ditas de prova com rosca	5$000
Torquezes com registro para apertar canos de 1/2" até 1"	10$000
Ditas com registo para apertar canos de 1 1/4" até 2"	14$000
Tarrachas para tubos de 1/2" até 1" qualidade garantida (inglezas)	70$000
Tarrachas para tubos de 1 1/4" até 2" qualidade garantida (inglezas)	140$000
Turbinas para 25 arrobas de assucar e transmissão intermediaria	700$000
Valvulas de bronze com volante para cano de 1/2" (inglezas)	5$000
Ditas de bronze com volante para cano de 3/4 (inglezas)	7$000
Ditas de bronze com volante para cano de 1" (inglezas)	10$000
Ditas de bronze com volante para cano de 1 1/4" (inglezas)	14$000
Ditas de bronze com volante para cano de 1 1/2" (inglezas)	19$000
VENTILADOR patente «Caramujo» para fornos ou forjas	200$000
Dito «Roth» para fornos ou forjas	280$000

Tração e Carruagens	724	—
C. Brahma	1934	—

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Força e Luz de Campos, ás 2 horas de 20.

Companhia Fabril Paulistana, ás 12 horas de 21.

Caixa Geral das Familias, no dia 29 á 1 hora.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes: [illegible]

Golabada 67 caixas, grospa 20 caixas, garrafas vasias 103 caixas.

Impressos 5 caixas.

Linguas 42 caixas, lã 20 fardos.

Morim 9 fardos.

Presuntos 4 caixas, peixe 21 fardos, papel 500 balas.

Queijos 1 caixote.

Redes 7 fardos, remedios 20 engradados, raspas de couro 8 caixas, 8 rolos e 2 atados.

Sabão 1 encapado, sóla 18 rolos e 1 fardo.

Toucinho 25 jacás 2 caixas e 1 fardo, tecidos 512 fardos e 6 caixas, toalhas 21 fardos.

Xarque 154 fardos.

Assucar	*Saccos*
De S. João da Barra	5.554
De Pernambuco	1.500
	7.044

Café	*Kilos*
«Murupy», de Piuma	55.500
Idem, da Victoria	3.025
	57.525

Embarcações despachadas

EM 17

Middlesbrough, vap. ing. «Garsefield», 2.417 tons., consignado a Eh. Hamson, c. varios generos.

Middlesbrough, vap. ing. «Wordford», 2.233 tons., consignado ao capitão, lastro.

Buenos Aires, vap. hesp. «Argentino», 2.936 tons., consignado a Juan Capplonch y Fuerts c. varios generos.

Santos, vap. all. «San Nicolas», 3.011 tons., consignado a Theodor Wille & C. lastro.

Genova, vap. ital. «Principi di Udini», 4.976 tons., consignado a Carlo Parets & C., c. varios generos.

Buenos Aires, vap. ital. «Cordova», 3.012 tons., consignado a D. Florita & C., c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 17

Buenos-Aires e escs., 10 ds., 22 hs. de Santos—Paq. «Jupiter», comm. José Antonio de Souza, passags.: Freitas Valle, Carlos Viotte, Bonifacio Gomes da Costa e familia, Benedicto José dos Santos, Arthur P. Alegre e senhora, dr. Victor Kauver, Repsold, dr. Abiton Baptista, Jacomo Paladino, dr. Joaquim Miró, Francisco Schoff, dr. Antonio Fernandes e familia, Julio Alves do Nascimento e familia, Carlos Bettine e senhora, Carlos Americo Botelho, Carlota Lisboa e 1 filha e 30 em 3ª classe; c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Mossoró e Macáo, 13 ds.—Paq. «S. Luiz», comm. José G. de Andrade, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Santos, 17 hs.—Paq. all. «Gunther», comm. Suxdorf, passags.: 1 em 3ª classe e 3 em transito; c. café a Theodoro Wille & C.

Middlesbroug, 27 ds.—Vap. «Ibiapaba», comm. Frost, c. carvão ao Lloyd Brasileiro.

Laguna, 3 ds.—Paq. «Industrial», comm. José M. Santos, c. varios generos á E. Esperança Maritima.

Santos, 1 d.—Paq. «Parahyba», comm. E. Rocha, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Aréa Branca e escs., 15 ds.—Paq. «Marajó», comm. Magano, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Havre e escs., 21 ds.—Paq. franc. Corrientes, comm. Ligistino, passags.: 25 em 3ª classe e 41 em transito.

SAIDAS NO DIA 17

Manáos e escs.—Paq. "Planeta", comm. Miguel de Souza; passags.: Evaristo Braulheiro, Luiz Montez, Antonio C. Lessa, Annibal Oliveira, J. Oliveira, dr. Silvio Moeda, Anna Moeda e 1 irmã, Maria Alves, Antero Azevedo, Aristides Carvalho, Pepa Weisse, Joaquim Vega, Richan Zenzin, Deocleciano Coelho, Luciano Ayrosa, Victor Mello, dr. G. de Andrade e familia, Augusto Mariante, Harry Wrigatt, Armando Mellulo, Paulo Rener, João Beckert, Nicoláo Martins, Aurelliano Martins, Izolina Dantas, Irmã Germana, Manoel Gomes Limeira, Joaquim Duarte de Azevedo, A Lucullo, Benjamin Ferreira, J. M. Pereira Pacheco, Eduardo Otton, Thomaz B. Silveira, Horacio Mascarenhas, Maria Fonte, Pedro Calmon, Giovanna Trevia, Duarte Silveira, Raul Brisson, Carlos Motta, José Bumochim e 71 em 3ª classe.

Buenos-Aires e escs.—Paq. «Orione», comm. Antonio Capella; passags.: J. C. Souza Filho, Joaquim Moura, dr. C. Chaves e senhora, Angela Carty, J. Thomaz Coelho e 3 netos, J. A. Teixeira, Ramiro Martins, Maria Pacen, Mario Gama, Alzira Machado e 3 filhos, Alam Seldado e senhora, Alda Luiz, Alfredo Moura, coronel João Pinto, J. Galvão e 1 irmão, E. Kippley, Boaventura Lopes, Alberto Braga e senhora, Fernandes Medeiros, J. G. Souza, Joaquim Neves, Alberto Mocquerys, major Arthur Andrade, capitão de fragata Tito Bray, J. A. Paula Candido, Augusto Estelm, Maria Lobo, e 2 filhos, Hugo L. Veiga, J. A. Gama, Paulo Assumpção e familia, dr. Casemiro, Halzer Wilhelmsen, Oscar Muller e 209 em 3ª classe.

Middlesbrough—Vap. ing. «Woodford», comm. Harvey.

Iguape e escs.—Paq. "Garcia", comm. Antonio Moraes; passags.: frei José, frei Sebastião, frei Alberto, frei Leão, Barros Bittencourt, Antonio Flavio de Oliveira, frei Constancio, João Pinheiro, Thereza de Oliveira, Zulmira Amaral e 4 em 3ª classe.

Cabo Frio—Paq. «Murupy», comm. J. Sacramento.

Porto Alegre e escs.—Paq. "Itapacy", comm. Milles; passags.: Alice de Abreu C. Coimbra e 1 filha, Octavillo Souza, Affonso Grandfeau Filho, Ludovico Lopes, Luiz Coelho Machado, João P. Andrade, tenente Jesus Vernett, José Maria Bento, Flaubiano Medeiros, major F. Baptista S. Pereira e familia, dr. Alvaro Pereira e senhora, Theodoro Rohde, Fidelis Sevoriet, Francisco Philippe e 10 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

18 Santos, «Buda».
18 Santos, «Salamanca».
18 Portos do sul, «Florianopolis».
19 Portos do sul, «Itacolomy».
19 Santos, «Corseau Prince».
19 Barcelona e escs., «Argentina».
19 Southampton e escs., «Asturias».
19 Santos, «Bonn».
20 Hamburgo e escs., «K. Wilhelm II».
20 Bremen e escs., "Halle".
20 Portos do norte, "Olinda".
21 Buenos-Aires, «Florida».
21 Rio da Prata, «Avon».
21 Portos do sul, «Itaituba».
22 Santos, «Corcovado».
22 Santos, "Tijuca".
22 Portos do sul, "Itaipava".
23 Nova-York e escs., «Tennyson».
23 Rio da Prata, «José Gallart».
24 Genova e escs., "Argentina".
24 Genova e escs., «Rio Amazonas».
25 Nova-York e escs., «Devonshire».
26 Portos do norte, «Maranhão».
26 Portos do sul, "Saturno".
27 Valparaiso e escs., "Oceania".
28 Liverpool e escs., "Oropesa".
28 Rio da Prata, "Ille".
28 Rio da Prata, "Cap Ortegal".
29 Santos, "Goyaz".
29 Santos, "Erlangen".
29 Portos do norte, "Ceará".
30 Portos do norte, "Pará".
30 Santos, "San Nicolas".
31 Rio da Prata, "Europa".

Novembro

1 Amsterdam e escs., «Zaanland».
2 Buenos-Aires, «Minas».
2 Santos, "Tennyson".
4 Buenos-Aires, "Cordova".
4 Rio da Prata, «Asturias».

VAPORES A SAIR

18 Florianopolis e escs., «Murtinho», 4 hs.
18 Ponta d'Aréa e escs., «Muquy», 8 hs.
18 Nova-York e escs., "Velasquez".
19 Santos e Buenos-Aires, "Cordova".
19 Rio da Prata por Santos, «Asturias».
19 Rio da Prata por Santos, «Argentina».
19 Santos, «Pirangy».
19 Laguna e escs., «Industrial».
20 Antonina e escs., «Rio Formoso».
21 Bahia e Pernambuco, «Santa Cruz».
20 Rio da Prata, "K. Wilhelm II", 2 hs.
20 Trieste e Fiume, «Buda».
20 Bremen e escs., "Bonn", 10 hs.
21 Genova e Napoles, «Florida».
21 Southampton e escs., "Avon", 4 hs.
21 Pernambuco e escs., "Itacolomy".
22 Hamburgo e escs., "Corcovado", 2 hs.
22 Rio Grande e escs., "Jupiter", 12 hs.
22 Portos do norte, «Pará», 4 hs.
22 Caravellas e escs., «Itapemirim», 4 hs.
23 Hamburgo e escs., «Tijuca».
23 Barcelona e escs., «José Gallart».
24 Santos e Buenos-Aires, «Argentina».
24 Santos e Buenos-Aires, "Rio Amazonas".
24 Nova Orleans, «Repley».
24 Portos do norte, "Olinda", 11 hs.
25 Nova-Orleans, "Royal Prince".
26 Nova-York, "Corsican Prince".
27 Liverpool e escs., "Orcoma".
27 Portos do norte, «Pirangy».
27 Portos do Pacifico, "Oropesa".
28 Hamburgo e escs., "Cap Ortegal".
28 Southampton e escs., "Nile".
29 Nova York e escs., «Goyaz», 4 hs.
29 Rio Grande e escs., "Florianopolis".
30 Bremen e escs., "Erlangen".
30 Amsterdam e escs., "Amstelland".
31 Hamburgo e escs., "San Nicolas".
31 Genova e Napoles, «Europa».

Novembro

1 Rio da Prata, "Zaanland".
2 Genova e Napoles, "Minas".
3 Nova-York e escs., "Tennyson".
4 Southampton e escs., "Asturias".
4 Genova e Napoles, "Cordova".

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua [illegible]

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 103.

Drs. Heniz Freire e Pereira da Silva, advogados — Rua da Quitanda n. 84.

Dr. Ferreira do Amaral — Cirurgia geral e dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher. Consultas 3 1/2 ás 5 1/2. Ouvidor 83; residencia Buenos de Almeida 2.

Tabellião Castro — Mudou o cartorio para sua antiga casa da rua do Rosario 103.

Copacabana, Leme, Ipanema, agora servidas por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã

GUNTHER, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

ASTURIAS, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

CANADA' (galera), para Barbados, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 4 da tarde de hoje.

SABIA', para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 4 da tarde de hoje.

CORDOVA, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem, idem, com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

INDUSTRIAL, para Villa Bella, Santos, Iguape e Laguna, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem idem, idem, com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183 — 9ª loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de outubro de 1908 — 238ª extracção

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

67402	50:000$000	1230	500$000
6254	8:000$000	17900	500$000
64495	4:000$000	29129	500$000
10566	2:000$000	48892	500$000
8174	1:000$000	56134	500$000
8633	1:000$000	61042	500$000
18047	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

2523	12983	13751	19033	20850	22472
29327	30087	36720	40482	46219	46629
26931	54767	54937	57360	65919	66874
	67578	68834			

PREMIOS DE 100$000

1358	4077	4776	5337	5875	8048
11348	17957	18626	19468	19816	20018
23360	23793	21979	26528	32255	33199
34369	38088	38698	41372	41671	44298
44333	45146	47617	48258	48414	49868
52071	52627	53152	55417	59840	60529
	61850	63171	63263	65853	

APPROXIMAÇÕES

67401	e	67403	300$000
6253	e	6255	100$000
64494	e	64496	100$000
10565	e	10567	100$000

DEZENAS

67491	a	67500	80$000
6251	a	6260	40$000
64491	a	64500	40$000
10461	a	10570	40$000

CENTENAS

67401	a	67500	40$000
6201	a	6300	20$000
64401	a	64500	20$000
10501	a	10600	20$000

MILHAR

67001	a	68000	4$000

Todos os numeros terminados em 92 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 92.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O fiscal do governo, *major Francisco de Assis.*

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O director-assistente *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 83ª loteria, do plano 34ª, extrahida em Aracajú em 17 de outubro de 1908.

EXTRACÇÃO 239

40441	25:000$000
17399	2:000$000
35079	1:000$000
17420	500$000
52964	500$000
37439	200$000
40327	200$000
42993	200$000
47387	200$000
55112	200$000

PREMIOS DE 100$000

1797 5000 9195 11980 12539 15947 16805 45009

PREMIOS DE 50$000

178 7172 10583 17323 31563 41125 45808 46788 51051

APPROXIMAÇÕES

40440	e	40442	200$000
17398	e	17400	100$000
35078	e	35080	50$000

DEZENAS

40441	a	40450	15$000
17391	a	17400	10$000
35071	a	35080	10$000

CENTENAS

40401	a	50500	5$000
14301	a	17400	4$000
35001	a	35100	4$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

Os dois fins do 1º premio não têm direito a terminação simples.

Os cessionarios. — *Pereira & C.*

Herculano Samango e *Jesuino Dantas*, fiscaes do governo.

SECÇÃO LIVRE

Centro Cosmopolita

SOCIEDADE HUMANITARIA BENEFICENTE E DE COLLOCAÇÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES, CAFÉS, CONFEITARIAS, CLUBS, CHOPPS E CASAS PARTICULARES

A união das classes.

A serie de escriptos que vimos de publicar vem mais uma vez corroborar a grande verdade contida na sublime maxima: — A união faz a força.

Não é preciso muito trabalho para demonstrar-se a immensidade de vantagens que para a nossa classe adviriam si todos os seus membros se congraçassem na defesa de seus ideaes.

Haja vista o exemplo de outras classes de trabalhadores que ha annos quando ainda desunidos jaziam na maior miseria moral e até mesmo material, victima do capital, quando, porém, o trabalhador teve uma comprehensão mais nitida do que podia valer a sua força quando unidos todos por um mesmo sentimento, trataram de procurar suas sociedades os que já as tinham, e que pela falta de união permaneciam no maior ostracismo; as classes que alguns de seus membros não se haviam ainda aggremiado afim de chamarem seus companheiros ás fileiras fundando aggremiações operarias que rapidamente floresceram, emfim grande parte do operariado desta capital associou-se, e hoje é o que todos vemos, fortes, irmanados na defesa dos seus sagrados direitos caminham todos na vanguarda do movimento socialista que neste momento se opera no Universo!

O que antes nada mais era do que uma amalgama de corpos humanos deixando se explorar por empresas obreiras, hoje é uma força perfeitamente disciplinada, batendo-se pela defesa do seu mais nobre e mais justo ideal, qual o da conquista de sua liberdade! elevando o seu nivel moral! provando que o trabalhador que lentamente esvae suas forças no trabalho de cada dia merece um pouco de conforto!

Para contra-prova ahi temos o exemplo de outras classes obreiras que, desconhecendo o valor de sua propria força quando conjunta, têm até hoje permanecido separadas, presas aos ferreos grilhões do capital que implacavelmente nega a mais pequenina particula de reciprocidade ao trabalhador, que, exhaurindo dia a dia suas forças (muito embora mercenariamente) contribue para augmento de sua fortuna...

Companheiros! vós que pertenceis ás classes componentes do Centro Cosmopolita, examinae bem estes dois exemplos que acabamos de referir, e escolhei qual preferis.

Certamente que, altivos como sois, preferireis [illegible] constituindo uma só vontade e uma só força, possamos partir os grossos élos dessa corrente que envolta da nossa garganta, quasi nos asphyxia!...

Nossa classe é bastante numerosa, unida, agindo sempre no terreno da ordem, pode alcançar a realização dos mais justos e caros ideaes!

Para justificar este appello os exemplos sobram.

Ainda não ha muitos dias um humilde empregado em um dos mais luxuosos restaurantes desta capital, que trabalhára um mez e alguns dias, indo lá reclamar o producto do seu laborioso trabalho, foi esbordoado!

Factos como esses dão-se frequentemente.

Junte-se a isso o excesso de trabalho a que estamos sujeitos, a falta de consideração com que somos tratados pelos patrões e teremos uma idéa exacta da nossa situação.

Urge que, fraternizados, propugnemos todos pelo levantamento do nosso nivel moral, pela conquista da nossa liberdade, que já tarda de mais!

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1908.

A administração.

A Equitativa
125 AVENIDA CENTRAL 125

Mais tres apolices sorteadas em 15 de outubro corrente e pagas em dinheiro, continuando os contratos em vigor:

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 53.164, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1908.
AMANDA QUEIROZ GUIMARÃES

Testemunhas:
Domingos Gonçalves Guimarães.
Americo R. Sanches.
(Firmas reconhecidas.)

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 7 266, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1908.
ARLINDO DE SOUZA GOMES

Testemunhas:
J. Lara & Fernandes.
Amaro Albuquerque.
(Firmas reconhecidas).

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1908.
Illmos. srs. directores da Equitativa — Presente.

Illmos. srs. — Por meio destas linhas agradeço a vv. ss. o solicito pagamento de 5:000$, que me couberam hoje no sorteio de minha apolice n. 7.266.

Peço incluir neste agradecimento o nome do seu agente, o sr. A. Gasparoni, com quem effectuei o meu seguro nessa prospera sociedade.

Subscrevo-me com toda a estima
De VV. SS.
ARLINDO DE SOUZA GOMES

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 53.320, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1908.
JOSÉ FERREIRA LOPES LEITÃO

Testemunhas:
Joaquim Gonçalves Morgado Rios.
Americo R. Sanches.
(Firmas reconhecidas).

Todas estas apolices continuam com o direito de concorrer nos demais sorteios, nos termos do contrato, podendo proporcionar aos respectivos segurados o recebimento do capital da apolice em dinheiro, por mais outras vezes, sem prejuiso do valor do seguro, que se mantem para os casos de morte ou sobrevivencia. 719

100:000$000
por 1$600
Em 24 do corrente

200:000$000
POR 7$900
Em 7 de novembro

500:000$
POR 31$500
em 19 de dezembro

LOTERIA FEDERAL

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

MOVIMENTO DAS DIVERSAS SECÇÕES NO 3º TRIMESTRE DE 1908

Serviço clinico		
Consultas medicas		9858
Operações cirurgicas		52
Visitas a domicilio		755
Operações em domicilio		17
Applicações electricas		46
» electrotherapicas		396
Curativos		3953
Pharmacia		
Formulas aviadas		7634
Vaccinações contra a variola		
Na séde social		823
Nos 25 postos externos		2753
Advocacia		
No commercial		41
No civil		38
No crime		11
Serviço dentario		
Trabalhos diversos		2655
Bibliotheca		
Consultantes		9584
Livros para leitura em domicilio		7714
Secção commercial		
Leitores e visitantes		5746
Serviço de assistencia		
Transportes em automovel		13
» » maca		4
Subsidios pecuniarios		
Medicamentos	17:950$300	
Beneficencia a enfermos	3:408$200	
Pensões a invalidos	2:588$500	
Funeraes	2:516$570	
Pensões á familia	13:408$500	
Auxilios para viagem	2:000$000	
		41:872$070

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1908.
ANTONIO MONTEIRO
Secretario.

Equitativa

Outra prova da presteza e pontualidade com que a Equitativa paga em dinheiro á vista as suas apolices:

Pagamento de um seguro, cujas apolices haviam sido emittidas 18 DIAS ANTES DO FALLECIMENTO DO SEGURADO.

20:000$000

«Porto Alegre, 10 de setembro de 1908 — Illmos. srs. directores da EQUITATIVA DOS E. U. DO BRASIL, sociedade de seguros mutuos sobre a vida.

Havendo recebido o valor do seguro (**20:000$000**) que nessa benemerita associação, a meu favor, instituira meu marido Antonio Augusto Xavier do Valle, venho por este meio agradecer a v. s. a promptidão do pagamento.

Releva notar que as respectivas apolices foram emittidas em 13 de julho, dando-se o fallecimento do meu marido, victimado por peste bubonica, no dia 1 de agosto, isto é, 18 dias apenas depois de segurado.

Cumpre ainda notar que as apolices, em numero de quatro, concorrerão todas aos sorteios de outubro proximo e abril futuro, podendo ainda ser sorteadas, uma ou mais, cabendo-me ainda o respectivo premio, como mais de uma vez tem acontecido.

Receba, pois, essa digna directoria os protestos da minha alta consideração e reconhecimento.

De v. s., muito attenta e creada obrigadissima
MARIA LUIZA MARQUES DO VALLE
(Assignatura reconhecida pelo tabellião de Porto Alegre, José Paulo Ribeiro.)

Nota — De conformidade com o contrato, as apolices acima concorrerão aos dois proximos sorteios, em 15 de outubro deste anno e em 15 de abril de 1909, podendo em qualquer delles ser contempladas uma ou mais apolices e assim augmentar a quantia já paga, em mais de 5:000$ ou réis 10:000$000.

A Equitativa
125 AVENIDA CENTRAL 125

Apolices sorteadas hontem e nesse mesmo dia pagas em dinheiro, continuando em vigor os contratos.

15:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 16.349 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1908.
JULIO PIMENTEL

Testemunhas:
Eurico Jacy Monteiro Oliveira.
Francisco Barradas.
(Firmas reconhecidas.)

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1908.
Illms. srs. directores da Equitativa — Rio de Janeiro.

Venho, pela presente, agradecer a vv. ss. o prompto pagamento da minha apolice n. 16.349, sorteada em data de hoje, continuando em pleno vigor, conforme as clausulas do contrato.

Peço permissão para, por vosso intermedio, agradecer ao meu velho amigo e collega sr. Alexandre Gasparoni, que me fez, em boa hora, realizar os seguros que tenho na acreditada companhia, sob vossa direcção.

Sem mais, assigno-me
De vv. ss. attento criado e obrigado
JULIO PIMENTEL.

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 80.947, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1908.
JOÃO NEPOMUCENO DE MELLO ROCHA.

Testemunhas:
Antonio L. dos Reis.
Augusto Xavier Vouga.
(Firmas reconhecidas).

Srs. directores da Equitativa dos E. U. do Brasil — Tendo sido sorteada nesta data minha apolice, sob n. 80.947, do meu seguro [illegible] companhia, [illegible] dignos agentes, A. Reis e A. Vouga, que me entregaram a quantia de cinco contos de réis. A promptidão do pagamento só vem corroborar o bom nome de que com justiça goza a Equitativa. Tambem foi-me dito pelos srs. agentes que minha apolice, embora já contemplada no sorteio, continúa em vigor, condição esta de enorme vantagem. A surpresa foi tanto mais agradavel quanto realizei o seguro ha pouco mais de um mez.

Sem mais, sou com estima e consideração, amigo attento

Engenheiro
J. N. DE MELLO ROCHA
Rua General Menna Barreto n. 91.
Rio, 15 de outubro de 1908.

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 52.738 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1908.
ARTHUR IVANS G. DA SILVA.

Testemunhas:
Abelardo de Souza.
Arthur D. E. de Barros.
(Firmas reconhecidas).

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1908.
Illmos. srs. directores da Equitativa dos E. U. do Brasil — **Pela segunda vez foi sorteada minha apolice n. 52.738**; acabo de receber a quantia de 5:000$ pelo sorteio de hoje, tendo, pois, recebido, em virtude dos sorteios em que ella foi contemplada, a quantia de 10:000$, e sinto-me no grato dever de agradecer a vv. ss. a promptidão com que a companhia de que sois dignos directores faz timbre em ostentar a integridade de sua segurança, e sua inteira probidade na execução de suas promessas bem como dos seus contratos.

Queiram, pois, acceitar, com os meus agradecimentos os votos de prosperidade.

De vv. ss. attento criado e obrigado
ARTHUR IVANS G. DA SILVA

NOTA — As apolices da Equitativa, emittidas nessa classe de seguro, continuam em vigor, não obstante serem sorteadas em dinheiro, e, nos termos do contrato, poderão concorrer aos demais sorteios, até sua terminação. **A apolice acima n. 52.738 foi agora sorteada pela segunda vez.**

Até hoje têm sido sorteadas **as apolices** no valor de 1.360:000$000.

Collegio Salesiano de Nictheroy

Exmo. sr. — Tendo sido adiada, por causa do máo tempo, a primeira parte das Festas Jubilares Salesianas, para domingo, 18 do corrente, venho de novo convidar v. ex. e exma. familia para esse acto, que, esperamos, se ha de revestir da maior solennidade.

Contando com a presença de v. ex. e exma. familia, reitero os meus agradecimentos e me subscrevo com a maior estima e consideração — De v. ex. atto. ver. do. obmo.

Padre
ANGELO ALBERTI.

Nictheroy, 14 de outubro de 1908.

PROGRAMMA DA SESSÃO ACADEMICA
Dia 18 á 1 hora em ponto

1 — Marcha de introducção pela banda do collegio.
2 — Hymno dos cooperadores cantado por todos os alumnos.
3 — Allocução-dedicatoria pelo bacharel Ramon Alonso.
4 — Final 2º da opera *Poliuto*, Donizzetti.
5 — Discurso pela exma. sra. d. Amelia Rodrigues, maviosa poetiza.
6 — *Il Fabro*, melodrama pelo maestro De-Vechi.
7 — *Maria Auxiliadora e o Monumento*, poesia.
8 — *D. Bosco Veneravel*, poesia.
9 Final 2º da opera — *Aida* — Verdi.
10 Discurso pelo exmo. sr. dr. José Agostinho dos Reis.
11 Marcha triumphal.
12 ....
13 *O gloriosa Virginum* — Motete a 4 vozes do maestro Croce.
14 Benção solenne da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes. — Servirão de madrinhas as exmas. sras. dd. Celina e Heloisa Guinle.
15 Hymno coral por 400 vozes.

ADVERTENCIAS — 1º, ás 6 horas missa da communidade com communhão geral no altar do monumento. — A's 9 horas e ao meio dia haverá missa tambem no altar monumental, para commodidade das pessoas que necessitarem ouvil-a.

2º — A todos é dada a faculdade de trazer em sua companhia os parentes ou outras pessoas que desejarem assistir a tão sympathica festa.

3º. As pessoas convidadas — depois de alcançado, por um breve e suave caminho, o alto da colina — encontrarão todas as commodidades indispensaveis, tanto durante a Santa Missa, como durante a *Sessão Academica*.

4º. Para as pessoas que não puderem subir a pé, estarão á disposição os bondes, que desde varios annos estão funccionando optimamente.

Elixir de Baicurú

Produz a cura completa das molestias do

Utero, dos Ovarios e seus annexos,

alliviando desde as suas primeiras applicações todas as manifestações dolorosas que acompanham as desordens menstruaes.

O Elixir de Baicurú

Puro vegetal iodo-tannico

é, o remedio mais efficaz para o lymphatismo e o melhor vehiculo dos arsenicaes e dos ioduretos.

O Elixir de Baicurú

substitue com vantagem os vinhos iodo-tannicos

A venda em todas as pharmacias.
DEPOSITO
Araujo Freitas — Ourives, 114

50:000$000, no Pará

Ao corretor da praça do Pará, o sr. Guedes da Costa, foi pago pelo agente da Loteria Federal o bilhete 92.259, premiado sabbado, 10 do corrente, com **50:000$000**.

Desta loteria, composta de quatro premios de 50:000$, já foram pagos tres destes premios, faltando apenas ser apresentado o bilhete n. 111.718, vendido na Bahia pelo sr. Luiz Gonzaga Bretas.

Pagamento de 41:000$000

Pelos srs. Nazareth & C. foram pagas hontem nada menos de duas sortes grandes da Loteria Federal. Uma ao sr. Francisco Antunes de Oliveira Guimarães, socio da casa Guimarães, á rua do Rosario 33, bilhete 39.034, premiado no dia 14 do corrente com 25:000$; e a outra ao sr. Francisco Borges, portador do bilhete 73.436, premiado com 16:000$ em 15 do corrente.

Um Alimento Poderoso

O oleo de figado de bacalhau não contem principios activos como propalam alguns fabricantes de medicinas secretas.

É um alimento como o leite e os ovos, por exemplo; e da mesma maneira que a ninguem que tenha que alimentar-se com leite e com ovos se lhe occorreria substituir estes alimentos com cousas que se dizem conter seus principios activos, assim aquellas pessôas que para nutrir-se e engordar têem por necessidade que tomar o Oleo de Figado de Bacalhau, devem de tomar o mesmo oleo e não esses preparados secretos que se dizem estar compostos de seus principios activos.

A parte nutritiva do Oleo de Figado de Bacalhau, é dizer, o que tem no oleo que fortalece e engorda, é a gordura que o oleo contem em sua combinação.

É, por tanto, um engano dos doentes tomar vidros e mais vidros d'esses preparados que se annunciam como preparações sem sabor, compostas dos principios activos do Oleo de Figado de Bacalhau, as que não contêem nem uma só gota do Oleo e não são outra cousa que misturas de substancias extranhas a elle, nas quaes predomina o alcohol e que carecem em absoluto de todas as propriedades que teem feito do Oleo de Figado de Bacalhau o alimento mais poderoso que existe.

Os doentes atacados da Tisica, da Anemia, da Escrofula, Rachitismo e outras affecções que exigem o uso continuo do Oleo de Figado de Bacalhau, como alimento, devem sempre tomar

A Emulsão de Scott

que está composta do oleo mais puro e que tem sido recommendada por mais de 35 annos por todos os medicos do mundo como a unica forma em que se deve tomar o Oleo de Figado de Bacalhau, por ser assim melhor tolerado pelo estomago mais digerivel e mais assimilavel.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

M

Sorte grande no Amazonas

Pelo sr. Juvencio de Oliveira França, agente da Loteria Federal no Amazonas foi pago ao sr. *José Lopes de Mendonça*, negociante no mercado publico de Manáos o bilhete *40479* premiado com *16:000$000* em 20 de abril.

Jury de Recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de Agricultura, Industria Pastoril e Varias Industrias encontrarão na secretaria geral, da Exposição Nacional, Museu Commercial, Avenida Central 151, e no Palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as de julgamento. Os boletins de Artes Liberaes são encontrados no Museu Commercial e no Pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjuncto.

Urbana Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua 8 de Setembro 9, Meyer. 903

HÃO DE LHES OFFERECER

talvez tal ou qual remedio para curar os desmaios, as syncopes, as suffocações. Recusem categoricamente e exijam as **Perolas de Ether de Clertan.** São feitas com o mais puro ether que **o inventor, o dr. Clertan, refina elle mesmo, por meio de um processo especial,** o que faz que ellas sejam muitissimo mais efficazes que todos os productos de imitação. E' pois completamente necessario, para fazer cessar as syncopes, as palpitações, etc... que se peçam claramente nas pharmacias as Perolas de Ether de Clertan e para evitar toda a confusão, que se **exija** no envolucro o **endereço** do Laboratorio: *Maison* L. FRERE, 19, *rue Jacob — Paris.*

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente desmaios, syncopes ou vertigens por mais terriveis que sejam. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras de estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes.

A' venda em todas as pharmacias.

New York Life Insurance Company
A GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
346 e 348, Broadway, New York, U. S. A.
Darwin P. Kingsley, Presidente

Agencia principal para o Brasil
AVENIDA CENTRAL NS. 117—121, 2º ANDAR
Edificio do Jornal do Commercio

Sinistros pagos no Brasil de 1º de agosto de 1903 até 30 de setembro de 1908	Rs. 5.662:782$800
Sinistros pagos no Brasil durante o mez de setembro de 1908	7:263$000
Valores de resgate e pagamentos por apolices vencidas durante o mez de setembro de 1908	318:951$500
Emprestimos realizados sob caução de apolices da Companhia durante o mez de setembro de 1908	70:139$200
Total pago no Brasil durante setembro de 1908......., S. E. ou O.	Rs. 396:353$700

Sinistros pagos durante o mez de setembro de 1908

NOMES DOS SEGURADOS	RESIDENCIA	IMPORTANCIA DO SEGURO
Antonio José Ferreira Braga	S. Paulo, Estado de S. Paulo (*Saldada*)	6:439$000
Antonio Fernandes Alves	Ponte Nova, Estado de Minas (*Saldada*)	824$000
Total pago em setembro de 1908 em sinistros		Rs. 7:263$000

Para informações e mais detalhes dirijam-se ao gerente geral, Avenida Central 117-121 2º andar.

JOSÉ PIRES BRANDÃO, Representante perante o governo.
A. H. MASSEY, Agente geral.

Garantia da Amazonia

MAIS UM SINISTRO PAGO — SEGUROS DE DOIS DIAS!!!

O segurado effectuou o pagamento do premio da sua apolice em 31 de março e falleceu a 2 de abril proximo passado em consequencia da epidemia reinante. O pagamento foi effectuado logo após o recebimento das provas de morte

Na qualidade de procuradores de d. Johanna Frazer Schneider, beneficiaria da apolice provisoria n. D 8618, emittida pelo Departamento dos Estados do Sul da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida «Garantia da Amazonia» sobre a vida do fallecido George Duncan Macintosh Schneider, declaramos ter recebido da referida sociedade, por intermedio de seu dito departamento dos Estados do Sul, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), valor por completa liquidação de todos os direitos adquiridos pela nossa constituinte á dita apolice, a qual devolvemos á sociedade para ser cancellada por ter ficado nulla e sem valor em virtude do pagamento agora effectuado. Passamos o presente em triplicata para um só effeito.

MYRON A. CLARCK
LUIZ FREDERICO CARPENTER

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1908.
Como testemunhas:
R. Machado Bitencourt.
José B. Ferreira Faco.
(Assignaturas reconhecidas pelo tabellião Guimarães).

No Exercito Nacional

Começando pelas mais altas patentes, taes como o marechal Argollo e Xavier da Camara, e acabando no mais humilde soldado, tem o heroico preparado Pulmonal, de composição exclusivamente vegetal, combatido com efficacia bronchites, resfriados, influenzas e até mesmo casos mais serios de lesões pulmonares.

Além do gosto agradabillissimo, é um remedio que desperta e augmenta o appetite, tornando-se assim de incomparavel vantagem.

Vende-se em qualquer pharmacia.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 38.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua Uruguayana n. 9, sobrado.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 68.

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Mercado

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 24.

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Quitanda 58, das 2 ás 4 horas.

Dr. Americo Lobo — Advogado — Quitanda 47.

Dr. Carvalho Mourão — Avogado — Rua da Alfandega 13, das 11 ás 4.

Dr. Ulysses Brandão — Escriptorio, Uruguayana 47. Residencia, Conde de Yrajá 54.

O dr. Adherbal de Carvalho, advogado, mudou o seu escriptorio para a rua do Uruguayana n. 3, segundo andar.

Dr. Aldemar de Carvalho Couto, advogado — Av. Floriano Peixoto 231 — Petropolis.

Solicitador coronel Ferreira Campello — Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e orphanologicas. Rua do Rosario n. 109, sobrado, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

O solicitador Pinto de Andrade estabeleceu escriptorio de advocacia civil, commercial e criminal á rua do Ouvidor n. 113 sobrado, defendendo gratuitamente os pobres que estiverem presos. Póde ser procurado das 3 ás 5 da tarde.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Eurico de Lemos — Especialidade: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 24.

Especialista em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e dos syphiliticos, pelo dr. Theodoreto Nascimento; rua dos Ourives 77 B, das 12 ás 4.

Dr. Werneck Machado — Molestias da pelle e syphilis — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Faria Castro, medico operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58 — Telephone n. 2116.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 147, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Henrique Duque, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 20 das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 27, A.

Molestias da Pelle e Syphilis — Dr. Teixeira Lima especialista, com longa pratica dos principaes hospitaes e institutos de Paris, Berlim e Copenhague. Assembléa 26, das 12 ás 2 horas da tarde.

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa trata os estreitamentos da uretra radicalmente — sem operação — Rua Machado Coelho 136, residencia Rua do Bispo 23

Hydrocele — O dr. **Leonidio Ribeiro,** especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 12 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), perigosissimas, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.
Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 32

Dr. Trigo Loureiro — Medico operador, consultorio rua Uruguayana 100.

Dr. Thomé Cavalcanti, cirurgião adjunto da Beneficencia Portugueza. Rosario 126 A, de 4 ás 5. Res. Cosme Velho 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador. Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Lucinda Augusta de Almeida e Silva, massagista electrica, rua do Santo Amaro 9, casa 2. Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 10 ás 5 da tarde.

Madame Barreto — Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 11 ás 5 da tarde; na rua Sete de Setembro n. 135.

Dr. Silva Araujo — Clinica medica. Rua Primeiro de Março 3, sobrado. Das 2 ás 5 da tarde.

Dr. Rodrigues da Silveira — Clinica medica, especialmente molestias do estomago, pelle e syphilis — Das 3 ás 5. Residencia e consultorio rua Senhor dos Passos 78, esquina da Av. Passos.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas; residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 147, consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Vias Urinarias — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias,* na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins,* do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle,* por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da uretra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Molestias Nervosas e alcoolismo — Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31; das 1 ás 6.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 62 — Das 4 horas

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 34, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 110.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — rua do Hospicio 153, de 1 ás 3 horas.

Dr. Ribeiro de Almeida — Com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica, molestias venereas, pelle e syphilis, tratamento efficaz pelo processo de Gaucher e Balser, professores da Faculdade de Paris. Das 2 ás 4. Consultorio e residencia, Alfandega 165

Dr. Luiz de Marcos — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua da Carioca n. 8, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua d'Alfandega n. 199.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Lara — Clinica medica e cura da morphéa, garantida na fórma maculo-anesthesica (manchas insensiveis ou doloridas) — Rua Riachuelo 92; consultas de 1 ás 3.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Cura radical da tuberculose — O dr. J. Feliciano de Araujo compromette-se a curar radicalmente a tuberculose (mesmo no 3º periodo) pelo seu novo processo. Carioca 29, de 1 ás 3.

Dr. Francisco Bellagamba Medico-operador-parteiro — Residencia: rua D. Adelaide n. 9 — Meyer.

Dr. Araujo Lima — Tratamento especial da tuberculose — Syphilis — Travessa de S. Francisco de Paula n. 10, das 8 ás 10.

Dr. Camacho Crespo — Parteiro, r. Desembargador Izidro 23 e r. Conde Bomfim 11 C 9 ás 10.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 59, de 1 ás 4, resd. Paysandú n. 33

Bruno Lobo e Arthur Vianna — Laboratorio no largo da Carioca, 24, 2º andar. Exames bacteriologicos, histo-pathologicos e analyses chimicas.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Francisco Gusmão — Dentista — Rua da Quitanda 31, canto da rua Sete de Setembro.

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Dr. Machado e Cesar Pannain — Dentistas — Ouvidor 143 e Caxambú, Minas — Especialidade em correcções de anomalias dentarias e prognatismo. Obturações a porcellana, ouro, dentes a pivot e trabalhos de ponte (Bridge Work).
N. B. — Trabalha tambem em dentaduras de ouro e vulcanite. Preços modicos e trabalhos garantidos.

Cirurgião dentista Theophilo Lima, de volta de sua viagem; rua da Carioca n. 16.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 52, Botafogo

Eartins Ramos — Cirurgião dentista. Trabalhos a prestações. Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, na rua da Assembléa n. 73, 1º andar.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 31 — Medicos, em tinturas, globulos e tabletes, segundo a **Pharmacopéa Americana,** gosando da confiança dos drs. **Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Rodovai de Freitas e Augusto Bernacchi.**

PARTEIRAS

Thereza Cruz, parteira diplomada — Rua Visconde de Itauna n. 4.

Mme. Petronilha Esposito, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua Petropolis n. 10, Santa Thereza.

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 96

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

2ª PARTE

O marido da favorita

— Bem vê que se resuscita, respondeu Joel, rindo.

Tinha vontade de accrescentar:

— E não ganhou para o susto!...

Porque o seu interlocutor estava ainda muito pallido e, emquanto falava, enxugava o suor que lhe corria da testa.

— Quer o meu frasco de sáes, Harry? perguntou a amazona, que parecia agora ter voltado completamente a si, com uma pontinha de ironia na voz.

O gentleman recusou com um gesto. E dirigindo-se ao filho de Porthos, disse:

— Esta senhora lhe agradecerá melhor do que eu saberei fazel-o... Sinto, effectivamente alguma difficuldade em me exprimir na sua lingua... Sou inglez, sir Henrique Walton, seu muito respeitoso, dedicado e reconhecido creado...

O bretão cumprimentou:

— Então, milord, declarou elle, se lhe parece, não nos demoremos neste detestavel sitio... Estes abominaveis vadios, se virem que o exercito que eu lhes annunciava era composto por mim só, não deixarão de voltar... E' preciso não lhes dar tempo de tentar uma volta offensiva e si por acaso se dirigem para o mesmo lado que eu...

— *By God*! exclamou o inglez, não caiamos em ir em direcção differente. Em paragens tão ferteis em malandrins, não se renuncia, de bom grado, á companhia de um paladino como o senhor...

— Além disso, opinou a amazona, visto que vem detrás de nós, é porque segue o mesmo caminho; o que vae da Lorena para a Alsacia... E interrompendo-se para olhar com anciedade em volta de si:

— Mas não vejo Ralph... Onde está elle?... Harry, não vê Ralph!...

— Não, não vejo... Naturalmente estes homens assustaram-n'o e elle fugiu...

E o gentleman accrescentou com uma certa impaciencia:

— Espero que não nos vá obrigar a esperal-o.

— Quem é esse Ralph? perguntou Joel.

Sir Walton encolheu os hombros:

— Nada de que valha a pena occuparmo-nos muito tempo... Um cão... Um galgo, que eu trouxe da Escossia e de que, ao que parece, milady se enamorou doidamente...

— Ralph é bonito e fiel, retorquiu a amazona, que tinha um tom de voz singular. O que ha de admirar que me tenha affeiçoado a elle?

Depois elevando a voz:

— Ralph!... Ralph!...

— *By Jove*! Cale-se, minha querida!... Si os seus gritos chegam aos ouvidos dos facinoras de ind'agora... Si lhes vae lembrar voltarem a metter-se comnosco...

Proseguiu depois de uma pausa:

— Além disso, Ralph é um animal com um faro, e de uma intelligencia notaveis... Encontrará a nossa pista, com certeza... Não é a primeira vez que nos acontece perdel-o, e o seu faro tem-n'o sempre guiado pelo caminho da sua dona, até a encontrar...

E voltando-se para o nosso bretão:

— Quer que continuemos o nosso caminho?... Sou da sua opinião, que é o melhor que temos a fazer agora... Além disso, tenho pressa de sair desta maldita floresta, em que cada arvore póde occultar um inimigo.

Deve-se notar que, todo o tempo que se caminhou no bosque, o digno sir Henrique Walton mostrou-se mediocremente socegado.

Era, physicamente, em toda a força de expressão, um inglez, tal como se póde ver desde que existe a Inglaterra: de tez brilhante e cabellos vermelhos, com dentes capazes de devorar um boi sob um bigode esguedelhado. Regularmente bello homem, salvo os olhos; olhos de um azul pallido, abrigados por palpebras descaidas, — olhos frios, fixos, perscrutadores — olhos de vidro...

Sem esses olhos o nobre estrangeiro teria podido passar por um *gentleman* muito *correcto*; um adjectivo que logo que si passa o cáes de Calais é o melhor, de todos que exprime o maior elogio com que a lingua ingleza póde distinguir um ser humano. Com esses olhos, devia ser, no seu envolucro de poltrão, um habil perfido e resoluto patife...

Trazia, não sem elegancia, o que nós hoje chamariamos um *completo* de viagem de velludo cinzento, com o *molho comprimento ao fato*, como diz o nosso Molière.

A sua companheira tinha um bello aspecto sob o chapéo de feltro com pluma que cobria á mosqueteira o seu rosto moreno e ousado, e no estreito corpete de panno, bordado a prata, que envolvia a riqueza do seu seio. Não era uma filha da branca Albion, a ilha dos Cisnes... ou dos gansos. Ainda menos era uma preciosa do palacio de Rambouillet, nem uma duqueza da côrte de S. Germano. Era perfeitamente uma costureira parisiense, improvisada fidalga pelos caprichos da sorte.

Tinha o nariz espirituosamente arrebitado, o olhar vivo, a bocca sensual... Um typo que ainda se encontrará desbotado e aborrecido nesses toucadores onde as nossas elegantes d'agora, tornadas rainhas no paiz dos sete castellos de que Nodier escreveu a lenda, põem ao canto da gaveta o que as suas avós, as grandes cortezãs d'outr'ora, deitavam pelas janellas.

. . . .

Passada a floresta, seguia-se a vertente dos Vosges que desce para a Alsacia.

Deante dos tres viajantes, a uma distancia de dez leguas, uma especie de fita prateada serpenteava na bruma azulada. Era o Rheno — *Der fater Rhein* — o *pae Rheno*. Para lá do rio, o *Schwartzwald* (Floresta Negra) punha uns limites sombrios no horizonte.

Depois entre o rio e o Vosges estendia-se uma planicie, onde cidades e aldeias apontavam para o céo claro os fumos das suas chaminés e os campanarios das suas egrejas.

Sir Henrique Walton apontou para um campanario, de apparencia mais consideravel que os outros:

— Se me não engano, disse elle, ali está a frecha do *munster* de Colmar, onde tencionamos dormir esta noite.

— Palavra, declarou Joel, seja bem vinda; não desgostaria de parar uma noite — ainda que não fosse sinão para christãmente me restaurar, — nessa cidade, donde partirei amanhã de manhã para fazer a minha ultima caminhada.

— Então vae além de Colmar?

— Vou a Friburgo, em Brisgau.

— Não é ahi que os seus compatriotas si estão batendo com os allemães?

— Exactamente, e, co'a breca! espero não deixar aos outros a minha parte da batalha.

O inglez examinou-o com attenção e perguntou em seguida.

— Pertence ao exercito do rei de França?

— Acabo de ser nomeado alferes de uma companhia de artilheria.

— Não é o sr. de Créqui que commanda o cerco de Friburgo?

— E', effectivamente.

— E o senhor chega de Paris para servir debaixo das suas ordens?

— Trago-lhe despachos do ministro da guerra.

— Do sr. de Louvois?

— Delle mesmo.

Si, antes de responder assim á doida, Joel tivesse olhado para a amazona que cavalgava a seu lado, teria prendido a lingua...

Milady puzera rapidamente um dedo na bocca...

Mas todo entregue á magnifica paizagem que se desenrolava a seus pés, Joel não notara esse gesto em que si lhe recommendava silencio. Tambem não déra pelo clarão que as suas palavras tinham ascendido na pupilla vitrea do inglez. Este perguntou de novo:

— Tem em Colmar algum sitio onde de preferencia se apeie?

— Não. Irei ao acaso. Não sou difficil de contentar, comtanto que o meu cavallo e eu encontremos em qualquer parte comida sufficiente; elle uma cama de palha fresca, e este seu creado um leito supportavel...

— Pois então, indicaram-me, como uma das melhores da cidade, a hospedaria do *Homemzinho vermelho*, fóra das portas de Brisach... Ficarei encantado si quizer hospedar-se lá, em nossa companhia, *by God*!... Despejaremos juntos, depois da ceia, uma garrafa de velho vinho do Rheno, ao feliz acaso do nosso encontro e á boa sorte das suas armas...

Depois, dirigindo-se á amazona:

— *Mylady*, junte então o seu pedido ao meu para decidir o gentleman...

A gentil amazona olhou para o bretão e sorriu:

— E' certo, começou ella, que si o senhor?... senhor?...

— Cavalleiro de Locmaria, ou Joel, si assim prefere dizer.

— E' certo que si o sr. cavalleiro de Locmaria nos quer dar esse prazer e essa honra...

As palavras e o sorriso diziam: *Accite*. O olhar, pelo contrario, significava: *Recuse*... Mas o filho de Porthos só ouviu as palavras e só viu o sorriso.

— Está combinado, disse elle alegremente. Vamos para o *Homemzinho vermelho*. Estou convencido que ahi os pratos serão feitos a primor e que o vinho cheirará a sangue da vinha. De outro modo o hospedeiro que se livre! Asso-o no espeto em logar da carne que faltar ou em logar do seu vinho anabaptista, faço-o entrar para a garrafa.

CAPITULO XIII

MORTE DE THEREZA LESAGE, A FILHA DA ENVENENADORA

Os nossos viajantes tinham chegado sem incidente a Colmar.

Tinham-se installado na hospedaria indicada e tinham ceado em alegre convivio.

O *Homemzinho vermelho* não desdissera da reputação que sir Henrique lhe fizera; tudo ali fôra primoroso, desde os ovos estrellados até á perna de cabrito com passas, desde as fatias de presunto sobre um leito de aipo crú, até á gallinha ensopada em molho tornado picante por uns talos de estragão, e desde as pequenas trutas azues de Vologne e da Moselle até aos camarões da Meuse, quasi tão grandes como lagartos.

(Continúa)

PHOTOGRAPHIA

Centro Photographico — Rua da Assembléa 35. Material para photographia.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 73. Casas filiaes: rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntario da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria P. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 93.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 36.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março 75.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 56.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brazil. Rua Gonçalves Dias n. 15.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 15.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 161, na casa Lyra.

Tenente Alfredo Ismael Pereira da Cunha, despachante geral da Alfandega, incumbe-se de negocios do Thesouro, na municipalidade, no Forum e mais trabalhos commerciaes. Escriptorio: rua Primeiro de Março n. 20, sobrado.

DECLARAÇÕES

A' praça

Corrêa & Corrêa, commerciantes e industriaes, estabelecidos nesta cidade, tendo concluido a liquidação motivada pelo fallecimento do socio Joaquim Pinto Corrêa, e estando os seus successores pagos e satisfeitos do seu capital e lucros, conforme o accordo judicial constante dos autos respectivos, communicam á praça que continuam com o mesmo ramo de negocio, e sob a mesma firma, esperando continuar a merecer a mesma confiança que lhes tem sido dispensada.

Juiz de Fóra, 15 de outubro de 1908 — *Corrêa & Corrêa.*

Confirmo esta declaração.

Juiz de Fóra, 15 de outubro — *Francisca da Costa Corrêa*, por mim e como tutora de meus filhos. 899

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de Irajá

HOJE, DOMINGO, 18 DO CORRENTE

Conforme se fez nos annos anteriores, e guardando antigas tradições, a administração desta Irmandade fará rezar em sua capella, hoje, domingo, 18 de outubro, ás 8, 9, 10 e 11 horas da manhã, missas em supplica á Immaculada Virgem, em seu favor e no dos fieis devotos e romeiros, com acompanhamento de harmonium pelo organista da Irmandade, prestando-se uma distincta irmã zeladora a cantar na missa das 10 horas.

Como nos domingos anteriores, no coreto junto á casa da romaria, uma banda militar tocará diversas peças de musica.

A administração envida todos os esforços para attender condignamente aos fieis devotos e romeiros que forem cumprir suas promessas á Santissima Virgem, bem como aquelles que quizerem pertencer á nossa Irmandade.

Continuarão as estradas de ferro Leopoldina e Rio d'Ouro a ter grande numero de trens extraordinarios, com os mesmos horarios dos domingos anteriores.

Secretaria, 15 de outubro de 1908 — O secretario, *José Duarte Navio.*

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar

Centro União dos Negociantes em Carvão Vegetal

Rua General Camara, 103

Assembléa geral extraordinaria

São convidados todos os socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, domingo, 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, para approvação do pavilhão social, offerecido pelo Conselho Administrativo. — *Bernardino Teixeira da Silva Amaral*, presidente. 772

Real Associação Soccorros Mutuos Memoria D. Luiz 1º

RUA DO NUNCIO N. 46 — EDIFICIO PROPRIO

Esta Real Associação, em obediencia ao seu estatuto, commemorando o passamento do seu excelso Patrono o Monarcha Dom Luiz 1º, manda rezar uma missa na matriz do Santissimo Sacramento, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, distribuindo após este acto, em sua secretaria, vestuarios e donativos a 19 orphãos, numero correspondente aos annos do passamento do pranteado Monarcha. Convida os srs. associados e exmas. familias, bem como as distinctas co-irmãs, a assistirem a estes actos de religião e reverencia á memoria que esta Associação commemora, por cujo comparecimento se confessa agradecida — O 1º secretario, *José Fernandes dos Santos.* 836

Devoção de N. S. do Cabo da Boa Esperança

ERECTA NO PORTÃO DA RUA DO CARMO

De ordem do nosso irmão Juiz e festejando no dia 18, domingo, a nossa padroeira da fórma seguinte: ás 11 horas, entrará a missa solemne da qual será o celebrante o mons. Vicente Ferreira Lustosa de Lima; ao evangelho subirá á tribuna sagrada o erudito orador sacro revm. padre Epaminondas Rolim, a parte musical acha-se confiada ao major Bruno de Oliveira, sendo executada a ouvertura Tres capitaes — a Missa e Credo do maestro Luigi Rossi — Ave Maria de Camurci e Salutaris de Duvoix, cantando os sólos distinctos artistas; para este acto convido a todos devotos, que costumam a concorrer para esta festa, a assistirem mais a esta solennidade de nossa santa religião.

Rio, 17 de outubro de 1908 — O secretario, *Georgino Saroldi.* 861

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

IMPOSTO PREDIAL

De ordem do sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com o n. I e § 1º do art. 25, do decreto 693, de 27 de maio de 1908, terminará improrogavelmente a 15 de novembro proximo futuro o prazo para as reclamações sobre o lançamento do imposto predial procedido para o exercicio de 1908.

Na conformidade do § 4º, do artigo citado, as reclamações serão feitas por escripto, acompanhadas dos documentos comprobatorios do allegado e não têm pelo § 5º, o effeito de retardar o pagamento do imposto.

Toda e qualquer exigencia feita sobre reclamação deverá ser cumprida no prazo de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, sob pena de perempção (art. 31).

Ainda sobre a pena de perempção, os recursos serão interpostos dentro de 30 dias, contados da publicação ou intimação das decisões, por meio de requerimento dirigido á instancia superior e instruido com os documentos que provem a bem da reclamação (art. 30).

Na fórma das disposições em vigor, as reclamações só poderão ser feitas pelos proprios interessados, seus representantes legaes ou despachantes municipaes. — 1ª secção das rendas, em 16 de outubro de 1908. — O chefe, *Firmino Gameleira.*

Conselho de Compras da Marinha

GRUPOS NS. 1 E 2

Açougue e padaria

De ordem do sr. vice-almirante presidente deste conselho, faço publico que até o dia 22 do corrente, no edificio da 2ª secção do Deposito Naval, se acha aberta nova inscripção para a concorrencia dos artigos constantes da nomenclatura dos referidos grupos, visto ter sido annullada, por acto do sr. vice-almirante ministro da marinha, a concorrencia que se realizou em 18 de setembro ultimo.

Nenhum candidato será inscripto sem que observe o disposto nos artigos 20, 21 e 22 do regulamento em vigor.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1908. — O secretario, *Antonio Jansen Tavares.*

Edital

O dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da Secretaria do Conselho Municipal, etc.:

De ordem da Mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 24 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias, de que trata o § 4º do art. 28 da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam para o municipio e para seus interesses, relativos ao projecto n. 110, deste anno, que orça a receita e fixa a despesa da Municipalidade para o exercicio de 1909, projecto esse que está sendo publicado na integra no *Jornal do Commercio*, orgão official do Conselho Municipal. E, para constar, mandou lavrar o presente edital que será publicado na imprensa. E eu, Joaquim Ferreira de Souza, praticante, o fiz. Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 28 de setembro de 1908. — Dr. *F. Silveira*, director geral.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Arrendamento da rêde de viação ferrea do sul de Minas

De ordem do sr. ministro se faz publico que no dia 9 de dezembro do corrente anno, ao meio-dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para o arrendamento da rêde de viação ferrea do sul de Minas, de accordo com as seguintes condições:

I

O arrendamento terá por objecto a constituição da rede sul de Minas, a qual terá como ponto inicial a estação de Cruzeiro, sendo ahi tributaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, e será formada:

1º, pela Estrada de Ferro Minas e Rio;

2º, pelo tronco de Tres Corações a Monte Bello e pelo ramal da Campanha, da Estrada de Ferro de Muzambinho, já incorporada á Estrada de Ferro Minas e Rio;

3º, pelo prolongamento de Areado a São Sebastião do Paraiso, com ramal á cidade de Passos e dahi á margem do Rio Grande, comprehendendo:

a) a conclusão da construcção do trecho de Areado a Monte Bello;

b) a construcção do prolongamento de Monte Bello a S. Sebastião do Paraiso, passando por Monte Santo;

c) a construcção, a partir do ponto preferivel do prolongamento anterior, do ramal á cidade de Passos e dahi á margem do Rio Grande;

4º, pela construcção dos prolongamentos e ramaes seguintes:

a) da Campanha, passando por S. Gonçalo do Sapucahy á cidade do Machado;

b) do ponto mais conveniente entre Tres Corações e Varginha a ligar-se á Estrada de Ferro Oeste de Minas, nas proximidades de Lavras;

5º, pela navegação dos rios existentes na zona, já navegaveis ou que se tornem navegaveis pela execução de obras de melhoramento.

II

Poderão ser incorporadas á rede outras estradas de ferro já construidas ou que venham a ser construidas, prolongamentos ou ramaes das enumeradas na clausula anterior, mediante approvação do governo e sob as condições estipuladas entre elle e a empresa arrendataria.

III

O praso do arrendamento será de 60 annos.

Durante este praso o trafego da estrada não poderá ser interrompido, salvo caso de força maior, a juizo do governo.

IV

O preço do arrendamento annual constará:

1º das seguintes contribuições sobre a renda bruta em papel moeda:

a) % da renda bruta até 6:000$ por kilometro;

b) % do excesso da renda bruta de 6:000$ a 8:000$ por kilometro;

c) % do excesso da renda bruta de 8:000$ a 10:000$ por kilometro;

d) % do excesso da renda bruta sobre 10:000$ por kilometro.

2º Da contribuição de 20 % da parte da renda liquida que exceder a 12 % do capital fixado pela fórma indicada na clausula seguinte:

Do preço do arrendamento annual será deduzida, para ser paga á empresa arrendataria, a importancia do serviço de juros de 5 % ao anno e da amortização cumulativa de 1 % a partir de 1917, relativa ao capital depositado pela empresa e destinado ao prolongamento e ramal constante do n. 3 da clausula I, e á construcção de officinas modernas de reparação no local approvado pelo governo, capital que não poderá ser superior a 10.000:000$000.

O excedente do preço do arrendamento annual pertencerá á caixa de resgate, nos termos da lettra A, do art. 29, n. 25, da lei de 29 de dezembro de 1900.

No caso de não attingir o excedente a 400:000$, a empresa arrendataria fica obrigada a integralizar esta importancia por ser a contribuição minima admittida pelo governo para tal fim.

V

Para os effeitos do contrato de arrendamento são considerados:

1º Como capital:

Uma somma inicial, devidamente justificada pela empresa e approvada pelo governo e as quantias autorizadas pelo governo para serem levadas a esta conta, na qual nenhuma quantia poderá ser incluida sem que preceda approvação do governo e represente despesa por elle previamente autorisada.

2º Como renda bruta:

A somma de todas as rendas ordinarias, extraordinarias e eventuaes da rêde de viação ferrea arrendada, arrecadadas pela empresa.

3º Como despeza de custeio:

Todas as que forem relativas ao trafego da estrada de ferro, á conservação ordinaria e extraordinaria da linha, edificios e suas dependencias, á renovação do material fixo e rodante, as resultantes de accidentes na estrada, roubos, incendios, seguro de todos os casos de força maior, as de administração na Europa approvadas pelo governo e as de fiscalização por parte deste.

4º Como renda liquida:

A differença entre a venda bruta e as despesas de custeio augmentadas das contribuições pagas pela empresa como preço de arrendamento nos termos da clausula IV.

VI

Constarão do contrato de arrendamento as condições estabelecidas nas clausulas XXVII a LIII do decreto n. 6.899, de 24 de março de 1908, e outras referentes aos *itens* da clausula XIII do decreto n. 7.201, de 30 de outubro de 1906.

VII

A empresa arrendataria obriga-se a concluir a construcção do prolongamento e ramal a que se refere o n. 3 da clausula I, até 31 de dezembro de 1912, e bem assim a levar a effeito até a mesma data a construcção de officinas modernas e reparação.

Até 30 de junho de 1909 deverá estar aberto ao trafego o trecho de Areado a Monte Bello, e até 31 de outubro de 1910 o trecho de Monte Bello a Monte Santo, salvo caso de força maior a juizo do governo.

Para esse fim será pela empresa arrendataria depositada num estabelecimento bancario, acceito pelo governo, dentro do primeiro semestre, a contar da data da assignatura do contrato de arrendamento, a importancia de 1.000:000$, e no primeiro mez de cada um dos seis semestres seguintes a quantia de 1.500:000$, sendo, porém, facultado á empresa fazer no Thesouro Federal o deposito integral da importancia de 10.000:000$, si assim o preferir.

A falta de cumprimento desta obrigação importa na rescisão do contrato, independente de acção ou interpellação judicial e na perda da caução a que se refere a clausula XV.

VIII

A empresa submetterá á approvação do governo, dentro de seis mezes da data da assignatura do contrato, os estudos definitivos do trecho do prolongamento de Monte Bello a Monte Santo, e até 31 de dezembro de 1909 os de todo o prolongamento e ramal constantes do n. 3 da clausula I, bem assim dentro deste ultimo prazo os planos de officinas modernas de reparação.

IX

Os estudos definitivos para os prolongamentos e ramaes obedecerão ás disposições do decreto n. 862, de 16 de outubro de 1890, sendo as condições technicas limites: rampa maxima de 2 %, e raio minimo das curvas de 150 metros.

X

Será concedido á empresa:

a) direito de desapropriação por utilidade publica na fórma das leis em vigor, dos terrenos e bemfeitorias necessarios á construcção das estradas comprehendidas na rêde;

b) isenção dos direitos de importação para o material destinado á construcção das linhas de que trata o contrato e no custeio da rêde durante o prazo do arrendamento.

Sendo federaes os serviços a cargo da empresa, acha-se ella isenta do pagamento de impostos estaduaes e municipaes.

XI

A fiscalização do contrato de arrendamento e a de todos os serviços a cargo da empreza será incumbida á Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, devendo aquella entrar annualmente para o Thesouro Federal com a quantia de 60:000$, por semestres adeantados, para as respectivas despesas.

Esta importancia será reduzida a 30:000$ logo que estejam abertos ao trafego definitivo o prolongamento e ramal constantes do n. 3, da clausula I, e fique concluida a construcção das officinas de reparação.

XII

A empresa arrendataria, depois de abertos ao trafego o prolongamento e ramal constantes do n. 3 da clausula I, e logo que a renda bruta da rêde exceda a 8:000$ por kilometro, será obrigada a executar a construcção, a juizo do governo, dos prolongamentos e ramaes de que trata o n. 4 da clausula I, á razão de 25 kilometros por anno no minimo.

XIII

A concorrencia versará sobre

1º. A idoneidade dos proponentes,

2º. As maiores vantagens offerecidas para o arrendamento

XIV

Para apresentação das propostas será feita no Thesouro Federal uma caução de 100:000$000 em apolices da divida publica ou em dinheiro.

XV

Esta caução será antes da assignatura do contrato de arrendamento elevada a 300:000$ em apolices da divida publica para garantia da fiel execução do contrato de arrendamento.

XVI

A empresa arrendataria obriga-se a indemnizar o governo da importancia do material existente no almoxarifado no acto da entrega das estradas arrendadas.

XVII

O proponente preferido deverá assignar o contrato de arrendamento, dentro do prazo de 30 dias, da data da publicação do despacho no *Diario Official*, sob pena de perder a caução de que trata a clausula XIV.

XVIII

O governo se reserva o direito de annullar a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que dahi possa resultar para os proponentes qualquer direito a juro ou indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de outubro de 1908. — *F. Ferreira Horta.*

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	12 de novembro	(directo)
ORTEGA	24 " "	(escalas)
OROPESA	10 " dezembro	(directo)
ORITA	22 " "	(escalas)
ORAVIA	7 " Janeiro	(directo)

O NOVO E MAGNIFICO PAQUETE INGLEZ

Orcoma

Esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 27 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

68$000

Idem para Vigo

73$000

Incluindo o imposto e conducção para bordo.

Em camarotes fechados, para duas ou quatro pessoas, 85$ por pessoa, para Lisboa e Leixões e 90$ por pessoa para Vigo.

Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros e esplendido convez, completamente separados da 3ª classe ordinaria, 100$ para Lisboa e 105$ para Vigo.

O PAQUETE INGLEZ

Oropesa

Esperado da Europa, no dia 28 do corrente, á tarde, sairá para SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS-AIRES (com transbordo em Montevidéo) PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO e VALPARAISO depois da indispensavel demora

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos — D. Fiorita & C.

Saida para Genova e Napoles:

CORDOVA ... 4 de novembro

O RAPIDO PAQUETE

"Florida"

Commandante G. Voltolin

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 21 de outubro, sairá no mesmo dia para

GENOVA E NAPOLES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com D. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

Viagem rapidissima

O ESPLENDIDO PAQUETE ITALIANO

"Minas"

Commandante G. B. Genocchio

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 2 de novembro, sairá no mesmo dia, para

Genova e Napoles

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com baldeação em Genova.

Preço de 1ª classe, frs.		500
" de 2ª	"	400
" de 3ª	"	180

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes. Tratamento especial.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. Wm. R. Mc. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

OS CONSIGNATARIOS

D. FIORITA & COMP.

37 Rua Primeiro de Março 37

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos D. Fiorita & C.

O RAPIDO PAQUETE

CORDOVA

Commandante Renzo de la Penne

Esperado de Genova e escalas no dia 19 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

Santos e Buenos Aires

Para passagens e mais informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Sociedad Anónima de Navegatión Trasatlantica

(Antes A. FOLCH Y C. S. en C. — BARCELONA)

O paquete hespanhol

JOSE' GALLART

Esperado até o dia 23 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Vigo, Leixões, Lisboa, Malaga, Valencia e Barcelona, para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Os preços para Vigo e Portugal têm uma grande reducção.

O paquete hespanhol

Esperado até o dia 19 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

ARGENTINO

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª 2ª e 3ª classes e recommendam-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

68$ *e para Vigo* **73$** *incluindo o imposto federal.*

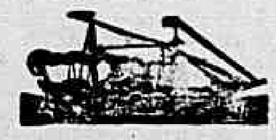
Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes trata-se com o sr. H. Campos, corretor á rua General Camara 2.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios:

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO

39 — Rua Primeiro de Março — 39



R.M.S.P. Royal Mail S. P. C.

Mala Real Ingleza

Saidas para a Europa:

AVON	21 de outubro
NILE	28 de "

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc. e camarotes com uma, duas ou tres camas

O PAQUETE

Asturias

Esperado amanhã, 19, de Southampton e escalas sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AVON

Esperado de Buenos Aires e escalas quarta-feira, 21 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 88$, e para Vigo 93$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no mesmo dia, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida dos paquetes.

Bilhetes para Paris e Londres a preços reduzidos serão encontrados a bordo no escriptorio do commissario.

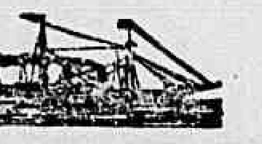
Viagens do Rio de Janeiro a Nova York, em 23 dias, via Cherbourg e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia. Para passagens e mais informações com

E. L. Harrison, representante

53 e 55 Avenida Central 53 e 55



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	30 de outubro
HALLE	13 de novembro
WURZBURG	27 de "
AACHEN	11 de dezembro

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

Esperado de Santos, sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen

Tocando na Bahia

68$000

3ª classe para Portugal

1ª classe para Antuerpia e Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes, tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O PAQUETE ITALIANO

RIO AMAZONAS

Commandante P. Cogliolo

Esperado de Genova e escalas, no dia 22 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

SANTOS E BUENOS AIRES

Para passagens de 1ª e 3 classes e mais informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

Viagem rapidissima

O esplendido paquete italiano

"Rio Amazonas"

Commandante P. COGLIOLO

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 16 de novembro, sairá no mesmo dia, para

Genova e Napoles

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com baldeação em Genova.

Preço de 1ª classe	frs.	500
" " 2ª "	"	400
" " 3ª "	"	180

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

TRATAMENTO ESPECIAL

Para carga, trata-se com o corretor da companhia, o sr. Wm. R. Mc. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Subvencionado pelo governo da Hollanda

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
AMSTELLAND	30 de outubro	ZAANLAND	1 de novembro
ZAANLAND	30 de novembro	RIJNLAND	1 de dezembro
RIJNLAND	30 de dezembro	AMSTELLAND	1 de janeiro

O rapido paquete hollandez

AMSTELLAND

de 9.000 toneladas — Illuminado a luz electrica

Sairá no dia 30 do corrente para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

Excepcional reducção nos preços das passagens de 3 classe

Lisboa e Leixões, 68$000 — Vigo, 73$000,

INCLUINDO O IMPOSTO FEDERAL

3ª classe distincta, camarote de 4 pessoas, 100$ por pessoa, inclusive o imposto.

Os paquetes do Lloyd Real Hollandez são os melhores e mais baratos.

Nestes vapores os srs. passageiros de 3 classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1 andar.

Para passagens e mais informações, dirigir-se a

F.lli MARTINELLI & C.

43, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 43

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

OLINDA

Sairá no sabbado, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Pará, Santarém e Parintins.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

JUPITER

Sairá na quinta-feira, 22 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

Sairá no dia 2 de novembro, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

PARA'

(Transferido)

Sairá na quinta-feira, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, D. FIORITA & C.

O RAPIDO PAQUETE

"Cordova"

Commandante RENZO DE LA PENNE

Esperado de Buenos Ayres, via Santos, no dia 4 de novembro, sairá no mesmo dia para

GENOVA E NAPOLES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

D. FIORITA & C.

Rua Primeiro de Março 37

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	492	Urso
Moderno	673	Pavão
Rio	394	Veado
Salteado	...	Macaco

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guldão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes. Colloca dentes sem chapa. — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Preços razoaveis. O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos. Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora. 46, PRAÇA TIRADENTES, 46 (Antigo 34). Telephone n. 193

ALUGAM-SE dois commodos, na rua do Mattoso n. 75. 920

ALUGA-SE por 120$ a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos e quintal, a chave no n. 7, esta rua começa no largo de D. Anna Nery e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado. 917

ALUGA-SE em casa de familia um commodo a moço do commercio; rua Sete de Setembro n. 211. 938

ALUGAM-SE, em casa de familia seria, dois quartos espaçosos, com janellas, na rua Imperial n. 22, Meyer. 928

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio e chacara da rua Senador Alencar 21, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Januzzi 13, S. Christovão. 897

ALUGA-SE ou vende-se a magnifica casa acabada de construir com todo o conforto, quatro quartos, porão habitavel e tudo o mais que requer uma boa vivenda; tratar na mesma, hoje ou amanhã, na rua Delphina n. 7 B, ilha da Tijuca. 844

ALUGA-SE dois bons commodos com pensão, a pessoas serias, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 113, 2º andar. 884

ALUGAM-SE costumes de casacas a 30$ na rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 873

ALUGA-SE para casal ou pequena familia, 1º e 2º andar do predio á praça Tiradentes 22, trata-se no mesmo. 830

ALUGAM-SE na Pensão Central, commodos mobilados, muito arejados, a preços razoaveis, por dia ou mez. Rua Senador Euzebio n. 59, Rio. 896

ALUGA-SE um barracão com tres quartos, com bastante terreno e agua; trata-se á rua Sá 37. 922

ALUGAM-SE dois bonitos e arejados commodos a moços solteiros, na rua de Santa Thereza n. 6. 906

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia respeitavel, uma bella sala de frente para casal; informa-se na rua Buarque de Macedo 22, Cattete. 901

ALUGA-SE o sobrado á rua Cardina, junto ao n. 1, recemotivado de novo. Estação do Rocha; as chaves no predio e trata-se na mesma; informa-se. 945

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis a pessoa de tratamento, na rua Senador n. 214, sobrado. 948

ALUGA-SE ou vende-se uma boa casa com lugar apraivel e saudavel com bons commodos, bons dormitorios e esplendidas salas, bonito jardim e quintal com arvores fructiferas, proprio para familia de tratamento; para visitar a qualquer hora; na rua do Senado n. 22, Ponto Mattos. 950

ALUGAM-SE commodos para homens á praça da Republica 36. 749

JATAHY PRADO

Illmo. sr. Antonio S. Oliveira

Itapetininga, Estado de S. Paulo

Em resposta ao vosso amavel postal, tenho a dizer-vos que nem todas as garrafas do JATAHY, levam a medalhinha, porque ás vezes acabam repentinamente. Agora só começarei a collocar de novo as medalhinhas a começar de dezembro proximo futuro. As minhas garrafinhas feitas em Paris, contém no fundo a marca conforme cliché; mas tambem gasto garrafas feitas aqui no Rio, que não contém marca no fundo. O verdadeiro caracteristico de legitimidade do nosso producto é a marca registrada «Eu era assim», nos livrinhos que acompanham o vidro, com as tres caretas. Obrigadissimo pelo elogio que fazeis ao xarope, que é, realmente, o unico que allivia em 10 minutos e cura com a continuação do uso. Sempre ao vosso dispor, me subscrevo admirador grato, *Honorio do Prado*.

Rio, 15 de outubro de 1908.

FERRO DO Dr GIRARD

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetito, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão do ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Desconfiar das falsificações

ALUGAM-SE bons escriptorios de frente, do lado da sombra, no 1º andar do predio n. 11, antigo 9, á rua Uruguayana; trata-se no mesmo. 876

ALUGA-SE uma grande casa para familia de tratamento, na rua D. Anna Nery n. 172, em frente á estação do Rocha e bondes do Engenho de Dentro; trata-se na rua General Camara 36, as chaves estão por favor no n. 170. 768

ALUGA-SE o predio da rua da Soledade n. 17 A (Mattoso) com superiores accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no mesmo; trata-se na rua da Quitanda n. 46. 813

ALUGAM-SE, em casa de um casal, um quarto e sala de frente, com entrada independente, com direito a cozinha e quintal; á rua de S. Braz n. 12, Todos os Santos, preço barato. 828

ALUGA-SE por 2$000 cada kilo de paina de seda limpa, na Colchoaria do Povo; travessa de S. Domingos n. 1, canto da rua da Alfandega. 5434

ALUGAM-SE, na avenida Central n. 33, 2º andar, duas excellentes salas de frente, em casa de familia distincta, a casaes ou moços do commercio, mas só com pensão. 807

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada; na rua das Marrecas n. 29. 791

ALUGAM-SE excellentes commodos; rua da Vista Alegre, Catumby. 941

ALUGA-SE o predio da rua Itapirú n. 40 Catumby, completamente reformado e com accommodações para grande familia de tratamento; as chaves estão no n. 30. 942

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, limpo e arejado, logar saudavel, muito proprio para estrangeiros, casa de familia; rua Barão de Guaratyba n. 19 A, Cattete, perto do bonde. 931

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua do Patrocinio, Andarahy, pintado e forrado de novo; as chaves no armazem em frente; trata-se Ourives 56, [illegible] 781

ALUGAM-SE tres [illegible] juntos ou separados a pessoas serias no predio novo da avenida Mem de Sá 57. 835

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Oito de Dezembro n. 12, estação da Mangueira; trata-se á rua de S. Francisco n. 62 ou avenida Central numero 10 A com o sr. Costa. 838

ALUGA-SE um bonito gabinete para escriptorio, a dentista, com duas janellas de frente, na rua Gonçalves Dias n. 20, 1º andar. 819

ALUGA-SE ou arrenda-se o varejo da estação de Santa Cruz; trata-se á rua Dr. Dias da Cruz 83, Meyer. 832

ALUGA-SE metade de um sobrado reformado de novo a casal com filhos, cozinha quintal, etc.; rua da Floresta 28, Catumby (60$000).

ALUGA-SE o sobrado da rua D. Julia n. 47 antigo e moderno 51, e aluga-se o andar de baixo, proprio para familias e agua com abundancia; trata-se na rua da Carioca n. 9, casa de ferragens. 735

ALUGAM-SE duas salas em casa de familia; á rua das Laranjeiras 125. 651

ALUGA-SE um bom commodo a moços do commercio; rua da Lapa n. 27, sobrado. 957

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack, e sobrecasaca a 30$000, novas e no rigor da moda na primeira e unica casacaria, que prima em bem servir, na rua do Hospicio n. 221, sobrado, esquina da Avenida Passos ou Sacramento. 3 6

ALUGAM-SE — Vendem-se a 500 réis, «banhos de mar em casa», á rua de São Pedro 22 e 24. 483

ALUGA-SE a boa casa da rua Miguel de Frias n. 45, com 3 quartos, 2 salas, toda reformada de novo, as chaves estão no armazem 44, e trata-se na rua dos Hospicio n. 130. 649

ALUGA-SE uma casa, 3 metros da praia, para banhos de mar, nesta cidade, informações á rua da Constituição n. 28, sobrado. 959

ALUGAM-SE bons aposentos mobiliados com ou sem pensão, proprios para o verão, com linda vista para a bahia; em casa de familia mineira. Na Ladeira da Gloria n. 111, antigo 15, e praia do Russel n. 10. 761

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas lavadeiras, copeiras, amas de leite, arrumadeiras, engommadeiras e meninas; na rua General Camara 120, ora 124, sobrado, fundos. 962

ALUGA-SE uma esplendida casa no melhor ponto da Bocca do Matto, informa-se na rua Lopes da Cruz 32, Meyer. 852

ALUGAM-SE dois bons aposentos de sobrado, em casa de familia a uma ou duas senhoras sós, na rua Guarany n. 33, S. Domingos, Nictheroy. 855

ALUGA-SE um bom commodo a um casal em casa de familia, na travessa da Paz n. 35, Rio Comprido. 852

ALUGAM-SE no hotel e pensão Oriente, de A. J. de Miranda, esplendidos commodos mobiliados, todos de frente de rua, muito arejados, proprios para familias ou viajantes com ou sem pensão, preços razoaveis por dia ou por mez, banho quente ou frio. O estabelecimento está aberto toda a noite, offerecendo todo o conforto e respeito; rua do Hospicio 183 (antigo 167 A).

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves e lidar com creanças em casa de familia; á rua dos Invalidos n. 158. 946

PRECISA-SE de um pequeno para entregar pão e estar no balcão; na rua do Hospicio 187. 953

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; á rua Farani n. 8 A, Botafogo. 960

PRECISA-SE de agentes activos para agenciar annuncios luminosos, dá-se boa commissão; trata-se até ás 11 horas, na rua D. Manoel 26, 2º andar, quarto 11. 851

PRECISA-SE de uma criada de 10 a 12 annos, de côr, para serviços leves; á rua de S. Francisco Xavier n. 27 D1. 908

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de pequena familia; na rua Santos Rodrigues 17, Estacio de Sá. 470

PRECISA-SE uma cozinheira; Rua Sergipe 2, Mattoso. 858

PRECISA-SE em casa de pequena familia, de uma creada de côr branca, para todo serviço. Para tratar á rua Marechal Floriano Peixoto n. 38. 762

PRECISA-SE de uma ama secca, de conducta afiançada; aluguel 20$000, rua da Matriz 36, Engenho Novo. 850

PRECISA-SE de uma mocinha branca de 14 a 15 annos, para lidar com uma menina que já anda e mais alguns serviços leves, quer-se de boa conducta, é para casa de familia estrangeira; trata-se na rua do Senado 217. 865

VENDEM-SE gallinhas, frangos, perús e lenha de todas as qualidades, á rua Elias da Silva 11. Entrada pelo portão largo com o Corrêa—Piedade. 858

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, por preços sem competidor; na rua Senador Euzebio n. 124. 886

VENDE-SE um lindo cachorro grande, de raça das ilhas, muito bravo, bom vigia para uma chacara; trata-se na travessa D. Eliza n. 16, perto de S. Diogo. 594

VENDE-SE grande porção de madeira de lei de navio, diversos tamanhos, pranchões, para ver e tratar praia do Cajú 27.

VENDE-SE uma fazenda com capoeiraes, pastagens, mattas 650m, por 7 kilometros, vivenda em porto de mar, distando de Santa Cruz 12 leguas, tranzito por terra. Trata-se com o proprietario á rua do Riachuelo n. 316, D. Barreto. 907

VENDE-SE, por 9:000$, o predio da rua Amazonas n. 9; para vêr das 8 ás 5 horas e tratar na rua da Alfandega n. 240. 877

VENDE-SE o bom predio da rua Maxwell n. 1 H; vêr das 8 ás 5 horas e tratar na rua da Alfandega n. 240. 877

VENDE-SE, por 9:000$, o bom predio á rua Torres Homem; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 879

VENDE-SE no Rio Comprido uma casa por modico preço; informa-se na rua da Estrella n. 7. 643

VENDE-SE paina de seda, limpa a 2$000 cada kilo, na Colchoaria do Povo, travessa de S. Domingos n. 1, canto da rua da Alfandega. 5433

VENDEM-SE arvores fructiferas de todas as qualidades, remettem-se para os Estados; rua da Assembléa 17, A Floresta. 588

VENDE-SE vitrax para collocar em vidros evitar cortinas, transparente e não tira a luz; desde 1$000 o metro; na rua do Sacramento n. 22, Casa Sayão. 927

VENDE-SE um terreno nivelado e murado, á rua Barão de Mesquita, quasi esquina da rua Uruguay; informa-se na Avenida Central 87, esquina. 937

VENDEM-SE dois lotes de terrenos com uma linda vista, á rua de Santo Antonio na estação Dr. Frontin, e outro á rua Saldanha Marinho n. 30 no morro do Pinto; trata-se com o sr. Azer á rua Moura Freitas n. 6, Madureira.

VENDE-SE barato, em Barbacena, predio novo com todas as commodidades. Informações com Annibal, rua Taylor 36, das 5 ás 7 horas da tarde. Negocio expedito. 293

VENDE-SE uma casinha, laranjal e mais bemfeitorias; Estado do Rio, duas horas de Nictheroy; informa-se á rua Theophilo Ottoni n. 98, Bombeiro. 763

VENDE-SE uma grande situação, tendo casa nova, dando bom rendimento, propria para lavrador; informa-se com o sr. Machado, na rua do Mattoso 121 A. 766

VENDEM-SE, compram-se ou hypothecam-se bons predios e terrenos, bem localisados, negocios sérios; informa-se e trata-se diariamente de 1 ás 5 com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, antigo 246. 54

VENDEM-SE ovos garantidos de gallinhas de puras raças; Casa Jardim, rua Gonçalves Dias 38. 190

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem vende-se em prestações de 2$ a 4$ semanaes; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110 deposito de machinas de costuras.

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

ESPECIALISTA em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e dos syphiliticos, pelo dr. Theodoreto Nascimento; rua dos Ourives 77 B, das 12 ás 4.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do n. 160.496, da 3ª série. 890

DENTISTA Extracção de dentes com anesthesia 5$000, limpeza de dentes 5$000, dentaduras de vulcanite, cada dente 5$000, obturações de dentes de 3$000 a 10$000, dentes a pivot de 15$ a 30$000, coroas de ouro de 25$ a 40$, dentaduras sem chapa, ultima descoberta, a preços razoabilissimos, concertos de chapas a 10$000. **No consultorio dentario á rua da Assembléa n. 93,** antigo 73.

SARNA—Cura garantida com a Boralina; á venda em todas as pharmacias.

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

HOSPEDAGEM JARDIM—Uma das mais asseiadas com excellentes commodos bem mobilados. Preços para casados e solteiros 3$000 e 4$000, salas 7$000. Aberto a qualquer hora; na rua da Constituição n. 33, antigo 43, proximo ao campo.

PORTUGUEZ E FRANCEZ—Leccionam-se e fazem-se traducções do francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

STICHEL PIANOS, incomparaveis em riqueza de estylos e sonoridade de vozes, alta novidade; depositario: — Casa Freitas— (Estação do Engenho Novo.)

PERDEU-SE a cautela n. 7.146, da casa R. Cerqueira & C. 923

FERIDAS, ulceras syphiliticas e rheumatismo, curam-se em pouco tempo, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia 88, sobrado, antigo 64. 976

EXPOSIÇÃO

Communicamos aos nossos amigos e freguezes que não concorremos á Exposição Nacional, em vista de termos as nossas *Machinas de Café, Arroz e outras,* accionadas á força electrica, funccionando a qualquer hora do dia, na nossa "Galeria de Machinas" á AVENIDA CENTRAL N. 18, o que é muito mais commodo para os srs. interessados.

Chamámos a attenção para o seguinte importante attestado sobre a nossa machina de arroz:

Estação Conselheiro Laurindo, 5 de maio de 1908.
Illmos. srs. UPTON & COMP.
S. Paulo.

Amigos e srs.

Com a presente, communico-lhes que **ha cerca de dez annos** fiz acquisição de um descascador e polidor de arroz n. 1, da «The Engelberg Huller Co.», com o qual não posso deixar de estar mais do que satisfeito, não só quanto ao beneficio, como quanto ao material empregado na sua construcção.

A prova mais evidente da superioridade do material empregado na construcção desta machina **é que só agora,** DEPOIS DE DEZ ANNOS, **é que vou mudar o cylindro pela primeira vez.**

Podem fazer desta o uso que lhes convier.

(Assignado) *Herculano Anhaia.*

Fornecemos amostras de **ARROZ** e **CAFE'** beneficiado nos **DESCASCADORES** que temos funccionando em nossos escriptorios.

COMPLETO SORTIMENTO DE:

Esbrugadores, Batedeiras, Cafadeiras, Ventiladores, Separadores, TUDO PARA ARROZ

Peçam os novos catalogos illustrados e mais informações a

F. UPTON & COMP.

Emporio de machinas para a lavoura

Avenida Central 18, RIO DE JANEIRO -- Rua do Commercio, 44, 46 e 48, S. PAULO

OFFICINA DE OPTICA

E' a casa que mais barato trabalha e garante os concertos.

RUA DA URUGUAYANA N. 73

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas na travessa de S. Francisco de Paula 33—Sala 19 — Sobrado. 5136

TONICO mysterioso—loção tonica contra a caspa, queda do cabello e todas as affecções do couro cabelludo. A venda na drogaria Mattos rua Sete de Setembro n. 47, vidro, 2$500. 541

Prisão de ventre— Medicamento efficaz: Tabletes regularadores de LEPTANDRIN, de PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 33. 422

20$000

Colchões de borracha para viagem só á RUA DA URUGUAYANA N. 73

EMPIGENS, darthros e eczemas desapparecem com a Boralina, medicamento sem egual para estas enfermidades; na rua S. Pedro n. 74.

DEPOSITO DE CALÇADO
MAXWELL
RUA DO OUVIDOR 155
ANTIGO 123

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de todo «stock» com grande reducção de preços, a terminar em 31 de dezembro.

DIARRHEAS e dysenterias das creanças e adultos, curam-se radicalmente com o infallivel medicamento

A SAPATEIRA

Depositos: rua Sete de Setembro 53 e 81.
Drogaria Pizarro, Primeiro de Março n. 12 e Hospicio n. 22.

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente com a Boralina; á venda na rua de S. Pedro n. 74.

Sempre progredindo

Attesto que, tendo, por espaço de dois annos, soffrido horrivelmente de uma grande ulcera sobre o penis, a qual não só me trazia em permanente mau estado de saude, como progredia, augmentando sempre em tamanho, apesar de procurar eu estirpal-a, empregando mesmo a cauterisação, além de outros meios curativos que me foram indicados, cuja acção sobre o mal foi sempre improficua.

Hoje, porém, estou completamente são com o uso que fiz de quinze garrafas do **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,** preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, a quem concedo o direito de fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Pelotas, 12 de janeiro de 1889.

FRANCISCO JOSE' DA CRUZ.

Rua de S. Domingos, junto ao sr. Barreiros.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

DR. CESAR DO AMARAL—Medico—Rua Sete de Setembro 138, de 1 ás 3 horas—Molestias nervosas, tratamento dos posolysos e deformações, por meio da massagem. 939

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Roupas para meninas
Roupas para meninos
Roupas para passeio

Vestidinhos e costumes de casemira e flanella desde 12$, de fustão desde 10$, de brim desde 5$, roupa branca, camisas, saias, calças e corpinhos, desde 2$, no Paraiso das creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

DINHEIRO sob hypotheca de predios e para reconstrucções, a preço modico; só se trata com os proprietarios; informações na Livraria Schettino, rua Nova do Ouvidor 18. 923

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

CARTÕES de visita, cento 2$000, bem impressos em bom cartão; rua dos Ourives n. 8. 930

PERDEU-SE a caderneta 310.517, 3ª série, da Caixa Economica desta capital. 797

MEIAS para creanças, unica casa especial; rua da Assembléa 101. Paraizo das Creanças.

PROFESSOR—Dá lições a domicilio de portuguez ou francez, por 10$. Cartas para H. S. neste jornal. 958

GONORRHEAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

DESENHO a mão livre, geometrico, projectivo, perspectivo, de aguadas, aquarella, topographico e mathematica elementar; Rezende 152. 925

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes**, é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usa-a** verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; r. Carioca 31. Das 4 ás 6.

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

CARTAS de fiança, dão-se barato, para casas e contractos, firmas reconhecidas e registradas; na rua General Camara 120, ora 124, sobrado, fundos. 619

DENTISTA Extracção de dente, 3$; obturações a granito, de 5$ a 10$; pivots, perfeita imitação, de 15$ a 25$; coroas de ouro, de 20$ a 30$; concerto de dentadura, 10$; dentadura sem chapa, systema americano, preços modicos e em prestações. Dr. cirurgião dentista, rua do Hospicio 224, esquina da avenida Passos. 512

STICHEL PIANOS, a maior novidade da actualidade, com madeiras especiaes para o clima e amoderato apparelho, para grandes estudos, depositario CASA FREITAS, (estação do Engenho Novo).

IMPOTENCIA cura-se com as garrafas do catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 765

SARDAS e pannos desapparecem com a Boralina; rua de S. Pedro n. 74.

A Boralina cura flores brancas e toda especie de corrimentos em ambos os sexos; na rua de S. Pedro n. 74.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e cega, tendo duas filhas menores, em seu poder e não tendo meios para o seu sustento, pede ás pessoas caridosas, pelo amor de seus filhinhos, paes e mães de familias, por alma de seus parentes, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o sustento, pois Deus a todos dará a recompensa, a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso. 760

VARIOLA Os signaes desta terrivel infermidade desapparecem com o uso da Boralina; rua de S. Pedro n. 74.

Pellada, alopécia- Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

CREOSOTAL GRANULADO
(DE FALCOEIRAS)

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar. — Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO.................. 3$000

DEPOSITO GERAL:
35 Rua da Lapa 35

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

VITRAUX, para com grande vantagem, substituir as cortinas, os vidros coloridos, musselinas, etc., sendo seu preço muitissimo mais barato, motivos Art-Nouveau, Renaissance, Luiz XV, sacros e outros estylos; só na Casa Santos, de papeis pintados, á rua da Assembléa, esquina da rua da Quitanda.

O millionario compra seus artigos n'**A' Exposição.** Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

O rico compra seus artigos n'**A' Exposição.** Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

O remediado compra seus artigos n'**A' Exposição.** Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

O pobre compra seus artigos n'**A' Exposição.** Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

O pauperrimo compra seus artigos n'**A' Exposição.** Rua S. José 77 a dois passos da Avenida Central.

Si o exposto, acima, é verdadeiro **todos compram n'A' Exposição** 77—S. José—77
Proximo a Chapelaria Armada.

STICHEL PIANOS, alta novidade; ver para crer; vendas a preços modicos, a dinheiro ou a prestações. Casa Freitas— (Estação do Engenho Novo.)

ESPIRITA somnambulo. Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam: trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica 205, antigo 111, sobrado. 814

Fastio, fraqueza, pallidez, magreza e fadiga — Cura certa pelo **Sarcogenio** (Gerador de carne), do pharmaceutico Isaias P. Alves. Acção muito animadora contra a **Tuberculose.** Muito util ás **parturientes** e ás senhoras que amamentam.

Em todas as drogarias e pharmacias do Rio e Estados. Laboratorio, Laranjeiras 53. Dep. central: G. Dias 11 5.290

CASAMENTOS, fazem-se os papeis no civil e religioso em 24 horas, sem certidão, por 20$; na rua General Camara n. 120, ora 124, sobrado, fundos. 960

"MACHINAS DE COSTURA"

A melhor machina do mundo é a «GRITZNER», a silenciosa por excellencia.

Vendas a prestações e a dinheiro com grande desconto.

Grande deposito á rua Uruguayana n. 57, junto á rua do Hospicio. 775

VENDE-SE

Particularmente de familia que se retira, os seguintes moveis: um chic toilette, 100$; mesinha de cabeceira, 35$; meia mobilia austriaca (9 peças), 100$; um espelho, 30$; uma mesa elastica, 50$; um guarda-comidas, 40$; um guarda-louça, 40$; cadeiras com assento de palhinha, louças, talheres, pertences para toilette, etc. etc. — Ver e tratar, rua Delphim 119, Botafogo. 966

CLUB
DE
Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 17 de outubro de 1908:

1º	Club	— 6
2º	»	— 18
3º	»	— 5
4º	»	— 9
5º	»	— 3
6º	»	— 21
7º	»	— 16
8º	»	— 9
9º	»	— 3
10º	»	— 2
11º	»	— 16

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	— 25
2º	»	— 21
3º	»	— 34
4º	»	— 19

Club de medalhas com brilhantes
(Letra com brilhantes)

2º	Club	— 44

Club de anneis com brilhantes

1º	Club	— 17
2º	»	— 25
3º	(pela loteria)	— 92
4º	»	— 92

Numero sorteado nos 3º, 4º, 5º, 6º, e 7º clubs de cordões e correntes foi o n. 92 pela loteria.

N. B. — Os 2º e 4º clubs de cordões e correntes, passaram ao n. 93 por haver repetição.

Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$000, 2$ e 5$000.

Soares & Filho
Rua dos Andradas n. 15
ANTIGO N. 11

Placas de ferro esmaltado
de todas as cores
Placas de metal
para qualquer serviço
como sejam: firmas para casas commerciaes, numeros, etc.

Dirigir-se á
AVENIDA CENTRAL
161
Braz Barone & Comp.
PREÇOS SEM COMPETENCIA

5 SORTEIOS!
POR
2$000

Para se obter um excellente relogio de parede americano, batendo horas e meias horas, corda para OITO DIAS

Paga-se só 2$000 e tem-se direito aos CINCO sorteios em cada semana (da segunda até sexta-feira) pela dezena da Loteria Federal.

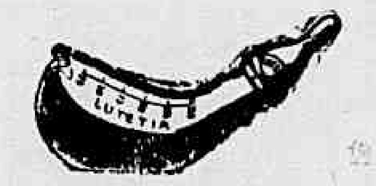
JOIAS
5 sorteios!
Peçam prospectos

Vendas por atacado de relogios e despertadores americanos.

Barbosa & Mello
R. do Hospicio n. 13

Capas de borracha

Não comprem, sem ver os trabalhos da fabrica, que se acham no Palacio da Exposição (Districto Federal), na installação das confecções, onde a fabrica tem duas vitrines, sendo uma com artigos para homens e hospitaes, e outra, defronte á primeira, com capas e varios outros artigos para senhoras. A fabrica vende a varejo e por atacado pannos impermeaveis garantidos, confecciona de qualquer feitio e por medida, capas de pannos de seda, com borracha, de cores modernas, ditas para meninas e meninos, de qualquer feitio, sob medida. A fabrica faz e concerta todo o objecto de tecido em borracha. Fabrica Nacional de artigos de Tecidos em Borracha. Henrique Schayé, 217 rua do Senado 217, Rio de Janeiro.



Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 51 canto da rua da Quitanda.

CASA BORLIDO
MOREIRA BARBOSA

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes.

E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Vende-se nas pharmacias.

Deposito: Rua de S. José 55, Rio de Janeiro

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL....... 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6% ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9% ao anno. (Decreto n. 1056 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 35, Rio de Janeiro

AOS BONS CORAÇÕES

Uma senhora viuva, com cinco filhos tendo o mais velho 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir, por favor, ao escriptorio deste jornal á viuva Vasco.

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gauchos. Vidro 2$000.

Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

A CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva e pobre, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante.

Cartas nesta redacção para A. L.

Dinheiro achado

A pessoa que perdeu em Nictheroy, entre o Largo e minha casa á rua da Conceição n. 122, uma quantia, parte em pesos e parte em moeda franceza, queira procurar-me á rua acima indicada, que entregarei o dinheiro desde que dê os signaes certos.

José Madeira, proprietario do estabelecimento á rua da Conceição 122—Nictheroy. 950

Casa mobiliada
Nictheroy

Aluga-se uma esplendida casa com oito quartos grandes, sala de entrada, de visitas, de jantar, copa, quarto para creado, banheiro, water closet, gaz, toda rodeada de janellas e jardim, etc. O aluguel mobiliada é 300$ mensaes e aluga-se pelo tempo que convier. E' perto dos banhos de mar de Icarahy e tem bonde á porta. Informa-se na rua Visconde de Uruguay n. 192 perto da ponte central. 917

Guarda-livros ou professor para fóra

Offerece-se para leccionar instrucção primaria, ou para o commercio, como guarda-livros, partidas dobradas ou simples. Acceita tambem para a cidade como guarda-livros. Informações na travessa do Commercio n. 22, loja, do meio-dia e 1 hora. 831

Os nossos preparados
LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES
curam-se como xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE
Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS
Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO
Approvado pela junta de hygiene e autorisado pelo governo.
De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.
Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

Loteria Popular
EXTRACÇÕES

Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. fiscal do governo.
Os seus planos bem organizados são superiores aos de suas congeneres, cuja distribuição de premios é de 61 %, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção, e a pontualidade no pagamento de seus premios, sem desconto algum — INTEGRAL.

A's segundas-feiras
16:000$000
Por 250 réis

A's terças e sextas-feiras
20:000$000
Por 1$000

A's quartas e quintas-feiras
30:000$000
Por 1$300

E
40:000$000
Por 2$000

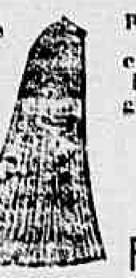
Aos sabbados
25:000$000
Por 1$300

Chamamos a attenção para o plano de 40:000$000, em que são premiadas as terminações triplice, dupla e simples e bem assim as dezenas e centenas dos maiores premios.

Os cessionarios
Pereira & C.
Aracajú—Sergipe. 742

ALOPECINA
Tonico vegetal de J. Franco
E' de effeitos seguros na quéda dos cabellos, fazendo desapparecer por completo a caspa, dando aos cabellos o vigor dos primeiros tempos. Alopecina póde ser usada no rosto depois de fazer-se a barba, assim evitará as espinhas provenientes das navalhas. Alopecina de J. Franco é encontrada em todas as casas de perfumarias e armarinhos e no deposito rua dos Andradas 49.
Vidro .... 3$000

Officinas de plissés, — Fazemos sa'ns soleiel, accordion, fôfo, trotteur ideal e em qualquer genero.



69 Rua do Riachuelo 69

FIGARO
A rainha das tinturas para os cabellos, o segredo da mocidade, não tinge a pelle. Caixa 10$, pelo Correio 12$.

28 Rua dos Ourives 28
A' NOIVA

POBRE CÉCA
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caritosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 146. 482

AUTOMOVEL
Vende-se um, de 24 cavallos, 4 cylindros, quasi novo. Rua do Ouvidor 117, com o sr. Vossio.

PAINA DE SEDA
Limpa k. 2$000
Só na travessa de S. Domingos n. 1—Colchoaria do Povo 5432

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 28, casa n. 1. Bonde de Rapagipe.
A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**
Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

CORRIMENTO — é uma doença caracterisada pela secreção de um liquido mais ou menos abundante que promana das vias genitaes da mulher. (*Vede Flores brancas*).
Symptomas — Os mais caracteristicos são: manchas no rosto, olheiras, erupções diversas, que depauperando as forças, dão um aspecto de velhice á enferma.
Causa — O corrimento é muitas vezes proveniente da anemia, chlorose, de certas diatheses que tendem a debilitar a organização geral da pessoa acommettida desse mal.
Tratamento e cura — Até o descobrimento d'A Saude da Mulher eram applicadas universalmente, como unico recurso, as injecções, que raras vezes davam allivio. A Saude da Mulher tornou-se, pois, o lenitivo de semelhantes males, verdadeiro desespero dos medicos e tormento das enfermas.
Com o apparecimento de tão milagroso remedio, não ha senhora ou senhorita que não fique radicalmente curada, por chronica que seja a enfermidade.
Usa-se — A Saude da Mulher, tomando-se tres colheres de sopa por dia, misturadas com um pouco d'agua.

100:000$ por 1$600
em 24 do corrente
200:000$ por 7$900
em 7 de novembro
500:000$ por 31$500
em 19 de dezembro

LOTERIA FEDERAL

OS INVISIVEIS
S.: P.: H.:

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção. 232

BELLEZA DOS OLHOS
— E —
CONSERVAÇÃO DA VISTA
A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.
Deposito: rua Sete de Setembro 37. 3513
MATTOS, SALDANHA & C.

BICYCLETTES
Machinas de escrever
Vendem-se por 25 a 35 semanas, em cooperativa com premios. Concertos e sobresalentes. M. Lopes & C., rua do Hospicio 31 (novo). 860

LABORATORIO HOMŒOPATHICO

HOMŒOPATHIA
ALMEIDA CARDOSO & C.
Casa fundada em 1880
A exuberante Flora Brasileira em evidencia

SANA-SYPHILIS
Depurativo energico do sangue que não exige dieta e combate qualquer manifestação da pelle

DUARTINA
Tonico reconstituinte combate a neurasthenia e dyspepsia, regulariza as funcções do apparelho digestivo, auxilia a circulação do sangue e facilita a digestão

CARDOSINA
Combate qualquer tosse e bronchite, facilita a expectoração e extingue as dores no peito, costas e lados

Homœopathia: em tintura, globulos, pilulas, tablettes, soluções e triturações, nas dynamisações mais precisas em boticas e avulsos, em frascos maiores e menores. Fornecemos informações e catalogos gratuitamente.
Fornecedores do Exercito e principaes estabelecimentos medicos da Capital e interior

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44—antigo 5-A — Proximo ao Largo de Santa Rita—Rio de Janeiro.

JUVENTUDE
ALEXANDRE

E' o tonico mais efficaz para dar vigor e belleza aos **CABELLOS.**
Desenvolve o crescimento, torna-os abundantes e macios. Extingue a caspa em quatro dias. Os cabellos brancos ficam pretos a JUVENTUDE NÃO MANCHA A PELLE.

Preço 3$000 — Nas boas perfumarias e drogarias. Depositos—Rua do Theatro 25 e rua Sete de Setembro 47. — Em S. Paulo, Barnel & C.

CLUBS DA CASA BOVE
Joias a prestações de 5$000 semanaes

O CLUB VII tem poucas vagas e funccionará no dia 27 do corrente

Os socios destes clubs têm o direito de escolher uma ou mais joias até a importancia de 350$ nas sete vitrines da conhecida Joalheria Bove.
Para os socios que fizerem o pagamento na séde dos clubs, são gratuitas as prestações 15ª, 30ª, 45ª e 60ª.

Preços sem competencia — Importação directa
Telephone 870

72 e 74 antigo 78 rua Gonçalves Dias Esquina da rua do Ouvidor 154, antigo 124 A
Enviam-se gratis prospectos

LÊR COM ATTENÇÃO
AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á [illegible] curso», são muitas vezes forçadas a procurar profissionaes [illegible] illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.
Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos [illegible]. No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que [illegible] e concerta as que se quebrarem [illegible].

DR. SA' REGO (Especialista)
60 — RUA SETE DE SETEMBRO — 60

BERTHOLET
PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS
CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.
Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES
A Callopedina é o unico remedio efficaz na extracção de callos; extrahe-os sem dôr e incommodo, paravelmente, com mais rapidez do que qualquer preparado congenere. É de applicação facil e póde ser usada sem causar o menor incommodo.

CALLOS

Não mancha nem destroe a pelle. Peçam sempre a CALLOPEDINA, de effeito seguro e rapido, de Rodrigues.
Preço .... 1$500
N. 57, RUA GONÇALVES DIAS, N. 57

ELIXIR, PÓS e PASTA
DENTIFRICIOS
dos RR. PP.
BENEDICTINOS
de SOULAC
A. SEGUIN, BORDEAUX
MEMBRO do JURY, FÓRA do CONCURSO
Exposição Univ. PARIS 1900
VENDE-SE EM TODAS AS CIDADES
MODELO do FRASCO

A. Coutinho & C.
JOALHEIROS
123, RUA DA URUGUAYANA, 123
SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolha de joia ou joias no valor de 300$000.
Além da variedade de nossos artigos expostos o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convenha para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos.
Para o 6º Club acceitam-se inscripções.
Foi contemplado no 1º club o n. 60, fallecido.
Foi contemplado no 2º club o n. 84, pertencente ao exmo. sr. Joaquim Ribeiro.
Foi contemplado no 3º club o n. 33, pertencente ao exmo. sr. Gabriel Fontoura — S. Paulo.
Foi contemplado no 4º club o n. 91, pertencente ao exmo. sr. Alfredo da Silva Ramos.
Foi contemplado no 5º club o n. 39, pertencente á exma. sra. d. Emilia Brito.
O 6º club principiará no proximo sabbado 24.

123, RUA DO HOSPICIO, 123
A. COUTINHO & C.

GRAUNA
Tonico vegetal para dar brilho e vigor
AOS CABELLOS

E' o unico preparado, legitimo, producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio póde ser usado. A Grauna faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça, e extermina por completo a caspa secca e humida. A Grauna dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como velludo. A Grauna applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso.
A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.
DEPOSITOS—No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Barnel & C., largo da Sé.—Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

DOE? GELOL
Cura toda dor em 5 minutos

R
CURA RHEUMATISMO E PURIFICA O SANGUE EM 24 HORAS
HEUMATOL
CURA Rheumatismo EM 24 HORAS

São unicos preparados que se encontram em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

E' tão facil!
Realmente, o valor pratico, a commodidade e as vantagens hygienicas que offerece o engenhoso apparelho

Siphão Prana Sparklets

são reconhecidos por todos os que diariamente preparam **quando e onde** querem, o seu consumo de
Bebidas Gazosas.

Peça-se gratis o livrinho:
"ASSEIO e COMMODIDADE"
com receitas para o preparo de toda a classe de
Bebidas e Refrescos finos.

A' venda em todas as boas drogarias e armazens de especialidades nas principaes cidades do Brazil.
Agentes: Louis Hermanny & C.ia
RIO DE JANEIRO

Não deixem de ler este annuncio!
Não deixem de ler este annuncio!

O Ideal dos Clubs de Joias
E' O MAIS VANTAJOSO DE TODOS OS CLUBS

17 prestações, no maximo
50 sorteios, pela loteria
5$000 por semana
250$000 em joias

Dão-se prospectos na joalheria Valentim
Rua Gonçalves Dias n. 87

MOVEIS
Vende-se uma mobilia de sala de visitas, alguns moveis de sala de jantar, tudo em perfeito estado. Podem ver-se e tratar na rua da Rocha n. 11—Estação da Rocha. 869

Coalho para leite
O melhor é a Coalhadina liquido e em pó; Mallet & C., rua Frei Caneca n. 45.

PRISÃO DE VENTRE
Obstrucção de figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça hemorrhoidas e hydropisias
Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 81 rua Uruguayana, 81. Preço 1$500.

Odol
O melhor para os dentes

PIANOS
NOVOS DE PLEYEL
IMPORTAÇÃO DRECTA
ATTENÇÃO
Ninguem vende tão barato a dinheiro e a prestações, vendas garantidas; estão a chegar mais pianos por estes dias, modelos 9, 6, 5 e 4 bis; na rua do Riachuelo n. 249, acreditada casa, ha 32 annos, de Oliveira Guimarães.

NÃO CONTEM AMIDO
MELLIN'S FOOD
Mellin's Food, misturado com leite de vacca fresco, substitue perfeitamente o leite materno. Fornece á creança desde o berço um alimento salutar e beneficial.
Prepara-se num instante não é necessario fervel-o.
Nos ultimos quarenta annos tem obtido os primeiros premios sempre em exposições internacionaes.

Agentes: **Crashley & C.**
58, OUVIDOR—Antigo 36

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cie, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

ELIXIR DAS DAMAS
Do dr. Rodrigues dos Santos
Remedio heroico para a cura radical das molestias proprias das senhoras nas irregularidades da menstruação, difficuldades e colicas uterinas; suspensão ou dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras; actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

Deposito: **RUA DE S. PEDRO 74**
GODOY FERNANDES & PAIVA

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

P — Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos
U — Desperta e augmenta o appetite
L — Domina e applaca as tosses dos tuberculosos
M — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos
O — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos
N — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite
A — Domina a febre dos tuberculosos
L — Deposito: Silva Gomes & C. RUA DE S. PEDRO 24

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

51 RUA DO OUVIDOR 51

esquina da rua da Quitanda

CASA BORLIDO.

MOREIRA BARBOSA

PRECISA-SE

de um pharmaceutico que tenha bastante pratica de tratar de doentes para vir para uma fazenda para tratar das pessoas da familia, quando for necessario, pagando-se duzentos mil réis mensaes.

Quem pretender dirija-se para Lorena, Estado de S. Paulo, ao sr. tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, acompanhado de quatro cartas de recommendação. 613

ALFANDEGA

Pede-se encarecidamente a quem recebeu por engano uma caixa V K C 681, Juiz de Fóra, saida do armazem 11, em 15 do corrente, o favor de remettel-a á rua do Mercado 46 ou escrever, que se pagará todas as despezas.

929 F. S. S. Braga

COPACABANA

Predio a venda por 25:000$000. Chama-se attenção para o Edital de Praça publicado hoje no *Jornal do Commercio* relativo ao predio da rua N. S. de Copacabana 48, situado em centro de terreno, a effectuar-se no dia 23 do corrente, ás 11 1/2, no juizo da 3ª vara commercial. As chaves estão no n. 48 A. Será vendido em uma unica praça com dinheiro á vista ou fiador idoneo por 3 dias na fórma da lei. 919

English School

Um cavalheiro inglez e sua senhora, recentemente chegados, leccionam o seu idioma correctamente, elle a cavalheiros e ella a senhoras e creanças, a preços modicos. Avenida Central n. 146, 1º, sala n. 8, por cima do café Jeremias. 933

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Amanhã	Amanhã	Depois de amanhã
176—32		177—10
16:000$000		16:000$000
Por $800		Por 1$600

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

Sabbado, 24 do corrente

179—4ª

100:000$000

Por 1$600

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

173—2ª

500:000$000

Por 31$500

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 15 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa 11. — Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

A PENHA

Na travessa de S. Francisco n. 7-A

FABRICA S. FELIX

Está liquidando grande quantidade de calçado branco e de cores e todas as qualidades por qualquer preço.

O freguez que comprar na fabrica obtem o calçado quasi de graça. 838

Casa forte para guardar valores

E' hoje o logar escolhido pelas familias, corretores, advogados, engenheiros, medicos e excursionistas para guardar qualquer valor, dinheiro, joias e documentos. E' a ultima palavra em segurança a Casa Forte, installada no edificio da Associação Commercial, lado do Correio, com cofres que se alugam de 5$000 a 80$ por trimestre. 910

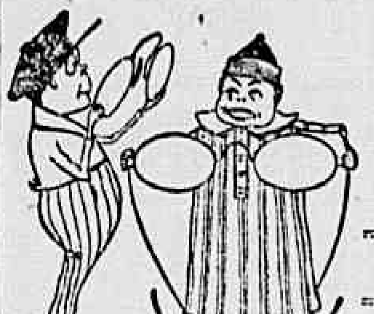
A' venda nas principaes casas de perfumarias.

Fabrica de moveis e colchoaria

Vendem-se barato dormitorio de canella, cirê, salas de jantar e de visitas e outras peças avulsas de todas as qualidades.

Reformam-se colchões por todo o preço, na rua do Cattete n. 171.

Fidalgo & Irmão



Pince-nez e oculos

Com vidros especiaes

CASA WALDEMAR

26 Rua dos Ourives

RIO DE JANEIRO

CURA CERTA DA ASTHMA

— E DA —

BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.

DEPOSITO:

149 RUA DA ALFANDEGA, 149

PHARMACIA ITALIANA — Rio de Janeiro

ATTENÇÃO! Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado que não levarem a nossa marca.

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal e que já são em numero de cincoenta e um, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.
João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 59.
Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.
David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.
D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126.
Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene.
José Filipaldi, becco do Carmo n. 10.
D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.
Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12.
Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15.
Ramon Palhisse, rua do Lavradio 142.
Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.
Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do Exercito.
Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 153.
Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.
Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.
Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.
Mario Ascenção, rua do Rosario 63, cartorio do tabellião dr. Tupinambá. Residencia, rua Pão Ferro n. A 3.
Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B.
Manoel das Fructas, largo da Sé.
Vicente Signoretti, rua de S. Diogo 61.
Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 201.
Paschoal Savoia, rua do Hospicio 181.
Affonso Barone, rua da Relação 1 B, avenida Consenza.
Dr. Joaquim Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.
Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção.
Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistencia Publica.
Dr. Theodureto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe.
Joaquim Gomes, mestre das barcas da «Companhia Cantareira», rua das Chagas n. 65, Nictheroy.
Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de S. Diogo n. 21.
José Lobon de Corvera, proprietario, rua Honorio n. 51, estação do Meyer.
Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Inhaúma 42, negociante.
Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio.
Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102.
Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 149, sobrado.
D. Rachel Carneiro, viuva do pranteado dr. Borges Carneiro, Paquetá.
J. Pereira F. Figueiredo, rua Manoel Barbosa n. 6, Meyer, empregado do Parc Royal.
Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1.
Dr. Joviniano Joaquim Carvalho, deputado federal pelo Estado de Sergipe.
Condessa de Foz d'Arouca, Casa de Famalicão, Reino de Portugal.
D. Adelina Kahl, rua Itapagipe n. 112.
Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua.
A. Letterre, photographo, rua Sete de Setembro 135.
Manoel Carneiro Deveza, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer.
Eugène Conteau, industrial, rua da Constituição n. 24.
Vigario João Passarelli, Boa Familia, Minas.
Zacharias Rodrigues. — Agente de creados, Ladeira Senador Dantas n. 9.
Isidoro Pieroncini, industrial, E. F. de Maricá, Sacramento.
Dr. Alfredo Freitas de Sá.
José da Motta Junior — Despachante da Alfandega, rua S. Francisco Xavier 122 A.
Dr. Alberto de Siqueira.
José Domingues da Costa, capitalista rio-grandense, actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.

Alem destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que estão em uso do medicamento e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

TRIDIGESTIVO DE CRUZ

Depois que appareceu este grande remedio, as molestias do estomago e intestinos têm de acabar.

Garantimos a quem usar o **Tridigestivo de Cruz**, extinguir as dyspepsias, vomitos da prenhez e das creanças, más digestões, dores do estomago, prisão de ventre, etc. Em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICA-SE NA

RUA DO LIVRAMENTO N. 28

PHARMACIA CRUZ

Deposito — RUA DOS ANDRADAS 55

ROUPAS
PARA HOMENS

Elegantes ternos de casemira ingleza alta novidade de 40$ a 50$, na rua do Hospicio, canto da dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS
PARA HOMENS

Riquissimos ternos de brins de cores, puro linho, alta novidade, de 25$ a 30$, na rua do Hospicio, canto da dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS
PARA RAPAZES

De 12 a 18 annos

Ternos de superiores casemiras de cor preta ou azul, de 25$ a 35$, na rua do Hospicio, canto da dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS
PARA RAPAZES

De 12 a 16 annos

Ternos de brins de linho branco ou de cores de 12$ a 16$, na rua do Hospicio 166, canto da dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ROUPAS
mandadas executar sob medida

Ternos de paletot, fazenda a escolher, 70$ e 80$. Ternos de fraque de 80$ a 100$, na rua do Hospicio 166, canto da dos Andradas.

LEÃO DE OURO

ARMAZEM

Aluga-se um armazem proprio para deposito, garage ou pequena fabrica; na rua Santa Luzia 42. 845

PO' DA PERSIA

Pacote de kilo, 6$000—Deposito: 73 rua da Assembléa 73, antigo 57—Pharmacia e drogaria Azevedo. 815

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE VENDA COM O

DESCONTO DE 25 %

sôbre os preços marcados

EM TODAS AS MERCADORIAS

FELIZ INVENÇÃO

A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias, armarinhos e barbeiros.

IDEALINA

PATENTE 5.193

Approvado e examinado pela Junta geral de Saude publica do Rio de Janeiro

IDEALINA succedaneo do po' do arroz e amido, hygienico por excellencia, cura todas as affecções cutaneas, assaduras das creanças e adultos, manchas da pelle, espinhas, suores dos pés e queimaduras do 1º grão. Dissolvido em agua do banho deixa o corpo com um frescor agradabilissimo tornando a pelle macia e clara. — CAIXA 2$500

Novo preparado em blocos perfumado, especifico medicinal para a pelle.

Assombro da actualidade

unico preparado que apresenta a realidade e é completamente inoffensivo.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 161. Antigo 114. 943

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.

Preparado por Abreu Irmão & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.

Deposito geral Godoy Fernandes & Paiva. Rua S. Pedro 74

DELICIOSO REFRESCO

POLPA DE TAMARINDO DO NORTE

ESPECIALIDADE

Abreu Sobrinho

PO' DA PERSIA

Pacote de 1/4 de kilo, 2$000 — Deposito: 73 rua da Assembléa 73, antigo 57 — Pharmacia e drogaria Azevedo. 817

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Leilão de penhoras

Em 20 de outubro

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 458

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PO' DA PERSIA

Pacote de 1/2 kilo, 3$500—Deposito: 73 rua da Assembléa 73, antigo 57—Pharmacia e drogaria Azevedo. 816

Montadores de calçado

Precisam-se na rua Primeiro de Março n. 149, antigo 125. 879

DINHEIRO

Para dar andamento a inventario, liquidação de herança e exhibição de usufructo em predio ou apolices, incumbe-se Viviano Caldas, á rua do Hospicio n. 81, sobrado. 911

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor 185

Proximo ao largo de S. Francisco

HOJE! *e todos os dias* HOJE!

Matinée de 1 ás 5 horas da tarde

Soirée das 6 1/2 ás 11 horas da noite

Com orchestra consideravelmente augmentada. Trechos de musica escolhidos e adaptados ao assumpto.

Attrahente programma

1ª parte — O flagrante pelo Cinema — Interessantissima fita comica nacional, da Photo-Cinematographia Brasileira. Fita de 320 metros.

SEGUNDA PARTE

A mala sinistra

AVISO — Esta fita nada tem de commum com outra que tem sido exhibidas em outros cinematographos.

A Photo-Cinematographia Brasileira sente-se orgulhosa por ser a unica que até agora tem apresentado trabalhos nacionaes que emparelham com os dos melhores fabricantes estrangeiros e pede, mais uma vez, insistentemente, aos amadores do cinematographo que **não confundam as fitas nacionaes do Cinema-Palace com as das outras casas do mesmo genero. — Fita de 619 metros. Ver e confrontar.**

Grande sortimento de apparelhos modernos e aperfeiçoados, fabricados especialmente para a Photo-Cinematographia Brasileira.

Moulin Rouge

Empresa — Paschoal Segreto

HOJE 18 de outubro HOJE

Cinematographo Alegre

Grande novidade

Sensacional!

Emocionante!

Programma attrahentissimo.

NOVO PROGRAMMA

Grandes estréas de novas fitas

Espectaculo por secções das 7 1/2 em deante

Noites deliciosas

Horas de sensação

PREÇOS:

Camarotes (sem entradas)...... 5$000
Ingresso com direito a cadeira. 1$00
Galeria...................... $500

TODOS AO MOULIN ROUGE!

PARQUE FLUMINENSE

GRANDE FESTIVAL ARTISTICO

EM BENEFICIO DA

Maternidade do Rio de Janeiro

HOJE domingo, 18 HOJE

A'S 8 1/2 HORAS

PHILEMON et BAUCIS

Opera de Ch. Gounod

cantada por mlle. Henriette Zevacco e srs. conde de Carapebús, Carlos de Carvalho e Leopoldo Noronha.

Córos e bailados

Guarda-roupa da casa Storino.

A orchestra será dirigida pelo grande maestro **Francisco Braga.**

Dará começo ao festival um brilhante sarão litterario musical em que tomarão parte o sr. Arthur Napoleão, mlle. d'Ambrosio, mlle. Maria Francisca Carapebús, mme. Italina Ready e mr. Delpech.

O resto dos bilhetes na casa Hermanny e na bilheteria do theatro no dia do festival.

CINEMATOGRAPHO PARIS

50—Praça Tiradentes 50—Antigo 38 — Lado dos bondes de S. Christovão — Empresa Pinto Pereira & C.-Operador J. Tiradentes

Hoje! Surprehendente e empolgante programma Hoje!

MATINÉE á 1 HORA **Soirée ás 6 horas**

1ª parte — **As manobras do Exercito allemão** — De palpitante actualidade é esta fita tirada do natural, durante as grandes manobras a que assistiu o marechal Hermes da Fonseca.

2ª parte — **As grandes aguas de Versailles** — Linda fita tirada do natural, mostrando-nos toda a grandeza de Versailles, uma das maravilhas do mundo.

3ª parte — **A festa da Primavera na Suissa** — Extraordinaria fita colorida, tirada do natural, na bella terra da Suissa. Successo unico.

4ª parte — **Amor de escrava** — Empolgante drama historico, cuja acção tem por scenarios os palacios e jardins de Athenas, o berço da sciencia que tanto lustro deu á Grecia!

5ª parte — **Creação da serpentina** — Delicada magica colorida.

6ª parte — **Pretendentes de mme. Dupont** — Impagavel composição comica, resultante da vingança de um creado. Situações ultra-comicas!

HOJE — DOMINGO — 6 FITAS 946

AID

Tonico instantaneo. Cura radical da quéda do cabello em 24 horas. Unico sob a forma racional de agradavel brilhantina deliciosamente perfumada.

VIDRO... 3$000

TALQUINA

CREME-ROSEA-BRANCA

succedaneo ideal dos nocivos pós de arroz.

Cura radical das Espinhas, cravos, pannos, rugas, etc. 4$000

Vende-se em todas as perfumarias--Casa Cirio, Bazin, Hermanny, Mattos Saldanha e Nunes, etc. 5285

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira

Director — J. CATEYSSON

Companhia de comedias italiana VERGANI, da qual faz parte a notavel artista LYDIA GAUTHIER

HOJE - Domingo, 18 de outubro - HOJE

A pedido e pela ultima vez a comedia em 3 actos de **Hennequin e Weber**

20 GIORNI ALL'OMBRA

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Brevemente — Estréa da companhia italiana de operetas LAROF.

Cinematographo Rio Branco

40, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 40.

EMPRESA WILLIAM & C.

Maestro Costa Junior — Director musical

HOJE Da 1 1/2 da tarde ás 12 da noite **HOJE**

Colossal programma organizado com as ultimas novidades da casa Pathé Frères de Paris, uma fita falante e uma nacional de assumpto interessante.

1ª **Scout «Paris»** — Seu lançamento ao mar. Fita offerecida pela Sociedade Protectora dos Homens do Mar.

2ª **Consciencia de magistrado** — Drama de extraordinaria verdade e observação.

3ª **Um emprego bem retribuido** — Comica, onde se vê um campon[io] victima da troça dos estudantes.

4ª **Remorso de vendeira** — Empolgante drama de effeito extraordinario.

5ª parte — **Carmen** — Aria do toreador — fita falante.

6ª **Um marido caipora** — Comica, o sêlo da graça e da pilheria. Infelicidades de um consorte sem sorte.

Distribuem-se cartões para a tombola de 26 de novembro.

Telephone n. 1.636

NOTA. — Durante a matinée se exhibirá a interessante fita — **«Novas vias de accesso ao monte Branco».** 921

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario: J. R. Staffa — Maestro director da orchestra: A. Cavalcanti

HOJE — 18 DE OUTUBRO — HOJE

Grandiosa «matinée» á 1 hora da tarde com augmento de uma fita a este bellissimo e sumptuoso programma novo, organizado com as mais palpitantes novidades Parisienses, dentre ellas a fita historica — **Giordano Bruno** — O martyr do livre pensamento. — Sessões continuas até meia noite. — 1ª parte — **Extracção do veneno de uma cobra.** Bellissima fita tirada do natural, dando-nos conhecimento de uma operação para extracção do veneno deste terrivel animal. 2ª parte — **Concurso de bebedos.** Scena comica de um concurso em que cabe ao vencedor por premio um barril com vinho. 3ª parte — **Artistas em viagem.** Magnifica fita de grande perfeição, representando a vida de uma grande companhia em viagem. 4ª parte — **Giordano Bruno** — O martyr do livre pensamento. Grandiosa fita dramatica e historica do livre pensador que em prol das suas idéas soffreu os horrores da prisão e o sacrificio de sua vida. 5ª parte — **Mulher irascivel.** — Scena extra-comica representando os perigos a que se expõe um homem de genio alegre, quando sua mulher é irascivel.

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco n. 67

HOJE Domingo, 18 de outubro, HOJE

AO MEIO-DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção de Ruiz.

A'S 2 HORAS

Estréa dos pelotaris

Ayestarán, Uranga e Ascanio

Na quiniela dupla em 8 pontos

Agustin — Honor
Vergara — João
Ayestarán — Sanchez
Antonio — Guenaga
Marquina — Uranga
Ascanio — Capitoro

O bonde PONTA D'AREIA passa pela porta do FRONTÃO.

O Frontão funcciona

Domingos, dias feriados e santos, AO MEIO-DIA

Terças, quartas, quintas, sextas-feiras e sabbados, das 3 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde.

ENTRADA FRANCA

Camarotes reservados ás exmas. familias

Ao Frontão Ao Frontão

THEATRO DA EXPOSIÇÃO

Companhia Dramatica Brasileira

Amanhã - 2ª-feira 19 de outubro - Amanhã

Espectaculo em homenagem

á representação official do Estado do Amazonas no Congresso Federal e á commissão representativa do mesmo Estado, na Exposição Nacional.

2ª representação da peça em 3 actos, original do escriptor amazonense CORIOLANO DURAND

VENDE-SE...

em que tomam parte os artistas: Cinira Polonio, Adelia Pinto, Estephania Louro, Luiza d'Oliveira, Emilia Pinho, Ferreira de Souza, Alfredo Silva, C. Nazareth, A. Serra, João de Deus, J. Pinho, A. Tavares e A. Louro.

Em Manáos — Actualidade

MISE-EN-SCÈNE DE ALVARO PERES

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda, na Confeitaria Castellões, até ás 3 horas da tarde, de amanhã. Dessa hora em deante na bilheteria do theatro. 925

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE

SITIOS PARA PIC-NICS

Grande collecção de animaes destacando-se os colossaes URSOS BRANCOS — Urso de gola, da Coréa — Ursos da Russia — Leões Africanos — Enorme mono MANDRILL — Veados — Kangurús — GAZELLAS — Monos e macacos da Africa e Brasil — grande macaco BARRIGUDO, do Amazonas, etc., etc., etc.

O CHIMPANZÉ

O mono mais parecido com o homem

Extraordinaria semelhança!!

E' o animal que mais successo tem obtido

Hoje — domingo

De 12 ás 6 horas

Banda de musica

Entrada 1$000, creanças de 7 á 12 annos 500 réis, até 6 annos gratis. 950

THEATRO APOLLO

HOJE

THE GREAT RAYMOND

Illusionista norte-americano e a sua companhia.

HOJE

Grandiosa matinée

ás 2 1/2 horas da tarde

com profusa distribuição de bonbons para as creanças

Soirée Função Selecta

com programma novo e variado

NOITE SENSACIONAL

Preços de costume

N. B. — Os bilhetes á venda até ao meio-dia na Confeitaria Castellões, depois, na bilheteria do theatro.

Ultimos espectaculos

Sempre com um acto de attracion.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira

Grande depurativo do sangue!

Unico que cura a syphilis!

Unico de grande consumo

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Fabricante: PELOTAS - Rio Grande do Sul